TEMPO — bom. Névoa sêca. TEMPERATURA — em elevação. VENTOS — de este a sueste, fracos. MÁXIMA — 28.6. MÍNIMA — 19.8. (Mais detalhes na Agenda JB, página 14)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 17 de setembro de 1965

Ano LXXV — N.º 218

China envia ultimato ao Govêrno indiano

S.A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GB) — Tel. Rêde Interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702 — Setor Comercial — Edifício Central — 6.º andar, grupo 601. Telefone 2-8866 — Brasília. Rua dos Tamoios, 200, 22.º andar — Telefone 2-5848 (B. Horizonte). Av. Amaral Peixoto, 195, Gr. 204 — Tel. 5-509 (Niterói). Av. Borges de Medeiros, 915, conj. 403/4. Tel. 7490 (P. Alegre). Rua União, Ed. Sumaré, s/1003 (Recife), Tel. 2-5793. — Correspondentes: Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Buenos Aires, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis, Cr$ 100 — Domingos, Cr$ 200. Outros Estados: Dias úteis, Cr$ 200 — Domingos, Cr$ ... 300. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 40 000; Semestre — Cr$ 22 000; Trimestre — Cr$ 12 000; Mês — Cr$ 5 000. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 25 000. Semestre — Cr$ 15 000. Anual Via Aérea Brasil — Cr$ 80 000. Semestral Via Aérea Brasil — Cr$ .... 40 000. EXTERIOR: Assinatura Via Aérea para os EUA: Mensal — US$ 10,00; Trimestral — US$ 30,00. Venda avulsa no Uruguai: Dias úteis, $ 3,00 — Dom. $ 5,50. Venda avulsa na Argentina: Dias úteis, 20 pesos — Dom. 30 pesos.

A China enviou ontem um ultimato à Índia, no momento em que êsse país trava batalhas violentas, em terra e ar, com o Paquistão, dando-lhe um prazo de três dias para desmontar as instalações militares em frente à fronteira chinesa, no Himalaia, onde o Govêrno de Pequim estaria concentrando tropas.

A nota contendo o ultimato chinês foi entregue ao Encarregado de Negócios Indiano em Pequim, J. S. Mehta, convocado ao Ministério do Exterior a uma hora da madrugada. O documento, vazado em têrmos violentos, acusa a Índia de "violações e provocações" ao longo da fronteira entre os dois países.

Na outra frente de luta, caças-bombardeiros do Paquistão metralharam, durante quatro horas, um comboio do Exército indiano que levava combustíveis e explosivos para abastecer as tropas nas linhas de combate.

O Primeiro-Ministro indiano, Bahadur Shastri, acusou o Paquistão pelo fracasso da missão de U Thant e ordenou medidas rigorosas de racionamento em tôda a Índia: ninguém poderá comer mais de duas vêzes por dia.

O Presidente Lyndon Johnson declarou em Washington que os Estados Unidos apóiam a ação mediadora do Secretário-Geral da ONU. Em Varsóvia, o Embaixador americano, John Moors Cabot, se reuniu com o Embaixador chinês, Wang Kuo-Chan, e reafirmou a advertência de Dean Rusk contra uma agressão da China à Índia. (Página 2)

Festival leva povo à rua

O Festival Internacional do Filme — que prossegue hoje com a exibição de *Arquivo Confidencial*, de Sidney Furie, e *A Falecida*, de Leon Hirszman, — levou ontem à porta do Cine Rian, onde foi exibido às 22 horas, o filme japonês *Sugata Sanshiro*, uma multidão de cêrca de cinco mil pessoas, ante a qual se apresentaram poucas das celebridades atualmente no Rio, e foi quebrada por quase todos a exigência do traje a rigor para as sessões de gala.

O Júri do Festival decidiu, em sua primeira reunião, que nenhum dos membros poderá conceder entrevistas a respeito dos filmes em exibição, até o encerramento do FIF. Os jurados não serão obrigados a assistir aos filmes em competição nas *pré-mières* de gala, podendo fazê-lo nas sessões vesperais.

O diretor argentino Leopoldo Torre-Nilsson, do Júri de longa metragem e que terá o seu filme *El Ojo en la Cerradura* exibido *hors-concours*, disse ao JB que "é necessário rebentar com a censura, seja ela oficial, policial, velada ou social, e adquirir, sem perda da liberdade de criação, as condições mínimas para se fazer um filme".

O produtor e fotógrafo Luís Carlos Barreto e o diretor Gláuber Rocha condenaram a realização do Festival Universal de Filmes da Areia, considerando-a "uma prova do subdesenvolvimento mental dos seus promotores". O JB publica hoje na página 7, uma cobertura completa do Festival, as primeiras críticas de *Sugata Sanshiro* e *Shenandoah*, feitas por Ely Azeredo e Maurício Gomes Leite, e a apresentação dos filmes a serem exibidos hoje, feita por Miriam Alencar, no *Caderno B*.

NASCE UMA ESTRÊLA

Rita Shiel é uma das jovens atrizes mais procuradas pelos fãs

A VELHA FORMA

Jacqueline Sassard reapareceu de óculos e roupa escura

Magalhães ouve Juraci e lhe oferece seu apoio

O Governador de Minas Gerais ofereceu ontem apoio ao trabalho de coordenação política do Sr. Juraci Magalhães, declarando-lhe no Rio, onde estêve algumas horas especialmente para êsse encontro, que achava "muita semelhança e identificação" entre os objetivos da missão do Embaixador e os objetivos que o levaram a propor ao Presidente da República uma reunião dos chefes revolucionários.

Espera o Sr. Magalhães Pinto que o ex-Governador da Bahia consiga o que êle não obteve com suas sugestões ao Marechal Castelo Branco: a) — o estabelecimento de um programa que justifique a Revolução com o atendimento das aspirações populares; b) — e a união dos líderes do movimento de 31 de março, que devem, a seu ver, participar das decisões do Govêrno e cooperar na indicação de seus rumos.

O Governador de Minas manteve as restrições que vinha fazendo à política econômico-financeira do Govêrno e depositou nas mãos do Embaixador a sugestão do encontro dos chefes revolucionários, deixando no Rio o Sr. Monteiro de Castro para acompanhar as conversas preliminares que êle continuará a manter até amanhã, quando voltará a Washington com uma carta em que o Presidente da República declara encerrada sua missão diplomática nos Estados Unidos.

Além do Sr. Magalhães Pinto, o Embaixador Juraci Magalhães ouviu ontem numerosas figuras de relêvo, tanto no campo civil como no militar, entre as quais o Governador Carlos Lacerda, que foi informado com precisão sôbre os propósitos da coordenação política recomendada pelo Marechal Castelo. (Noticiário, página 3, *Coluna do Castello*, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

JB começa a mostrar o nôvo Rio

Tudo o que o Govêrno Carlos Lacerda realizou nos cinco anos de sua administração começa a ser narrado a partir de hoje na página 5 pelo repórter José Maria Mayrink, do JORNAL DO BRASIL, que percorreu o Rio durante vários dias, em tôdas as direções, a fim de contar o que lhe foi dado ver numa série de reportagens.

SUNAB vai apanhar gado em São Paulo

A SUNAB iniciará hoje, na cidade paulista de Araçatuba, a expropriação de cinco mil cabeças de gado, e para isso já conta com a cobertura de fôrças militares, conforme promessa do General Golberi Silva ao Sr. Guilherme Borghoff, que pretende dessa forma restabelecer o abastecimento de carne. (Página 11)

AS REGRAS DO JÔGO

Isabel de Castro foi jogada na piscina e ainda achou engraçado

AS MULHERES DE BOND

Molly Peters e Martine Beswick, no Rio

Campos deixa URSS sem acertar nada

Sem assinar qualquer protocolo comercial com o Govêrno soviético, mas deixando em aberto as negociações, o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, encerrou ontem a sua visita à URSS, viajando de Moscou para Estocolmo, onde passará um dia para negociações, para depois visitar Copenague.

A Missão Econômica brasileira considerou as propostas russas menos flexíveis do que as oferecidas pelos agentes financeiros do mundo ocidental, enquanto as autoridades soviéticas consideraram demasiadamente drásticas as inovações contidas na proposta brasileira para financiamentos a médio e longo prazos. (Página 3)

Borges liga Oposição às agitações

O Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, assinalando que "a Oposição está desesperada", declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que os únicos interessados no movimento destinado a impedir a realização das eleições "são aquêles que têm a certeza da derrota no dia 3 de outubro".

Os principais Partidos da Oposição — PTB, PSD e PSP — solicitaram ontem à Justiça Eleitoral a abertura de um inquérito eleitoral para apurar abusos do poder econômico, por parte do Governador Carlos Lacerda e do candidato udenista Flexa Ribeiro. (Página 4)

Pequim exige que Índia destrua postos militares

Tóquio (UPI-AP-JB) — A China comunista apresentou ontem um ultimato à Índia, dando-lhe o prazo de três dias para desmantelar suas instalações militares ao longo da fronteira comum ou enfrentar as "graves conseqüências" que possam decorrer de uma negativa.

O Encarregado de Negócios indiano em Pequim, J. S. Menta, foi convocado ao Ministério de Relações Exteriores à uma hora da madrugada, sendo-lhe entregue a nota — que acusa a Índia em têrmos severos de "instruções e provocações" ao longo da fronteira — pelo Subdiretor do Departamento de Assuntos Asiáticos, Yang Kung-Su.

DESARME

A nota exige que o Govêrno indiano desmonte tôdas as suas instalações militares "agressivas para o lado chinês da fronteira entre a China e Sikkim e mesmo no limite, dentro de três dias".

O ultimato é o mais enérgico de uma série de declarações da China, desde o comêço da guerra indiano-paquistanesa pela Caxemira, e agravou os temores de uma intervenção chinesa. O fato incomum de ter sido chamado o Encarregado de Negócios à primeira hora da madrugada, para receber a nota, dá uma idéia da gravidade da situação.

A notícia e o texto da nota foram difundidos pela emissora de Pequim apenas 24 horas depois de terem sido recebidas informações, em Calcutá, sôbre inesperadas concentrações de tropas chinesas em muitos pontos, ao longo da fronteira entre a Índia e o Tibete, ocupados pelas fôrças chinesas.

A maioria das concentrações de tropas chinesas ocorre aparentemente no extremo oriental da fronteira que percorre 1 600 quilômetros das montanhas do Himalaia, sôbre a disputada linha de demarcação.

Informa-se que há inúmeras concentrações no Vale de Chumbi, ao norte do protetorado indiano de Sikkin, governado pelo marajá Palden Thondup Namgyal e sua mulher norte-americana, Hope Cook.

A Índia, segundo um acôrdo de 1950, é responsável pela defesa, relações exteriores e comunicações do Principado. Até a independência da Índia, em 1947, o Marajá de Sikkim governava sob a proteção da Inglaterra.

AMEAÇA DIRETA

A nota representa a ameaça mais direta de ação militar contra a Índia feita pela China desde o início da guerra não declarada contra o Paquistão, pela Província de Caxemira.

"O Govêrno chinês — diz a nota de Pequim — exige agora, que o Govêrno indiano desmantele tôdas as suas instalações militares agressivas no lado chinês da fronteira China-Sikkin, ou na própria fronteira, dentro de três dias a partir da entrega da presente nota, e imediatamente cesse suas incursões ao longo da fronteira chinesa-indiana e da fronteira China-Sikkin, e devolva os moradores chineses da zona fronteiriça seqüestrados, e o gado confiscado, e prometa evitar todo outro ato hostil através da fronteira".

"De outro modo, o Govêrno da Índia assumirá a responsabilidade total pelas graves conseqüências que daí decorram".

Em Washington, o Departamento de Estado expressou, ontem, sua permanente preocupação ante a possibilidade de um conflito na fronteira sino-indiana, mas o porta-voz Marshall Wright se negou a fazer comentários sôbre as informações de que a China estaria reforçando seus efetivos no setor tibetano da fronteira.

Árabes querem trégua

Casablanca (AP-UPI-JB) — Chefes de Estado árabes, reunidos no Marrocos, aprovaram, ontem, moção apresentada pela Jordânia pedindo a imediata cessação do fogo na guerra entre Índia e o Paquistão, e a realização de um plebiscito na Caxemira, sob fiscalização das Nações Unidas.

A Reunião decidiu rechaçar uma declaração de apoio formal ao Paquistão — país iminentemente muçulmano —, também formulada pelo Rei Hussein, da Jordânia.

AS INDIVIDUAIS

Foi também rechaçada a tese que previa a emissão de apelos individuais pelo fim das lutas na Caxemira, Vietname e pela adoção de uma política mais moderada em sua própria desavença com Israel.

No quarto e último dia de Reunião, Reis, Primeiro-Ministros e Presidentes árabes mantiveram intensas deliberações, considerando-se como provável uma condenação severa a ambas as partes em conflito na Caxemira no comunicado final, apesar da forte oposição de alguns delegados.

Johnson exportará programa

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem que pretende exportar sua promessa da Grande Sociedade para o resto do mundo, já tendo ordenado a criação de uma fôrça operativa especial para traçar os planos de um vasto programa educativo, cultural e de investigação em benefício da humanidade.

"Queremos demonstrar", disse Johnson, "que o sonho norte-americano de uma grande sociedade não se detém em nossas fronteiras, não é apenas um sonho dos Estados Unidos; todos são acolhidos para participar; todos são convidados a contribuir". O Presidente falava durante as solenidades comemorativas do duocentésimo aniversário do nascimento do cientista James Smithson, em quem se inspirou o estabelecimento do Instituto Smithsonian.

LUZ

Assinalou o Presidente que entre 10 pessoas do planêta quatro vivem na obscuridade porque não podem ler nem escrever e em seguida afirmou que essa ignorância poderia ser sanada se fôsse encontrada uma forma de "propagar a luz do conhecimento".

Neste sentido, acrescentou, ordenou que fôssem realizados planejamentos para proliferar a educação na esperança que líderes da emprêsa pública e privada se unam a seus esforços.

Johnson referiu-se a John Smithson como "o primeiro benfeitor de nossa nação", mas frisou que seu legado não pode se limitar aos Estados Unidos. Em seguida pediu que todos contribuam para o esfôrço educativo das nações e das regiões em desenvolvimento, que ajudem às escolas e universidades norte-americanas a aumentarem seu conhecimento do mundo, que promovam o intercâmbio de professôres e estudantes, que ampliem a livre corrente de livros, idéias, obras de arte etc. e que efetuem reuniões de representantes de tôdas as disciplinas e culturas para considerar os problemas comuns à humanidade.

Caças do Paquistão atacam durante 4 horas comboio da Índia cheio de explosivos

Rawalpindi — Nova Délí (AP-UPI-FP-JB) — Na madrugada de ontem, caças-bombardeiros paquistaneses metralharam, por mais de quatro horas, um grande comboio do Exército indiano, que levava combustíveis e explosivos para abastecer as linhas de frente em Lahore e Sialkot, e um porta-voz de Rawalpindi informou que foram destruídos mais de 200 veículos, a Sudoeste de Jammu, no Sul da Caxemira.

As tropas indianas cruzaram, pela manhã, o canal de Lahore, colocando-se no caminho que liga Wagah a Lahore, a somente 6 quilômetros desta Cidade, apesar da demolição da ponte que passa sôbre o Canal, destruída pela aviação paquistanesa para conter o avanço das fôrças inimigas.

BATALHA

Em seu comunicado, o porta-voz do Govêrno de Rawalpindi deu a seguinte versão das últimas 24 horas de luta: "As tropas indianas lançaram um forte ataque em duas direções, apoiadas por veículos blindados e artilharia. Tão logo o inimigo começou a avançar, nossa Fôrça Aérea e a artilharia entraram em ação, ocasionando danos de vulto às fôrças atacantes.

Na batalha que se travou, nossos veículos blindados e a infantaria repeliram a tentativa inimiga de avanço, causando baixas muito altas. Quando as fôrças indianas se viram perdidas, lançaram novas unidades de infantaria, mas nossas tropas terrestres resistiram, e o inimigo se viu obrigado a retroceder.

O campo de batalha ficou coberto de cadáveres do inimigo e de tanques abandonados."

As primeiras informações sôbre o combate diziam que quatro caças paquistaneses avistaram o comboio, ao anoitecer, e o atacaram, com foguetes e metralhadoras. O comboio não teve proteção aérea, apesar da batalha, que se prolongou por mais de quatro horas.

MOVIMENTO

Na fronteira do Paquistão Ocidental, as fôrças paquistanesas controlam totalmente a situação, segundo informou o porta-voz de Rawalpindi, acrescentando que mais de 60 tanques indianos foram destruídos, quarta-feira, numa nova ofensiva da Índia ao setor de Sialkot, enquanto a Fôrça Aérea paquistanesa punha fora de ação outros 25 tanques, nos combates travados durante o dia.

Todavia, a Rádio de Karachi assinalou movimentos de tropas indianas na fronteira de Assam, perto do Paquistão Oriental, em particular na região de Silhet, onde abundam as plantações de chá. As fôrças da Índia fortificaram suas posições nesse setor, e cavam trincheiras.

RACIONAMENTO

Em Nova Délí, o Govêrno anunciou uma série de medidas de racionamento, depois que se agravou a situação econômica do país, já bastante precária antes de se desencadear o conflito com o Paquistão.

Salvo em caso de matrimônio ou funerais, ninguém poderá ter mais de 25 convidados de cada vez, enquanto os hotéis e restaurantes limitarão a dois os pratos de comida, por pessoa. A alimentação está racionada em tôdas as cidades mais populosas, foi reduzida a taxa das futuras entregas de arroz e trigos aos Estados, e o Govêrno calcula que as reservas alimentícias só durarão até dezembro. Para outubro, está prevista a chegada de um carregamento de 6 milhões de toneladas de trigo norte-americano.

Shastri pede ao povo para suportar a luta

Nova Délí (AP—UPI—FP—JB) — O Primeiro-Ministro Bahadur Shastri declarou, ontem, no Parlamento que o Paquistão pretende continuar a luta, obrigando as tropas indianas a permanecerem em combate e em seguida fêz um apêlo aos 420 milhões de habitantes da Índia para que tenham fôrças e agüentem os sofrimentos com boa vontade.

Shastri acusou o Paquistão de responsável pelo fracasso das negociações de paz de U Thant e revelou que duas vêzes consecutivas o Secretário-Geral marcou um prazo para cessação de fogo e que embora a Índia aceitasse o Presidente Ayub Khan não se manifestou. "Logo", disse Shastri, "não temos outra alternativa senão continuar lutando".

ENGÔDO

Ao referir-se à declaração de Ayub Khan, na noite de quarta-feira sôbre o papel preponderante que os Estados Unidos poderiam desempenhar na solução dos conflitos, Shastri afirmou que o Paquistão "se empenha em manobras políticas para enganar o mundo", frisando que a Índia reiteradas vêzes respondeu positivamente aos apelos das outras nações.

Nesta entrevista à imprensa o Presidente Ayub Khan se mostrou mais flexível quanto à questão do plebiscito na Caxemira ao afirmar que "é um assunto a ser negociado". Até então o Paquistão havia insistido na realização de um plebiscito como condição para qualquer acôrdo.

Em seu relatório ao Parlamento, Shastri declarou que duas vêzes aceitou o pedido de U Thant para cessar fogo, uma na têrça e outra na quarta-feira, mas que o Paquistão insistiu em manter-se indiferente aos apelos. Ayub Khan considera o cessar fogo de U Thant inaceitável para o Paquistão.

O *Premier* indiano revelou também que o Secretário-Geral lhe havia dito: "Se até a noite de 15 de setembro não receber nenhuma resposta do Paquistão, deveremos considerar que não se pode chegar a um acôrdo para a cessação das hostilidades."

Baseado nisto, Shastri acusou o Paquistão de responsável pelo fracasso das negociações de U Thant que, segundo êle, teria chegado até o problema das condições impostas pelos dois países ultrapassavam sua autoridade.

APÊLO

Ao aceitar um cessar de fogo, ressaltou Shastri, o fêz em consideração às exortações do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e do Presidente Lyndon Johnson, embora achasse que o Paquistão invadira a Caxemira e que antes de qualquer cessação de hostilidades deveria ser exigida a retirada das tropas paquistanesas daquele Estado indiano.

Disse ainda Shastri ao Parlamento ter questionado o Secretário-Geral U Thant sôbre a omissão do Conselho de Segurança no momento em que o Paquistão invadiu a Caxemira, pois se tal providência tivesse sido tomada, a situação não teria assumido as atuais proporções.

A FUGA RÁPIDA

Refugiados do Paquistão se agrupam em ônibus para abandonar a região de Sialkot, na Caxemira, atingida pelas bombas (AP)

CAMINHO DA PAZ

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, encontra-se com o Ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, em Londres (UPI)

Johnson declara que cabe à ONU obter paz na Caxemira

Washington (AP-UPI-FP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson declarou, ontem, que os Estados Unidos apóiam os esforços desenvolvidos pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, para restabelecer a paz entre a Índia e o Paquistão, em um discurso pronunciado perante a Conferência da Paz Mundial pela Lei, à qual assistem três mil juristas de 110 países.

Esta foi a única referência do Presidente ao recente conflito no continente asiático: não chegou a mencionar a sugestão apresentada ontem, pelo Presidente Mohammed Ayub Khan do Paquistão no sentido de que os Estados Unidos assumam a liderança dos esforços para terminar a luta na Caxemira.

Johnson elogiou o papel das Nações Unidas na solução dos conflitos que afligem a humanidade afirmando: "Desde o início, dezenas de divergências, muitas vêzes acompanhadas de violências, foram submetidas à Assembléia Mundial, muitas das quais não puderam ser resolvidas, em outros casos, porém, tiveram uma solução satisfatória, o que permitiu ao mundo fazer progressos no caminho da paz".

Segundo Johnson as Nações Unidas poderão pôr têrmo à corrida armamentista, à proliferação das armas nucleares e, em geral, a tôdas as ameaças que pesam sôbre a humanidade, razão pela qual seria conveniente fortalecê-la, a fim de que se constitua "não só numa tribuna, mas também num local de solução de divergências".

O Chefe do Executivo norte-americano também não fêz nenhuma referência ao Vietname, se bem que tenha convidado anteriormente as Nações Unidas para promoverem um acôrdo com Hanói.

UNIÃO

Johnson pediu a tôdas as nações que se unam para fazer do Direito Internacional o veículo que alivie a fome, a miséria e a ignorância. "Quando o direito mundial incorporar o direito do desesperado a ter esperança e o responsabilidade do afortunado em ajudar os miseráveis, terá fortalecido mil vêzes a causa da paz", declarou.

"A lei não deve ser prisioneira da espoliação nem do privilégio", continuou o Presidente, e mais adiante afirmou que "o direito não deve ser o mantenedor do status quo e sim um instrumento na batalha pelas esperanças do homem, caso contrário terminará por ser o ditado da violência e do terror".

Disse ainda que o Direito Internacional no passado se interessou principalmente pelas relações entre os Estados, porém agora "deve interessar-se pelo bem-estar dos povos". Espero ansiosamente o dia em que o alívio da fome, da miséria e da ignorância, em tôdas as partes do mundo, seja estabelecido como uma obrigação legal como é agora em meu país", concluiu.

U Thant nega fracasso nas gestões

Londres (AP — UPI — FP — JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou que sua missão de paz na Índia e Paquistão não fracassou, e que poderá voltar aos dois países. Ao embarcar, ontem, no aeroporto de Londres, com destino a Nova Iorque, depois de uma breve estada, durante a qual conferenciou com o Ministro de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Michael Stewart.

Thant, que já apresentou dois preliminares ao Conselho de Segurança, sôbre o resultado de suas gestões em Nova Délí e Rawalpindi, fará, hoje, à tarde, um relatório completo à Organização. Negou-se, contudo, a falar da possibilidade de uma iniciativa da Comunidade Britânica para pôr fim ao conflito entre Índia e Paquistão.

RELATÓRIO

U Thant não acrescentou qualquer comentário mais, acêrca de sua missão, aos jornalistas que o ouviram no aeroporto de Londres. Limitou-se a dizer que, hoje, seu relatório será divulgado no Conselho de Segurança, convocado com urgência para debater o conflito em Caxemira.

Mas, no relatório preliminar já enviado, inclui-se o texto do apêlo dirigido ao Marechal Ayub Khan, Presidente do Paquistão, e ao Primeiro-Ministro Lal Bahadur Shastri, da Índia, que se refere à possibilidade de uma conferência entre ambos.

O apêlo está redigido em têrmos quase patéticos. U Thant se colocou à disposição dos dois Chefes de Govêrno, "para ajudá-los em seus esforços, no sentido de pôr têrmo aos combates e dar os primeiros passos para um acôrdo mútuo".

U Thant evocou, ainda, as ofertas de mediação feitas à Índia e Paquistão, por vários Chefes de Estado, declarando: "Se os Senhores buscam o caminho da paz, a quase totalidade do mundo está disposta a ajudá-los."

CARTA

Na manhã de ontem, publicou-se o texto da carta enviada pela Índia a U Thant, em resposta a seu apêlo de paz. O Govêrno de Nova Délí, diz a carta, teria aceito o cessar fogo, se o Secretário-Geral da ONU obtivesse, quarta-feira, a aceitação do Paquistão, ao apêlo.

O Primeiro-Ministro indiano fala de "uma simples cessação do fogo e de uma cessação das hostilidades". Esta carta responde às propostas feitas, na têrça-feira, por U Thant, pedindo à Índia e ao Paquistão a pôr têrmo, com urgência, ao conflito em tôda a região interessada, para aguardar o resultado dos trabalhos, pelo Conselho de Segurança, das condições apresentadas nas respostas indiana e paquistanesa ao apêlo à cessação do fogo.

EUA estudam apêlo paquistanês

Washington (AP-JB) — Os Estados Unidos estão realizando sondagens diplomáticas acêrca do apêlo feito pelo Presidente paquistanês, Ayub Khan, para que o Govêrno de Washington intervenha no conflito entre Índia e Paquistão.

Apesar da decisão do Presidente Johnson de manter a ONU como centro dos esforços de pacificação, fala-se que poderia enviar uma mensagem pessoal a Ayub, pedindo-lhe que explique diretamente seu apêlo e de que forma os Estados Unidos poderiam interferir, para obter a paz.

Funcionários do Govêrno norte-americano dizem que êste continua apoiando as tentativas do Secretário-Geral da ONU, U Thant, que acaba de concluir uma viagem a Nova Délí e Rawalpindi.

U Thant não logrou estabelecer uma trégua, mas os funcionários norte-americanos afirmam que sua tarefa muito poderá ajudar a definir os problemas que dificultam o estabelecimento de um acôrdo para a cessação do fogo.

McNamara explica ajuda

Washington (FP-JB) — O Secretário da Defesa norte-americano, Robert McNamara, declarou ontem que o Govêrno pretender que a ajuda militar dos Estados Unidos ao Paquistão e à Índia contribui para a intensificação do conflito entre os dois países.

Falando também sôbre o Vietname, em entrevista com a imprensa, McNamara desmentiu que as principais vítimas dos bombardeios em território vietnamita sejam os civis, mas reconheceu que a amplitude da réplica ainda é objeto de discussões, na época das chuvas, impedido os aviões de atingir seus principais objetivos.

China e EUA voltam a dialogar

Varsóvia (UPI-JB) — O Embaixador norte-americano John Moors Cabot voltou a conferenciar, ontem, durante quase três horas, com o Embaixador da China, Wang Kuo-Chan, sôbre as relações entre os dois países — objeto de negociações que se arrastam há 10 anos — e da tensão na Ásia, acreditando-se que a discussão tenha girado em tôrno da advertência de Rusk sôbre a guerra Índia-Paquistão.

Ao sair da reunião, a 127.ª entre os embaixadores dos dois países em Varsóvia, Moors Cabot, que será substituído por John A. Gronouski, disse que essas conversações são úteis, embora os resultados até agora obtidos sejam muito escassos.

Kremlin nega mudança de cúpula

Moscou (ANSA—JB) — Fontes do Kremlin classificaram de "pura fantasia" os rumores de que dentro em breve ocorreriam mudanças na liderança política da União Soviética.

As notícias a respeito foram difundidas no Ocidente, indicando como próxima a substituição do Secretário do Partido Comunista, Leonid Brejnev, e do Primeiro-Ministro, Alexei Kossiguin, respectivamente, por Mikhail Suslov e Alexander Shelepin.

Magalhães Pinto conversa com Juraci e dá apoio à sua missão

Grão-Duque recebe Castelo, faz tratado e resolve prorrogar visita ao Brasil

Após um jantar de 300 talheres nos salões A e B do Copacabana Palace, os soberanos do Luxemburgo ofereceram ontem uma recepção ao Presidente Castelo Branco no mesmo hotel, revelando que prorrogariam extra-oficialmente sua visita ao Rio até o dia 22. À tarde, o Brasil e Luxemburgo haviam assinado um tratado sôbre Seguro Social.

Cêrca de mil pessoas compareceram à recepção a rigor, durante a qual a Primeira Dama do País, Dona Antonieta Castelo Branco, filha do Presidente, conversou demoradamente com o Grã-duquesa. Presentes também estavam artistas que vieram ao Rio para o Festival Internacional do Filme, o Governador Lacerda e os vários Ministros de Estado.

DE SURPRÊSA

Pouco antes, os soberanos haviam surpreendido a imprensa ao desembarcarem no lado militar do Aeroporto Santos Dumont, procedentes de São Paulo, às 14h30m, quando eram esperados às 17h. No entanto, encontraram-se no local com o Governador Carlos Lacerda, representantes diplomáticos e outras autoridades.

O programa de visita inclui, hoje, às 10 h, uma homenagem aos mortos da II Guerra Mundial no Monumento aos Pracinhas, exame das obras do Govêrno estadual, almôço com o Governador, às 13h, e recepção oferecida pelo Cônsul do Luxemburgo, às 17h30m.

Tratado de seguro é o primeiro para o Brasil

Um tratado sôbre Seguro Social — o primeiro acôrdo no gênero a ser assinado pelo Brasil — foi firmado ontem, no Itamarati, pelo Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo, Sr. Pieerre Werner, e o Ministro Vasco Leitão da Cunha. Após a assinatura, o Sr. Werner agraciou o Ministro Arnaldo Sussekind com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil e Militar de Adolfod e Nassau.

Os têrmos do documento só serão divulgados amanhã, mas segundo fontes oficiosas versa sôbre a situação de empregados luxemburguenses e brasileiros da Siderúrgica Belgo-Mineira, emprêsa na qual o Grão-Ducado tem interêsses. Segundo a mesma fonte, o tratado é da iniciativa do Luxemburgo, que há algum tempo enviou o Presidente de seu Instituto de Seguros Sociais para estudar o caso no Brasil.

Programa paulista teve desencontro na Bienal

São Paulo (Sucursal) — O Grão-Duque e Grã-Duquesa de Luxemburgo embarcaram ontem às 13h 30m, com a comitiva, para o Rio, num Avro da FAB, depois de visitarem, pela manhã, a Bienal de São Paulo. O Grão-Duque estêve também na fábrica da Philips, enquanto sua espôsa visitava a Associação da Criança Defeituosa e o Palácio dos Bandeirantes, em companhia de Dona Leonor Mendes de Barros.

O Grão-Duque combinara encontrar-se com a espôsa na Bienal, mas por ela ter-se demorado na visita à Associação da Criança Defeituosa, e fugindo ao programa, ido ao Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, o encontro só se deu quase na hora do embarque. Assim, a Grã-Duquesa pouco viu da mostra de arte moderna.

Na Philips, o visitante percorreu as seções de fabricação de aparelhos elétricos e recebeu de presente um rádio portátil. Na Bienal foi recebido pelo Presidente da Fundação, Sr. Matarazzo Sobrinho, e pelo crítico Paulo Mendes de Almeida, que o acompanhou durante a visita à Exposição.

Depois de ver os premiados nacionais, o Grão-Duque mostrou interêsse por Odriozola, a pop-art de Quissak Jr. e pelos quadros de Yolanda Mohali.

UNE convidada pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto a funcionar em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A UNE poderá vir a funcionar em São Paulo, caso a sua Diretoria aceite a proposta do Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, que coloca à disposição dela a Casa do Estudante, na Avenida São João, ou qualquer outro dos imóveis do Centro.

O Presidente do Centro Acadêmico, universitário Helio Navarro, enviou ontem dois emissários ao Rio, para transmitir ao Presidente da UNE, Sr. Antônio Xavier, os propósitos dos estudantes do Largo de São Francisco.

MANIFESTO

O Centro distribuiu também manifesto repudiando o fechamento da entidade no Rio e classificando o ato de "ignóbil'. Afirma que diante dessas circunstâncias a União Nacional dos Estudantes não pode mais continuar sediada na Guanabara, "onde está sujeita a vesania do Sr. Flávio Suplici de Lacerda e às investidas do Sr. Carlos Lacerda".

Diz ainda o manifesto que a atitude do Sr. Suplici de Lacerda não causou surprêsa aos universitários, como não causaria se o Ministro tivesse "matado ou mordido alguém, ou se tivesse se atirado de um prédio, porque é um cidadão que odeia a humanidade". E conclui afirmando que São Paulo é o único Estado onde ainda se pode viver e discutir com liberdade e onde se quiserem fechar a UNE terão que fazer o mesmo primeiro com o XI de Agôsto.

Danilo Borges já ocupa lugar de Jorge Mafra na Delegacia do Trabalho

Desde ontem está respondendo interinamente pela Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara, o Sr. Danilo Pio Borges, atual Diretor da Seção de Segurança do Ministério do Trabalho. A nomeação do substituto do Sr. Jorge Mafra Filho foi anunciada pelo Ministro Arnaldo Sussekind após despachar com o Presidente Castelo Branco.

Foi também assinada uma portaria exonerando, a pedido, da Presidência do Conselho Superior do Trabalho Marítimo, o Sr. Armando de Brito, e nomeando permanentemente, o Assessor Jurídico do Ministério do Trabalho, Sr. Nilton da Silva Lima.

DEMISSÕES EM MASSA

O Sr. Arnaldo Sussekind esclareceu ainda não haver iminência de demissão em massa dos cargos em comissão daquele Ministério, pois as duas exonerações "foram casos isolados que se relacionavam com pessoas que sempre divergiram".

Desmentiu também que a Diretora do Departamento Nacional do Trabalho, Srta. Natércia Silveira Pinto da Rocha, se demitira.

ESQUERDA VOLTA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueno (PSD-SP) qualificou o afastamento do Sr. Mafra Filho de "demonstração inequívoca de que os esquerdistas recuperaram, sob as vistas complacentes do Ministro do Trabalho, as posições das quais foram banidos pela Revolução".

Telefônica não cortará telefones

O Interventor na Cia. Telefônica Brasileira, Coronel Benjamim da Costa Lamarão, desmentiu que a emprêsa cogitasse de cortar os telefones do Estado da Guanabara em conseqüência da falta de pagamento.

Esclareceu que tem cooperado ao máximo com o Govêrno do Estado, dentro das possibilidades da companhia, inclusive com a emprêsa estadual, cujo diretor, Brigadeiro Toledo, é seu particular amigo.

Prefeitos sincronizam com Castelo

Pôrto Alegre (Sucursal) — A anunciada visita do Presidente Castelo Branco a Pôrto Alegre, no dia 10 de outubro próximo, levou a comissão organizadora do Congresso de Prefeitos do Rio Grande do Sul a transferir a reunião para o período de 6 a 9 do mesmo mês, a fim de que o encerramento coincida com a presença do Marechal.

A CENA MUDA

O Sr. Juraci Magalhães posou com o Governador Carlos Lacerda para os fotógrafos, mas não disse nada à imprensa

MISSÃO EM MOSCOU

O Sr. Tretiakov recebeu na URSS a delegação chefiada pelo Ministro Roberto Campos (Foto Tass, especial para o JB)

Campos encerrou sua visita à URSS sem assinar protocolo

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, com retôrno à Guanabara previsto para amanhã ou domingo, não assinou qualquer protocolo comercial com a União Soviética por considerar que as propostas de financiamento apresentadas pelos russos são menos flexíveis do que as oferecidas pelos agentes financeiros do mundo ocidental.

As autoridades soviéticas, por seu turno, consideraram como demasiadamente drásticas as inovações contidas na proposta brasileira para financiamentos a médio e longo prazos, fato que não determinou, entretanto, o encerramento definitivo das negociações: foi mantida a possibilidade de opção entre as propostas soviéticas e ocidentais.

CONDIÇÕES

As condições oferecidas pelos soviéticos para os créditos destinados à compra de equipamentos são, sob certos aspectos, melhores do que as ofertadas da Europa Ocidental. Os russos dispõem-se a vender uma variada gama de máquinas e equipamentos, com prazo de até seis anos e juros de até 4%, dependendo do tipo de equipamento. Os créditos europeus são em geral de cinco a sete anos, mas os juros são substancialmente mais altos, de 6% a 7% ao ano.

No tocante aos projetos a longo prazo, registrou-se divergência de posição. Os soviéticos preferem falar sòmente de projetos específicos, enquanto o Ministro Roberto Campos preferiu estabelecer um mecanismo global de financiamento, fazendo-se posteriormente a seleção de projetos naqueles campos em que a terminologia soviética é mais desenvolvida. Os soviéticos ofereceram, entretanto, créditos para dois projetos concretos: um de extração e beneficiamento do xisto betuminoso, começando da usina-pilôto e passando depois para a escala industrial, com dispêndio de 45 a 50 milhões de dólares. O outro projeto é o da Hidrelétrica da Ilha Solteira, um projeto de 110 a 150 milhões de dólares, dependendo do número de geradores importados e dos fabricados no País. As condições para êsses créditos seriam juros de 3% ao ano e o pagamento em seis anos, começando um ano após ser completada a entrega de todo o equipamento, o que elevaria o prazo efetivo para entre 12 a 13 anos.

INTERESSE

A emprêsa privada brasileira CIRB, interessada no problema do xisto, considerou satisfatórias aquelas condições e está ativando negociações com o Govêrno russo.

Quanto ao protocolo da Ilha Solteira o Ministro do Planejamento preferiu não assinar o documento, por entender que poderão ser obtidos créditos ocidentais mais flexíveis, isto é, que permitam financiar não só o equipamento importado, mas também parte das encomendas à indústria nacional de material elétrico, que necessita ser apoiada e fortalecida. Os juros cobrados pelos soviéticos são mais vantajosos do que os ocidentais (exceto a Aliança para o Progresso, cujos juros são baixíssimos), porém os prazos de financiamentos ocidentais são mais longos, podendo estender-se até 25 anos e mesmo 40 anos no caso da Aliança para o Progresso.

DISCUSSÕES CONTINUAM

As discussões não foram, entretanto, encerradas. Para o Brasil é útil manter aberta a possibilidade de optar entre financiamentos soviéticos e ocidentais. É possível que, mais tarde, seja encontrada a fórmula que permita aos soviéticos participar, também, do financiamento de uma parcela do custo das obras em cruzeiros, porém, no momento, confina-se a oferta soviética ao financiamento de equipamentos e serviços técnicos importados da URSS.

Uma vez que se encontram, agora, plenamente esclarecidas as condições que o Brasil deseja e as que os soviéticos podem ofertar, pode-se gradualmente progredir para entendimentos mais concretos.

CORDIALIDADE

Apesar de sua conhecida posição ideológica, o Ministro Campos foi recebido com cordialidade e respeito, por tratar-se de um negociador objetivo e experimentado, que não gosta de assumir compromissos apressados, mas tem reputação de cumprir o prometido, e é capaz de entender-se com os planejadores soviéticos sôbre teoria e prática de planejamento econômico.

VISITA A ESTOCOLMO

Moscou, Estocolmo (UPI — FP — AP — JB) — O Ministro Roberto Campos viajou ontem de Moscou para Estocolmo para uma visita de um dia, a convite do Govêrno sueco, com o projeto de passar outro dia em Copenhague, antes de regressar ao Rio.

O Sr. Roberto Campos visitará o Ministério do Comércio e a Associação de Exportação Sueca para informar os representantes governamentais e dos meios industriais e exportadores sôbre a situação econômica do Brasil. Ontem à noite participou de um banquete oferecido em sua honra pelo Govêrno sueco.

Cidades interessaram o Ministro

Yuri Gvozdev,
Correspondente da APN

Moscou — O Ministro Roberto Campos, Chefe da Delegação Econômica Brasileira à URSS, em entrevista especial para o JORNAL DO BRASIL, afirmou que, "embora tenha lido muito e ouvido falar da União Soviética, os contatos vivos com os soviéticos, as minhas viagens pelas cidades soviéticas foram muito interessantes, deram-me muita coisa interessante".

O Ministro disse que, se Leningrado o surpreendeu pela sua beleza clássica, Volgogrado o fêz pela envergadura das construções. Sublinhou que "em tôdas as partes, na URSS, impressionaram-me enormemente as gigantescas proporções da construção de moradias e os seus altos ritmos".

AMOR E ORGULHO

O Sr. Roberto Campos assinalou o amor dos soviéticos pelas suas cidades, o seu orgulho pelo progresso e pelas tradições históricas. O Ministro o experimentou com especial fôrça em Leningrado e Volgogrado, "cujos habitantes defenderam-se heròicamente contra o inimigo durante a Segunda Guerra Mundial e realizaram enorme trabalho para restabelecê-las. Estou certo, o mesmo orgulho pelas suas cidades natais sentem os habitantes de Moscou, Kiev, Minsk, Odessa e outras cidades da URSS".

— Pude conhecer apenas — acrescentou — parte do desenvolvimento industrial da União Soviética. Como havia esperado, a planificação centralizada é sumamente eficaz na indústria pesada, de eletricidade e nos transportes. Impressionou-me enormemente a organização da instrução pública na União Soviética, especialmente no ramo técnico-científico.

PROVEITO DA VISITA

À pergunta do correspondente da APN sôbre o proveito tirado da visita pela delegação brasileira, o Ministro Campos respondeu:

— Em primeiro lugar, interessa-nos a exportação soviética, o que se explica pelas necessidades do desenvolvimento econômico do Brasil. Estamos interessados em comprar a crédito instalações de petróleo, máquinas de cortar metais, equipamentos para a indústria mineira e outros equipamentos industriais soviéticos. Lamentàvelmente, no Brasil se conhece ainda pouco sôbre os equipamentos industriais soviéticos e por isto se necessita criar condições para a sua manutenção. Entretanto, as possibilidades para êste comércio são grandes e as perspectivas são boas.

— Em segundo lugar — continuou — queria examinar especialmente problemas relacionados com o financiamento das emprêsas industriais e projetos elétricos. Negociações já estão em andamento. É importante elaborar condições de financiamento que satisfaçam a ambas as partes. O Brasil está interessado em que o resultado seja positivo, já que precisa comprar equipamentos industriais soviéticos e em grande quantidade.

SEMELHANÇA

O Sr. Roberto Campos informou ao correspondente sôbre uma descoberta sua na URSS, no plano essencialmente humano:

— Para mim foi uma surprêsa — disse com um sorriso — que os soviéticos têm um grande sentido de humor, e nisto se parecem conosco, os brasileiros.

O Ministro expressou, por fim, o seu agradecimento às organizações soviéticas, assim como a todos os soviéticos, pela sua cordial hospitalidade e atenções.

Depois de um encontro de duas horas com o Embaixador Juraci Magalhães, mantido na manhã de ontem no Aeroporto Santos Dumont, o Governador Magalhães Pinto disse que "ficou com uma excelente impressão da conversa, pois foi completa a coincidência de pontos-de-vista entre os dois".

Disse o Governador Magalhães Pinto que o Embaixador Juraci Magalhães defende não apenas os encontros isolados entre os revolucionários, como também os coletivos, como base indispensável para a unificação de todos em favor da normalização democrática.

A CONVERSA

O Sr. Magalhães Pinto explicou que fôra convidado pelo Embaixador Juraci Magalhães para um encontro. Como sabia que êle estava com o programa cheio, apanhou o avião particular, ontem, e veio ao Rio, regressando antes do meio-dia, depois da conferência de duas horas.

Durante a conversa, o Sr. Juraci Magalhães procurou fixar os pontos fundamentais de sua missão, advertindo, no entanto, que não pretende colocar o problema já, pois ainda não está investido da função de coordenador e sim na de Embaixador em Washington. No seu regresso, no entanto, pretende trazer uma agenda de assuntos tendo como base de referência as conversas mantidas no Brasil com líderes políticos.

Por isto mesmo, explicou, é que nas conversas até aqui mantidas tem procurado esclarecer os objetivos de sua missão, que estão diretamente vinculados com a necessidade, já consciente, de unificação das lideranças revolucionárias para permitir apoio político sólido ao Govêrno em sua tarefa de recuperação da democracia no País.

O Sr. Juraci Magalhães, segundo o Governador de Minas Gerais, considerou como objetivo primeiro de sua ação o reagrupamento das fôrças revolucionárias e o amplo debate dos problemas nacionais da atualidade e suas soluções, não só por via de contatos isolados, como também através de contatos coletivos.

Mas o próprio Governador de Minas afirma que não colocou o problema da reunião, como nenhum outro, como preliminar do seu entendimento. O Governador Magalhães Pinto procurou fixar os pontos-de-vista que já vinha defendendo anteriormente e foi com satisfação que verificou a existência de uma coincidência de pontos-de-vista.

— Eu lhe disse que, assim sendo, nada mais tenho a fazer, senão dar-lhe liberdade de ação e ajudá-lo em tudo o que fôr possível — disse o Sr. Magalhães Pinto.

Asseverou o Governador que o Embaixador, como êle, admitiu a necessidade de implantação de "uma política da Revolução", da qual não fiquem alheios os líderes revolucionários. Não se tocou, no entanto, durante o encontro, na sucessão presidencial nem no anunciado movimento de reforma de regime, mesmo porque, segundo o Governador mineiro, o Embaixador só preparará a sua agenda na volta de Washington, o que está previsto para até o dia 20 de outubro.

Admite o Sr. Magalhães Pinto que, ao voltar dos Estados Unidos, já liberado do cargo que ocupa em Washington, o Sr. Juraci Magalhães deverá incluir em sua agenda não só o problema da sucessão presidencial, como também as vantagens de uma eventual mudança de regime, à luz dos interêsses da Revolução.

O Governador Magalhães Pinto pretende agora dedicar-se com empenho à campanha eleitoral do Sr. Roberto Resende, aguardando o regresso do Embaixador.

JURACI E LACERDA

Depois de sua conversa com o Governador Magalhães Pinto, o Embaixador Juraci Magalhães dirigiu-se ao Palácio Guanabara, onde encontrou-se com o Governador Carlos Lacerda.

O Sr. Juraci Magalhães não quis fazer qualquer declaração política após o seu encontro com o Governador Carlos Lacerda, que por sua parte também negou-se a prestar esclarecimentos sôbre sua conversa com o Embaixador.

Lomanto concorda com o trabalho de Juraci

O Governador Lomanto Júnior, que estêve ontem à tarde com o Presidente Castelo Branco, disse à saída que o seu Estado está unido no sentido de fortalecer a ação do Embaixador Juraci Magalhães nos contatos pessoais que vem mantendo com os líderes da Revolução.

O Sr. Lomanto Júnior, que na semana passada desligou-se do PTB juntamente com uma grande corrente de prefeitos, deputados, membros de diretórios e outros chefes políticos, informou que ainda não tomou uma decisão, mas que já recebeu convites da UDN, PDC e PSP.

IDENTIDADE

No encontro que manteve com o Presidente, o Governador Lomanto Júnior tratou de problemas administrativos da Bahia, solicitando do Govêrno federal ajuda financeira para a execução de um programa de obras públicas de caráter prioritário. O Presidente prometeu ajudar, estando prevista nessa ajuda a dotação de Cr$ 500 milhões para terminar as obras do Teatro Castro Alves, em Salvador; auxílio aos Municípios, e uma dotação de 2,5 bilhões para o Plano Trienal da Educação.

O Sr. Lomanto Júnior, respondendo a uma pergunta, disse que também conversou com o Presidente sôbre temas da política nacional e saiu satisfeito da conversa, pois encontrou uma perfeita identidade dos seus pontos-de-vista com os do Presidente da República.

Jornais vendem muito no Japão porque índice de analfabetismo é de 1%

A grande tiragem dos jornais japonêses, de milhões de exemplares, deve-se ao baixíssimo índice de analfabetismo, que é de 0,1 por cento entre a população local — segundo o Sr. Tsunetaka Ueda, membro do grupo de jornalistas do Japão em visita ao País, a convite do JORNAL DO BRASIL, e que deram entrevista coletiva, ontem, no Terrasse Clube.

Em encontro à tarde, com o Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, os visitantes analisaram temas referentes à necessidade do intercâmbio jornalístico com o Japão, problemas de inflação e aspectos sôbre financiamentos mútuos, visando à melhor relação econômica entre os dois países. Às 12 horas de hoje se avistarão com o Presidente Castelo Branco.

Os jornalistas Tsunetaka Ueda, Susumu Ejiri, Jiro Ichiriki e Shizuo Maekawa, mantendo uma palestra de 45 minutos com o Sr. Gouveia de Bulhões, no Ministério da Fazenda, mostraram-se interessados quanto à inflação no Brasil, dizendo: "de acôrdo com suas informações êste problema já está quase totalmente resolvido no Japão".

O Ministro explicou-lhes os esforços governamentais, a fim de que num futuro próximo, os investimentos provenham dos 80% dos impostos arrecadados e com o índice mínimo de 20%, decorrentes da inflação.

OS JORNAIS

Iniciando a entrevista coletiva com a informação de que a tiragem total dos jornais japonêses é de aproximadamente 290 milhões de exemplares diários, os visitantes afirmaram que a principal finalidade, ao aceitarem o convite da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, era reiniciar uma amizade pré-Guerra, quando o Japão mantinha correspondentes em quase tôda a América Latina.

Outro objetivo primordial da visita é manter contatos com a imprensa e o Govêrno brasileiros, incentivando um intercâmbio jornalístico iniciado pelo Embaixador naquele país.

Sôbre a técnica empregada em seus jornais, o grupo a considera uma das primeiras do mundo, devido principalmente à concorrência entre 40 jornais existentes no Japão. Essa concorrência obriga a manutenção de uma agência central, responsável pelo envio, em radiofotos das páginas compostas, para que as sucursais do interior possam rodar o jornal, simultâneamente com a edição das grandes Capitais, fazendo-se uma grande economia em transporte.

INFORMAÇÃO DIRETA

Quanto à neutralidade das informações, o Sr. Jiro Ichiriki, Diretor do *Kaouku Shimpo Press*, falando em nome dos outros diretores presentes, afirmou:

— Esta é uma realidade acatada por todos jornais, que visam principalmente a retratar na forma direta — sem paixões — os mais variados assuntos.

No que diz respeito à técnica e composição dos jornais brasileiros, afirmaram que se trata de uma das melhores que conheceram, suplantando os periódicos europeus.

— Os jornais japonêses têm a mesma preocupação que os brasileiros, no sentido de dar sempre um ângulo mais humano em tôdas as notícias.

Indagado como os seus jornais retratam anualmente o dia do lançamento da bomba sôbre Hiroxima, disseram que sempre dedicam algumas páginas sôbre o assunto, "principalmente para que o acontecido jamais se repita".

Coluna do Castello

Juraci atravessa campos minados

Brasília (Sucursal) — O Sr. Juraci Magalhães volta amanhã a Washington levando no bôlso uma carta do Presidente da República dando por concluída sua missão nos Estados Unidos. Com isso libera-se o Embaixador para investir-se oficialmente na sua missão na política interna, para a qual, como se sabe, realizou as sondagens preliminares através de um terreno minado.

Quando voltar ao Brasil, na provável data de 19 de outubro, o Sr. Juraci Magalhães deverá assumir o Ministério da Justiça, onde o Sr. Milton Campos terá por sua vez encerrado a árdua e discreta tarefa que lhe coube no período pós-revolucionário, qual seja a de aconselhar o Presidente da República, apontando-lhe sempre o caminho real entre as variantes e os impasses que se abriam à perplexidade do Govêrno.

O Marechal Presidente disporá ainda nessa ocasião de algumas outras Pastas ministeriais para distribuí-las provàvelmente levando em conta, ao lado dos critérios administrativos, os critérios políticos impostos pelos resultados das eleições do dia 3 e relacionados com os objetivos da missão coordenadora que se atribui ao Sr. Juraci Magalhães.

A missão Juraci foi, no seu lançamento, cercada de aparato, que contribuiu para alertar os que possam ser atingidos por seus resultados. A propósito, lembrou-lhe um dirigente político categorizado exemplos anteriores de missões precedidas de anúncios e montadas à luz da ribalta que terminaram por frustrar-se. Maurício Cardoso, Otávio Mangabeira, Nereu Ramos foram nomes revividos na advertência.

O Sr. Juraci Magalhães terá, de resto, percebido, pelas explosões de superfície, que o terreno ferve sob os seus pés. No entanto, algumas coordenadas já terá levantado para o prosseguimento do seu trabalho, tão logo esteja em condições de realizá-lo sem as limitações da sua missão diplomática. Entenderia êle, por exemplo, que a hostilidade do Governador Carlos Lacerda não constituirá impeditivo de êxito, pois poderá encontrar as bases da necessária aglutinação de uma sólida maioria revolucionária seja na fonte militar, da qual está tão próximo, seja em Minas Gerais, onde o Governador Magalhães Pinto, se fôr vitorioso no pleito, poderia constituir-se em baluarte de um nôvo esquema que desestimularia por si só as dissidências de caráter quase que especulativo, provisórias, desde que não dispõe o Embaixador de dados definitivos, que só o período pós-eleitoral e a posse plena das informações oficiais lhe darão após o seu regresso.

Na UDN, o Sr. Carlos Lacerda poderá fortalecer-se, reconstituindo substancialmente o dispositivo que lhe permitiu vencer a Convenção de Curitiba e lançar-se candidato à Presidência da República. Dentro dessa linha de reintegração do Partido com o lacerdismo, define-se já o Sr. Bilac Pinto, Presidente da Câmara e intérprete do influente grupo mineiro tão reservado em tudo quanto se refere a reformas de regime de objetivos táticos. Revelava-se, ontem, por exemplo, que o Sr. Bilac Pinto entende que a consolidação da candidatura do Sr. Carlos Lacerda é o caminho de que dispõe a UDN, e o único através do qual o Partido poderá colaborar para o curso normal da sucessão presidencial.

Também o Sr. Ernâni Sátiro, Presidente da UDN, convocado a falar sôbre as declarações do Senador Oliveira Franco, declarou: "Prefiro não acreditar na hipótese de que o Sr. Juraci Magalhães pretenda trabalhar pela liquidação da candidatura do Governador Carlos Lacerda. O Sr. Juraci é um companheiro leal e não acredito que se prestasse a um trabalho contrário à candidatura do nosso Partido."

Os fatos legislam mais

Dizia ontem o Senador Eurico Resende, autor de uma emenda constitucional que afeta a estrutura política, que, no Brasil, os fatos legislam mais do que o Poder Legislativo.

Com isso quis significar que espera ainda que a crise, ou seja, os fatos, determinem as soluções de emergência no momento adequado.

A previsão da crise

O Senador Afonso Arinos, por seu lado, acha que o Marechal Castelo Branco, com os elementos na mão para prever a irrupção da crise, deverá tomar as providências necessárias para que o Govêrno comande os acontecimentos. Se a previsão não fôr feita nem as providências tomadas, o Govêrno será envolvido, sem comando, nos acontecimentos.

Baleeiro e a boa causa

Para o Sr. Aliomar Baleeiro, quando a causa é boa, triunfa, mais cedo ou mais tarde, ainda que pela mão dos adversários. Por isso continuará pregando a necessidade da mudança de sistema de Govêrno. O parlamentarismo é a verdade.

Pequenas missões

O Presidente despachou oficiais em pequenas missões ao Rio Grande do Norte e ao Maranhão, a fim de examinar o comportamento das autoridades administrativas locais em relação ao pleito.

Algumas denúncias relacionadas com o Rio Grande do Norte foram, aliás, esclarecidas pelo Governador Aluísio Alves ao Presidente, na sua viagem a Brasília.

As autoridades federais, segundo depoimentos generalizados, estão rigorosamente neutralizadas por tôda parte.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Flexa afirma que a Oposição procura intrigá-lo com povo

O Professor Flexa Ribeiro pretende acusar a Oposição, através de representação à Justiça Eleitoral, de estar manobrando para intrigar sua candidatura com o povo carioca, atribuindo a seus partidários a autoria de atentados, "que só interessam politicamente à candidatura do PSD e PTB, tão necessitada de um clima emocional que a transforme em vítima para crescer eleitoralmente".

A decisão do Sr. Flexa Ribeiro foi tomada diante da repetição de notícias sôbre atentados contra a candidatura Negrão de Lima. O candidato udenista, em vez de responder pessoalmente à "intriga da cúpula petebista", preferiu o caminho da Justiça Eleitoral.

DESTINO É UNIR

O Sr. Flexa Ribeiro retificou ontem a notícia de que, se eleito Governador, promoveria o alijamento dos quadros da UDN de todos os membros das bancadas federal e estadual que se ausentaram da campanha eleitoral na Guanabara.

— Mantenho inalterado o aprêço e a admiração que tenho pelos Deputados Adauto Cardoso, Aliomar Baleeiro, Euripedes Cardoso de Meneses e Arnaldo Nogueira. A minha candidatura tem o papel e o destino de unir o Partido. Assim ela nasceu. Assim ela será mantida. Como candidato só posso desejar a participação dos deputados federais que, pelo seu prestígio partidário e pessoal junto ao eleitorado, podem reforçar o êxito de nossa campanha.

O Sr. Flexa Ribeiro passou o dia de ontem em campanha eleitoral em Bangu. Realizou um grande comício na Avenida Cônego Vasconcelos e manteve contatos pessoais nas Avenidas Ari Franco e Santa Cruz, quando teve oportunidade de apertar as mãos de mais de cinco mil pessoas.

CRISE DA CARNE

O Sr. Flexa Ribeiro pronunciou-se ontem sôbre a crise de abastecimento da carne verde no Rio, afirmando que ela esta sendo fabricada pelo poder econômico para obrigar o Govêrno federal a abrir, indiscriminadamente, as licenças de exportação da carne.

— A guerra de preços, que faz desaparecer do Rio, e só do Rio, a carne fresca, sob pretexto de que os preços fixados pela SUNAB não compensam, é uma guerra com objetivos definidos. Poderosos grupos econômicos estão por trás dessa manobra.

Disse o candidato udenista que entre êsses grupos econômicos, "que se consideram mais poderosos que o Govêrno e a Revolução", encontra-se o Sr. Válter Moreira Sales, "cujos interêsses se estendem dos Estados Unidos à Europa, do Vietname à Índia, e, também, à mesa do carioca".

— O povo precisa estar atento para essas manobras e para a penetração dêsses negocistas na esfera política e eleitoral. Ninguém ignora que o Sr. Válter Moreira Sales — um dos maiores responsáveis, talvez o maior, pela ausência da carne fresca no Rio — é um dos principais financiadores da candidatura oposicionista lançada pelo PTB e PSD. Isso quer dizer, em outras palavras, que êsse grupo econômico internacional pretende, apenas, ao financiar uma candidatura, ter mais um instrumento para expandir seus negócios, monopolizar mercados e sonegar carne ao povo carioca.

Oposição denuncia abusos do poder econômico na campanha de Flexa e pede inquérito

Três Partidos da Oposição — PTB, PSD e PSP — solicitaram ontem ao Tribunal Regional Eleitoral a abertura de inquérito eleitoral para apurar abusos do poder econômico, na campanha das eleições de 3 de outubro, por parte do Governador Carlos Lacerda e do candidato da UDN, Professor Flexa Ribeiro.

Afirmam os Partidos oposicionistas que o Governador Carlos Lacerda vem-se empenhando ostensivamente na campanha do Sr. Flexa Ribeiro, sem qualquer resguardo do cargo que ocupa, valendo-se de verbas de origem ignorada, "como a que pagou o longo programa de televisão durante a madrugada de sábado passado".

CRÍTICA

Acentuam os Partidos da Oposição que o Governador Carlos Lacerda, em manifestações isoladas de inaugurações rotineiras de obras e escolas, vem insistindo para que o povo vote bem, contando que a escolha recaia no candidato de sua preferência, a fim de assegurar a continuidade da obra de seu Govêrno. E, ao mesmo tempo em que postula pela continuidade da administração no âmbito estadual, reage enèrgicamente contra manifestações visando a um continuísmo na esfera federal.

Os Partidos pedem inclusive a apuração do preço pago pelo programa de televisão e rádio, em cadeia, na madrugada do último sábado e a conservação das gravações feitas, a fim de poderem caracterizar a denúncia de abuso de influência.

Borges vê em distúrbios o desespêro da Oposição

O Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, identifica na "divisão e desespêro" da Oposição as origens do movimento destinado a impedir a realização das eleições — por êle denunciado há 24 horas —, explicando os incidentes na campanha eleitoral como "tentativa dos candidatos oposicionistas em quererem passar por vítimas".

Referindo-se ao "atentado que o Sr. Negrão de Lima declara ter sofrido", estranhou o Secretário de Segurança que o candidato oposicionista não houvesse apresentado queixa à Polícia.

— Tomamos conhecimento do incidente através dos jornais, que exploram bastante o assunto. Aliás, é muito estranho que uma camioneta do jornal O Globo tenha chegado ao local 20 minutos depois da ocorrência do fato. É muita rapidez e eficiência — comentou.

GARANTIA

O Secretário Gustavo Borges informou ter oferecido garantias de proteção pessoal aos candidatos, colocando quatro guardas à disposição de cada um. Disse ter providenciado a presença de policiais nos pontos onde vão se realizam comícios, "bastando, para isso, que os candidatos comuniquem à Polícia onde e quando pretenderem promovê-los, o que, lamentàvelmente, não tem ocorrido".

Ao JORNAL DO BRASIL, o Secretário Gustavo Borges disse ontem que "os únicos interessados na suspensão das eleições são aquêles que sabem que serão derrotados no dia 3 de outubro" e garantiu que "a Polícia está perfeitamente capacitada a manter a segurança do pleito".

Negrão passa o dia posando para filmes e reinicia a campanha hoje com comícios

Depois de passar todo o dia de ontem posando para câmaras cinematográficas em vários locais do Rio, o Embaixador Negrão de Lima reiniciará, hoje, os comícios-relâmpagos em diversos pontos da Cidade, como preparação para os de maior expressão que começarão ser realizados amanhã.

O Embaixador Negrão de Lima e sua mulher abandonarão, hoje, por alguns momentos, a campanha eleitoral, a fim de serem paraninfos do casamento da Srta. Elvira Maria da Gama Botafogo, neta do Ministro Gama Filho, do Tribunal de Contas, com o Tenente José Antônio Cansanção, da Marinha, às 19 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

AS CARAVANAS

Os Srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo integrarão as caravanas que visitarão todos bairros da Cidade, a partir de amanhã, mantendo contatos rápidos com seus moradores. A primeira caravana sairá às 8 horas do Aeroporto Santos Dumont, passando pela Zona Sul e seguindo depois para a Zona Norte e Ilha do Governador. A caravana de domingo partirá da Avenida Maracanã, passando pelos subúrbios de Piedade, Jacarepaguá, Cascadura, Cavalcânti, Vicente de Carvalho, Praça do Carmo, Penha-Circular, Irajá, Coelho Neto, Pavuna e Bonsucesso. Nessas excursões os candidatos farão paradas de 20 minutos, realizando comícios rápidos.

Os candidatos do PTB-PSD realizarão apenas oito grandes comícios, que serão os seguintes: domingo, às 19h30m, na Praça das Nações, em Bonsucesso; dia 23, às 20 horas, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; dia 25, às 18 horas, na Praça Xavier de Brito, na Tijuca; dia 25, às 20 horas, na Praça dos Trabalhadores, em Padre Miguel; dia 26, às 20 horas, na Praça da Estação, em Santa Cruz; dia 28, às 20 horas, no Largo do Machado; dia 29, às 20 horas, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro; dia 30, às 20 horas no Jardim do Méier.

ATIVIDADE FEMININA

A Sra. Ema Negrão de Lima, prosseguindo a campanha eleitoral em favor de seu marido, realizou ontem um comício na Praia do Pinto, com a participação, inclusive, da Deputada Ivete Vargas. Amanhã, o grupo estará na favela de Santa Marta, às 18h30m, e no Morro da Catacumba, às 20 horas. Para domingo estão previstas visitas nos Morros do Cantagalo e do Querosene.

A Sra. Ema Negrão de Lima recebeu ontem 30 líderes sindicais, colocando na lapela do paletó de cada um distintivo com efígie de seu marido.

Antes encontrara-se com líderes eleitorais dispostos a acompanhá-la nas suas visitas às favelas, desenvolvendo durante o dia o seguinte programa: reunião com suas companheiras de campanha para estruturar sua participação em programas de televisão; almôço com o líder favelado Aroldo Nogueira; palestra no programa de televisão do TRE; reunião com as mulheres de 60 presidentes de Diretórios do PTB, na residência da Sra. Vera Gentil de Castro; inauguração do Comitê Feminino da Rua Francisco Sá, 102, às 20 horas; e entrevista no programa de Gilson Amado, a partir das 20h 30m.

DIVERGÊNCIAS

Os grupos políticos sob orientação do ex-Deputado Leonel Brizola continuam divididos em tôrno da candidatura do Sr. Negrão de Lima. O grupo que a apóia é liderado pelo ex-Deputado Hélio Fonfoura, que já retornou ao Rio Grande do Sul, encabeçando os que a condenam o Sr. Gessir Sarmento.

Nos contatos políticos que mantém, o Sr. Gessir Sarmento tem afirmado possuir um manifesto do Sr. Leonel Brizola de condenação à candidatura Negrão de Lima.

Amaral não liga à proibição de falar na TV porque ainda pode fazer comício nas ruas

Rodeado pelas crianças da Escola Conde Pereira Carneiro, em Irajá, o Deputado Amaral Neto, candidato do PL ao Govêrno da Guanabara, afirmou ontem que sua campanha não diminuirá de intensidade por lhe terem proibido de falar nas emissoras de televisão, uma vez que ainda lhe resta a praça pública, onde recebe diàriamente o apoio do povo.

O acampamento do candidato libertador, na Avenida das Bandeiras, em frente ao Conjunto Residencial do IAPC, funcionou durante todo o dia, embora o Deputado só tenha permanecido no local a partir das 18 horas, quando encerrou o programa de visitas, a pé, às favelas de Brás de Pina, Guadalupe, bem como aos laboratórios da Sidney Ross.

SÓ COM ÊLE

Na favela de Brás de Pina, que visitou pela manhã, o Sr. Amaral Neto teve a surprêsa de constatar que é o candidato que tem mais retratos colados às portas das casas, vencendo até os seus adversários.

— É o interessante — disse — é que as crianças não rasgam os meus retratos. Todos os que vi estão perfeitos.

Rodeado pelos moradores do conjunto residencial, aos quais se juntaram as crianças da Escola Conde Pereira Carneiro, comentou a proibição que sofreu, pelo Tribunal Regional Eleitoral, de concluir o seu programa quarta-feira na televisão.

— Encararia a censura como normal — disse — se não houvesse antecedente que demonstrasse uma flagrante parcialidade na medida da Justiça: um ofício que havia recebido, dias antes, do TRE, avisando-me e que nasceu de uma denúncia anônima.

— Por que só no meu programa — continuou — foi anunciado que, devido às palavras do orador, poderia haver uma intervenção do TRE? Por que só ao meu programa foi enviado um censor? Porque eu dizia a verdade: denunciava o não pagamento do funcionalismo.

Um popular interrogou-o, então, sôbre o que pretende fazer, caso todos os seus programas nas emissoras de rádio e televisão sejam vetados pelo TRE.

Solicitado pelas crianças que o puxavam as mãos, embora um menino se afastasse dizendo "homem não" — o Sr. Amaral Neto respondeu à pergunta dizendo que "caso isto aconteça, minha campanha não será prejudicada, e ainda terá mais intensidade".

— Em último caso, resta-me a praça pública, onde recebo diàriamente o apoio do povo.

Do interior de um bar alguém gritou que "sòmente com Amaral Neto será restabelecida a democracia na Guanabara" o que obrigou o deputado a entrar. O dono do bar abraçou-o pedindo que aceitasse um cafèzinho. Uma senhora se aproximou e disse haver na sua casa "um montão de votos todos para Amaral".

CPI sôbre violência vai ao foco

Brasília (Sucursal) — Instalou-se ontem na Câmara e segue hoje para Maceió, a fim de investigar in loco, a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar violências e desmandos praticados por agentes do Departamento Federal de Segurança Pública em Alagoas.

Foram eleitos Presidente e Vice-Presidente da CPI, os Deputados Vieira de Melo (PSD-BA) e Tourinho Dantas (UDN-BA), atuando como relator o Deputado Afonso Celso (PTB-RJ).

Morte inesperada do irmão obriga Aurélio a reduzir o ritmo de sua campanha

A morte inesperada de seu irmão, o arquiteto Leonardo Viana, obrigou o Senador Aurélio Viana a cancelar parte do seu programa de campanha, ontem, limitando-se a uma visita ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de assistir à audiência dos metalúrgicos, e a uns poucos contatos políticos, um dos quais com o Sr. Hélio de Almeida.

O PST não chegou a um acôrdo com o PSB, e, por isso, não apoiará a candidatura socialista, ficando, segundo decidiu ontem, ao lado do Professor Flexa Ribeiro. Os socialistas iniciaram entendimentos visando conseguir o apoio do Sr. Alziro Zarur e, conforme informaram, "as perspectivas são muito boas".

CAMPANHA

A morte de seu irmão, que estava internado no Hospital Evangélico da Tijuca, forçou o Senador Aurélio Viana a cancelar o seu programa eleitoral. Por isso, não pôde também festejar com seus amigos do Partido a aprovação do registro de sua candidatura pelo TRE.

Assessôres diretos do Senador Aurélio Viana desmentiram, em seu nome, qualquer contato havido com o Sr. Manoel Teixeira Lott, no sentido de que sua candidatura estaria condicionada a uma renúncia a uma pesquisa.

— Esta história de renúncia e pesquisa surgiu pelo Marechal não passa de boato do dia — acrescentaram.

O Senador Aurélio Viana disse que o apoio do PST porque se recusou a assinar um protocolo com elementos dêsse Partido, segundo o qual se comprometia, se eleito, a destinar uma Secretaria de Estado, ou várias Departamentos, a políticos daquele Partido.

E MAIS

Os líderes estudantis José Nonato, Presidente da UME, Celso Simões, Vice; Antônio Serra, Presidente do "CACO livre"; Maria Olívia, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia; Carlos Eduardo Bosísio, Presidente do DCE da UB e Artur Jader da Cunha Neves, Presidente da Executiva Nacional de Estudantes de Filosofia e Ciências Sociais, assinaram e lançaram ontem, segundo o noticiário do PSB, um manifesto de apoio à candidatura Aurélio Viana. No documento, disseram que essa candidatura "é a garantia e a segurança de que a Guanabara poderá ter um Govêrno de paz e tranqüilidade, num clima de liberdade para todos".

MARQUES SAI

O Secretário do PSB, Professor Hélio Marques, em carta enviada ontem ao Presidente do Partido, Sr. Bayard Boiteux, solicitou seu desligamento dos quadros da agremiação, devido ao lançamento da candidatura do Senador Aurélio Viana ao Govêrno da Guanabara, que, no seu entender, "quebrou a unidade da frente popular".

Na sua carta, que já foi assinada por vários socialistas e provocou a convocação de uma reunião extraordinária do Diretório Socialista para hoje, o Secretário do PSB afirma que "somente com a união das fôrças populares alcançaremos a plenitude da redemocratização do País, pois na Guanabara joga-se o destino do Brasil".

PSD não encaminhou pedido de registro de Pio e TRE poderia negar o de Israel

Belo Horizonte (Sucursal) — Circularam, ontem, nos meios políticos, rumores de que a candidatura do Sr. Israel Pinheiro poderia não ser registrada no Tribunal Regional Eleitoral, tendo em vista que, até o último domingo, o PSD não havia dado entrada ao pedido referente ao Sr. Pio Canedo, candidato a Vice-Governador.

Os pessedistas afirmam, entretanto, que o Partido limitou-se a encaminhar apenas o nome do Sr. Israel Pinheiro, atendendo à sua condição de substituto do Sr. Pais de Almeida. Dêsse modo — argumentam —, não seria necessário apresentar, sequer, a documentação referente ao Sr. Pio Canedo, porquanto já fôra entregue em tempo hábil.

FAVORÁVEIS

Tanto o Procurador Regional Eleitoral, Sr. Sizenando de Barros, quanto o Relator do processo, Desembargador Régulo Cunha Peixoto, são favoráveis ao registro. E' provável que êle seja concedido na sessão de hoje, se o parecer da Procuradoria estiver concluído e fôr entregue ao Relator.

Enquanto isso, a Delegacia de Vigilância Social encaminhou ao TRE um relatório completo das atividades do Sr. Israel Pinheiro, enumeradas no IPM instaurado em Brasília, no qual estêve implicado, também, o Secretário da Fazenda do Govêrno de Minas, Sr. Guilherme Machado. O IPM, entretanto, já foi arquivado.

O Sr. Israel Pinheiro, em companhia dos Srs. Milton Reis e Pais de Almeida, participou ontem de uma concentração em Alfenas. Amanhã, estará em São João Del Rei, Ubá e Aimorés, devendo retornar a Belo Horizonte no sábado, a fim de participar da reunião do Diretório Regional do PTB, que homologará a sua candidatura e a do Sr. Pio Canedo.

RESENDE NO RIO DOCE

O Sr. Roberto Resende visitou ontem cinco cidades do Vale do Rio Doce: Aimorés, Conceição do Mato Dentro, Serro, Guanhães e Peçanha. De hoje até o dia 22, visitará 35 cidades do interior do Estado. Ontem, o Deputado Manuel Taveira afirmou que, no Sul de Minas, o Sr. Roberto Resende vencerá com facilidade, principalmente em Alfenas.

LÍDERES NO COMÍCIO

Já está pràticamente assentada a vinda dos Srs. Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso e Ernâni Sátiro, para participarem do grande comício, que será realizado em Belo Horizonte, no encerramento da campanha do Sr. Roberto Resende. O Governador Magalhães Pinto, decidindo licenciar-se do Govêrno, deverá comparecer também ao comício.

TSE nega provimento ao recurso contra Alacid

Brasília (Sucursal) — O TSE, negando provimento ao recurso do PSD contra a decisão do TRE do Pará, confirmou o registro da candidatura do Major Alacid Nunes ao Govêrno do Estado.

A decisão foi tomada por maioria de votos, que acompanharam o do Relator, Ministro Ruí Pereira. O Ministro Décio Miranda foi o único que votou pelo provimento, afirmando que o Governador Jarbas Passarinho criou, recentemente, verdadeiro Trem da Alegria, nomeando centenas de funcionários, para beneficiar o seu candidato.

FUNDAMENTOS

O PSD havia impugnado o registro da candidatura Alacid Nunes, alegando carência de domicílio eleitoral e abuso do poder econômico, usando influência do cargo. A questão do domicílio foi superada, tendo em vista que o candidato exerceu a Prefeitura de Belém, — ou seja, cargo eletivo no Estado —, embora houvesse sido eleito pela Câmara Municipal, depois da Revolução.

Mil carros particulares farão marcha pró-Gurgel

O Governador Aluísio Alves declarou ontem, no Rio, que os partidos que apóiam a candidatura de Monsenhor Valfredo Gurgel promoverão a Marcha das Bandeiras, cobrindo os 800 quilômetros do percurso Natal-Mossoró-Natal, com a participação de mil carros particulares, tendo à frente o Caminhão da Esperança, no qual viajará.

— O objetivo da Marcha — disse — é mostrar que os governistas não precisam dos carros oficiais para fazer a propaganda do seu candidato. Mas a sua realização depende do que fôr decidido hoje pelo TRE desde que foi impugnada pela oposição, alegando que os passageiros — e não os proprietários de veículos — deveriam custear as despesas.

INAUGURAÇÃO

Natal (Do Correspondente) — O Sr. Aluísio Alves, que regressou do Rio na tarde de hoje, seguirá imediatamente após o desembarque, para a Cidade de Ares — distante 40 quilômetros de Natal — onde vai presidir a solenidade de inauguração de energia de Paulo Afonso.

Ao chegar à Capital, o Sr. Aluísio Alves participará de uma concentração popular na Praça do Relógio, no bairro de Alecrim, para explicar os motivos do seu pedido de licença. Pessoas ligadas ao Governador informaram, entretanto, que êle não mais se licenciará, porque os líderes oposicionistas divulgaram que o acontecimento fôra motivado pela pressão das Fôrças Armadas.

O candidato da Oposição, Senador Dinarte Mariz, que se encontra fazendo campanha no interior, declarou que está pouco interessado, agora, na licença do Sr. Aluísio Alves, "porque tôdas as fórmulas de uso dos dinheiros públicos na luta eleitoral já foram postas em prática e, daqui até as eleições, afastado ou não, desde que os resultados das pesquisas asseguram a minha vitória, por mais de 30 mil votos".

TRANSFERÊNCIA

Os meios políticos e militares foram tomados de surprêsa com a viagem inesperada ao Recife, onde ficará servindo no Gabinete do Comando do IV Exército, do Tenente-Coronel Mena Barreto, Assistente do Comando da Guarnição Mista de Natal, desde o movimento que depôs o Sr. João Goulart.

A Oposição não esconde o seu regozijo pelo afastamento do militar, porque foi o elo de ligação das divergências havidas entre o Governador Aluísio Alves, nos seus contatos com as Fôrças Armadas.

Faria Lima comparecerá a comícios de Agripino

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima deverá fazer dois comícios na Paraíba — nos dias 25 e 26, um em João Pessoa e outro em Campina Grande —, para atender a um convite do Senador João Agripino, candidato ao Govêrno do Estado.

O telegrama convidando-o chegou ontem e o Brigadeiro Faria Lima falará como representação, por julgá-la intempestiva, desde que fora apresentada fora do prazo referido na Lei Eleitoral.

O Prefeito deve viajar de automóvel, aproveitando a oportunidade para conhecer a rodovia Rio—Bahia.

No caminho manterá contatos políticos com correligionários, aos quais transmitirá a palavra de ordem do Sr. Jânio Quadros.

O ex-Presidente, no momento — segundo alguns de seus assessôres —, não deseja sair de São Paulo onde quer manter a sua base eleitoral para não dar às suas intervenções nas campanhas sucessórias estaduais um caráter ostensivo.

TRE rejeita impugnação do PTN e mantém Sarnei

São Luís (Do Correspondente) — O PTN impugnou a candidatura do Sr. José Sarnei junto ao TRE que, entretanto, não tomou conhecimento da representação, por julgá-la intempestiva, desde que fora apresentada fora do prazo referido na Lei Eleitoral.

Os candidatos oposicionistas não tomaram maiores cuidados com o fato, preferindo concentrar esforços na campanha que vem empreendendo e no qual já percorreram 80 municípios, o que significa o dôbro do que registrou a campanha dos seus adversários.

ELEIÇÕES LIMPAS

A presença do Ministro Henrique Andrada — que instalou o seu gabinete no Salão Nobre do Palácio da Justiça e a garantia de Fôrça Federal no dia do pleito, inclusive com a utilização de pára-quedistas, inspira a maior confiança na opinião pública, quanto à lisura das eleições no Maranhão. O ambiente é de expectativa, mas, ninguém revela preocupação de externar o seu ponto-de-vista em relação aos candidatos, porquanto a liberdade de pensamento e discussão democrática não vêm sofrendo quaisquer restrições.

PREFEITO PROCESSADO

O Prefeito de Bacabal, Sr. Benedito de Carvalho Laje — que já foi Deputado federal — usa dois títulos de eleitor, votando no seu município e em Pedreiras. O PSP denunciou-o ao TRE, que determinou a apuração das providências cabíveis, através da Procurador Regional Eleitoral.

Em nota que fêz divulgar na imprensa, o Sr. Benedito Laje contesta a acusação, dizendo que, em 1960, transferiu o seu título de Pedreiras para Bacabal, sôbre os pleitos de 1960, de 1962 e no plebiscito de 1963, não tendo havido implicações na cabeça, não tendo havido até o registro anterior.

Balanço de uma administração (I)

É percorrendo a Cidade em tôdas as direções que se conhece o Nôvo Rio

José Maria Mayrink

Que o Rio mudou muito nesses cinco anos, todo o mundo sabe, mesmo quem nunca veio cá. A propaganda do Govêrno leva a sua obra até onde chegam o rádio e os jornais. Para o carioca que vive na Cidade, há uma realidade que salta aos olhos. O Sr. Carlos Lacerda conseguiu um nôvo Rio, ninguém pode negar. Nem seus adversários o negam: apenas lhe fazem críticas ou restrições.

Para conhecer esse nôvo Rio, cruzei o Estado em tôdas as direções, durante duas semanas. Em busca de respostas e explicações para dúvidas e perguntas que interessam a todos. Na série de reportagens que disso resultou vai um balanço de cinco anos de administração.

UMA EQUIPE QUE TRABALHA

O Governador Carlos Lacerda desceu do carro, nos jardins do Palácio Guanabara, e foi cercado por um grupo de motoristas. Ouviu-os, durante alguns minutos, e, em seguida, subiu a escadaria. Antes de entrar no seu gabinete, gritou para todos ouvirem que não queria mais comissões à espera, nos corredores. Que já tinha dado instruções a respeito e não esperava ter que repeti-las.

Naquela tarde, houve uma correria geral no Palácio Guanabara. Os assessôres chamaram a atenção dos sargentos e os sargentos chamaram a atenção da guarda. A impressão é de que todos se cuidam, para não haver qualquer desorganização. Um assessor me informou que o Sr. Carlos Lacerda se queixa de que muitos dos seus auxiliares têm mêdo de se dirigir a êle, e isso às vêzes prejudica.

Êsse mêdo não existe nos escritórios de planejamento nem na linha de frente das obras do Estado. Lá, o Governador Carlos Lacerda é uma figura distante, com quem em geral os funcionários nem terão oportunidade de se encontrar. Ninguém perguntou meu partido nem disse se era ou não lacerdista.

No Hospital Moncorvo Filho, conversei com um médico que entrou para o serviço estadual há mais de 20 anos. Não fêz exaltações a homens ou ao Govêrno, mas não escondeu seu entusiasmo pelo anexo que será inaugurado ainda êsse mês. No Departamento de Saneamento, estive com um velho engenheiro igualmente entusiasmado.

Minha impressão é de que, para a maioria, não importa quem está no Govêrno. Só na Secretaria de Educação e no Palácio Guanabara vi os que ostentam uma flecha ostensivamente na lapela. Há uma equipe que trabalha, e um ânimo nôvo, nascido com o Estado da Guanabara, que contagiou mesmo os velhos funcionários do antigo Distrito Federal.

A OBRA QUE SE VÊ

Está aí um nôvo Rio que qualquer um pode ver. O Aterro da Glória, por exemplo. Ou a Praia de Ramos, que cobriu de areia branca os escombros de uma favela. Ninguém vai negar que o Parque Ari Barroso é hoje um bom lugar para fugir de uma tarde quente da Zona Norte. Os túneis vão sendo inaugurados e já não é preciso entrar na fila para matricular os filhos na escola.

A nova adutora do Guandu, uma promessa repisada pela propaganda que vai ver breve se tornar realidade, foi batizada como "a obra do século". Quem conseguir um lugar na caravana que a Assessoria de Imprensa do Palácio Guanabara organiza, nos sábados e domingos, poderá constatar que é de fato uma obra que impressiona. E será fácil acreditar que haverá água nas torneiras, até o ano 2000.

Falando de praças e túneis, de viadutos e Guandu, de escolas e hospitais, o importante já não são cifras e dados técnicos, que êles já são quase todos conhecidos. Por isso, a preocupação foi fazer planejadores e construtores explicar como foram feitos assim. Responder, por exemplo, a essa pergunta: "Até quando o Rio terá um tráfego mais desafogado, graças ao plano viário executado?"

O TRABALHO SILENCIOSO

Nem tudo, entretanto, salta aos olhos de quem simplesmente passa pelas ruas. As obras de infra-estrutura nem sempre são incluídas no roteiro dos visitantes ou convidados especiais. Todos ouvem falar da adutora do Guandu ou do Túnel Rebouças, mas poucos vão além do interceptor oceânico de Botafogo, quando se trata da rêde de esgôto em construção. E, no entanto, o seu planejamento é um dos pontos mais impressionantes dessa administração.

O planejamento conjunto, explicado por alto nos folhetos de propaganda ou nas palestras dos cicerones, parece ter sido o maior mérito da equipe formada pelo Sr. Carlos Lacerda. As obras não foram iniciadas, de uma hora para outra, simplesmente porque eram necessárias ou inadiáveis. Foram precedidas de um levantamento e obedeceram a um cronograma.

Por isso é que nenhum candidato à sucessão do Sr. Carlos Lacerda pôde deixar de prometer que vai continuar ou ao menos concluir a sua obra. No que se refere à Educação, por exemplo, os adversários estão insistindo em criticar o desleixo em que teriam sido deixados a cultura e o nível ou qualidade do ensino. A multiplicação do número das escolas ninguém pôde negar.

O planejamento traçado para êsses cinco anos de Govêrno exigirá continuidade. Por isso, deveria ser um apêlo dirigido pelo carioca a todos os candidatos com o *slogan* lançado pelo candidato do Govêrno *O Rio não Pode Parar*. Porque em nenhum gabinete de Secretaria ou Departamento do Estado se pode ter a pretensão de que se construiu uma obra definitiva. Todos reconhecem que se deu um grande passo, mas muito há ainda a fazer.

OS PONTOS ESSENCIAIS

Quando falava que estava visitando as obras do Govêrno, para ter idéia do nôvo Rio, encontrava sempre uma dificuldade: os chefes de setores demonstravam o receio de uma reportagem nesse estilo deixar escapar a maioria das realizações, "porque catalogar tôdas seria impossível".

Nesta série de reportagens, não se pretende catalogar tudo. Com a preocupação com que foram feitas, os relatórios não foram o mais importante, pois o que se quis foi mostrar o lado prático. Dizer, por exemplo, como o Diretor do Departamento de Águas promete fazer a água chegar com abundância a seu bairro e à sua casa.

Não falo de nenhuma obra que não tenha visitado. Como muita coisa é promessa ou plano em execução, há afirmações que são da responsabilidade de quem por elas respondem. É o caso da Secretaria de Segurança: o Coronel Gustavo Borges é quem conta, numa entrevista, como encontrou êsse setor e o que nêle realizou.

Ao Secretário de Govêrno, Sr. Célio Borja, caberá, como conclusão, explicar o segrêdo do Sr. Carlos Lacerda para governar e responder às principais objeções que lhe fazem os adversários, muito tempo antes do início da propaganda eleitoral.

Pediatra Rinaldo de Lamare é favorável à Fundação para o Parque do Flamengo

O Diretor do Departamento Nacional da Criança, pediatra Rinaldo de Lamare, declarou ontem ao JB que o Parque do Flamengo exerce função importante na recreação e educação das crianças cariocas e que, por isso, "urge a criação de uma Fundação, que administre o Parque com autonomia".

Para o Dr. Rinaldo de Lamare, a Fundação "é a única possibilidade de manter o Parque sempre em perfeito funcionamento, em face da complexidade de suas atividades".

CONVÍVIO

Definindo o Parque do Flamengo como "uma das maiores obras dos últimos tempos", o pediatra brasileiro disse que "é grande o benefício que traz à Guanabara, pois se constitui num centro de recreação saudável, com seus campos de esportes, seu tanque de modelismo naval, sua pista de aeromodelismo, seus *play-grounds*, seus jardins, possibilitando à criança, condenada à prisão num apartamento, o convívio com outras crianças num local amplo e bonito".

— Falo isto — acrescentou — não apenas como médico, mas principalmente como cidadão, e creio que todos os outros concidadãos pensam da mesma forma, já que o Parque do Flamengo não pertence a Partido político, a nenhuma classe social específica, mas sim à Guanabara e ao seu povo, que o visita aos domingos com suas famílias, para um passeio no trenzinho ou para um banho de mar.

CARTÃO DE VISITAS

O Diretor do Hospital dos Bancários, Dr. Nilo Timóteo da Costa, que ocupou o lugar do Dr. Rinaldo de Lamare, declarou ser o Parque do Flamengo uma "obra de inestimável valor, não só por sua função, pois serve de ponto de encontro de crianças de tôdas as classes sociais, como o museu, teatros e restaurantes".

— Não devemos esquecer — concluiu o Dr. Nilo Timóteo — que o Parque é um cartão de visitas da Cidade.

O ARTISTA E A OBRA

Talhada em bronze pelo escultor Leão Veloso (foto), a cabeça do Presidente Kennedy, com 2,30 m de altura, será inaugurada em novembro nos jardins da Pontifícia Universidade Católica pelo Senador Robert Kennedy, convidado especial dos alunos. A obra resultou de campanha feita entre os universitários, liderados pelo padre Francisco Machado, que enviaram a Washington um grupo de representantes, obtendo do Senador Robert Kennedy a promessa de sua visita, para debater com os estudantes a política dos EUA em relação aos países latino-americanos

DASP inicia amanhã 3 concursos

Os concursos do DASP para engenheiro-agrônomo, veterinário e postalista terão como sede a Escola Técnica de Comércio e a MABE, para os candidatos inscritos pela Guanabara e pelo Estado do Rio, e serão realizados amanhã e depois de amanhã.

Os exames de engenheiro-agrônomo e veterinário serão feitos, amanhã e depois, respectivamente às 14h e 8h, na Praça 15 de Novembro, 101. Os exames de postalistas serão em dois locais: Rua Riachuelo, 124, às 8h de domingo, para os candidatos cariocas, e na Praça 15 de Novembro, 101, para os inscritos pelo Estado do Rio, no mesmo horário.

Raiva no Rio não é caso de alarme

Nada há de anormal na Guanabara em relação à raiva, segundo o Diretor do Departamento de Veterinária, Sr. Azuil Gomes, que informou não haver nenhuma emergência e por isso o Govêrno não iniciou uma campanha de vacinação anti-rábica na Cidade.

Todos os postos de vacinação estão em funcionamento, e o Diretor do Hospital de Veterinária, Sr. Valdir Campos, recomenda aos municípios fluminenses vizinhos darem início a uma campanha preventiva, pois podem ser focos da contaminação de hidrofobia para a população carioca.

VACINA OBRIGATÓRIA

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou ontem um projeto apresentado pelo Deputado Miguel Simões (MRT), tornando obrigatória a vacinação anti-rábica no território fluminense. Segundo pesquisas recentemente realizadas pela Secretaria de Saúde, o mal, ali, atinge índices elevados.

Na justificativa ao projeto, o parlamentar apresentou documentos do Instituto Vital Brasil, de Niterói, dando conta de que só êste ano já atendeu 80 mil casos de residentes na Capital fluminense e em São Gonçalo. Em todo o Estado, segundo o Sr. Miguel Simões, registra-se 300 mil casos por ano.

Brasil tem nova técnica de raios X

Uma nova técnica radiológica será apresentada ao mundo por um médico brasileiro, o Dr. Antônio Tomás Resende, que seguiu ontem para Roma como delegado do Hospital dos Servidores do Estado e da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica ao XI Congresso Internacional de Radiologia.

A nova técnica, denominada Mielografia de Duplo Contraste, foi laureada pela Academia Nacional de Medicina com o Prêmio Austregésilo de 1964. Após apresentar sua tese em Roma, o Dr. Resende estagiará em vários centros técnicos-radiológicos e, ao regressar, assumirá a direção do Departamento de Neurorradiologia do HSE.

Tarzã inicia aventuras no Zoológico do Rio vestindo terno de tropical escuro

Com um terno de tropical escuro, o ator Mike Henry iniciou ontem às 7 horas da manhã, em uma das salas do Jardim Zoológico, contracenando com o ator brasileiro Paulo Gracindo, as filmagens de *Tarzã e o Grande Rio*.

Hoje pela manhã, atôres, extras e produtores se deslocarão para o Jardim Zoológico para a tomada de outras cenas, que terão a participação da maca *Chita*.

AÇÃO

Desde às 7 horas, eletricistas, técnicos de som, pessoal de maquinaria e uma equipe de montagem de filmes se deslocaram para o Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista, onde rodaram as primeiras cenas do filme Tarzã e o Grande Rio, cujo roteiro inclui também vários locais da Barra da Tijuca.

A primeira cena rodada em uma das salas da administração do Zoo teve como principais atôres Mike Henry, que interpreta o Tarzã, e o ator brasileiro Paulo Gracindo, que faz na fita o papel de um cientista, amigo do Homem das Selvas. A sala de filmagens estava decorada com instrumentos de guerra e adornos indígenas, além de material de laboratório científico. Uma arara foi colocada no centro da sala.

Nos intervalos das filmagens, Tarzã foi alvo de grandes manifestações por parte de alunos de escolas públicas, que na ocasião visitavam o Jardim Zoológico. Inúmeros autógrafos foram distribuídos às crianças pelo ator Mike Henry.

Outra atração foi a macaca Chita, que deu um autêntico show para os alunos que não se cansavam de admirá-la.

TÉCNICOS

Os produtores estão aproveitando o máximo de técnicos brasileiros, além de dezenas de extras. Paulo Gracindo é o único ator brasileiro que faz parte do elenco do filme, no qual tomam parte ainda Diana Millay, M. Padilha e J. Murray. Não haverá nenhuma cena na Avenida Rio Branco, conforme havia sido divulgado, estando tôdas as filmagens programadas para o Jardim Zoológico e a Barra da Tijuca.

A parte brasileira está a cargo do produtor paulista Camilo Sampaio. O Diretor-Geral do filme, que será em Tecnicolor-Panavision, é Robert Day. Diversos policiais da Guanabara, principalmente os que integraram a extinta Polícia Especial, serão contratados para tomar parte nas filmagens. Essas informações foram prestadas ao JB pelo jornalista Clóvis Ramon, encarregado do setor de Relações Públicas da produção.

Procissão no mar louvará a Santa que guiou Cabral no descobrimento do Brasil

Três lanchas simbolizando as naus que trouxeram Pedro Álvares Cabral até o Brasil, iniciarão, às 16 horas de depois de amanhã, no Cais da Marinha, a procissão marítima em louvor a N. S.ª da Esperança, cuja imagem guiou o descobridor desde Portugal.

A finalidade da procissão é despertar o interêsse da população carioca pela Santa que tem sua igreja instalada em um velho casarão da Rua Conde de Irajá, 465, em Botafogo. As três lanchas serão ornamentadas com motivos sacros e um altar para N. S.ª da Esperança.

SEMELHANÇA

A imagem que participará do desfile é de madeira, mas foi construída à exata semelhança daquela que ainda hoje pertence à família Cabral e está em uma capela de Belmonte, em Portugal. Promovida pelo padre Jofre, da paróquia de N. S. da Esperança, a procissão sairá do Cais da Marinha e se encerrará na Base de Salvamar, próximo à entrada do Túnel do Pasmado, em Botafogo, onde será rezada missa no altar em que será depositada a imagem, com presença de uma guarda-de-honra de oito salva-vidas, uniformizados a rigor.

Participarão da solenidade da Base de Salvamar, que está prevista para as 17h, além de bandas de música, o Coral Portugal e a maioria das congregações e irmandades religiosas do Rio. A procissão marítima poderá ser seguida por qualquer tipo de embarcação.

Salão de Alimentação abre hoje

Quem gosta de feijoada, mas não sabe escolher o dia mais apropriado para fazê-la, poderá aprender no Salão de Alimentação, que será aberto hoje, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, pelo Presidente Castelo Branco, e apresentará pratos típicos de todo o mundo.

Juntamente com o Salão de Alimentação funcionarão o Salão do Esporte, que possibilitará maior contato entre o público e os grandes esportistas e o Salão da Saúde.

SEMANA

No stand organizado pela Organização Mundial da Saúde, dentro da Semana Mundial de Alimentação e Agricultura, que se comemora entre os dias 18 e 26 dêste mês, haverá uma exposição inédita de produtos típicos alimentares de todo o mundo. No auditório, com a palestra do Diretor da FAO para o Leste da América do Sul, será iniciado um ciclo de conferências no dia 20. Tôdas as palestras terão início às 21 horas: a última será realizada no dia 24.

No restaurante do Salão da Alimentação serão servidos, pelo preço único de Cr$ 3 500, pratos das mais famosas escolas culinárias internacionais e regionais brasileiras: dia 18, francesa; dia 19, baiana; dia 20, italiana; dia 21, mineira; dia 22, hindu; dia 23, paulista; dia 24, alemã; dia 25, portuguêsa; dia 26, gaúcha; dia 29, latino-americana do Pacífico; dia 30, do Norte do Brasil; dia 1, espanhola; dia 2, carioca, e dia 3, marítima.

Os cardápios, assim como a bebida que acompanha cada prato, foram selecionados pela Confraria Gastronômica Brasileira. Todos os dias haverá também em funcionamento uma escola de arte culinária e filmes sôbre alimentação serão apresentados, diàriamente, no auditório.

Técnicos em Radiologia com Lacerda

O Governador Carlos Lacerda recebeu ontem no Palácio Guanabara uma comissão de participantes do I Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia e do X Congresso Brasileiro de Radiologia.

A delegação de radiologistas fêz entrega ao Governador de um livro sôbre Radiologia, escrito em português, e uma placa de ouro. O Sr. Carlos Lacerda agradeceu, citando em seu discurso o cientista Egas Muniz.

Mulher terá Salão do Lar em Niterói

Niterói (Sucursal) — O I Salão da Mulher e Utilidades do Lar será instalado nesta Capital no dia 10 de outubro, ocupando o 2.º e o 3.º pavimentos do edifício do Palácio do Comércio, com a participação da indústria e do comércio de vários Estados e desfiles diários de modas, sob os auspícios da Associação Comercial e Industrial de Niterói. No salão ficarão expostos vestuário, produtos de beleza, jóias, óticas, calçados, livros, quadros, artigos eletrodomésticos e outras utilidades do lar.

Advogados fazem padrão de locação

Um contrato de locação padronizado, acompanhado de nota explicativa da razão de ser de cada cláusula, foi lançado por uma equipe de advogados especializados na nova Lei do Inquilinato e será vendido em tôdas as bancas de jornais a partir da próxima semana, a preço acessível.

Na apresentação do Contrato de Locação Jure, como é chamado, explica-se que foi concebido para assegurar as mais amplas garantias ao proprietário, partindo do pressuposto de que aquêle que dá um imóvel em locação pretende, não só auferir uma renda compensatória, mas, sobretudo, conservar íntegro um patrimônio vultoso.

Curso do PEN continua com Pires Pinto

O curso sôbre aspectos históricos e sociais da Vila Militar, promovido pelo PEN Clube do Brasil em comemoração ao centenário da Guerra do Paraguai, prosseguirá hoje com a conferência **O Exército e as Festas Populares Cariocas**, a ser proferida às 17h30m, na sede da entidade, pelo professor Odorico Pires Pinto.

O programa do curso prevê a realização nos dias 21, 24 e 28 das conferências **Costumes do Velho Exército, Historiadores da Guerra do Paraguai** e **Linguajar Militar no Rio de Janeiro** pelos Generais Francisco de Paula Cidade, Salm de Miranda e Jonas Correia.

Cidade Universitária fica pronta em 8 anos caso os recursos mantenham o ritmo

O Diretor do Escritório Técnico da Universidade do Brasil, Sr. Paulo Rodrigues Lima, informou, ontem, que a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, poderá estar concluída dentro de oito anos, caso os recursos obtidos nos últimos três anos continuem a ser liberados no mesmo ritmo.

O Diretor do ETUB informou ainda que até o fim do ano estará concluída uma área de mais de 150 mil metros quadrados, e que, havendo maiores recursos financeiros, como êle espera, o prazo para o término da Cidade Universitária poderá ser reduzido para apenas 4 anos.

NÔVO PLANO

O nôvo Plano Diretor das obras da Cidade Universitária da Ilha do Fundão possibilitou uma economia de mais de 300 mil metros quadrados na área prevista pelo antigo plano — segundo informou o Sr. Paulo Rodrigues Lima.

O Diretor de ETUB calcula que serão necessários mais Cr$ 80 bilhões, no mínimo, para o término das obras da Cidade Universitária, ressaltando que êste ano já foram gastos Cr$ 11 bilhões.

MENOS EDIFÍCIOS

A grande vantagem criada pelo nôvo Plano Diretor, na sua opinião, foi a de reduzir o número de edifícios, previsto pelo plano anterior em 47, e agrupar vários centros, sem no entanto diminuir ou prejudicar seu funcionamento.

O nôvo Plano Diretor prevê a construção de centros Biomédico, Esportivo, Residencial (para estudantes), de Ciências Jurídico-Sociais e Econômicas, de Humanidades, de Ciências Exatas e Tecnológicas, de Reservas Tecnológicas e Artístico-Musical. Além disso haverá a Prefeitura da Cidade Universitária, a Casa do Professor, a Reitoria e a área de Serviços Gerais.

REUNIÃO

As informações do Sr. Paulo Rodrigues Lima foram prestadas, em parte, durante reunião do Conselho Universitário da Universidade do Brasil realizada na Faculdade Nacional de Engenharia, na Ilha do Fundão.

O Conselho Universitário da UB reuniu-se na Ilha do Fundão, justamente para ouvir explanações do Sr. Paulo Lima, do Sr. Alfredo do Amaral Osório, decano-adjunto para as obras da Cidade Universitária e do Professor Paulo Viegas, Prefeito da Cidade Universitária, sôbre o andamento das obras.

O Sr. Alfredo do Amaral Osório falando, por sua vez, disse que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico está fazendo parte do sistema financeiro destinado a dar curso às obras da Cidade Universitária, estando a seu encargo a construção do Pavilhão de Alojamento para Estudantes.

Entre as obras que o Sr. Alfredo do Amaral Osório citou como prontas ou por terminar, em pequeno prazo, estão o Instituto de Puericultura, o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, a Faculdade Nacional de Arquitetura, o arruamento, as oficinas gráficas e o restaurante.

Outra obra em adiantado estado de andamento e que até o fim do ano estará concluída, é a ponte de concreto em construção ao fundo da Cidade Universitária e que — segundo o Sr. Alfredo do Amaral Osório — solucionará definitivamente o problema de transporte para a Cidade.

PROBLEMAS

Falando sôbre os problemas enfrentados atualmente pela Cidade Universitária, onde transitam diàriamente 3 mil estudantes e 1 500 operários, o Prefeito Paulo Viegas, ressaltou a falta de um centro médico-dentário e de um Pôsto Policial. Em relação a êste último, afirmou estar êle pràticamente resolvido, já que o Departamento Federal de Segurança Pública concordou em designar, dentro de uma semana, soldados para o Policiamento de tôda a Ilha.

O problema do florestamento da Cidade Universitária começou a ser resolvido ontem mesmo, com cada um dos membros do Conselho Universitário que estiveram ontem na Ilha, plantando, ao lado da Faculdade de Engenharia, uma árvore.

Em relação ao trânsito o Professor Paulo Viegas informou que nos próximos dias estarão trafegando na Cidade Universitária, internamente, três ônibus. A solução do transporte para o Rio sòmente será possível após o término da ponte de acesso.

Jardim será construído em tôrno do Marco da Sesmaria da Tijuca que foi tombado

Um jardim público será construído no local onde se localiza o Marco da Sesmaria da Tijuca, cujo tombamento foi decretado pelo Govêrno da Guanabara, atendendo ao apêlo do Chefe do Serviço de Tombamento e Proteção, Sr. Olinio Gomes Coelho, com o objetivo de preservar aquêle monumento histórico.

O pedido do STP foi feito em memorando, datado de 23 de agôsto e o decreto do Executivo inclui a desapropriação dos lotes vizinhos ao terreno que pertence ao Estado, no n.º 690 da Estrada do Joá, em frente à Estrada do Sorimã. O marco foi colocado no local em 1753-1754, quando da segunda medição da sesmaria da Cidade.

O PEDIDO

O apêlo feito pelo Diretor do STP e dirigido ao Diretor do Patrimônio Histórico está redigido nos seguintes têrmos:

"Considerando-se o Artigo 175 da Constituição Federal e o Artigo 75 da Constituição do Estado da Guanabara, e tendo em vista o que preceitua o Artigo 5.º do anexo ao Decreto "N" n.º 346, de 31-12-1964; submeto à elevada apreciação de V. S.ª, a proposta para tombamento do Marco da Sesmaria da Tijuca, situado entre os lotes 707 e 708 do P. A. 7 697, na Estrada do Joá, atual número 690, em frente à Estrada do Sorimã.

Esclareço que o referido marco acha-se em terreno doado à antiga Prefeitura do Distrito Federal pelo têrmo de 22 de maio de 1935, levado no Departamento de Obras. Quando da 2.ª medição da sesmaria patrimonial da cidade, realizada em 1753-1754, foram colocados 21 marcos, alguns de pedra lavrada, outros de pedra nativa. Hoje pode-se ainda encontrar três lugares que corresponderiam à posição de outros tantos marcos, mas apenas um dêles é, indiscutivelmente, da época da segunda demarcação: é o que, agora, proponho ao tombamento.

Este marco tinha o número três e está indicado na planta anexa aos autos de demarcação. Os dois outros locais que podem ser associados a dois marcos são: um no Morro de Nossa Senhora de Copacabana, onde se vê um furo retangular feito na rocha, que corresponderia à posição do marco número dois; o outro situado no lado par da antiga Estrada da Lagoinha, hoje Estrada Dom Joaquim Mamede, número 270, em Santa Teresa, em terrenos de Sanatórios Brasileiros S. A., e corresponderia ao marco número cinco. Este local apresenta uma cruz dentro de um triângulo com lados ligeiramente curvos, lavrada em pedra nativa.

O Serviço de Tombamento irá pesquisar no local a existência de outros sinais que possam identificar esta marcação com a da Estrada do Joá.

O Marco da Sesmaria da Tijuca foi lançado em 20 de novembro de 1753, e sua descrição pode ser encontrada nos pormenorizados boletins de medição, existentes na época: "sendo no dia 20 do dito mêz e anno atraz declarado, ficando o padrão no lugar assinado no dia antecedente e posta sôbre elle a agulha seguindo o dito rumo de oessudoeste, descendo para a Barra da Tijuca e se chegou abaixo, no caminho que está entre a Gávea e o Monte da Barra da Tijuca, com mil e quinhentas braças, onde findou esta última meia légoa, e se completaram as duas de fundo que foi na frente da Gávea da parte de Oessudoeste, se fêz marco em uma pedra nativa, junto do caminho e da parte de nornoroeste delle em que se abriram as letras que dizem — Camara — para a parte de Oessudoeste, e assim ficou deste lado medido o sertão de duas légoas."

"Não há dúvida alguma quanto à autenticidade do marco da Estrada do Joá; como se vê, a descrição do boletim corresponde precisamente ao marco ainda existente. Trata-se de marco aberto na rocha natural: um quadrilátero escavado na rocha e no seu interior as iniciais CMA, sôbre um traço horizontal; acima do quadrilátero uma cruz latina.

É indispensável que se faça o seu tombamento como único meio de se conseguir preservar para o futuro aquêle documento vivo da obra de nossos antigos, no desbravamento desta Cidade. Proponho ainda que se faça a desapropriação dos lotes vizinhos ao terreno do Estado, para que seja ali construído um jardim público, que assim dará a tão importante monumento histórico extraordinário realce, ficando assim à contemplação do público em geral.

Isto pôsto, submeto à sua apreciação esta proposta de tombamento do Marco de Sesmaria da Tijuca, localizado na Estrada do Joá, número 690.

Atenciosamente

Olinio Gomes P. Coelho."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de setembro de 1965

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe: Alberto Dines

Govêrno e Imprensa

Os equívocos criados em tôrno da presença do Embaixador Juraci Magalhães no Rio, e que parece o terem justamente aborrecido, são bastante eloqüentes para caracterizar, de um lado, a missão da Imprensa e, de outro, o papel do Govêrno em face da opinião pública.

Por mais de uma vez já nos referimos a uma iniludível vocação de silêncio que o atual Govêrno tem procurado cultivar. Compreende-se que o Govêrno não queira ser particularmente loquaz. Sobretudo que não seja leviano, que não queira falar de tudo a pretexto de nada, como costumavam fazer os homens da situação passada, interessados mais em confundir e agitar do que em esclarecer e orientar.

Feita essa ressalva, há que admitir que o Govêrno tem incorrido freqüentemente em excessos contrários. Como o atual Presidente da República, tôda a Administração não demonstra gôsto particular pela publicidade. A dizer de mais, prefere dizer de menos. Foge do alto-falante, porque lhe cabe melhor a surdina, senão o próprio silêncio.

Mas o Govêrno precisa compreender que a ação administrativa e a atuação política não dispensam um mínimo de comunicação com o povo e com os órgãos de opinião pública. O voto de silêncio, à moda claustral, trapista, não serve nem pode servir aos deveres de um Govêrno democrático, que não pode perder os contatos com os canais de divulgação, não pode viver casmurramente recolhido e calado.

Voltando ao caso do Sr. Juraci Magalhães: o Embaixador em Washington chegou ao Rio precedido de larga cobertura de imprensa, voltada para a valorização do que se convencionou chamar a sua missão política. Digamos que terá havido magnificação, até mesmo propositada em certos casos, das tarefas que êle viria e veio aqui desempenhar. É fato, porém, que a Imprensa, alertada para a significação transcendente da missão Juraci Magalhães, registrou, como era de seu dever, o que conseguiu colhêr em fontes válidas porque idôneas. Na área governamental mesmo, nos círculos mais chegados à Presidência da República, puderam os jornais fazer a sua colheita de informações. A messe foi farta. O registro consciencioso de tudo que foi dito, no caso, era até mesmo uma imposição resultante dos deveres que tem a Imprensa. Sua missão, a que ela não pode falhar, é informar. Ela deve reportar e espelhar a realidade. A inquietação dos meios políticos e a própria versatilidade das interpretações surgidas em tôrno da presença do Sr. Juraci Magalhães não poderiam deixar de ser estampadas, com minuciosa fidelidade, pela reportagem especializada. E foi o que se fêz. A seguir, abriu-se o campo às especulações, que são, por seu turno, matéria legítima de todos os profissionais responsáveis que, na Imprensa, ajudam a formular e a interpretar a realidade política. Tais interpretações, de resto, refletem sempre, se honestas e leais como precisam ser, o meio político em que surgem e a que, primordialmente, se destinam.

A verdade, porém, é que o Govêrno nem por um momento se sentiu obrigado ou estimulado a vir a público para saciar a legítima curiosidade de uma opinião democrática atenta. É sabido que a natureza abomina o vácuo. Aplicado o princípio ao caso em pauta, o resultado só poderia ser o que foi: a falta de informações e de definições, o vazio em suma, suscitou a avalanche de especulações, inclusive aquelas que poderiam ter sido mortas no nascedouro, se o Govêrno tivesse falado, como lhe competia, como é de seu dever. Tais especulações — referimo-nos às maliciosas, às de má-fé — só puderam ser engendradas e divulgadas porque o Govêrno calou demais. No final das contas, o próprio Embaixador Juraci Magalhães, com uma ponta compreensível de agastamento, teve de falar à Imprensa para repor a questão nos seus devidos têrmos. E nas suas declarações está dito, com tôdas as letras, que a sua tarefa não tem ainda os seus objetivos inteiramente definidos.

Episódios e circunstâncias assim não contribuem para o prestígio do Govêrno, mas, pelo contrário, impõem-lhe um desgaste diante da opinião pública que ninguém, em sã consciência, pode desejar. O que não compreendemos é como êsse desgaste possa ser levado à conta da Imprensa, que apenas cuidou de exercer em tôda plenitude a sua missão. Imprensa é serviço público — universalmente reconhecido e indispensável à respiração democrática de um País que não queira abrir mão dêsse oxigênio da liberdade. Não compete à Imprensa deformar, como não lhe compete escamotear os fatos. De nossa parte, estamos seguros de que procuramos permanecer fiéis ao nosso dever de informar, sem distorções deliberadas e maldosas.

Se o Govêrno se interessa em proceder a um exame de consciência, o que não lhe faria de todo mal, procure, por sua vez, analisar o episódio com isenção e serenidade. Verá que o seu silêncio, a que tantas vêzes se tem apegado como a um dogma ou a um voto perpétuo, não estimula apenas as especulações, legítimas ou não. Mas excita também a meia-voz dos sussuros, de tôda essa coorte de porta-cochichos que pretendem valorizar-se à custa da omissão e da discrição oficiais. A vocação esfingética do Govêrno não se presta, assim, ao bom encaminhamento de sua política, que nem sempre se apresenta aos olhos da Nação com a nitidez e a definição que a Nação reclama. Para só ficarmos no capítulo da discutida reforma política, a opinião pública já teria razões suficientes para estar perplexa. No denso nevoeiro que freqüentemente exala dos bastidores governamentais, operam intérpretes, porta-vozes e intermediários que começariam por se confundir se lhes fôsse pedida a procuração que insinuam deter. Coordenações se ensaiam, ameaçam ganhar corpo e logo se recolhem, substituídas por outras coordenações igualmente indefinidas nos seus últimos objetivos, que no entanto importam em notórias implicações para com o próprio destino do regime e das instituições.

Ora, o Govêrno não pode conformar-se em navegar, pelo menos aos olhos da opinião pública, sem bússola e sem norte, como se tateasse às cegas por entre recifes e imprevistos. Cumpre-lhe, acima de tudo, ter rumo certo e apontar o rumo que persegue. Na sua missão de esclarecer e motivar o País, não há então de lhe faltar a cooperação da Imprensa, pelo menos daqueles jornais que conhecem a extensão de suas responsabilidades.

Falta de motivação

Mais uma vez e novamente através de porta-voz, o Govêrno desautoriza as esperanças que animavam o funcionalismo civil, no que respeita ao aumento de seus vencimentos êste ano. Vai para mais de ano, os servidores civis e militares foram reajustados, mas o aviltamento da moeda prosseguiu durante todo o segundo semestre de 64, embora o declínio do ritmo inflacionário. Tôdas as categorias profissionais conseguiram, de uma ou de outra forma, ajustar os salários e já estamos de nôvo no limiar da estação adequada aos acôrdos. Depois de alguns porta-vozes do Govêrno terem anunciado a possibilidade de concessão do aumento de vencimentos ao funcionalismo público, ainda êste ano, vem a público um comunicado sêco e fulminante: só no ano que vem será possível, dentro dos critérios rígidos da contenção financeira, restabelecer o poder aquisitivo da remuneração de civis e militares.

Podem sobrar razões de ordem técnica ao Govêrno — que certamente as tem — mas não se justifica o tom que a falta de maiores explicações torna agressivo. Aumento de vencimentos não é tema de exclusividade financeira, pois tem repercussão social e por isso requer tratamento político, no alto sentido da palavra. Tanto mais que, consoante a tradição brasileira, tôdas as campanhas salariais se revestem de tratamento emocional. A reivindicação dramatizada impõe o uso de formas capazes de contrabalançar o efeito deprimente da negativa ríspida. Por que não explicar ampla e satisfatòriamente porque não pode ser concedido o aumento? Por que não aceitar o debate aberto?

Ainda que a recusa da concessão do aumento seja tècnicamente defensável — e certamente o é no plano teórico —, cumpre prevenir o seu desdobramento no comportamento político e social. Afinal, o funcionalismo se sente forçado a participar de um sacrifício para o qual não lhe retribuem com satisfações de que se sente credor. A falta de coerência na política salarial, dentro da própria esfera do Govêrno, aumenta a insegurança dos servidores públicos. Enquanto lhes é negado o reajustamento de salários, noutras áreas de ação do Govêrno — como é o caso das emprêsas estatais — processam-se revisões salariais que escapam ao rigor reservado ao funcionalismo. Entre as autarquias federais, falta o tratamento simétrico: a uma é negado e a outra concedido o o aumento de que todos precisam igualmente. Nem mesmo as normas que o Govêrno fixou para o setor privado da economia nacional são aplicadas com rigor ao setor econômico estatal.

A falta de explicações é constante e confirma a abdicação da liderança política que compete ao Planalto. No capítulo salarial, a impressão é mais dolorosa: os convocados ao sacrifício se sentem tratados como inimigos, quando esperavam ao menos reconhecimento e satisfações por uma rigidez que lhes é apenas imposta.

Cartas dos leitores

* O Sr. Sérgio de Sá Mendes diz que "vê pela leitura dos jornais que dos dois concertos a serem realizados pela Orquestra Filarmônica de Viena aqui na Guanabara, o segundo será no Maracanãzinho".

"Não sei — continua — quem é responsável por ato tão insensato qual seja o de levar uma das mais famosas organizações sinfônicas de todos os tempos, que nos visita para certamente não mais voltar nos próximos 30 anos, a se exibir em local de condições acústicas insatisfatórias (mesmo depois da reforma) agravadas por tôda a sorte de ruídos provenientes da rua."

O Sr. Sá Mendes pede que "se observe que os verdadeiros amantes da música, os que verdadeiramente a cultuam como fonte de elevação espiritual são, em verdade, os que mais sentem a penúria geral de nossa vida musical. Já há tempos nos conformamos em ver medíocres quadros de ópera só pelo prazer de escutarmos as obras no idioma original por cantores dos respectivos países; habituamo-nos também à crise permanente de nossas orquestras sinfônicas cujas pobres apresentações fazem-nos parecer longo o caminho até o Teatro Municipal. Refugiamo-nos nos discos, à espera de um milagre cada vez mais distante".

Indaga então: "Face ao atual estado de coisas não se concebe a resolução partida ao que parece da Secretaria de Turismo e da Superintendência do IV Centenário. Que pretendem afinal os senhores responsáveis? Corrigir com um concêrto falhas de educação musical já centenárias?"

"Não podemos, e nesse ponto — prossegue — desafio contestação, nos dar ao luxo de ter em terra de vida musical tão medíocre a Filarmônica de Viena tocar uma récita popular em apenas duas apresentações como se a apreciação da mesma fôsse sujeita ao mesmo condicionamento de um final de *Direito de Nascer*.

"Por outro lado — finaliza — dar *grátis* dois mil ingressos a escolares para que assistam ao concêrto é, em meu entender, medida informada pela boa-fé ingênua ou pela demagogia. Sem educação constante e presença regular nos auditórios pouco de fato valerá tal experiência; será algo efêmero, sem permanência na maioria dos casos."

* A Sr.ª Vera Maria dos Santos denuncia "a todo o funcionalismo público um verdadeiro assalto a que procuram submeter os servidores, tornando-os vítimas dos desmandos de alguns dos nossos dirigentes".

"Quero referir-me ao Hospital dos Servidores. Sou funcionária pública e não conto para meu sustento e dos meus filhos com mais do que os meus parcos vencimentos. Alguns médicos do Hospital dos Servidores do Estado pretendem transformar aquêle nosocômio em Centro de Ensino Médico.

"O Hospital dos Servidores, pelo seu reduzido número de leitos e diminutas possibilidades de atendimento àqueles que o procuram, jamais deveria desvirtuar a finalidade a que se destina, mesmo que para isso tivesse justo motivo. Não há médicos para atender aos doentes — como aludem — mas os há para dedicar-se ao *ensino*, cujo endereço não é aquêle? É um verdadeiro abuso às normas do bom senso e desprêzo à saúde do funcionário público que não suportará maiores desatenções."

* O Sr. W. W. Soares Pinto afirma que "leu com satisfação no JORNAL DO BRASIL o apreciado artigo intitulado *Humor Negro*, o qual reflete o pensamento de muitos chefes de família, com relação aos programas da TV".

"Bem definido, quando afirma: a começar pelo lado moral, os programas são dignos de lástima e indignos de serem vistos". A pobreza de imaginação e originalidade imperam ali, saturando o telespectador que assiste a uma seqüência crônica de quadros aberrantes ao pudor público. Urge continuar nesta campanha saneadora, a fim de purificar a palhaçada grosseira que nos impinge a TV."

COISAS DA POLÍTICA

Magalhães apóia a missão Juraci

O Sr. Juraci Magalhães intensificou ontem suas consultas preliminares, que abrangeram o campo civil e o militar, representados por algumas de suas figuras mais importantes. No campo militar, menos aberto a uma abordagem imediata, não se sabe exatamente o que terá obtido o Embaixador, que aí estaria encontrando as resistências mais fortes (conquanto nem sempre declaradas) a certos aspectos do seu trabalho de desbravamento de um terreno que êle encontrou surpreendentemente eriçado de obstáculos.

No campo civil, entretanto, conseguiu o Sr. Juraci Magalhães a primeira verificação de identidade completa entre o seu pensamento e o de um dos líderes que mais preocupavam o Presidente da República: o Sr. Magalhães Pinto.

O Governador de Minas Gerais aqui estêve algumas horas especialmente para conferir com os do Sr. Juraci Magalhães os pontos-de-vista que vinha sustentando a propósito da necessidade de unir as fôrças desavindas do movimento de 31 de março. Essa conversa, que teve apenas o sentido de uma primeira aproximação, devendo repetir-se com maior profundidade quando o ex-Governador da Bahia estiver no Brasil definitivamente depois de 15 de outubro, é apresentada como plenamente satisfatória de ambas as partes, a tal ponto que o Sr. Magalhães Pinto pôde anunciar a desistência do seu propósito de abandonar por completo a idéia da reunião dos líderes revolucionários, ainda trabalhada por êle, até o encontro de ontem, como a via natural para a unificação das correntes revolucionárias.

Verificou o Sr. Magalhães Pinto que os objetivos da missão Juraci, tal qual lhe eram expostos pelo Embaixador, guardavam identidade quase inteira com os seus. E depositou em suas mãos a sugestão reiteradamente feita ao Presidente da República, para que o Sr. Juraci Magalhães a utilizasse, caso viesse a considerá-la necessária, ou a pusesse à margem, na hipótese de se tornar viável, sem ela, o seu núcleo de interêsse: a restauração da unidade das fôrças que fizeram a revolução de 1964 e passaram a comprometê-la, independentemente da vontade de cada uma, pela pulverização operada no curso da fase constitucional do Govêrno Castelo.

União com programa

O Sr. Magalhães Pinto espera, em suma, que o Sr. Juraci Magalhães consiga o que êle pregou e não obteve, por desacertos de circunstância entre o seu pensamento e determinados aspectos da ação governamental:

a) — antes de tudo, a reunificação do campo revolucionário;

b) — e, segundo, o estabelecimento de um programa que justifique plenamente a Revolução.

Alcançados êsses dois objetivos, o Governador de Minas Gerais se dará por satisfeito, abrindo mão das sugestões pessoais que chegou a levar, em mais de uma oportunidade, ao Presidente Castelo Branco.

Os dados que faltam

Conversa igualmente importante manteve o Sr. Juraci com o Sr. Carlos Lacerda, a quem já levou, como dado de interêsse para o Governador carioca, o resultado do entendimento parcial e provisório que tivera com o Sr. Magalhães Pinto.

A reserva mantida pelos dois, tanto pelo Embaixador como pelo Sr. Carlos Lacerda, quanto aos frutos dêsse encontro, autorizaria apenas a conclusão de que todos os contatos feitos pelo Sr. Juraci Magalhães nesta fase não declaradamente oficial de sua missão política são de natureza precária, suscetíveis de revisão na segunda etapa.

Faltam, para dar às sondagens do Embaixador a profundidade e objetividade que êle deseja imprimir-lhes, alguns dados fundamentais: os resultados das eleições de 3 de outubro próximo. Em Minas como na Guanabara, poderá ser o Sr. Juraci Magalhães aconselhado a refazer o seu roteiro, conforme seja ou não confirmada pelas urnas a liderança dos Srs. Magalhães Pinto e Carlos Lacerda.

À esquerda?

Tristão de Athayde

A coragem indômita com que êsse grande bispo de Uberaba, a que ontem nos referíamos, Dom Alexandre do Amaral, enfrentou no ano passado os que pretendiam erradicar o *comunismo* do Triângulo Mineiro, prendendo padres e freiras, foi como que o coroamento de sua missão providencial, há cêrca de duas décadas, nessa fronteira sertaneja, e a confirmação da linha cristã de sua cultura local. Aliás, por falar em *linha*, quando alguém altamente colocado lhe perguntou "qual a linha das dominicanas de Uberaba" êsse bispo, sem papas na língua, "filho de boiadeiro", como faz questão de acentuar, revidou com questão idêntica. E quando o interpelado lhe disse ser "católico", respondeu-lhe: "Não pode ser. Quem duvida da *linha* de monjas da Igreja, numa diocese onde há um bispo responsável, não pode ser católico." E assim por diante.

O tomismo ortodoxo de D. Alexandre, longe de o tornar saudosista, medievalista ou imobilista, é que lhe abre as janelas do espírito para o presente mais dinâmico e para os horizontes do futuro. É o que ocorre também com tantos dominicanos de nossos dias, como êsse P. Liégé que há dias passou por aqui. E Uberaba, centro de irradiação dominicana em nossa terra, começa hoje a recolher os frutos dessa autêntica formação filosófica.

Será por isso que tive lá um sonho?... Não sou dado a sonhos. E quando me acontece sonhar, esqueço-me logo do que sonhei. Mas o que me veio à mente nessa noite uberabense ficou-me gravado na memória em palavras *absolutamente textuais*. Convidaram-me à noite para falar aos alunos da Faculdade de Filosofia, na manhã seguinte. Como não tinha previsto essa palestra, adormeci pensando no que deveria dizer-lhes e sem ter a mínima idéia do que poderia interessar-lhes. E sonhei o seguinte, que passo a contar exatamente como me ficou na lembrança, com uma nitidez como nunca a conservara de sonho algum.

Saía eu de uma porta larga, como se fôra de uma igreja. Desci alguns degraus e voltei-me para ver passar um senhor muito bem trajado, de barba à nazarena, chapéu de fêltro, olhar penetrante, que me perguntava à queima-roupa: "Por que se coloca você à esquerda?" Respondi-lhe sem hesitar e sempre adormecido: "Porque creio na justiça social; creio na liberdade individual e creio que tudo o que há de mau nos homens pode ser corrigido pelo amor e pela misericórdia e não pelo ódio e pela violência."

Foi exatamente o que sonhei, sem alterar uma palavra. Para ser fiel, devo dizer que tudo foi dito em francês, talvez porque na véspera, em São Paulo, falara nessa língua aos pré-universitários franceses ou não, da Casa Santos Dumont, anexa ao Liceu Pasteur.

Se me tivessem feito, acordado, a pergunta que aquela sombra me dirigiu, não teria encontrado palavras que exprimissem tão exatamente o que penso. Não é à toa que a sabedoria universal da humanidade dá tanto valor aos sonhos, tanto em sentido sobrenatural como na metafísica mais naturalista, como a freudiana.

No caso, o misterioso personagem noturno me forneceu apenas o tema de minhas palavras aos estudantes de Uberaba. Não sei, aliás, se foi apenas isso. Ou antes uma sugestão subconsciente, e por isso mesmo tanto mais profunda, de um credo social, tão intrinsecamente entrelaçado no meu próprio credo religioso.

E justamente porque senti nessa mocidade uberabense tanta afinidade com êsse duplo credo, que afinal não passa de um só, é que me fêz tanto bem rever essas largas campinas coloridas, onde em menino vi pela primeira vez correrem as seriemas, e erguerem-se, solitários e merencórios, os "buritis perdidos" e hoje encontrei um mundo em efervescência e um espírito autêntico de renovação cristã e de confiança no futuro, para lá das sombras do presente.

Festival leva cinco mil à porta do Rian no segundo dia

Torre-Nilsson prefere o conteúdo à forma

O Diretor argentino Leopoldo Torre-Nilsson, que faz parte do júri dos longa-metragem, e que terá o seu filme **El Ojo de La Cerradura**, exibido hors-concours no Festival, chegou ontem ao Rio e disse no JB que, como crítico, é um pouco instintivo, embora considere mais importante a validez do conteúdo do que o contexto formal numa obra cinematográfica.

Torre-Nilsson, alto, de expressão séria e que é considerado a maior figura da nova geração do cinema argentino, afirmou que a sua obra não pretende ser uma advertência, mas um reflexo da sociedade em que está inserido, tendo, portanto, de levar implícito o compromisso com o meio. Informou que depois do FIF irá à Inglaterra terminar o filme que está fazendo para a ONU.

A CENSURA

Torre-Nilsson disse que começou no cinema como assistente de seu pai, Leopoldo Torre Rios, em 1939, encabeçando o movimento renovador no seu país. Para êle a revolução cinematográfica tem de ser coerente em tôdas as frentes, e total.

— Para se conseguir isto — disse — é necessário acabar com o monopólio da distribuição, rebentar com a censura — seja ela oficial, policial, velada ou social — e adquirir, sem perda da liberdade de criação, as condições econômicas mínimas para fazer filmes.

— Existem, principalmente no meu país — frisou Torre-Nilsson — três espécies de censura, contra as quais é preciso lutar mais do que nunca: a oficial, a econômica e a proveniente da sociedade, sendo que a da sociedade é a mais grave.

Na Argentina — continuou — há uma censura específica, feita por um comitê formado por 21 membros que não possuem nenhum lastro cultural, nenhum conceito artístico e que ordenam à sua vontade, cortes nas produções do jovem cinema do país. Entretanto, apesar das ditaduras e pressões dos radicais da direita, os cineastas latino-americanos têm de trabalhar no seu próprio país, rompendo com tudo isto e lutando para se impor.

O FILME

Falando sôbre o seu filme **El Ojo de la Cerradura** (o ôlho na fechadura), revelou que "êle pretende ser o retrato de um macartista que tem certas características próprias, sendo, portanto, contra a radicalização da direita e um libelo contra o neofascismo".

O filme pretende fazer um estudo da intimidade dêste macartista, mostrando o personagem durante 15 dias cerrado num quarto de hotel com uma mulher, analisando sua incapacidade para querer e as implicações e motivos sócio-psicológicos. Sua ação desenvolve-se numa localidade perto de Buenos Aires, onde se encontra o reduto de revolucionários argentinos. O filme foi realizado em regime de co-produção com a Inglaterra e o elenco internacional tem Janet Margolin (norte-americana), Stahtis Giallelis (grego), Leonardo Favio e Santoro Nunna (argentinos). O roteiro do filme é de Beatriz Guido, mulher do cineasta e sua habitual colaboradora.

O FESTIVAL E BORGES

Sôbre o Festival Internacional do Filme Torre-Nilsson disse que seu valor será maior na medida em que refletir verdadeiramente os objetivos dos participantes", e que as fatos e o resto "são acontecimentos secundários no festival".

— O Festival — afirmou — deve utilizar a afluência de atenções para incrementar o interêsse pelo cinema. Eu conheço poucos filmes brasileiros, e entre êles **Garrincha, Alegria do Povo**, de Joaquim Pedro, que me agradou muito.

— Na minha obra cinematográfica — declarou Torre-Nilsson — ocorreu uma evolução estilística, embora a temática continue a mesma. Para escolher a melhor coisa de minha obra, teria de julgar recolhendo as melhores cenas de todos os meus filmes. É verdadeira a influência literária que minha mulher, Beatriz Guido, e meu amigo Jorge Luís Borges exercem sôbre ela. Entretanto, Beatriz também acha que há muito de mim na obra de Borges.

Adolfo Celli diz que Fellini é o melhor

O ator e Diretor Adolfo Celli, que veio da Itália especialmente para o Festival do Filme, disse ontem, em entrevista coletiva no Copacabana Palace que "Fellini é o maior gênio do cinema mundial, porque fala de si mesmo, de sua vida privada, conseguindo torná-la universal, transformando-a na vida privada de cada um".

Sôbre a sua atuação no último filme da série James Bond, disse que êsse tipo de filme mostra uma guerra que pode ser real e serve também como válvula de escape para o público, "mas êsse sucesso vai acabar, como de tôdas as modas".

Celli disse que não estamos bem representados no Festival, pelo menos em quantidade, mas que a presença de maior número de filmes brasileiros poderia prejudicar o êxito social da promoção, daí a necessidade de muitos filmes estrangeiros.

— O Festival — declarou — dará projeção aos filmes brasileiros, que precisam de muita divulgação no exterior. Na Itália, por exemplo, o cinema nacional só é conhecido pelos críticos, mas não pelo público. O Festival está tendo grande repercussão na Europa, maior do que vocês pensam e se os artistas e diretores convidados não vierem, será únicamente devido a compromissos anteriores.

Adolfo Celli manifestou-se também contra a dublagem de filmes no Brasil, dizendo que isso prejudicaria inclusive o cinema nacional, na sua penetração no interior do País, mas acha que se o projeto fôr aprovado o público se acostumará.

A respeito do cinema italiano, disse que êle se apóia na direção, "pois foram os diretores que o projetaram no resto do mundo". Quanto às possibilidades de projeção do cinema brasileiro na Europa, afirmou que a França é o melhor país para a penetração dos nossos filmes.

Italianos elogiam o Festival na chegada

Vindos de Roma, chegaram ontem, no Galeão, alguns integrantes da delegação italiana ao Festival. São êles: os jornalistas Guido Alberti, Guglielmo Biraghi, Giscindo Ciaccio e os diretores Gian Luigi Rondi e Massimo Franciosa.

Guglielmo Biraghi já estêve no Brasil algumas vêzes por ocasião do Carnaval. Fala bem o português e considera o Festival como o melhor meio de promover o Brasil no exterior. Biraghi teve a oportunidade de ver alguns filmes brasileiros e de todos citou como os melhores **Vidas Sêcas** e **Deus e o Diabo na Terra do Sol**.

OS OUTROS

Giscindo Ciaccio é jornalista do **Osservatore Romano** e está no Brasil pela primeira vez. Lamentou que outros artistas mais importantes para o mundo do cinema não estejam presentes ao Festival do Rio, que também considera "o melhor meio de promover o Brasil".

Massimo Franciosa também vem ao Brasil pela primeira vez e ficou encantado com a paisagem, "verdadeiramente estupenda". Realizou dois filmes que ainda não foram exibidos no País: **Il Morbidonne** e **Tentativa Sentimental**. Jack Lemon é seu ator preferido e acha Felini o melhor diretor do mundo.

Mauro Belochi, jornalista, conhece alguns diretores brasileiros. Entre êles citou Glauber Rocha, que qualificou de "bastante promissor". Viu o filme **Garrincha, Alegria do Povo**, considerando-o bastante divertido.

PRIMEIRA CRÍTICA

"O Homem que Inventou o Judô"

Ely Azeredo

Visto como um documento sôbre o judô e seu significado na cultura japonêsa, Sugata Sanshiro (O Homem que Inventou o Judô) *tem um interêsse modesto. Mas o filme tem 158 minutos, conta uma história, tem pretensão dramática — não pode ser analisado como documentário. Acreditamos que, em 1943, quando serviu de base ao primeiro filme inteiramente realizado por Akira Kurosawa, essa história tenha recebido um tratamento cinematográfico criativo.* O Sugata Sanshiro *que agora vemos dirigido pelo novato Seiichiro Uchikawa e co-produzido por Kurosawa, é menos que medíocre, embora veicule, com retoques do cineasta de Rashomon, a mesma história.*

O roteiro se desenvolve em fins do século passado. Mostra a ascensão do jovem Sugata Sanshiro (Yuzo Kayama) na chamada arte do judô, pela mão do mestre Yano (Toshiro Mifune), empenhado em aperfeiçoá-la através de um treinamento espartano da vontade e do espírito. Sob esta escola, o impulsivo e generoso Sugata aprende, em poucos anos, a conviver com o conteúdo de violência do mundo inseparável de suas alegrias e prazeres. No final, o lutador socorre seus inimigos da véspera e dorme tranqüilo sob os olhos de um psicopata selvagem, como se a serenidade e a solidariedade fôssem manifestações instintivas.

As lutas, possivelmente sob indicações de Kurosawa, são empolgantes encontros de vida ou morte. Mas quase todo o filme se perde com uma história de amor e uma exposição de bons sentimentos excessivamente ingênuos.

"SHENANDOAH"

Maurício Gomes Leite

Duas interrogações iniciais, vindas do público e também da crítica: o que é Shenandoah, *e logo depois o que faz* Shenandoah *no Festival Internacional do Filme.*

As margens do Rio Shenandoah — porque Shenandoah é um rio — e entre o papelão pintado da Virgínia, James Stewart; dono de fazenda e de muitos filhos, tenta manter a distância a guerra civil que se aproxima. Do tema, que sempre fascinou o melhor e o pior cinema americano, não é preciso dizer nada de nôvo. De Stewart e seu amor à paz, à fazenda e aos cavalos, já houve — e ainda haverá — tôda uma literatura cinematográfica de mau gôsto, colorida e rotineira. Da guerra, alguns planos habilidosos, mas só a velha habilidade do cinema americano hoje não basta.

Shenandoah, *além de manter a fidelidade de um diretor chamado jovem, Andrew Victor McLaglen, aos nobres sentimentos que saltam da casinha branca perdida no campo, reúne, de uma só vez, uma série de caminhos tentados pelo cinema há cinco, dez, 15, 20 anos atrás. São caminhos que se cruzam, tempo mais espaço: o pacifismo do sargento York, a música doméstica da família Trapp, as despedidas para a morte de* Eram Cinco Irmãos, *as lágrimas de* Como Era Verde o Meu Vale, *a ambição de ser* Guerra e Paz, *até a nostalgia quase esquecida de ...* E o Vento Levou.

Naturalmente, Shenandoah *— filme convidado em competição — nada tem com êsses exemplos de guerra e de heroísmo, ou de cada um terá o que um diretor jovem (ou já velho), McLaglen filho, quis recomeçar, para aprender.*

Aprendeu mal, e os 105 minutos acabam não explicando o que tenha sido, realmente, o fogo da guerra civil às margens do Rio Shenandoah.

A Cidade de Machado de Assis, *curta metragem de Nélson Pereira dos Santos, exibido como complemento de* Shenandoah, *foi bem recebido pela platéia. O filme, patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL, foi realizado com base em textos de Machado de Assis, lidos pelo poeta Paulo Mendes Campos, e em fotografias e gravuras antigas.*

O Programa de Hoje

No Palácio do Festival

16h 30m e 19h — longa-metragem: **The Ipcress File**, britânico de Sidney Furie, **hors-concours**; curta-metragem: **La Première Usine Maremotrice du Monde — La Rance**, francês de Henri Antoine; 14h e 22h — longa-metragem: **A Falecida**, brasileiro de Leon Hirszman, em competição; curta-metragem: **Amsterdã**, holandês de Herman van der Horst.

Na Embaixada dos EUA

Mostra do cinema brasileiro — 16h — curta-metragem: **Fragmentos da Vida** (1910) e **Exemplo Regenerador** (1920), ambos de José Medina; trechos de uma das versões silenciosas de **A Escrava Isaura**; longa-metragem: **O Tesouro Perdido**, de Humberto Mauro (1926); **Retrospectiva Buster Keaton** — 18h, 20h e 22h — **Seven Chances** (1925).

No Cine Alaska

Mercado Internacional do Filme — 10h 30m — Brasil: **O Pagador de Promessas**, de Anselmo Duarte; 14h — França: **Fifi La Plume**, Albert Samorisse; 16h — Argentina: **Carlos Gardel, Historia de Un Idolo**; 18h — Brasil: **Luta nos Pampas.**

Nicole está apaixonada, mas não revela por quem

— Estou apaixonada, esta é a verdade, disse ao JB a atriz francesa **Nicole Tessier**, durante uma entrevista na sua suíte no Leme Palace Hotel, para onde foi transferida depois da crise de nervos sofrida no Copacabana Palace, porque os promotores do Festival a tinham "exilado" da delegação italiana, juntando-a à francêsa.

Nicole afirmou que ainda não pode revelar o nome que lhe provocou "o transtôrno sentimental", "porque êle é ligado aos meios futebolísticos internacionais e muito famoso". Em Roma, segundo disse, a crônica futebolística chamava-a de **Pantera**, devido à sua amizade com o jogador Omar Sivori, com quem fêz seu último filme, *Idolo Contra a Luz*.

O JOGADOR

— Na Itália, — continuou —, Omar Sivori joga no atual time de Altafini (o Mazolla, do Palmeiras) e foi sôbre a vida dêle que fiz meu último filme. *Idolo Contra a Luz*, é a história de um jogador de futebol que vai a Turim em busca de fama e se apaixona por uma italiana, vivida por mim.

Nicole Tessier contou que antes das filmagens nunca tinha visto um jôgo de futebol, mas, após conviver com Sivori e o time do Nápoles, passou a gostar do esporte. Sua presença nos campos de futebol, segundo disse, motivou muitas histórias na crônica esportiva de Roma, surgindo o apelido de Pantera, sem ela saber bem por que.

Nicole Tessier mora há seis anos em Roma e afirmou que "mesmo antes de conhecer o Rio, sabia que iria gostar da Cidade que em muitas coisas assemelha-se com Roma, principalmente no povo gentil e acolhedor".

Ela pretende agora fazer uma série de curta-metragens para a TV Italiana, vivendo uma criminosa. Fará também um pouco de teatro.

A AMIZADE

Disse ainda, que sua melhor amiga é brasileira e mora em São Paulo, preferindo não divulgar seu nome porque ela não pertence ao mundo cinematográfico. Deseja fazer um filme no Brasil, com os cineastas do Cinema Nôvo, sôbre os quais já tem posição firmada, "após assistir a alguns filmes que passaram em Roma e Canes".

Explicou também que veio ao Brasil integrando a delegação italiana e não a francesa, daí estar satisfeita em ter sido transferida para o Leme Palace Hotel, onde manterá contato permanente com o seu grupo.

Disse que admira Pelé —, "o mais famoso jogador estrangeiro na Itália" —, porque ouviu falar muito dêle no time do Nápoles e que gostaria de saudá-lo em nome dos jogadores italianos de futebol, "mandando-lhe um beijo fraternal".

Nicole Tessier, com 26 anos, tem olhos verdes e cabelos longos de côr castanho-claro. Irá muito à praia durante o FIF, porque quer ficar com a côr da carioca.

Os "flashes"

Às 11h 30m a maior sensação da praia, em frente ao Copacabana Palace, era a atriz mexicana Tereza Velásquez, que em maiô de duas peças, prêto e vermelho, cabelos soltos ao vento, posava para cêrca de 30 fotógrafos e alguns cinematografistas. Tereza Velásquez, que trabalhou recentemente em **El Misterioso Dr. Van Dick**, produzido por Massimo Girotti, é considerada uma das mais belas das novas atrizes mexicanas, sendo também muito amiga de Silvia Pinal.

O ator grego Stathis Giallelis, segundo as recepcionistas do **Festival** que mais estão em contato com êle (cada convidado tem uma recepcionista atendendo-o durante as 24 horas do dia), é o mais acessível e simpático dos convidados ao Festival. Giallelis, que tem 24 anos e é o herói do filme de Torre-Nilsson **El Ojo de la Cerradura**, foi almoçar ontem num restaurante de Copacabana, em companhia de uma funcionária da comissão do **FIF**.

Um grupo de estudantes do Instituto de Educação — entre 12 e 15 anos — alegres, ruidosas, em uniforme e com livros debaixo do braço, foi impedido, às 11h 40m, de subir as escadas que dão acesso à sobreloja do Copacabana Palace, onde os artistas concedem entrevistas à imprensa, por um dos porteiros. Elas queriam ver Troy Donahue e conseguir seu autógrafo. Frustradas, disseram ao JB que voltariam, sem uniforme, e ficariam na porta do hotel esperando que Troy saísse.

A atriz portuguêsa Isabel de Castro, estrêla do filme **Domingo à Tarde**, foi jogada na piscina do Copacabana Palace de roupa e tudo por um grupo de fotógrafos brasileiros e estrangeiros para o qual posava e, embora ficasse com a pintura tôda desmanchada, não se importou, encarando o fato como "uma simples brincadeira".

Depois de dar algumas braçadas, sempre rindo, Isabel de Castro, voltou à borda da piscina. Um dos fotógrafos estendeu-lhe a mão e os outros gritaram, pedindo que ela o puxasse também para a água. Isabel negou-se, afirmando que "brincadeira tem limite".

O júri do Festival Internacional do Filme decidiu em sua primeira reunião, que nenhum de seus membros poderá conceder entrevistas à imprensa a respeito dos filmes em exibição, até o encerramento do festival.

Contràriamente ao que se esperava, o júri não assistirá, obrigatòriamente aos filmes em competição nas **Premières** de gala, ficando a presença de cada um de seus membros a critério pessoal. Ontem, quase todos os componentes do júri assistiram a **Sugata Sanshiro** e **Shenandoah** nas sessões vesperais. O júri de longa metragem do Festival reuniu-se ontem às 15h 30m para as discussões preliminares. Participaram da reunião Valerio Zurlini (de cachimbo e sandália japonêsa), Vincent Minelli Torre-Nilson e Fritz Lang, os únicos que se encontravam no Copacabana Palace no momento.

Os Beattles, convidados para participarem do FIF não puderam comparecer. Mandaram telegrama dirigido ao Sr. Antônio Muniz Viana: "Pensando no senhor hoje e desejando-lhe e ao Festival Internacional de Filmes um grande sucesso, John, Paul, George e Ringo".

Jacqueline Sassard, refeita da enxaqueca de anteontem à noite, apareceu de nôvo em público, de calça comprida e blusão azul-escuro, almoçando na pérgula do Copacabana.

Foi transferido *sine-die* o coquetel que o Secretário de Turismo, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, iria oferecer, hoje, no Copacabana Palace, às delegações presentes ao Festival Internacional do Filme.

O motivo do adiamento foi a ausência de algumas das delegações, que ainda não chegaram e que estão sendo esperadas para os próximos dias. O objetivo do coquetel é reunir tôdas as delegações e não apenas algumas das que irão participar do FIF.

Com uma multidão de mais de cinco mil pessoas comprimida em tôrno do Cinema Rian e com muito poucas atrações internacionais, foram iniciadas ontem, a partir das 22 horas, as sessões de gala do Festival Internacional de Filme, com a exibição de **Sugata Sanshiro**, que representa o Japão na mostra.

A grande maioria dos convidados quebrou a exigência do traje a rigor, comparecendo em traje passeio, havendo até uma môça que entrou de calça americana e sandália. Do lado de fora alguns atôres nacionais passaram grande parte do tempo gritando **FUFA, FUFA** — que é a sigla do Festival na Areia.

A partir das 20 horas uma multidão já estava em frente do Cinema Rian, que foi isolado por soldados da PM, fazendo um corredor da porta do cinema até a esquina da Rua Constante Ramos, corredor por onde entravam os convidados. Dois holofotes do Exército, colocados a 50 metros de cada lado do cinema, iluminavam a sua passagem.

Foi total a falta de atrações. Os grandes nomes do cinema que ora participam do Festival não compareceram, à exceção do diretor Fritz Lang, da atriz mexicana Tereza Velásquez e Mary Wells, americana. A exibição do filme teve início às 22h 30m. A delegação japonêsa também foi muito aplaudida.

Calçadas do Copa disputadas por todos

As calçadas em frente ao Copacabana-Palace — que se transformou desde ontem no maior reduto das celebridades presentes ao Festival Internacional do Filme — estão sendo disputadas nos seus melhores pontos por centenas de cariocas e turistas, na maioria banhistas, que querem acompanhar todo o trânsito das entradas e saídas de artistas do hotel.

Devido a isso e ao pequeno espaço existente entre a pérgula do hotel e a sua entrada principal, a praia em frente ficou completamente abandonada, apesar do Sol que brilhou ontem durante todo o dia. Os banhistas se transferiram para as calçadas.

AS TRINCHEIRAS

Repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e uma multidão flutuante de caçadores de autógrafos — na maioria adolescentes e estudantes — fazem das imediações do hotel verdadeira passarela. Por sua vez as starlets convidadas ao FIF muitas delas hospedadas em outros hotéis — procuram a atenção dos jornalistas, exibindo-se em biquínis, maiôs de duas peças, trajes esportivos exóticos e muito maquiladas. De vez em quando, acontece uma corrida em direção à areia: a starlet na frente e o bando de fotógrafos atrás.

O Restaurante Bife de Ouro e a pérgula do Copacabana Palace são outras trincheiras e campos de apresentação dos artistas que estão no Rio. Sentados em grupo, geralmente com integrantes da mesma delegação, ficam em bate-papos alegres ou apenas calados, presenciando o que se passa em redor. Todos os artistas hospedados no Copacabana Palace preferem almoçar ao ar livre, na pérgula.

Das delegações que chegaram, a mais animada é a mexicana. São barulhentos, e quando se reúnem são imediatamente reconhecidos, mesmo de longe, pelos jornalistas, devido ao modo displicente de vestir. A mais reservada e discreta das delegações é a inglêsa: está hospedada no Hotel Excelsior, e desde a sua chegada não saíram do hotel, preferindo ficar descansando ou dormindo como Molly Peters, que atuou no último filme de James Bond.

Barreto acha ridículo o Festival da Areia

O produtor e fotógrafo Luís Carlos Barreto (**Vidas Sêcas**) afirmou ontem que o Festival Universal de Filme na Areia, promovido por alguns artistas nacionais, "é extremamente ridículo, servindo como um atestado do subdesenvolvimento mental dos seus organizadores, pois não visa prestigiar o cinema brasileiro".

— Não será através dêsses processos — frisou o cineasta — que o cinema brasileiro se desenvolverá. Os que estão usando o nome do cinema nôvo para conseguir adesões ao movimento, não passam de pessoas desajustadas, que estão fazendo um uso indevido de algo que não lhes pertence.

GLÁUBER

Gláuber Rocha, diretor de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, disse considerar o Festival Universal do Filme na Areia o melhor meio "para mostrar a incapacidade de alguns atôres nacionais, desejosos de promoção pessoal".

— Se os promotores do Festival da Areia fôssem inteligentes, como pensam que são — disse Gláuber — não movimentariam a imprensa e a opinião pública para tentar dar vida a uma coisa que já está morta há muito tempo: a chanchada.

O "SHOW"

Com um show organizado por Carlos Imperial e a projeção do filme **Mulheres, Cheguei**, com Zé Trindade, foi oficialmente inaugurado no início da noite de ontem o **FUFA**, cujos organizadores darão ao melhor filme exibido no seu festival o Urubu de Prata, réplica à Gaivota de Ouro, grande prêmio do Festival Internacional do Filme.

O ator Jece Valadão explicou, por telefone, ao Governador Carlos Lacerda, ao Vice Rafael de Almeida Magalhães e ao Secretário de Turismo, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, as finalidades do Festival Universal do Filme na Areia, dizendo que a promoção nada tem de político e ganhou a promessa de que os artistas brasileiros terão o tratamento que querem dentro do Festival Internacional do Filme.

Os artistas nacionais pediram ao Governador: 1) inclusão de mais dois filmes no roteiro do Festival Internacional; 2) credenciais e convites para o restante da delegação, que ainda não os recebeu, e 3) tratamento em pé de igualdade do cinema nacional no mercado internacional de filmes.

Mulheres de James Bond vêm juntas para o FIF

Duas das mulheres lindas, aventureiras e perigosas da vida do James Bond — Martine Beswick, a inglêsa de Jamáica de *Moscou Contra 007* e *Thunderball* e Molly Peters, a loura que faz papel de terapista neste último filme feito nas Baamas — chegaram ontem à tarde ao Rio para participarem do Festival Internacional do Filme.

Ambas, embora mal refeitas ainda da longa viagem, mostraram-se encantadas com o Rio e as praias, "que pretendemos inaugurar hoje de manhã". Confessaram que êste é o primeiro Festival do qual participam, pois suas carreiras são recentes, "embora de grandes possibilidades, pois fazer um filme de James Bond é hoje absolutamente o máximo".

LOURA E MORENA

Molly é loura platinada e de bonitos olhos escuros. Antes de *Thunderball*, fêz uma ponta no filme *Flanders*, com Kim Novak. Agora, depois de fazer o papel de terapista que massageia James Bond com uma luva de mink — sensação maravilhosa, segundo ela, "pois no fim eu era a acariciada por Sean Connery" — espera fazer muitos outros filmes.

Martine, que nasceu na Jamaica e fala com um sotaque parecido ao de Harry Belafonte, depois de dois filmes de aventuras fabulosas, nos quais "o pessoal diverte-se mais do que trabalha", vai agora fazer o papel principal do filme *Um Milhão de Anos Antes do Cristo*, de Tony Richardson e Raoul Walsh. Martine vestia calças de malha branca, blusão branco, bota courrège branca (com saltinho) e um lenço vermelho na cabeça.

Diretor da Cinemateca Francesa chega amanhã

O Diretor da Cinemateca Francesa, Henri Langlois chegará amanhã ao Rio para elaborar o programa dos dois Congressos paralelos ao FIF: o de Historiadores e o de Museus de Cinema, com a fixação dos horários e temários.

Tôdas as sessões plenárias serão no Salão Mid-Night do Copacabana Palace. São 19 os participantes de diversos países: Portugal, Espanha, Chile, Uruguai, Argentina, Peru, Colômbia, Venezuela, México, França, Inglaterra, Alemanha, Japão, Itália, Suíça e Grécia.

O PRIMEIRO

O Congresso de Museus é o primeiro promovido pela União Mundial de Museus de Cinema desde a sua instituição, em 1962. Também pela primeira vez, a União irá dar prêmios especiais aos filmes em competição: ao melhor documentário de longa metragem, ao melhor filme de diretor nôvo, ao melhor curta-metragem experimental, ao melhor documentário de curta metragem, ao melhor filme latino-americano.

Esse congresso tem por objetivo constituir a seção latino-americana da União Mundial de Museus de Cinema e discutir a situação atual dos arquivos de filmes.

Reunião de desarmamento em Genebra suspende trabalhos até janeiro sem resultados

Genebra (AP — UPI — FP — JB) — A Conferência de Genebra sôbre o Desarmamento entrou em recesso ontem, com a aprovação unânime de um relatório à Assembléia Geral da ONU assinalando os pontos positivos conseguidos nos últimos meses de debate, e manifestando a decisão de reiniciar os trabalhos, tão logo as Nações Unidas terminem seu exame relativo ao desarmamento.

De acôrdo com a proposta apresentada pela Nigéria, é possível que o recesso termine em janeiro de 1966, e o tema principal das futuras sessões será a elaboração de um tratado completo de desarmamento, sob contrôle internacional.

OTIMISMO

O relatório menciona os diferentes documentos apresentados à Conferência, e sublinha que a União Soviética está disposta a aceitar a proposta da República Árabe Unida para proclamar uma moratória das experiências nucleares subterrâneas, e que os Estados Unidos são favoráveis, também, a um acôrdo sôbre a proscrição dessas provas, sempre que haja um contrôle.

É otimista o tom do relatório. Afirma que, desde que foram reiniciadas as deliberações em Genebra, a 27 de julho, houve relativo progresso quanto ao esclarecimento dos pontos-de-vista dos Governos participantes da Conferência. Segundo o relatório, essa compreensão poderá facilitar um acôrdo, quando os trabalhos se reiniciarem.

Ontem, Estados Unidos e União Soviética voltaram a trocar acusações, responsabilizando-se mùtuamente pelo impasse nos trabalhos da Conferência de Genebra.

Apoiados pelas delegações tcheca e polonesa, os soviéticos observaram que a Conferência nada conseguiu de positivo até agora, devido à política norte-americana de agressão no Congo, República Dominicana e Vietname do Sul.

O delegado norte-americano, William Foster, por sua vez acusou a União Soviética de promover "polêmicas infantis", com o fito de insultar os Estados Unidos, em particular, e os países ocidentais, em geral, e tentar apresentar ao mundo a tarefa da Conferência como infrutífera. O xis do problema é o projeto norte-americano de criação de uma fôrça nuclear multilateral da OTAN, que os soviéticos rejeitam, afirmando que daria à Alemanha Ocidental acesso às armas atômicas.

Cingápura ameaça oferecer base à União Soviética se EUA protegerem a Malásia

Cingapura (AP — JB) — O Primeiro-Ministro de Cingapura, Lee Kuan Yew, ameaçou ontem oferecer o território de seu país à União Soviética, para instalação de uma base militar, se os Estados Unidos assumirem a defesa da Malásia, substituindo a Grã-Bretanha.

Os Estados Unidos, contudo, nunca se ofereceram pùblicamente para assumir a defesa da Malásia, e o Presidente Johnson, em entrevista à imprensa, a 25 de agôsto, manifestou seu desejo de contribuir para uma solução pacífica da disputa entre Malásia e Indonésia.

ENTREVISTA

"Posso assegurar-lhes que a Sétima Frota dos Estados Unidos não utilizará os estreitos de Cingapura" — disse Kuan Yew na entrevista coletiva que concedeu, ontem, em sua casa, na qual acentuou que seria um desastre se a Grã-Bretanha retirasse sua base da Malásia, e os Estados Unidos a substituíssem.

Os estratégicos Estreitos de Cingapura são o acesso ao Oceano Índico, desde o Pacífico.

Segundo Lee, o Govêrno da Malásia está convicto de que, se a Grã-Bretanha retirasse suas instalações militares do território malaio, os Estados Unidos se apressariam a protegê-lo. Até o momento, não houve qualquer declaração, quer da Grã-Bretanha, quer dos Estados Unidos, a respeito.

O Primeiro-Ministro de Cingapura disse estar certo de que poderosos políticos extremistas malaios aproveitariam o poderio armado dos Estados Unidos, em apoio de seus interêsses contra os da comunidade chinesa local.

Soviéticos também planejam pôr plataforma em órbita substituindo tripulações

Atenas (AP — UPI — JB) — Em sessão especialmente convocada, os cosmonautas soviéticos Alexei Leonov e Pavel Belaiaiev revelaram ontem que os cientistas de seu país pretendem colocar, em breve, para um vôo de duração ilimitada, uma plataforma tripulada que permita a execução de substituições de tripulação, antes da descida de um homem na Lua.

Uma multidão de atenienses recebeu os astronautas norte-americanos, Gordon Cooper e Charles Conrad — detentores do recorde de permanência no espaço, a bordo da cápsula Gemini-5 —, que ao desembarcar, acompanhados de suas espôsas e filhos, manifestaram o desejo de conhecer os colegas soviéticos, que assistem ao Congresso Internacional de Astronáutica.

OBJETIVOS

Leonov, ao explicar os objetivos de seu vôo, disse que se experimentou, além da capacidade de seus trajes, a pressão interna da astronave, "já que tal veículo terá papel fundamental nas operações de transferência de tripulantes, previstas para breve".

Gordon Cooper e Charles Conrad iniciaram, pela Grécia, uma excursão em que serão visitados seis países. À sua espera estava o Prefeito de Atenas, que ao saudá-los, declarou que os "gregos se sentiam honrados com a distinção de terem iniciado, na Grécia, a sua verdadeira missão de boa vontade" e lhes prometeu entregar as chaves da cidade, na tarde de hoje.

A uma pergunta sôbre se acreditava no fato de que um homem comum possa viajar pelo espaço, Cooper respondeu: "Sim... a mesma questão foi posta em pauta, há 40 anos, quando dos primeiros vôos aéreos. Atualmente êsse transporte modificou estruturalmente nosso modo de vida. Creio que, dentro de alguns anos, as viagens espaciais se transformem num fato banal".

Cientistas soviéticos e norte-americanos voltaram a discutir o projeto que visa instalar na Lua um laboratório internacional em que trabalhariam cientistas de vários países.

As propostas iniciais já foram discutidas num simpósio especialmente convocado durante o Congresso Internacional de Aeronáutica, realizado em Varsóvia, e o ponto-de-vista dos Estados Unidos foi defendido, então, pelos professôres William Henderson, do Centro de Estudos da Missão Lunar Tripulada da ANAE, e G. Mitcham, da Boeing Company.

Opinaram que até 1970, o homem estaria capacitado a fazer descer na Lua instrumentos suficientemente grandes que permitiria a construção de um laboratório. Acrescentaram que tal projeto só poderá ser realizado quando se conseguirem condições de vida e trabalho no espaço, além de perfeitas comunicações com a Terra.

Na ocasião, o grupo soviético propôs a instalação de observatório meteorológico lunar de ação sôbre a Terra e o Sol. Sugeriu, também, a instalação de um telescópio astronômico na Lua, objetivando uma observação mais detalhada das constelações.

Stewart visita Varsóvia

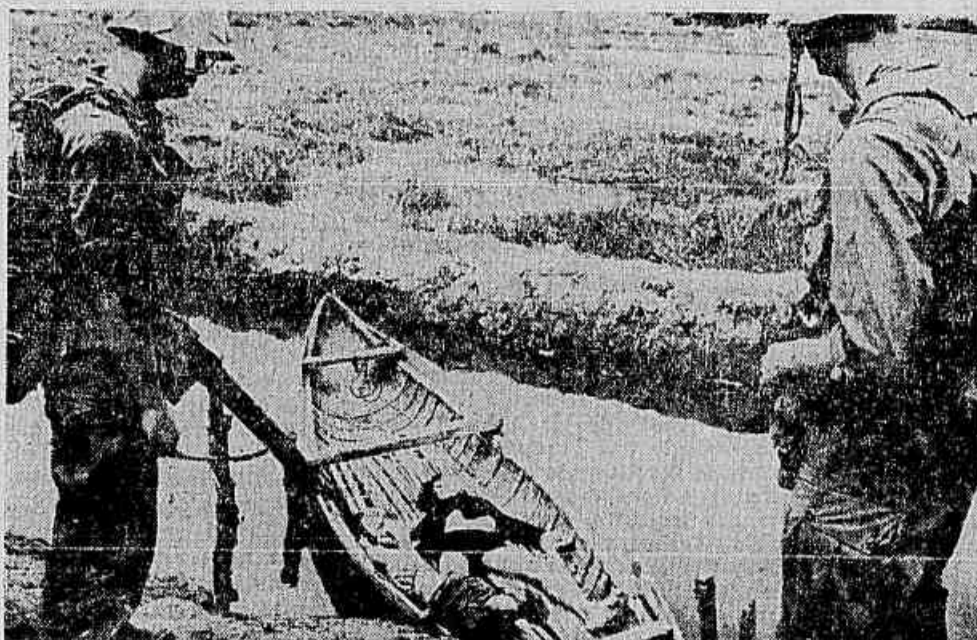
Londres (DPA-JB) — O Ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, chegou ontem a Varsóvia, minutos após a chegada do **Premier** polonês Josef Cyrankiewicz, da França onde passou quatro dias em visita oficial.

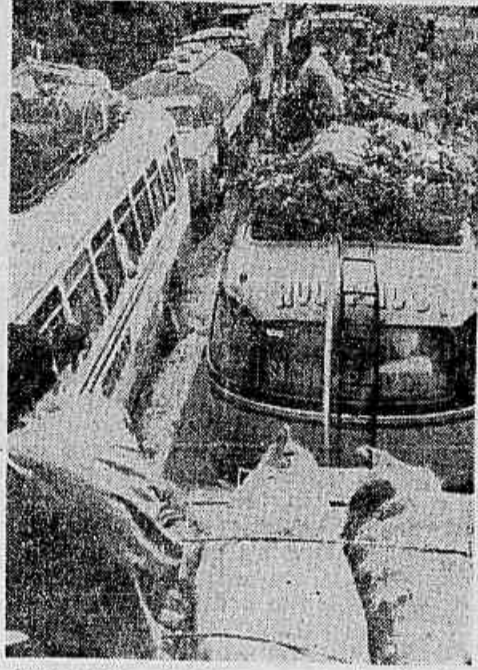
Stewart deverá manter conversações com autoridades da Chancelaria polonêsa sôbre os planos de desnuclearização da Europa Central propostos pela Polônia na Assembléia-Geral da ONU, no ano passado.

Grã-Bretanha passa a ter planejamento

Londres (FP-UPI-DPA-JB) — O Govêrno britânico publicou ontem o Plano da Prosperidade que prevê um programa de desenvolvimento econômico tendente a aumentar o produto nacional bruto inglês em 25 por cento nos próximos cinco anos.

Peritos consideram que em virtude da exigüidade das reservas monetárias e das freqüentes crises enfrentadas nos últimos 20 anos o Plano parece de difícil execução.

A MORTE NA ÁGUA

Na região de Qui Nhon, marines observam dois vietcongs mortos em um barco (UPI)

CAMINHO TOMADO

Ônibus com refugiados nas estradas (UPI)

RETIRAR A PALAVRA

Mulheres também são interrogadas (UPI)

AÇÃO NA SELVA

Suspeitos são presos nas selvas de Qui Nhon, para serem interrogados na cidade (UPI)

Liberdade religiosa causa forte oposição no Concílio

Cidade do Vaticano (AP-UPI-FP-ANSA-DPA-JB) — Bispos conservadores e liberais prosseguiram ontem na Basílica de São Pedro o debate sôbre o esquema da Liberdade Religiosa contra o qual se encontrou uma inesperada oposição fortemente constituída, embora a maioria esteja a favor.

O Cardeal Josep Slipyj da Ucrânia declarou que a liberdade é necessária não apenas na Igreja mas também em todos os Estados onde o homem é submetido a pressões insuportáveis.

O Papa Paulo VI participará, de agora em diante, dos trabalhos do Concílio com maior freqüência e, por êste motivo, o trono papal foi colocado no centro da mesa presidencial. Anunciou-se também que várias sessões conciliares terão caráter público, sobretudo quando fôr realizada a promulgação solene dos textos aprovados pelo Vaticano II.

DEFESA

O Cardeal Joseph Elmer Ritter, de Saint Louis, encabeçou, ontem, uma lista de oito prelados que se pronunciaram a favor do esquema de liberdade religiosa. O representante norte-americano pediu que o documento que estabelece a liberdade de consciência seja aceito como política da Igreja.

Afirmou também que o documento está complêto, restando apenas sua aprovação e promulgação. "Esta declaração é motivo para grande regozijo", disse, "a caridade, a justiça e a fidelidade requerem que o aprovemos sem demora, e, caso nos recusemos a isto, correremos o risco de sermos enquadrados entre os inimigos do Evangelho."

Apoiando o Cardeal Ritter, falou o Cardeal Lorenz Jaegar, de Paderborn, Alemanha, em nome de outros 150 bispos. "A Idade Média já foi superada" afirmou, "o Estado não deve interferir na liberdade de praticar a religião".

Segundo o Cardeal Raul Enriques, do Chile, o documento sôbre a Liberdade Religiosa constitui uma "esplêndida conquista" que demonstra a nova mentalidade característica da atividade apostólica. Acrescentou que ninguém deve ser submetido a pressões políticas e econômica em questões religiosas.

Ainda na defesa do documento se manifestou o Cardeal Josep Slipyj afirmando que "as gerações futuras nos agradecerão por esta conquista do Vaticano II". Josep Slipyj vive no Vaticano há dois anos, desde que deixou a Ucrânia.

DEFORMAÇÃO

Outros seis oradores se opuseram firmemente ao documento, entre êles o Bispo Luigi Carli, de Segni, segundo o qual os redatores do esquema "deformaram e retorceram as Sagradas Escrituras para adaptá-las aos tempos modernos.

O Bispo Emilio Covarrubias, de Valparaíso, declarou que o documento demonstra uma benevolência indevida com "as falsas religiões", porém admitiu que a Igreja deve ser relativamente tolerante em face das outras religiões, dependendo do local e da circunstância.

O Arcebispo Juan Carlos Aramburu de Tucumã, Argentina, criticou a parte do esquema que admite a intervenção do Estado em questões religiosas, quando houver perigo para a ordem pública, argumentando que o parágrafo se prestava a falsas interpretações aplicáveis à pregação do Evangelho.

Para o Bispo Juan Baptiste Velasco da China o documento pode dar origem à indiferença religiosa e à crença do que qualquer religião é boa. Protestou também por considerar que os direitos da minoria do Concílio — que se opõe ao documento — foram ignorados na elaboração do mesmo.

Os debates sôbre o esquema prosseguirão hoje, e no próximo dia 20 começará a votação dos esquemas sôbre a Revelação e o Apostolado, que ainda poderão ser emendados.

Papa poderá falar com Johnson em Nova Iorque

Cidade do Vaticano — México (AP—FP—ANSA—JB) — O Vaticano divulgou, ontem, o programa oficial da viagem de Paulo VI à sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, no próximo dia 4, afirmando que não está prevista nenhuma entrevista com o Presidente Lyndon Johnson, embora não se abandone a possibilidade de os dois se encontrarem extra-oficialmente.

Um grupo de numerosos sacerdotes mexicanos reiterou, ontem, o mesmo convite que já havia feito a Paulo VI há um ano atrás para que visite o México em outubro aproveitando sua passagem por Nova Iorque.

PROGRAMA

Eis o programa da visita de Paulo VI conforme foi divulgado pelo Vaticano:

"O Papa partirá de Roma às 4h30m de 4 de outubro e chegará a Nova Iorque aproximadamente às 10h, hora local. Depois do encontro com as autoridades presentes, no aeroporto, se dirigirá para a Catedral de S. Patrício, onde se calcula que chegará ao meio dia.

A cerimônia na ONU se iniciará às 15h 30m com o discurso de Paulo VI, que se encontrará depois com todos os delegados, deixando a ONU às 18h. Em seguida o Papa se dirigirá ao Yankee Stadium para a celebração, às 20h30m, de uma missa pela paz, após a qual irá imediatamente para o aeroporto. A partida está prevista para as 23h, e a chegada a Roma, para as 10h30m do dia 5 de outubro".

Vietcongs sob ação intensa de bombardeiros americanos

Saigon (AP-UPI-FP-JB) — Bombardeiros B-52 dos Estados Unidos atacaram ontem um suposto reduto dos guerrilheiros vietcongs no delta do Rio Mekong, cêrca de 145 quilômetros ao sul de Saigon, na 25.ª operação dos aviões do Comando Estratégico do Ar contra objetivos no Vietname do Sul.

Outros ataques foram realizados pelos norte-americanos ao norte da Capital sul-vietnamita, em sua maioria na chamada zona D, baluarte do Vietcong, e na área de Ben Cat, a poucos quilômetros de Saigon.

EM TERRA

Nas operações de terra, as tropas aliadas e norte-americanas foram surpreendidas por um ataque de franco-atiradores e fogo de morteiros, quando tentavam eliminar posições dos guerrilheiros na espessa selva próximo a Ben Cat.

Tropas de pára-quedistas sul-vietnamitas uniram-se aos soldados australianos e neozelandeses no avanço, mas até agora não estabeleceram contato direto com as maleáveis guerrilhas do Vietcong.

No planalto central, as tropas da 101.ª Divisão Aerotransportada anunciaram ter ferido três vietcongs, após prenderem 26 suspeitos. Enquanto isso, pára-quedistas norte-americanos agem numa zona em volta de An Khe, onde estabeleceram sua base os cinco mil homens da Primeira Divisão de Cavalaria Aerotransportada.

DESEMBARQUE

Dois mil e quinhentos soldados dos serviços logísticos norte-americanos desembarcaram na baía de Can Ranh, 300 quilômetros a leste de Saigon, na qualidade de refôrço.

Os efetivos totais norte-americanos no Vietname do Sul ascenderam, assim, a quase 130 mil homens.

TERRORISMO

Um terrorista lançou, na noite de quarta-feira, uma granada em pleno centro de Saigon, ferindo seis pessoas, entre elas quatro crianças.

Várias manifestações e reuniões tiveram lugar, também na noite de quarta-feira, na província de Quang Nam, perto de Da Nang. Em uma das localidades, os manifestantes se dirigiram para o acampamento das fôrças populares, e estas tiveram que fazer uso das armas. Houve, segundo parece, um morto e um ferido.

Os manifestantes protestaram contra os bombardeios de artilharia e contra os ataques aéreos a êsse setor, efetuados pelos norte-americanos. Alguns cartazes clamavam contra as medidas de mobilização geral tomadas pelo Govêrno.

EUA atacam depósito de petróleo do Norte

Saigon (AP-FP-JB) — Caças-bombardeiros dos Estados Unidos prosseguiram, nas últimas 24 horas, seus ataques contra o Vietname do Norte, escolhendo desta vez como objetivo os depósitos de petróleo de Nam Dinh, a 90 quilômetros de Hanói, numa demonstração de que suas incursões visam não apenas as instalações militares norte-vietnamitas, mas também as indústrias.

Os aparelhos, procedentes dos porta-aviões da Sétima Frota, causaram incêndios nos depósitos de combustível, enquanto outra esquadrilha atacava as instalações petrolíferas de Vinh, a 220 quilômetros de Hanói, destruindo três edifícios e os depósitos de munições de Bac Kan.

Mais de cinco milhões de panfletos de propaganda foram lançados pela aviação norte-americana sôbre localidades de grande densidade de população da costa do Vietname do Norte, entre os paralelos 17 e 20.

Círculos militares anunciaram que foi a operação de propaganda mais importante, entre as realizadas desde o início da guerra.

Avião sul-vietnamita cai e mata 40 pessoas

Saigon (AP-FP-JB) — Quarenta pessoas, inclusive um norte-americano, morreram ontem quando um avião comercial C-47 da Linha Aérea Sul-vietnamita caiu e se incendiou, momentos após decolar do aeroporto de Quang Ngai.

Informou-se que, entre as vítimas figuram um alto funcionário e vários elementos do Govêrno do Vietname do Sul. Sòmente um dos 40 passageiros sobreviveu, mas logo depois morreu, no hospital.

FRACA POTÊNCIA

O bimotor caiu em virtude de uma perda de potência, pouco após decolar do aeroporto de Quang Ngai, com destino a Saigon. O avião se desintegrou num arrozal situado a três quilômetros do final da pista, e a maioria dos passageiros foi projetada ao exterior.

Foi confirmada a morte do Ministro sul-vietnamita de Construção Rural, Nguyen Tat Ung, e a do jornalista norte-americano Jerry Rose, ex-colaborador do **Saturday Evening Post**, que há dois anos era Conselheiro da Presidência do Conselho sul-vietnamita.

Parece excluída a hipótese de que o acidente tenha sido provocado por uma ação dos guerrilheiros vietcongs, embora êles ocupem inúmeros setores em tôrno do aeroporto.

Êsse é o segundo acidente aéreo que ocorre na companhia Air Vietnam, desde a sua criação, em 1951. O primeiro aparelho caiu em 1961, batendo contra uma montanha do centro do Vietname, nas proximidades de Da Nang.

Em vista da paralisação quase total dos transportes terrestres sul-vietnamitas, a Air Vietnam teve que se encarregar, durante o mês passado, de inúmeros vôos suplementares para servir às principais cidades do País, fretando vários aparelhos no exterior e contratando novos tripulantes, especialmente norte-americanos, chineses e coreanos.

Mudanças na URSS desmentidas

Nova Iorque — Londres — Moscou (AP-FP-JB) — Desmentiram-se como brincadeiras, nos círculos autorizados de Moscou e Londres, as notícias divulgadas na imprensa ocidental de que o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, e o Secretário-Geral do PC, Leonid Brejnev, seriam destituídos de suas funções, por fracasso em sua política agrícola.

Ambos assumiram o poder a 14 de outubro, depois da demissão de Nikita Kruschev. Seriam substituídos por Alexander Shelepin e Mikhail Suslov, quando da reunião do Comitê Central do Partido Comunista, marcada para o dia 25, enquanto o Presidente Anastas Mikoyan seria afastado a 25 de novembro, ao completar 70 anos.

OS BOATOS

Especialistas britânicos em assuntos soviéticos afastaram a hipótese dessas novas modificações no Govêrno soviético, mas acham plausível o afastamento de Mikoyan.

As informações foram divulgadas pela American Broadcasting Co., pelo comentarista John Scali. Segundo elas, Kossiguin passaria a um pôsto secundário, Brejnev assumiria a presidência e Mikoyan, aposentado.

Shelepin, de acôrdo com as fontes britânicas, não é considerado um especialista em agricultura e, como tal, não seria o indicado para solucionar a política-agrícola do país; Suslov, embora bem visto pelos hierarcas do Partido, não goza de boa saúde e, por isso, não é considerado um candidato forte para ocupar o pôsto de Secretário-Geral do PC.

Além disso, há outras figuras de maior antigüidade e mais idôneos que Shelepin para ocupar o cargo de Primeiro-Ministro, tais como Nikolai Podgorny, que tem prioridade tanto por experiência como por bons serviços prestados ao Partido, e reconhecida capacidade. Outro nome mencionado é o de Kirill Mazurov, de 51 anos, mais jovem que Podgorny, que conta 62.

Reunião dos países árabes para rever política global revelou dissensões internas

Casablanca (Marrocos), (FP-JB) — Um pacto de solidariedade árabe e a revisão realista de todo o referente ao problema da Palestina, tais foram os resultados essenciais da Conferência de Casablanca.

Desde segunda-feira passada, doze dirigentes do mundo árabe tentaram, em ausência do Presidente Habib Bourguiba, da Tunísia, definir as linhas essenciais de uma política que permita acabar com suas inumeráveis dissensões.

A CISÃO

O Presidente Bourguiba, apesar de sua ausência que justificou, segunda-feira passada, em um discurso e em um relatório muito violento para com o Presidente Gamal Abdel Nasser, terá tido a satisfação de comprovar como seus homólogos do mundo árabe recolhiam algumas das teses, que lhe valeram, na primavera passada, a reprovação da Liga Árabe.

Com efeito, os trabalhos de Casablanca terão permitido aos dirigentes do mundo árabe chegar à conclusão de que uma guerra contra Israel não teria imediatamente o resultado desejado, ou seja, a libertação da Palestina.

CONCLUSÕES

As discussões, por momentos bastante vivas, levaram à seguinte conclusão: nenhuma solução militar da questão palestina pode ser projetada atualmente. Também se prevê que os Chefes de Estado se absterão de decidir o reinício dos trabalhos sôbre o Jordão, que tinham por objetivo desviar uma parte das águas que alimentam o território israelense. Recorda-se que Israel havia feito dêsses desvios um casus belli, e que os trabalhos iniciados deram lugar a violentas ações nas fronteiras. Também se fala do reajuste do projeto de desvio: tratar-se-ia de efetuar os trabalhos fora do alcance dos fuzis israelenses.

Por outra parte, os países árabes se comprometem a não se imiscuir nos assuntos internos dos membros da Liga Árabe, e a respeitar a soberania e os regimes estabelecidos, em conformidade com os têrmos do Pacto de Solidariedade Interárabe que seus respectivos Chefes de Estado firmaram ontem, soube-se de fonte bem informada.

O Pacto também prevê a imediata cessação da guerra fria entre países da Liga Árabe, pela interrupção das campanhas radiofônicas e de imprensa.

No mesmo, os Chefes de Estado se comprometem a proceder à revisão da lei sôbre imprensa, em seus respectivos países, com o propósito de assegurar, de forma mais eficaz, as disposições relativas à não-ingerência e ao respeito aos países membros da Liga.

Os Chefes de Estado também se comprometem a não prestar ajuda de nenhum tipo aos movimentos subevrsivos dirigidos contra os governos dos países da Liga.

Em conseqüência da greve no "New York Times" apenas um jornal circula em N. I.

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — **A Associação dos Editôres de Jornais ordenou ontem aos seis dos principais jornais nova-iorquinos que suspendam sua publicação, em conseqüência da greve que impediu a circulação do New York Times** — sétimo membro da Associação — pelo fracasso das negociações entre a emprêsa e o Sindicato dos Jornalistas.

A greve foi decretada logo após ter o American Newspaper Guild exigido proteção para os profissionais contra a crescente ameaça da automação, fazendo com que as negociações se interrompessem. Apenas o **New York Post** não faz parte da Associação dos Editôres e estará livre de qualquer sanção, se circular hoje.

GESTÕES

Enquanto se realizavam gestões que visavam o não deflagramento do movimento, os três matutinos — *New York Times*, *Herald Tribune* e *Daily News* — distribuíam suas edições.

Para hoje, entretanto, será difícil fazer circular o *Times*, e um dos seus Vice-Presidentes, Ivan Veit, disse que "por ora é difícil fazer alguma coisa, uma vez que o pessoal das oficinas se nega a trabalhar", mas não desmentiu a notícia de que a greve poderia ser solucionada durante o dia de hoje.

OEA deixa para Godoy dizer hora de tropa sair

Washington (AP-FP-JB) — A Comissão da OEA formada pelos Embaixadores dos Estados Unidos, Brasil e Salvador recomendou ontem, em seu relatório secreto, que a iniciativa para a retirada das fôrças interamericanas da República Dominicana caiba ao Presidente García Godoy e que a decisão sôbre a medida seja tomada conjuntamente com a OEA.

A resolução que criou a Fôrça Interamericana de Paz diz que sua retirada será determinada pela Conferência Consultiva da OEA sôbre a questão dominicana, mas o nôvo Embaixador dominicano, Milton Messina, disse na quarta-feira à OEA que essa decisão deve recair exclusivamente sôbre o Presidente García Godoy.

CONVENIÊNCIA

O relatório secreto, de 111 páginas, recomenda que a resolução adotada no dia cinco de maio pela OEA seja modificada e passe a dizer que "a forma e data da retirada da Fôrça Interamericana serão determinadas pelo Govêrno Provisório, conjuntamente com a Conferência Consultiva, por iniciativa do Presidente do Govêrno Provisório, quando êste julgar conveniente".

A comissão recomenda também a permanência em São Domingos da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, "a pedido do Govêrno Provisório", a criação de uma comissão eleitoral da OEA para assessorar na organização a celebração de eleições, e o estabelecimento de um programa de assistência técnica e econômica a êsse país.

VIGILÂNCIA

A Comissão Política pede, ainda, que se "designe uma alta personalidade americana para que surpervise e coordene tôdas as atividades de assistência técnica e econômica que a OEA desenvolva nesse país durante o período em que funcionar o Govêrno Provisório".

Recomenda também que a Conferência de Consulta continue reunida "até que se instale o Govêrno Constitucional" resultante do acôrdo vigente, que prevê a realização de eleições no prazo máximo de nove meses.

O Líder republicado no Senado dos Estados Unidos, Everett M. Dirksen, replicou ontem ao ataque proferido na véspera pelo Senador Fulbright, contra a intervenção norte-americana na República Dominicana, e afirmou, em defesa do Govêrno democrata, que "boa quantidade de gente havia sido morta em São Domingos. Os comunistas acentuavam seu poderio. O país poderia ter sido despedaçado. O Presidente tinha que agir".

O Senador democrata George Smathers, que participou da entrevista coletiva concedida por Dirksen, declarou que "a opinião geral foi de que não podíamos correr o risco de ter outra Cuba. Ninguém discordou do plano de enviar tropas", na reunião realizada na Casa Branca em que Johnson tomou a decisão de intervir em São Domingos, afirmou.

Outro Senador democrata, Thomas Dodd, Vice-Presidente da Subcomissão de Segurança do Senado, criticou a opinião de Fulbriiht, e afirmou que a intervenção militar foi uma "necessidade inevitável", embora admitindo concordar em dois pontos fundamentais com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado:

O comunismo, disse Dodd, "não pode ser combatido eficazmente na América Latina fazendo causa comum com os latifundiários, os oligarcas e os tiranos" e, em segundo lugar, a melhor esperança para o futuro, em muitos países latino-americanos, reside nos partidos considerados de esquerda democrática.

Dodd, que é amigo íntimo do Presidente Johnson, afirmou no Senado que numerosos liberais que não têm tendências comunistas compartilham da opinião do Senador Fulbright, de que os comunistas são "revolucionários", mas que para êle, Dodd, êstes são na realidade "contra-revolucionários".

As contradições de Fulbright

Departamento de Pesquisa do JB

A 8 de agôsto passado, visitando o Brasil como parte da Comissão Especial do Govêrno norte-americano, o Senador William Fulbright declarou em sua entrevista coletiva no Rio que havia "absoluta necessidade da criação de uma fôrça interamericana de paz, sobretudo para defender os pequenos países de agressões externas"; "nós sentimos, quando de uma crise séria em determinado país, que é preciso intervir, embora contra a nossa vontade".

Continuou o Senador: "A melhor maneira de intervir é a coletiva. Mas no caso da República Dominicana não havia tempo a perder, embora o ideal fôsse uma intervenção sôbre a égide da OEA, razão por que o meu país aplaude as articulações que vêm sendo feitas e que deverão conduzir à criação de uma fôrça de paz".

E que "a maior parte da opinião pública norte-americana aceitou a intervenção como necessária". Os Estados Unidos interviriam no Brasil? Em resposta a essa pergunta, Fulbright declarou: "Êsse país observou uma tradição democrática e liberal que não é encontrada na República Dominicana. Na República Dominicana há reflexos negativos de uma ditadura de 30 anos, nos próprios quadros de liderança política, técnica e administrativa, enquanto o Brasil é um País onde as expressões democráticas são tradicionais".

Finalizando, disse o Senador norte-americano que havia no Continente "outros países em situação semelhante à que ocorreu na República Dominicana. Mas só vale a pena citá-los se essa situação evoluir para uma crise como a dominicana".

Saragat aclamado na Argentina

Buenos Aires (FP-AP-JB) — O Presidente italiano, Giuseppe Saragat, que tem sido constantemente ovacionado pelo povo ao passar pelas ruas desta Capital, teve um dia de programa intensivo que começou com uma homenagem ao General San Martin e uma entrevista com o Presidente Illia na Casa Branca, sôbre a situação mundial.

Após a visita ao Presidente Illia, o Presidente Saragat recebeu saudações do Corpo Diplomático, participou de um grande banquete de 70 talheres oferecido pelo Presidente argentino em sua honra, foi solenemente recebido pelo Congresso, visitou a Côrte Suprema e finalmente ceou com seus assessôres mais íntimos.

Sua emoção foi grande, ao ser aclamado por 200 "alpinos" que usavam o tradicional chapéu com pluma negra. Sua entrada triunfal no Pôrto de Buenos Aires a bordo do *Andrea Doria* foi saudado alegremente por sirenas de dezenas de navios mercantes ancorados no Rio da Prata.

Escoltado por granadeiros a cavalo do Regimento San Martin em uniforme azul e vermelho da Guerra da Independência, Saragat percorreu as ruas de Buenos Aires em meio a um mar de mãos e lenços que se agitavam em sua honra. Junto ao Presidente Illia o Vice-Presidente Perette, ambos filhos de italianos, Saragat saudou na Argentina os 6 milhões de italianos e descendentes, numa atmosfera mais do que familiar.

As conversações particulares com o Presidente Illia terminarão sexta-feira, duas horas antes de partir para o Chile, sua próxima etapa de viagem.

Morreu quem tentou matar Betancourt

Caracas, Washington (AP-UPI-JB) — Manuel Vicente Yanez Bustamante, um dos 13 participantes do atentado contra a vida do ex-Presidente Rómulo Betancourt, em 24 de junho de 1960, morreu ontem de câncer numa clínica particular de Caracas, onde estava internado, sob custódia, aguardando a decisão da Justiça sôbre a pena de 10 anos de prisão pedida pela Promotoria.

O Sr. Rómulo Betancourt, que se encontra atualmente em férias de verão nos Estados Unidos, foi internado ontem no Washington Hospital Center com uma hemorragia nasal, sem gravidade. Ao terminar o verão, o ex-Presidente venezuelano partirá para a Itália, onde irá dedicar-se a atividades literárias.

Guatemala já tem nova Constituição

Cidade da Guatemala (FP-JB) — A Assembléia Nacional Constituinte da Guatemala proclamou, ontem, a nova Constituição, e o Govêrno Militar a ratificou imediatamente, ordenando sua publicação. Contudo, um artigo transitório da nova carta magna dispõe que esta só entrará em vigor depois de 5 de maio do ano próximo, quando se instalar o nôvo Congresso, que surgirá das eleições gerais previstas para o primeiro domingo de março de 1966.

Na sessão plenária, o Presidente da Assembléia, Vicente Diaz Samoya, disse que a nova lei fundamental do país contém progressos sôbre as outras duas que vigoraram durante os últimos vinte anos.

Colômbia evita greve geral

Bogotá (AP — UPI — FP — JB) — O Govêrno do Presidente Leon Valencia conseguiu evitar ontem uma greve geral nos serviços públicos fundamentais ao entrar em acôrdo com os funcionários da Emprêsa Nacional de Comunicações, embora continuem em greve 18 mil funcionários subalternos da Justiça, exigindo melhores salários e pagamento de atrasados.

O Ministro da Fazenda, Joaquin Vallejo, acusou o Congresso, afirmando que "os Partidos abandonaram o Govêrno, deixando-o na atual emergência, e enquanto o panorama econômico se agrava, as discordâncias políticas estão originando um fenômeno de histeria coletiva que não corresponde à realidade". Um senador conservador discursou ontem durante 12 horas consecutivas, da tribuna, contra o divórcio.

A solução da greve de telecomunicações afastou a ameaça das greves de solidariedade marcadas pelos bancários e funcionários públicos para esta manhã. Estão sendo realizadas conversações para evitar a paralisação da companhia aérea Avianca, cujos funcionários apresentaram recentemente uma série de exigências, inclusive aumento de salário.

Peronistas lembram queda de seu líder com bombas no centro de Buenos Aires

Buenos Aires (AP — FP — JB) — O décimo aniversário da revolução que derrubou o Presidente Perón foi marcado, ontem, pela explosão de uma bomba no corredor do Banco Central, ferindo três funcionários, e de outra numa das portas de acesso ao estádio de Luna Park, onde os líderes civis e militares do levante de 1955 organizaram uma grande manifestação noturna.

Os peronistas, em revide, programaram uma manifestação de rua a favor de Perón, a um quarteirão do estádio, às mesmas horas, sem autorização da polícia, e esperava-se que o Govêrno mandasse dissolvê-la, podendo haver violências entre os peronistas e a polícia, ou os antiperonistas de Luna Park.

VIOLÊNCIA

A bomba colocada no Banco Central da Argentina explodiu às 14h30m (hora local), momento de grande afluência de público, provocando pânico. Duas portas foram arrancadas e as paredes e o teto do corredor ficaram danificados. A Polícia disse que a bomba estava aparentemente dentro de uma pasta.

A segunda bomba, que explodiu na porta do estádio de Luna Park, não feriu ninguém nem causou prejuízos, mas agravou o temor de novas violências.

Inúmeras organizações antiperonistas programaram manifestações para comemorar o levante das Fôrças Armadas que encerrou os 12 anos de regime peronista, no dia 16 de setembro de 1955. Os dirigentes de 62 organizações peronistas protestaram, através de um comunicado conjunto, contra o caráter oficioso das comemorações.

Uma das principais manifestações antiperonistas foi marcada para a cidade de Córdoba, onde as fôrças militares iniciaram o movimento, e será presidida pelo ex-Presidente Provisório, General Aramburu, com a participação do então Secretário da Guerra e altos chefes militares, hoje aposentados.

Em Luna Park falou o ex-Vice-Presidente Provisório, Almirante Isaac Rojas, sob o patrocínio da Frente Democrática Revolucionária, que enviou ao Presidente do Conselho de Govêrno do Uruguai uma mensagem recordando a ajuda que o movimento para derrubar Perón encontrou no país vizinho.

O ex-Presidente Perón, no seu exílio em Madri, passou o décimo aniversário de sua queda brincando com os cães, escrevendo e lendo, "exatamente como costuma fazer diàriamente, e sem receber visitas", segundo seus íntimos.

Clima de agitação na Bolívia

La Paz (FP-JB) — O Ministro Oscar Quiroga desmentiu a notícia sôbre uma suposta tentativa de golpe, divulgada pelo matutino **Presença**, mas admitiu que existe no país um ambiente de agitação e de ameaça sediciosa que justifica uma vigilância redobrada.

A notícia referia-se a um suposto golpe subversivo frustrado que devia eclodir nesta cidade aproveitando a ausência dos co-presidentes da Junta Militar que iam a Cochabamba para festejar efemérides dêste Departamento.

Quiroga Teran explicou que não houve nenhuma inteção de emergência nem se resolveu nenhum aquartelamento de tropas nem medidas de segurança. Admitiu que foram adotadas certas medidas de precaução de rotina.

O jornal **Presença** confirmou, ontem, sua denúncia sôbre a descoberta de uma conspiração subversiva na madrugada de quarta-feira, acusando as autoridades de procurarem esconder a verdade por estarem comprometidos no suposto golpe por elementos militares e da segurança pública, pertencentes ao Movimento Nacionalista Revolucionário, do ex-Presidente Paz Estenssoro.

Nôvo Primeiro-Ministro do Peru inicia govêrno tendo que enfrentar duas greves

Lima (UPI-JB) — O nôvo gabinete, presidido pelo Primeiro-Ministro Daniel Becerra de la Flor, iniciou ontem suas atividades enfrentando duas greves, uma de 25 mil servidores em hospitais, de caráter nacional, e outra, que se vem arrastando há uma semana, de 5 mil trabalhadores em ônibus desta Capital.

Numa atitude sem precedentes, os nove ministros que formam o Gabinete — 7 da Ação Popular, Partido do Presidente Belaúnde, e 2 do Partido Democrata Cristão — visitaram, ontem, em bloco, as duas Casas do Congresso, onde foram saudados pelos Presidentes do Senado e da Câmara, ambos da Oposição.

GOVÊRNO

O nôvo Gabinete, que prestou juramento na quarta-feira passada, substitui o do ex-Primeiro-Ministro e Chanceler, Dr. Fernando Schwalb, que renunciou coletivamente após se recusar a comparecer ao Congresso para depor sôbre a infiltração comunista no país.

Os dirigentes da aliança que constitui a base do Govêrno acusam a oposição, que tem maioria no Congresso, de acenar com o fantasma do comunismo para procurar sensibilizar os militares e provocar um golpe para derrubar o Presidente Belaunde. A grita contra a suposta infiltração comunista é dirigida pelo ex-ditador Odria.

COMÉRCIO

Em suas primeiras declarações à imprensa, o nôvo Ministro do Exterior, Dr. Jorge Vasquez Salas, declarou que "devem cessar os entraves às exportações impostas pelos países, como os Estados Unidos, que são os primeiros compradores de matérias-primas".

— Em certas oportunidades, a limitação dessas exportações, inclusive mediante a concessão de quotas mínimas, poderia ser considerada como agressão econômica e uma negação dos tratados de cooperação internacional do progresso dos países subdesenvolvidos.

GREVES

Os trabalhadores nos hospitais exigem reenquadramento do pessoal e várias reivindicações sôbre condições de trabalho. Os trabalhadores de ônibus exigem aumento de salários, tendo rejeitado já a tabela proposta pelo Ministério do Trabalho.

Informe JB

PEDRO GOMES

Campanha sob vigilância

Um grupo de oficiais tomou a si a tarefa de analisar os têrmos em que se estão desenvolvendo as campanhas estaduais, verificando até que ponto os candidatos extrapolam as suas afirmações e promessas para o plano político nacional e lhe dão um teor de revanchismo. Essa análise se basearia, inclusive, em discursos gravados por voluntários em diversas cidades do País. O grupo de oficiais dedicado a tal trabalho parece defender a tese de que o capítulo das impugnações não se esgota no ato do registro dos candidatos, mas deve abranger, também, o problema da posse. Certas razões que funcionaram para impedir o registro continuam válidas quando incorporadas a um candidato que ultrapassou a primeira barreira, mas se envolve nelas no curso da campanha.

Registre-se que as próprias direções do PTB e do PSD estarão atentas para os inconvenientes e perigos dessas extrapolações, de maneira que elas deverão ocorrer em pequeno grau.

Substituição militar

Boato colhido em áreas militares e adjacências: o General Otacílio Terra Ururaí, Comandante do I Exército, estaria para ser substituído pelo General Aurélio Lira Tavares, Comandante do IV Exército. No comando dêste ficaria o General Antônio Carlos Murici.

Heck vai-e-vem

O Almirante Sílvio Heck estêve esta semana em Belo Horizonte, a título de promover articulações de caráter militar. O Almirante é um dos líderes da LIDER.

"Estadão" vespertino

O Estado de São Paulo lançará sua edição vespertina no dia 4 de janeiro de 1966, estando já em fase de contratações. O redator-chefe será o jornalista Mino Carta, que atualmente faz a edição de esportes do *Estado*.

Um homem providencial

A solução para a crise que paralisou a ONU durante um ano deve ser creditada em grande parte ao nôvo representante dos Estados Unidos na Organização, o Ministro Samuel Goldberg. Para se ter uma idéia da importância de sua nomeação basta considerar que êle deixou o seu lugar de Ministro vitalício da poderosa e prestigiadíssima Suprema Côrte dos Estados Unidos em troca da missão provisória e demissível de delegado norte-americano. Ao nomeá-lo, o Presidente Johnson estava pensando na pessoa adequada para um lance de grandes proporções, um lance que tinha que ver com a sorte das Nações Unidas e da própria paz mundial. Os fatos provaram que Johnson acertou em cheio. A crise financeira em que se dividiam intransigentemente os Estados Unidos e a Rússia foi superada e a ONU volta a trabalhar, num momento em que a sua atuação mediadora se faz mais necessária do que nunca.

Bombas

O CENIMAR incumbiu-se, também, de apurar as responsabilidades nos atos de terrorismo que estão sendo cometidos na campanha eleitoral carioca. Já há indicação de nomes e prisões em perspectiva.

Cravo com Flexa

O Secretário Enaldo Cravo Peixoto desmente para esta coluna que pretenda engajar-se na campanha do Sr. Negrão de Lima. "Estou com o Flexa firme, ativo e empolgado", disse-nos êle. O boato era o de que o Secretário do Turismo, logo depois do Festival de Filmes, faria uma declaração-bomba em favor do candidato oposicionista.

Apaniguados

Funcionários do Banco do Brasil ficaram desagradàvelmente surpreendidos com uma declaração feita pelo Sr. Dênio Nogueira, Presidente do Banco Central, na aula inaugural do Curso de Sociedades Anônimas e Mercado de Capitais, na Pontifícia Universidade Católica. Disse o Sr. Dênio Nogueira que "os empréstimos de maior vulto, no Banco do Brasil, são concedidos apenas a apaniguados".

JK discreto

Fonte ligada ao Sr. Juscelino Kubitschek afirma que o ex-Presidente não fará nenhum pronunciamento público a favor da candidatura do Sr. Negrão de Lima, embora tenha expressado, em carta ao candidato, o maior entusiasmo pela sua vitória. Dona Sara Kubitschek é que deverá vir ao Rio, para passar aqui a última semana da campanha.

Banco Militar

O Montepio da Família Militar, organização que teve um extraordinário crescimento nos últimos tempos, fundou um banco que estará funcionando nos próximos dias. Os dirigentes do Montepio queriam que fôsse o Banco dos Militares do Brasil, mas o Banco Central não concordou com o nome, que ficará sendo Banco Duque de Caxias. Os gerentes, já se sabe, serão todos da linha dura.

Memórias de Wainer

Em Paris, o jornalista Samuel Wainer dedica-se, também, a escrever um livro sôbre a sua experiência jornalística, já tendo aprontado 140 páginas. Todos os personagens importantes da imprensa brasileira, nos últimos anos, ali aparecem.

Pequeno atraso

O Sr. Otto Niemeyer, ex-Diretor do Banco da Inglaterra, entregou há dias ao Sr. Dênio Nogueira um exemplar autografado do relatório que apresentou ao Govêrno brasileiro, em 1931, sôbre a criação do Banco Central no Brasil. O Sr. Otto Niemeyer, que já tem 80 anos e é Grande Oficial da Ordem do Império Britânico e Cavaleiro da Ordem do Banho, organizou o Banco Central da Argentina, em 1930, e foi logo depois convidado pelo Govêrno do Brasil a estudar a criação do nosso. Entretanto, quando apenas iniciara seus estudos, foi chamado de volta pelo Govêrno inglês, que acabava de desvalorizar a libra esterlina.

Festival

* Algumas das mais destacadas figuras do cinema nôvo (Luís Carlos Barreto, Gláuber Rocha, Nélson Pereira dos Santos, Arnaldo Jabor e Carlos Diegues, entre outros) procuraram ontem os dirigentes do Festival Internacional de Cinema para se declararem inteiramente desvinculados do pitoresco movimento de protesto liderado por Jece Valadão, que se aborreceu com a exclusão do seu filme **História de um Crápula**.

* Com tôdas as deficiências que lhe possam ser apontadas, o Festival está na verdade atingindo os seus principais objetivos e se constitui num grande acontecimento para a vida da Cidade. É preciso apenas ter certa dose de compreensão e não pretender que o Festival comece sendo o melhor do mundo, só para atender à nossa incorrigível mania de grandeza. Um Festival cinematográfico requer também tradição e isso é obra do tempo e da continuidade do trabalho bem feito.

Campos na Argentina

A Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, que a 19 de outubro completa 50 anos, programou uma semana de comemorações, em Buenos Aires, que prevê, entre outros atos, uma conferência do Sr. Roberto Campos sôbre o desenvolvimento brasileiro no quadro latino-americano. O Ministro do Planejamento já tem sua possível visita à Argentina cercada de grande expectativa. O Presidente da Câmara, Raúl Julio May, está gestionando com o Embaixador Décio Moura para conseguir, também, uma declaração do Presidente Castelo Branco no dia do cinqüentenário, a exemplo do que fizeram os Presidentes Getúlio Vargas e Juan B. Justo quando a CCAB completou 25 anos.

Lance livre

● O Sr. Alziro Zarur deverá aconselhar a candidatura do Prof. Flexa Ribeiro, poucos dias antes da eleição. É pelo menos essa a expectativa reinante em círculos flexistas.

● O Embaixador Juraci Magalhães dará hoje à noite a sua única entrevista à televisão, nesta rápida estada no Brasil. Será às 23h30m, no programa **Falando Francamente**, que por sinal hoje completa o seu 12.º aniversário — é o mais antigo programa da televisão brasileira.

● Álvaro Lins nos envia um exemplar da segunda edição do seu livro sôbre Rio Branco assinalando, na dedicatória, que nêle talvez possamos compreender que "as atitudes e posições do Embaixador, durante o caso Delgado, não foram precipitações ou improvisações, mas atos conscientes de quem estudara e vivera por dentro as tradições e a doutrina do Itamarati desde 1941".

● Esticando nó Sacha's, numa mesma mesa, depois da abertura do Festival, o diretor Vincent Minelli e sua mulher Denise, os artistas Troy Donahue, Rita Thiel, Pat Jefferse, Beverly Adams e Marianne Rosse e os Srs. Jorge Guinle e Ricardo Cravo Albim. Troy e sua namorada Rita foram dançar surf, em seguida, no Jirau.

● Duzentos mil exemplares do **Dicionário Escolar da Língua Portuguêsa**, de excelente apresentação, começaram a ser vendidos pela Campanha Nacional de Material de Ensino do MEC. O preço de venda é de, aproximadamente, a metade do de livraria, para obras semelhantes. O barateamento do custo foi possível graças à impressão em rotativa, que baixa sensivelmente o custo unitário, no caso de grandes tiragens.

● O jornal de Fernando Barbosa Lima, na TV Tupi, vai passar por grandes modificações. Para pensar nas inovações que vai introduzir, Fernando Barbosa Lima foi de automóvel ao Paraná.

● As refinarias de Manguinhos e Ipiranga apresentaram projetos ao Conselho Nacional do Petróleo para construção de fábricas de fertilizantes nitrogenados. Dentro de um ano e meio estarão funcionando as duas unidades, que vão produzir 60 mil toneladas de amônia por ano, cada uma.

● O diplomata Álvaro Vale deixou a direção do SEPRO de Nova Iorque, onde será substituído pelo Sr. Carlos Alberto Martins Moreira. Álvaro Vale foi removido para o Consulado do Brasil em Gotemburgo, na Suécia.

● Foi adiada para o dia 19 a apresentação de **Mortos Sem Sepultura** para a crítica. O jornalista Paulo Afonso Grisolli, editor do Caderno B do JORNAL DO BRASIL, é o diretor da peça de Sartre.

● Augusto Rodrigues acaba de adquirir dez quadros para a galeria de arte que vai montar em Ouro Prêto. Entre as novas aquisições estão um Pancetti da fase baiana, um Djanira e um Guignard de Ouro Prêto.

● Alex Vianny vai lançar breve a revista **Cinema Nôvo**, e Dias Gomes será o responsável por **Teatro de Hoje**. As duas revistas pertencem ao grupo da Civilização Brasileira.

● Virá ao Brasil em outubro o Sr. Y. K. Bedas, chefe do grupo do Intra-Bank em todo o mundo. O Sr. Y. K. Bedas, que tem grande interêsse pelo Brasil e deposita muitas esperanças no nosso futuro, quer conhecer mais demoradamente o interior do País.

● Marcelo Maranhão, nôvo Gerente Comercial da Iberia, aniversariou esta semana e foi homenageado pelos seus amigos e colaboradores. Marcelo levou para a Iberia a experiência de 23 anos, em vários cargos, na extinta Panair.

● A OCA decorou em tempo recorde o apartamento presidencial do Hotel Nacional de Brasília destinado a hospedar o Presidente Giuseppe Saragat, da Itália, e o Grão-Duque e a Grã-Duquesa de Luxemburgo. Todo o mobiliário foi entregue em apenas uma semana.

● **A Luta Pela Paz**, obra que reúne artigos e discursos da Sr.ª Golda Meir, Ministro das Relações Exteriores de Israel, já está nas livrarias. O prefácio é de San Tiago Dantas, escrito pouco antes de sua morte. Golda Meir nasceu na Rússia e aos 8 anos de idade emigrava com sua família para os Estados Unidos, de onde saiu para juntar-se, na Palestina, aos líderes do Movimento de Criação do Estado Judaico.

Perestrello vê crescer a consciência psicossomática médica com sua Associação

O Dr. Danilo Perestrello, professor de Psiquiatria e introdutor da medicina psicossomática na Universidade do Brasil, disse ontem ao JB que a fundação da Associação Brasileira de Medicina Psicossomática, da qual é êle o Presidente, tem por finalidade incrementar o estudo e a investigação nesse setor, criando uma consciência psicossomática no médico de hoje, sobretudo nos mais novos.

— A medicina psicossomática — esclarece — não se constitui em uma nova especialidade, mas sim em uma nova maneira de abordar o doente, na qual os clássicos fatôres da enfermidade e as várias manifestações mórbidas são avaliadas em função de sua personalidade e de sua vida emocional, presente e passada, em têrmos compreensivos da dinâmica do inconsciente.

ALGO MAIS

O Dr. Danilo Perestrello — autor do livro **Medicina Psicossomática**, já traduzido na Argentina, em cuja **orelha** é considerado "um influenciador da nova geração de médicos brasileiros", além de detentor de títulos como o de docente em Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e de membro fundador da Sociedade Brasileira de Psicanálise, da qual é professor — considera a medicina psicossomática, em resumo, "uma dimensão psicodinâmica, integrando e orientando a clínica geral".

— Trata-se de um ponto-de-vista, de uma nova maneira de abordar o doente, seja êle um doente do aparelho digestivo, circulatório ou pulmonar, quer apresente êle uma doença ligeira ou grave — afirma.

— Num certo sentido — explica — seria o ressurgimento do velho médico de família, mas com uma diferença fundamental: é que, enquanto o velho clínico, conhecedor da vida privada de seus clientes, agia, como até hoje agem os bons clínicos, baseado na intuição, mas praticando freqüentemente erros psicológicos enormes, o médico atual, conhecedor da psicossomática, está tècnicamente equipado para evitar tais erros e poder manejar as relações médico-paciente de forma correta.

Esclarece o Dr. Danilo Perestrelo que a recém-criada Associação Brasileira de Medicina Psicossomática não se constitui apenas numa agremiação de psicanalistas que aplicam a psicanálise à clínica geral, "ocorrendo mesmo que quase todos os psicanalistas não estão interessados diretamente na clínica psicossomática.

— Sem dúvida a fonte pura dos conhecimentos psicossomáticos está na psicanálise. São os princípios psicanalíticos que servem de alicerce e norteiam a medicina psicossomática, porém, a simples transposição da técnica psicanalítica à medicina física seria um contra-senso. A verdadeira medicina psicossomática é aquela que pode ser praticada nas enfermarias e ambulatórios de ginecologia, de cardiologia, de cirurgia etc. pelo próprio médico prático — acrescenta.

Fundada em São Paulo, no último sábado, 11 de setembro, por médicos de São Paulo, do Rio e de Pôrto Alegre, "Estados onde há uma atmosfera de pensamento psicodinâmico que torna possível um movimento autêntico neste setor", a Associação Brasileira de Medicina Psicossomática irá difundir o estudo e a investigação nesse setor, principalmente entre as novas gerações de médicos.

— Acredito que, numa primeira fase, a maior tarefa da Associação será fazer penetrar nos círculos médicos mais adiantados a mentalidade psicossomática, sobretudo nas faculdades de medicina, tanto no currículo normal como em cursos de pós-graduação, já que as faculdades representam o foco de irradiação do saber médico para todo o País — afirma o Dr. Perestrello.

— O fato de se tratar de uma Associação de caráter nacional e não regional, facilitará essa tarefa, pelo intercâmbio de professôres e conferencistas entre os Estados, como pretendemos fazer, realizando cursos, simpósios e jornadas — acrescenta.

A Associação terá sua sede no Rio, neste primeiro período, na residência do seu Presidente. No próximo, sua sede será no Rio Grande do Sul e depois em São Paulo, locais de residência do primeiro e segundo Vice-Presidentes, Srs. Mário Martins e J. Fernandes Pontes. Os Vices serão, automàticamente, promovidos a Presidentes nos períodos subseqüentes. À reunião de fundação da Associação compareceram 100 médicos dêstes três Estados, além de professôres e médicos paulistas.

ESTUDOS

Esclarece o Dr. Danilo Perestrello que os estudos psicossomáticos alcançaram maior desenvolvimento nos Estados Unidos e também na Alemanha, com o que ali se denominou de Medicina Antropológica. Na América do Sul, a Argentina foi o país pioneiro e continua liderando, pois, segundo o especialista, no "Brasil ainda contamos com esforços isolados: um Serviço de Psicossomática em S. Paulo, no Instituto de Gastrenterologia e dois aqui no Rio, na Divisão de Psicossomática da Faculdade Nacional de Medicina".

Existem também duas divisões: uma, fundada na Cadeira do Prof. Clementério Fraga, outra dirigida pelo Dr. Abram Eksterman, na cadeira do Professor Cruz Lima, e uma terceira no Curso Oficial de Psicologia Médica, ministrado pelo Professor Leme Lopes.

Costa e Silva na festa de Uruguaiana

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Guerra desembarca às 11 horas de hoje, em Pôrto Alegre, a fim de participar das comemorações relativas ao Centenário da Reconquista de Uruguaiana (Guerra do Paraguai).

Segundo o III Exército, o General Costa e Silva assistirá ao desfile militar, em sua honra, na Avenida José Bonifácio, permanecendo hoje na Capital. Amanhã o Ministro segue para Uruguaiana e, no mesmo dia, tomará um avião para o Rio de Janeiro.

Ex-freira cobra bens do irmão

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma irmã de caridade deixou o hábito religioso, com permissão do Vaticano, e agora quer reaver a parte da herança de seus pais que transferiu para seu irmão, há 22 anos, quando fizera voto de pobreza, tendo alegado em Juízo que era menor à época da doação, feito sob influência do pai.

Os bens que a Srt.ª Helena Pereira Lopes — ex-Irmã Maria de Jesus Prisioneiro — quer que volte são duas casas e dois lotes na Cidade de Nova Lima. Seu advogado, Sr. Jacinto Álvares da Silva, não acredita, no entanto, que venha a ser bem sucedida, porque já expirou o prazo dado pela Justiça para anular um contrato ao qual não se tenha estabelecido um prazo.

Pélio assume no Gabinete de Juarez

Brasília (Sucursal) — Em cerimônia informal, na manhã de ontem, assumiu as funções de Subchefe do Gabinete do Ministério da Viação e Obras Públicas, em Brasília, o General Pélio Ramalho, que substitui o Sr. Celso Bierrenbach de Castro, exonerado daquelas funções a pedido.

Ontem mesmo, o nôvo assessor do Ministro Juarez Távora fêz contato com as autoridades locais, acompanhado de três membros do grupo de trabalho nomeado pelo titular da Pasta, para estudar a transferência dos órgãos do MVOP para a nova Capital.

PARA ESTUDAR

O General Aguinaldo José Sena Campos, Presidente do IBGE e assessor daquele grupo, o Major Joaquim do Nascimento Rocha, representante do MVOP e o engenheiro Durval Coutinho Lôbo, fizeram, com o General Pélio Ramalho, os primeiros contatos com as autoridades da Prefeitura e NOVACAP, visando ao prosseguimento dos estudos.

Passa em Comissão Dia da Aeromoça

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Educação da Câmara aprovou, ontem, projeto do Deputado Carlos Werneck (PDC-Rio de Janeiro), instituindo, a 31 de maio de cada ano, o Dia da Aeromoça. Segundo o autor do projeto, as aeromoças comemoraram, naquela data, o dia da padroeira da classe, Santa Bona de Pisa.

Disco de Eni só tem brasileiros

São Paulo (Sucursal) — Eni da Rocha, que começou a tocar piano acompanhado de uma orquestra quando tinha 11 anos, autografou ontem seu primeiro disco, na capital paulista, com 10 músicas de autores brasileiros, na Agência Dinucci.

A *Antologia de Autores Brasileiros* contém peças de Leopoldo Miguez, Alexandre Levi, Brasílio Itiberê, Vila-Lôbos, Lorenzo Fernandes, Osvaldo Lacerda, Camargo Guarnieri, Teodoro Nogueira, Sérgio de Vasconcelos Correia e Sousa Lima. Eni da Rocha já recebeu diversos prêmios por suas interpretações, tendo-se apresentado em inúmeras cidades da Europa.

PRIMEIRA CRÍTICA

"ELECTRA"

Yan Michalski

Inesquecível noite de teatro, tôda ela feita de fascinantes contrastes, cuja soma produz uma explosão de poesia irresistível, de uma densidade diante da qual o desconhecimento da língua passa a constituir um fator quase desprezível para o espectador.

Contraste, em primeiro lugar, entre o antigo e o nôvo. O texto de há 25 séculos atrás adquire, na concepção do diretor Rondiris, uma expressão surpreendentemente adaptada à sensibilidade moderna, embora sem nenhum recurso óbvio e convencional de atualização.

Contraste, em segundo lugar, entre a imobilidade e o dinamismo. Numa mise-en-scène pouco movimentada, com cenas inteiras baseadas numa composição estática, cada movimento de braço, cada marcação de conjunto adquirem uma fôrça extraordinária.

Contraste, em terceiro lugar, entre a sobriedade e a complexidade da encenação. A uma rígida economia de recursos opõe-se uma notável riqueza de elementos (interpretação dramática, expressão corporal ballet*, canto, música, composição visual), orgânicamente entrelaçados à perfeição, e que nos fazem pensar, um pouco paradoxalmente talvez, numa expressão tão em moda: teatro total.*

Contraste, em quarto lugar, entre a surpreendente naturalidade que a poesia de Sófocles adquire nas bôcas dos artistas gregos, e a gravidade de um ritual que o espetáculo transmite.

Mas a grande constante do espetáculo é a sua quase inconcebível riqueza rítmica, em todos os aspectos da encenação, desde a fala — em constante evolução rítmica — até a movimentação de conjunto e a gesticulação individual, que obedecem sempre ao ritmo interior do verso e dos sentimentos. Esta riqueza rítmica, além do seu impacto estético, resulta também profundamente didática pois esclarece e comenta o conteúdo da tragédia e o torna fàcilmente assimilável mesmo a uma platéia não familiarizada com a arte e a língua gregas.

Maravilhosa, a Electra de Aspassia Papathanassiou. Sua chama interior, sua voz privilegiada, seu rosto imóvel com os olhos mais brilhantes e penetrantes que já vimos num palco, parecem falar direta e individualmente a cada espectador. O resto do elenco está longe de ter o mesmo brilho, mas todos estão perfeitamente integrados na severa unidade formal da tragédia.

Apesar da péssima divulgação por parte da Secretaria de Turismo e da Comissão do IV Centenário, o Municipal estava pràticamente cheio. Parabéns ao público carioca pelo bom gôsto que acaba de demonstrar.

Amanhã tem mais: Medéia, *de Eurípedes.*

Salesianas de Brasília afirmam que não vetaram Vinícius para paraninfo

Brasília (Sucursal) — A Congregação das Irmãs Salesianas do Colégio Maria Auxiliadora, de Brasília, distribuiu ontem nota à imprensa afirmando ser "inexata e tendenciosa" a notícia de que o nome do poeta Vinícius de Morais teria sido vetado para paraninfar as formandas do curso normal do colégio.

Ressaltou que o nome de Vinícius de Morais poderia figurar ao lado de outros para posterior deliberação, caso fôsse realmente indicado, o que não ocorreu, tendo sido apenas lembrado durante uma reunião com os pais das alunas.

NOTA

A nota distribuída é a seguinte:

"Congregação das Irmãs Salesianas do Colégio Maria Auxiliadora de Brasília, em face da nota publicada, em alguns órgãos da imprensa, a respeito do veto que teria sido aposto ao nome do poeta Vinícius de Morais para paraninfar as formandas do curso normal dêste estabelecimento, sente-se no imperioso dever, a bem da verdade, de esclarecer o que se segue:

1) Nenhum veto foi aposto à escolha daquele ilustre poeta e muito menos pelas razões invocadas e que constam das referidas notas, ou seja, porque aquêle diplomata não se recomenda do ponto-de-vista moral ou ideológico, aspectos que não foram sequer aventados na reunião havida;

2) Não tendo sido objetado o nome do poeta Vinícius de Mocação, aliás, de acôrdo com a Irmã Diretora, podia até figurar ao lado de outros nomes, para posterior deliberação, foi apenas achado de melhor alvitre que a escolha do paraninfo deveria ficar a cargo das próprias alunas, juntamente com a direção do Colégio e não dos pais ou responsáveis, presentes à reunião, e

3) Que, ao ser lembrado o nome do poeta Vinícius de Morais, a direção do Colégio fêz apenas sentir a necessidade de se relevar a conduta moral de qualquer nome ou candidato que fôsse cogitado para paraninfo, mesmo porque, tratando-se de um colégio religioso, êste aspecto deveria evidentemente ser o resultado.

Julga ainda a direção do Colégio Maria Auxiliadora haver retificado os têrmos injustos, inexatos, tendenciosos da nota, que julga ainda profundamente desabonadora ao nome e à tradição daquele estabelecimento."

Cinema dublado tirará de cem mil surdos uma de suas fontes de recreação

Cem mil surdos serão obrigados a deixar de freqüentar os cinemas, perdendo uma das suas mais ricas fontes de recreação e cultura, caso seja aprovado o projeto do Deputado Áureo Melo, tornando obrigatória a dublagem dos filmes estrangeiros — afirmou ontem o líder dos surdos-falantes da Guanabara, Sr. Fernando de Miranda Valverde.

Ontem, um grupo de surdos-falantes compareceu ao JORNAL DO BRASIL para — depois de lembrar que devido à surdez já estão privados de participar culturalmente de todos os espetáculos musicais e teatrais — solicitar apoio no sentido de evitar que a idéia da dublagem dos filmes estrangeiros seja aprovada.

MEMORIAL

O grupo de surdos-falantes entregou ao JORNAL DO BRASIL um documento, enviado pela Associação Alvorada, que congrega os surdos-falantes da Guanabara, contendo o apêlo "para que lhes seja dado apoio no sentido de defender os interêsses de 100 mil surdos brasileiros, ameaçados pelo projeto que torna obrigatória a dublagem, de perderem sua única participação em espetáculos de divulgação cultural".

Os surdos-falantes lembraram que a supressão das legendas, nos filmes, significará não apenas o afastamento dêles dos cinemas mas, também, e principalmente, um isolamento total da classe dos meios culturais e recreativos.

— Postos, pela surdez, fora das atividades radiofônicas e de tôdas as outras atividades com fundamento na audição não queremos, agora, perder o cinema, uma das poucas distrações com que contamos.

SUNAB inicia hoje em Araçatuba a desapropriação de gado

RANGEL AFIRMA QUE SEMPRE LUTOU POR ACÔRDO NA ZONA CANAVIEIRA DE PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — "Li com surprêsa, em noticiário ontem publicado, que os entendimentos entre empregadores do campo e empregados rurais não chegaram a bom têrmo em decorrência da minha interferência" — disse em entrevista o advogado Paulo Rangel Moreira, a propósito de declarações que lhe foram atribuídas.

— Nada mais inexato e inverídico. Sem favor, sou das pessoas com mais autoridade para falar sôbre o assunto, porque sempre lutei, com tôdas as fôrças, de modo claro e decisivo, para que fôsse possível um entendimento entre os que, dirigindo e executando, realizam o cultivo da cana-de-açúcar no Estado.

HORAS DE TRABALHO

— Nesse sentido, tive o ensejo de sugerir ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho a necessidade de regulamentar as atuais tarefas dos trabalhadores rurais dentro do horário efetivamente trabalhado — continuou o Sr. Paulo Rangel Moreira, acrescentando:

— Ninguém de boa fé, com isenção de ânimo, desconhece que as atuais tarefas, constantes do contrato coletivo de trabalho, são executadas em cinco e seis horas diárias de serviço. Partindo desta verdade, incontestável, e convencido que o salário mínimo equivale a uma jornada de oito horas de trabalho, fiz ver às autoridades do País encarregadas do assunto, a necessidade de regulamentar as tarefas da zona canavieira do Estado, dentro do horário em que vêm sendo realizadas. Neste sentido minutei, a pedido do Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, um anteprojeto de contrato coletivo de trabalho, com a preocupação de encontrar um caminho para a paz, de corrigir a distorção existente na zona da mata do Estado, no tocante ao problema salarial.

ESPÍRITO DA LEI

Prosseguiu: — Os empresários pernambucanos não pretenderam aumentar as tarefas, porém pagá-las dentro do horário em que elas são efetivamente executadas, consoante determina o próprio espírito da legislação que regulamenta o salário mínimo. Regressando do Rio na sexta-feira, dia 10, logo no sábado pela manhã pus-me a pôsto, visando colaborar com a Dr.ª Natércia Silveira, operosa Diretora do Departamento Nacional do Trabalho.

— No Grande Hotel, ouvi da Dr.ª Natércia Silveira as suas queixas dos desentendimentos encontrados aqui nas lideranças rurais. A dinâmica Diretora do DNP teve o ensejo de afirmar que encontrou vários Sindicatos sob intervenção, com interventores estranhos ao meio rural. Foi dentro dêsse estado de espírito que encontrei Dr.ª Natércia Silveira, já com regresso marcado para o Rio, no domingo, pelo Electra da VARIG.

— Animei-a — continuou — a prosseguir nos entendimentos e constatei, com alegria, o seu propósito de adiar a viagem, fazendo mais um esfôrço para levar a bom têrmo a sua árdua e difícil missão. Dentro da esfera patronal, desenvolvi intenso trabalho para convencer os proprietários rurais a formularem um acôrdo, tendo sido mesmo da minha autoria, com aprovação de parte do IAA, a redação do inciso do contrato coletivo de trabalho, que assegurava o acesso à terra aos trabalhadores com mais de um ano de serviço, nas emprêsas e engenhos, em áreas de plantio mais propício à diversificação da cultura, e que podia ser até de dois hectares tendo em vista o tempo de serviço empregado na emprêsa e o número de dependentes do trabalhador.

HISTÓRICO DOS FATOS

Em seguida, afirmou o Sr. Paulo Rangel Moreira que, convidado, por telefone, pelo Presidente do IAA, na noite do dia 14, a comparecer à Delegacia Regional do Trabalho, atendeu ao convite imbuído do melhor propósito de colaborar, certo e confiante de que os trabalhadores rurais aceitariam legalizar, através de um contrato coletivo de trabalho, a situação de fato existente na zona canavieira do Estado. Os empregadores, no afã de cooperarem com o Govêrno, acordaram com as propostas do IAA e do DNT.

Na ocasião, formulou um apêlo aos trabalhadores para cooperarem com a Delegacia Regional do Trabalho, com a Presidência do IAA e com a Dra. Natércia, que estavam ali com os melhores propósitos de solucionar a grave crise.

— Tive oportunidade de focalizar o esfôrço do Govêrno da República para corrigir êrros e distorsões e frisei o exemplo do Presidente Castelo Branco, que começou "apertando o cinto", diminuindo os seus próprios vencimentos e os de todos seus auxiliares. Registei, ainda, o sacrifício dos diretores de serviços, presidentes de autarquias, integrados no espírito do eminente Chefe da Nação, de colaborarem com o Govêrno de restauração do Marechal Castelo Branco, mesmo sem as gratificações de função e de chefia.

Disse o Sr. Paulo Rangel Moreira que recordou êsses exemplos para concluir pela necessidade de todos darem uma parcela de sacrifício na execução de um plano de recuperação da economia canavieira do país, evitando desemprêgo, a miséria e a fome. Diante da onda de apartes que recebeu, reafirmou que a falta de maior conhecimento dos problemas da vida rural, por alguns líderes rurais, dava lugar àquela incompreensão. Se houvesse maior conhecimento dos problemas, outro seria o resultado dos trabalhos. — Êsse foi o espírito das minhas declarações pronunciadas em tom enérgico porém respeitoso e sereno.

COMPREENSÃO DOS EMPRESÁRIOS

Disse em seguida: — Contesto e desafio afirmativas em contrário, de que fui retirado do local da reunião, por servidores daquela repartição, onde tenho velhos e fraternais amigos. Só saí da Delegacia do Trabalho, em companhia do Dr. Antiógenes Chaves, às 19h40m, quando lá chegavam os Drs. Armando Monteiro e Luís Inácio, que aguardaram até tarde que os trabalhadores acordassem na elaboração de um contrato coletivo de trabalho, em que ficasse assegurado a todos os que fazem a agricultura canavieira do Estado, um clima de paz, de tranqüilidade e de trabalho.

— É necessário salientar — prosseguiu — a compreensão e o desejo conciliatório dos empresários pernambucanos, que, não obstante viverem a maior crise financeira da história do açúcar, com o propósito de colaborarem com o Govêrno da União, não hesitaram em aceitar cláusulas contratuais que incrementam o processo de descapitalização das emprêsas.

Hoje, os produtores da região Centro-Sul, através de vários e repetidos mandados de segurança, conseguiram sustar o recolhimento da taxa de Cr$ 905 por saco, tão necessária ao equilíbrio das distorções regionais que agravam a agro-indústria do açúcar do Estado. Mesmo assim as propostas do Govêrno foram aceitas inclusive quanto aos atrasados.

Relatou o advogado Paulo Rangel Moreira que em dias do mês de agôsto passado, em audiência com o Exmo. Sr. Presidente da República, teve oportunidade de ouvir, do Chefe da Nação, a sua preocupação com a baixa produtividade do homem da zona canavieira do Estado.

"Reconheço que o Govêrno passado teve a iniciativa de promover o salário dos trabalhadores do campo, entretanto, a demagogia, que foi uma constante do Govêrno deposto, não permitiu que houvesse efetivamente um diálogo nos campos. O lógico e natural seria que, ao lado dos novos níveis salariais, cumpridos depois do advento do Estatuto do Trabalhador Rural (Lei n.º 4 214, de 18-03-63), houvesse uma correspondente melhoria da produtividade do homem. Entretanto, o que se verificou foi a sensível diminuição das tarefas, agravando ainda mais a já crítica situação da agro-indústria do açúcar de Pernambuco, sem condições competitivas com outros Estados produtores".

QUATRO E OITO

"Se quatro continua sendo a metade de oito, sem sombra de dúvida, que as atuais tarefas dos trabalhadores rurais do Estado são pagas em bases bem mais elevadas do que as tarefas executadas pelos trabalhadores de outras regiões canavieiras do país.

Não pretendo travar polêmica com a valorosa classe dos trabalhadores rurais de Pernambuco, porém, gostaria que as altas autoridades dêste país, que se interessam pela solução do problema em bases justas, constatassem quais as tarefas das áreas canavieiras dos Estados vizinhos e das regiões salinas, vinculadas ao plantio de cana, e concluíssem acêrca da procedência de minhas observações, tôdas elas formuladas com espírito de esclarecer o problema, dando lugar a que Govêrno, empregados e empregadores possam encontrar uma solução para a crise.

A semente foi plantada com a visita do Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, esperando que em breve produza os frutos que todos nós almejamos, de paz, concórdia, e tranqüilidade nos campos" — concluiu.

PALMAS PARA O FUTURO

Na assinatura da cessão, o Governador Carlos Lacerda ganhou palmas dos Ministros Café Filho e Venâncio Igrejas

Polícia ouviu 48 dos 85 implicados em sonegação de impostos no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Trinta comerciantes e 18 agentes fiscais, dos 85 presos pela Secretaria de Segurança, sob a acusação de participarem da quadrilha que facilitava a sonegação de impostos no Estado do Rio, foram ouvidos ontem pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Fazenda Pública e libertados, à exceção do ex-fiscal Fernando de Aguiar Gabois, chefe da quadrilha.

Em seus depoimentos, os comerciantes e funcionários do Estado apontaram outros membros da quadrilha que já estão sendo procurados pela Polícia. Os que foram libertados poderão voltar a ser presos, caso o Delegado Alberto Sodré, que preside o inquérito policial, considere necessário.

O CABEÇA

O ex-fiscal de rendas Fernando de Aguiar Gabois, cassado pelo Ato Institucional por corrupção, é o único que se encontra recolhido no Quartel da Polícia Militar do Estado do Rio, pois é acusado de ter organizado a quadrilha, ainda quando exercia as suas funções e de continuar a chefiá-la, mesmo após a sua destituição dos quadros do serviço público fuminense.

Na residência do ex-fiscal, a Polícia encontrou farta documentação tributária, incluindo guias de recolhimento e de Impôsto de Vendas e Consignações e indícios de que importantes firmas de outros Estados, como da Guanabara e São Paulo, estariam comprometidas no escândalo.

A Secretaria de Segurança Pública informou ser provável a conclusão dos inquéritos policial e administrativo nas próximas 48 horas. Será solicitada, então, ao titular da Pasta, Major Paulo Biar, a prisão preventiva de todos os culpados.

PROMOTOR ACOMPANHA

Dadas as implicações do caso, o Tribunal de Justiça designou o Promotor Gastão Menescal para acompanhar o inquérito policial. O promotor disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que êsse é um dos mais graves crimes de todos os de que tomou conhecimento nos últimos 15 anos.

Acha que, mesmo depois de concluído, o inquérito deixará em suspenso, por falta de meios para apurar, tôdas as minúcias e escândalos nos seguintes pontos: 1.º — levantamento do total de impostos sonegados; 2.º — número exato de beneficiados pela quadrilha; e, 3.º — tempo em que a quadrilha agiu impunemente nas principais barreiras fiscais do Estado.

NOVAS PRISÕES

Policiais da DOPS que auxiliam o delegado de Repressão aos Crimes Contra a Fazenda Pública, nas sindicâncias sôbre o caso, prenderam ontem mais 20 funcionários fiscais nas barreiras de Paracambi, Resende e Volta Redonda. Os depoimentos dos detidos continuam sendo tomados no quartel-general da Polícia Militar.

Cêrca de 50 habeas-corpus, impetrados na 1.ª Vara Criminal, em favor das pessoas detidas — comerciantes e funcionários fiscais — não foram julgados pelo Juiz Jovino Machado Jordão, porque os presos estão sendo libertados na medida que prestam os seus depoimentos.

COMO FUNCIONAVA

A quadrilha, através de seus membros, espalhados por quase tôdas as barreiras fiscais do Estado do Rio, retinha a 2.ª via do manifesto de Vendas de Mercadorias em Trânsito, devolvendo-a, depois, às firmas especializadas em transportes de carga e aos comerciantes, que compravam proteção, evitando assim, a cobrança pela Secretaria de Finanças, do Impôsto de Vendas e Consignações e outros emolumentos fiscais.

Em outros casos, com papéis oficiais falsificados, os membros da quadrilha diminuíam o valor das mercadorias em trânsito para reduzir a incidência dos impostos. As autoridades acreditam que êste expediente tenha facilitado a evasão de mais de Cr$ 30 bilhões na receita fluminense, que corresponde a quase 25% da arrecadação no orçamento em vigor.

LUCRO IMPRECISO

Também o lucro dos beneficiários da quadrilha é, segundo a Polícia, difícil de ser previsto, embora as autoridades que funcionam no processo, acreditem que seja de aproximadamente 10% sôbre o montante sonegado.

As autoridades exemplificam que uma carga avaliada em Cr$ 10 milhões pagaria, normalmente, Cr$ 700 mil de Impôsto de Vendas e Consignaçõse, o que não acontecia se a emprêsa de transporte de carga e as firmas (remetente e destinatário da mercadoria), fizessem parte da quadrilha.

Finanças ainda não sabe a quanto monta prejuízo

O Secretário das Finanças do Estado do Rio, Sr. José Antônio Soares de Sousa, declarou ao JB que sòmente após a conclusão dos inquéritos policial e administrativo, instaurados em conjunto, "será possível saber a extensão dos prejuízos causados ao erário fluminense com a sonegação fiscal praticada por comerciantes há longos anos, acobertados por servidores corruptos".

Disse não ter, por enquanto, a menor idéia do montante dêsses prejuízos e que, "felizmente, é uma minoria de agentes fiscais e fiscais de renda que está envolvida nas operações de evasão rentábil do Estado, indo, se fôr, a pouco além de 20 servidores, os quais, juntamente com os sonegadores, estão respondendo devidamente na Justiça pelos seus atos".

AS PROVIDÊNCIAS

O titular da pasta das Finanças observou que "não se trata de desfalque, mas sim do fato de que alguns agentes vendiam determinada via da guia fiscal ao contribuinte, mediante importâncias ainda não reveladas a mim, para evitar a escrituração no livro de compras".

Declarou o Sr. José Antônio Soares de Sousa que, tão logo teve conhecimento da ocorrência de irregularidades fiscais nas barreiras fluminenses, coligiu os elementos que se faziam necessários para a apuração total dos fatos e os encaminhou diretamente ao Secretário de Segurança Pública, Major Paulo Biar, "que cuidou, também imediatamente, de determinar as providências cabíveis na esfera policial".

O Secretário das Finanças anunciou, por fim, que já foi constituído no Departamento da Renda um grupo de trabalho com a incumbência de procurar uma fórmula capaz de evitar a repetição de fatos como os que vêm de ocorrer, para o que "está sendo estudada a possibilidade de diminuir o valor da segunda via das notas fiscais, para revenda".

Lacerda cede terreno para o Tribunal, interessado na lisura de suas contas

O Governador Carlos Lacerda assinou ontem no Palácio Guanabara a ata de cessão de um terreno na Rua Buenos Aires para que o Tribunal de Contas construa aí a sua sede própria, tendo afirmado aos Ministros e funcionários que ninguém é mais interessado na lisura das contas do Govêrno do que êle próprio.

O Presidente do Tribunal, Ministro Gama Filho, disse em discurso que ninguém melhor do que os funcionários do Tribunal sabem da necessidade imperiosa de construir uma nova sede e, "se outras coisas o Govêrno não tivesse feito, apesar de tê-las feito sobejamente, êsse simples ato mereceria a nossa eterna gratidão".

DEFINIÇÃO

Após a leitura da ata da cessão do terreno da Rua Buenos Aires, 345-347, onde será erguida a sede própria do Tribunal, e do discurso de agradecimento do Ministro Gama Filho, o Governador, na presença de centenas de funcionários, disse que aquela era "uma excelente oportunidade para definir, não só a posição do Govêrno, mas a minha pessoal em tôrno das contas e do Tribunal de Contas, no quadro geral da administração, de forma inteiramente impessoal e quase intemporal pois não se refere a um Tribunal e um Govêrno, mas a ambos como instituições permanentes".

— Sustento que sendo o Tribunal de Contas, institucionalmente, uma emanação do Legislativo, deve ser dotado de instrumentos e meios para efetivamente acompanhar a formação do processo de contas da administração, de modo a constituir uma garantia de fiscalização a oposições políticas eventuais, mas também e principalmente uma garantia da fiscalização da comunidade, como um todo, em sua projeção e representação.

A COMUNIDADE

A lisura nas contas — acrescentou o Governador — deve interessar não só às oposições políticas, mas à comunidade e ao próprio Govêrno quando êle é digno dêste nome, pois êste é o maior interessado em que as contas sejam devidamente acompanhadas e fiscalizadas.

— Nenhum governador, secretário, ou poder executivo, pode ter tranqüilidade absoluta a respeito da lisura das suas contas, em suas minúcias.

A seguir o Governador citou o caso do Sr. Jânio Quadros, quando Governador de São Paulo, que engavetou suas contas durante três anos, para que a Assembléia Legislativa não o depuresse. Quanto às críticas que tem feito ao Tribunal de Contas, explicou que elas não são de caráter pessoal e muito menos de natureza política, ou ainda por temor ao Tribunal, mas dizem respeito apenas a questões de aparelhamento da máquina de apurar as contas.

Cinco mil cabeças de gado serão expropriadas hoje, em Araçatuba, São Paulo, marcando o início da atuação da primeira equipe da SUNAB enviada ao interior com aquela missão específica, e que terá cobertura militar, conforme promessa do Chefe do Serviço Nacional de Informações, Gen. Golberi Silva, ao Sr. Guilherme Borghoff.

Acompanhados do General Porfírio Fraga Brandão, agentes da Delegacia Regional da SUNAB em São Paulo viajaram ontem pela manhã, para Araçatuba, onde iniciaram o levantamento do gado em pé e tomaram as providências iniciais visando ao transporte do gado que será expropriado hoje.

PECUARISTAS

Descontentes com a forma pela qual o Sr. Guilherme Borghoff encerrou os entendimentos, e não reconhecendo a SUNAB como última instância, os pecuaristas pretendem ser recebidos hoje pelo Presidente Castelo Branco, a quem mostrarão que "estão sendo adotadas medidas policiais para resolver um problema econômico".

— Êsse desfecho já era esperado — afirma a Confederação Rural Brasileira em nota distribuída ontem — devido ao conteúdo da nota oficial da SUNAB, emitida antes do encontro decisivo e considerada altamente ofensiva à pecuária.

Pecuaristas afirmaram que "a SUNAB não é a última instância do País e, como a Confederação Rural Brasileira não tem qualquer interêsse na permanência ou não do Superintendente da SUNAB, prefere reiniciar o diálogo com o próprio Presidente da República".

Um telegrama, no mesmo sentido, foi enviado ontem ao Marechal Castelo Branco, pedindo-lhe que socorra os produtores de leite, "que estão desencantados com as atitudes da SUNAB", e lamentando "as protelações da autarquia, que ignora os sacrifícios da atividade, cujos prejuízos estão em desacôrdo com a realidade do País e suas necessidades básicas".

DESAPROPRIAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Por resolução, datada do dia 14 e publicada no *Diário Oficial* que circulou ontem em Brasília, a SUNAB declarou de interêsse social, para efeito de desapropriação, todo o rebanho bovino necessário ao abastecimento de carne nas principais cidades e centros urbanos do País.

Nessa resolução a SUNAB mantém em vigor o preço de venda para a arrôba do boi, pêso morto, no nível fixado em julho, Cr$ 9 mil.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB, Sr. Hélio Machado, anunciou ontem que reprimirá qualquer tentativa de *lockout* no abastecimento da carne que, desde ontem, começou a faltar em alguns açougues da Cidade, considerado sintoma de que os marchantes paralisariam o abastecimento, pois também são pecuaristas e tentam fazer represálias contra a desapropriação de gado.

Apenas a Frimisa foi colocada à margem do *lockout*, porque, devido à condição de emprêsa estatal, não tem motivos para suspender o abastecimento, feito normalmente ontem, na Capital. Além disso, afastou a possibilidade de uma união entre açougueiros e marchantes, para *lockout*, porque ambos têm interêsses diversos em sua política de preços.

Carioca comprou peixe barato em poucas horas

A título de experiência, a SUNAB iniciou ontem a venda de peixe à população, por preços abaixo da tabela, sendo que no carro-frigorífico instalado nas proximidades da Central do Brasil foram consumidos mil quilos em apenas três horas.

Novos postos serão instalados em Madureira, Largo do Machado e Praça Tiradentes, porque será iniciada em outubro uma campanha de intensificação do consumo do peixe, a preços baixos, embrulhados em sacos plásticos e já eviscerados.

OS PREÇOS

Os tipos mais vendidos foram a corvina (sem cabeça, escamada e limpa) a Cr$ 550 o quilo; enxova (eviscerada, escamada, com cabeça) a 650 cruzeiros; sardinha (fresca e inteira) a Cr$ 200 e o camarão (graúdo e de primeira) a Cr$ 2 mil.

Tribunal condena greve dos metalúrgicos e êles voltam a trabalhar com mais 18%

Em julgamento que se prolongou até a noite de ontem, razão pela qual os metalúrgicos só voltarão ao trabalho hoje, o Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara considerou ilegal a greve que a classe decretou, concedendo-lhe um aumento salarial real de apenas 18 por cento, pois os juízes resolveram compensar o aumento concedido em fevereiro dêste ano, de 27 por cento.

A sentença considerou ilegal a greve dos 90 mil trabalhadores porque a classe, quando da assembléia de sua decretação, não tinha quorum suficiente e pedia seu reajustamento em bases muito superiores às previstas pela lei. A pretenção dos metalúrgicos era de um aumento de 130 por cento, fixação do mínimo profissional de Cr$ 80 mil e reajustamentos progressivos cada vez que o custo de vida passasse de 10% ao mês.

VOLTA AO TRABALHO

A Diretoria do Sindicato convocou uma assembléia, ontem mesmo, para comunicar que a proposta patronal era de 45% sôbre o último dissídio, de agôsto do ano passado, com o que a classe concordou e resolveu voltar ao trabalho a partir de zero hora, cessando o movimento grevista. Antes da greve, os patrões ofereciam 44,3%, com o que os trabalhadores não concordaram.

Em despacho com o Presidente da República, o Ministro do Trabalho fêz um relato do movimento, que, no seu entender, "transcorreu pacìficamente e dentro das normas legais".

A greve atingiu 55% da classe, havendo emprêsas que funcionaram normalmente e outras que paralisaram.

Monerat diz na CPI que acusação é infâmia dos adversários de Lacerda

Na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga, na Assembléia Legislativa, a atuação de um assessor do Governador Carlos Lacerda, Sr. Geraldo Teobaldo Monerat, em processo da demolição de um pôsto de gasolina em Cascadura, o acusado declarou "que tudo não passa de infâmias que atribui à paixão política dos adversários do Governador".

A denúncia foi apresentada à Assembléia Legislativa pelo Deputado Sinval Sampaio, baseado em declarações do Sr. Armindo da Fonseca, que acusa o assessor do Govêrno de ter pedido Cr$ 2 milhões para liberar o processo, em 1961. O interrogatório começou às 11h30m e só terminou nas primeiras horas de hoje.

DEPOIMENTO

Atendendo à convocação da CPI instalada a pedido do Deputado Sinval Sampaio, o Sr. Geraldo Monerat compareceu ontem à Assembléia para depor, sendo interrogado pelos Deputados José Bonifácio, Rossini Lopes da Fonte, Jamil Haddad e Sinval Sampaio. Pediu que a sessão fôsse suspensa porque achava que mereço "pelo menos tempo para poder comer um sanduíche". A sessão foi suspensa e reiniciada às 18h, prolongando-se até o fim da noite.

Perguntado sôbre a veracidade da denúncia declarou que "ela não passa de uma manobra torpe e intrigante, sustentada por quem não tem gabarito moral e por testemunhas completamente falsas". Negou ter tido qualquer contato nesse sentido com o denunciante, "considerado pela Associação Comercial de Cascadura, da qual foi vice-presidente, como pessoa sem moral, com várias entradas na Polícia e vários títulos protestados".

"Brigitte" pede SOS para Cristo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O navio Brigitte, de bandeira grega, navegando em águas do Rio Grande do Sul, pediu socorro quando estava na posição 32 ao Sul e 51.36 a Oeste, porque um dos seus tripulantes, Cristo Papado Paolos, caiu no mar.

Rio–Bahia pede socorro

O Prefeito de Maceió, Sr. Vinícius Cansanção, disse ontem que se as autoridades do Govêrno federal não tomarem drásticas e imediatas providências, dentro em pouco a Rodovia Rio—Bahia estará destruída.

Cruzeiro nôvo vai ser uma conseqüência da estabilidade da moeda

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, afirmou que a criação do *cruzeiro-nôvo* é conseqüência da estabilização do cruzeiro, que ocorrerá no próximo ano, sendo que a modificação do cruzeiro para *cruzeiro-nôvo* será feita em duas etapas, a primeira em 1966 e a segunda, com a implantação do cruzeiro definitivo, em 1967, ocasião em que as cédulas já serão impressas no Brasil.

Salientou o Sr. Dênio Nogueira que o *cruzeiro-nôvo* reduzirá o excesso desnecessário de zeros nas escritas comerciais e simplificará os problemas dos computadores e máquinas de contabilidade e estatística, acrescentando que o nôvo padrão monetário valerá 100 vêzes mais que o atual cruzeiro.

OUTRAS VANTAGENS

Técnicos governamentais, integrantes do Grupo de Trabalho Banco Central—Casa da Moeda, que estudam a adoção do nôvo padrão monetário, afirmaram que três são as principais vantagens da criação do **cruzeiro-nôvo**: 1. vantagem de efeito psicológico contra a desvalorização do cruzeiro atual. 2. vantagens na escrituração de bancos e emprêsas. 3. vantagem na feitura de máquinas de contabilidade, estatística e computadores que poderão ter menor número de teclas, em virtude da supressão de dois zeros nas cifras.

Acrescentaram aquêles técnicos que, além das vantagens citadas, outro grande fator favorável à criação do **cruzeiro-nôvo** é a facilidade no transporte de numerários, uma vez que as mesmas cifras de hoje, poderão ser futuramente transportadas em volumes bem menores, em face do menor número de cédulas a serem utilizadas.

Disseram os técnicos governamentais que o **cruzeiro-nôvo** terá o mesmo valor aquisitivo do atual cruzeiro, citando como exemplo uma nota de Cr$ 1 000, que valerá Cr$ 10 novos, que comprará o que era adquirido com os Cr$ 1 000. A única diferença — frisaram — será o carimbo que as atuais notas levarão, com a expressão **cruzeiro - nôvo**, transformando-as na nova unidade monetária.

A partir de 1967, serão impressas novas cédulas pela Casa da Moeda, que já está aparelhada para a tarefa, passando então o País a ter como unidade monetária o cruzeiro definitivo.

Finalizando, disseram os técnicos que o trabalho que está sendo efetuado pelo GT Banco Central—Casa da Moeda estará concluído até fins de outubro, ocasião em que será enviado pelo Presidente da República mensagem, acompanhada de Projeto de Lei ao Congresso Nacional pedindo a mudança de padrão monetário, acreditando êsses técnicos que a mesma deverá ser aprovada, uma vez que trará inúmeros benefícios ao País.

As reformas monetárias

Departamento de Pesquisa do JB

Desde que o cruzeiro foi instituído como padrão monetário brasileiro, em outubro de 1942, em substituição ao mil réis, várias novas moedas já foram propostas para tomar o seu lugar: o brasão, o cruzado, o conto e o cruzeiro nôvo, todos com valôres multiplicados por 100 ou por mil.

Em maio dêste ano, o BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento — pensou em criar uma moeda latino-americana, que passaria então a nos servir também. O economista Markos Mamlakis, da Universidade de Yale, concebeu o latino, que seria a moeda comum para tôda a América Latina, com um valor de US$ 2 e emitida por um banco central.

MOEDAS

O Brasil já teve 37 tipos de moedas, desde a colonização. Começando com as mercadorias, como o pau-brasil, açúcar e búzios, e passando pelos escravos, essas moedas foram, principalmente, o ceitil, tostão, pataca, cruzados, dobrão, quartinho, oitavo de dobra etc.

A abolição dos centavos, decidida no ano passado, foi também uma alteração do cruzeiro, que perdeu seu tradicional valor à direita da vírgula.

Por motivos financeiros semelhantes — depreciação progressiva da moeda e necessidade de confiança pública interna e externa — França e Chile, em janeiro de 1959 e janeiro de 1960, modificaram suas moedas nacionais.

Com deficits orçamentários crescentes, inflação, esgotamento de reservas de ouro e divisas estrangeiras, quedas nas exportações, o Govêrno francês tomou duas medidas para a recuperação financeira: em dezembro de 1958 desvalorizou o franco em 14,9 por cento para aumentar as exportações, e, em janeiro seguinte, criou o nôvo franco, equivalente a 100 francos antigos.

As mesmas dificuldades levaram o Chile a substituir o desvalorizado pêso chileno pelo escudo, na base de 1 000 pesos para um escudo, que era cotado, na época, a 95 centavos de dólar.

Dissídios coletivos vão ter critérios fixados pelo CNE

Em reunião extraordinária hoje, o Conselho Nacional de Economia vai decidir os critérios para o reajustamento salarial em dissídios coletivos, tomando por base o salário real médio de acôrdo com a determinação da Lei 4 725, o que poderá elevar em 27,6%, 29,2% ou 27,1 — conforme um dos critérios que o CNE venha a escolher —, os acôrdos salariais postos em julgamento nos Tribunais do Trabalho.

A matéria em questão resulta de uma solicitação do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Rio, Sr. Pires Chaves, sendo que outros pedidos similares já foram encaminhados ao CNE, tais como o do Tribunal Regional do Trabalho do Acre, Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

CRITÉRIOS

O julgamento dessa questão, uma vez que terá fundamental importância na política salarial, levou os membros do CNE a reexaminarem o assunto em reunião extraordinária. Os critérios a serem fixados pelo CNE ainda estão em controvérsia quanto à validade jurídica, visto que a Companhia Siderúrgica Nacional deu um aumento de cêrca de 40% para seus empregados, baseando-se em cálculos levantados pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

Para a elaboração dos critérios, o Departamento Econômico do Conselho Nacional de Economia, interpretando a Lei 4 725 no seu Artigo 2, estabeleceu para o caso em foco os limites do período de fevereiro de 1965 a 1 de março de 63, isto é, 24 meses. Relativamente ao processamento de cálculo, trabalhou o Departamento tendo em vista a maior facilidade de operação.

SALÁRIO REAL MÉDIO

O salário real médio equivale ao salário nominal, excetuado a perda de poder aquisitivo da moeda. De posse dos índices de salário nominal e dos deflatores (índices de desvalorização da moeda) obtem-se o salário real dividindo-se o primeiro pelo segundo. Exemplificando: um salário de Cr$ 100 mil, em março de 64, embora com uma elevação de 100%, passando a valer Cr$ 200 mil em fevereiro de 65, seu valor real com a desvalorização da moeda era, nesta última data, de Cr$ 65 100. O salário real médio equivale então à média da desvalorização salarial, ou seja, acham-se todos os salários mensais desvalorizados, soma-se e extrai a média que irá determinar o salário real médio.

Os deflatores utilizados pelo Conselho Nacional de Economia são também representados por índices elaborados pela Fundação Getúlio Vargas, convindo assinalar que: 1) o custo de vida levado a efeito no reajustamento dos proventos do Presidente e Vice-Presidente da República, assim como dos congressistas, representa a elevação apenas no Estado da Guanabara.

Segundo os técnicos do Departamento Econômico do CNE, êstes índices não são muito representativos para o fim de repor o salário real do trabalhador. Consideram ainda que o índice geral dos preços, por ser de âmbito nacional, é o mais adequado por conter na sua composição elementos como: preços por atacado, custo de vida e o custo de construção.

Agricultura no Ceará por franceses

Fortaleza (Do Correspondente) — Através do Grupo de Desenvolvimento do Vale do Jaguaribe, grupos franceses estão dispostos a instalar no Ceará uma fazenda de 25 mil hectares, para a exploração agrícola e industrial, empregando 2 mil famílias e despendendo Cr$ 8 bilhões.

O projeto prevê a construção de escolas, hospitais, campo de pouso, dispositivos para abastecimento autônomo, estradas de acesso, contando com o auxílio do Grupo de Desenvolvimento daquele vale, atualmente assistido pela Missão Francesa no Brasil, e criará meios de habitabilidade e fonte de trabalho para um núcleo populacional de 10 mil pessoas, sem ociosidade.

ENTENDIMENTOS

Através dos Srs. Verdet e Deshamp, especialistas em assuntos agrícolas e pecuária, os entendimentos estão sendo feitos com o Govêrno cearense, segundo informou o Grupo do Vale do Jaguaribe. Êsses dois técnicos representam os grupos interessados no empreendimento, e foram encaminhados ao Ceará com recomendação expressa da SUDENE, através do seu Superintendente, Sr. João Gonçalves de Sousa.

O anteprojeto da fazenda-monstro já se encontra com o Governador Virgílio Távora e com o Superintendente da SUDENE, devendo ser a primeira emprêsa de caráter agrícola a participar dos financiamentos e benefícios resultantes dos recursos disponíveis na SUDENE, como produto da aplicação dos Artigos 18 e 34 dos planos-diretores.

Indústria naval vê a sua existência ameaçada pela falta de novos contratos

O Almirante Artur Óscar Saldanha da Gama afirmou que o conjunto da economia nacional sofrerá as conseqüências da ameaça que a falta de novas encomendas representa para a existência da indústria naval brasileira, "cuja crise já se desenvolveu ao ponto de o estaleiro que alcançou a maior produção em todo o País estar funcionando em regime de trabalho reduzido, com capacidade ociosa".

Observou o Almirante Saldanha da Gama, Vice-Presidente da Verolme, que "os estaleiros Jacuacanga provaram a sua capacidade em cumprir os prazos estabelecidos, desenvolvendo um ritmo acelerado de produção e superando o atraso oneroso para a indústria naval, decorrente da falta de materiais, contratualmente da competência dos proprietários dos navios".

CAPACIDADE

— Por isso, continuou, esperamos que a Petrobrás venha a atribuir novas construções à indústria naval brasileira, pois nenhuma emprêsa pode existir sem encomendas, e, no Brasil, os grandes armadores são emprêsas estatais, que devem interessar-se pelo desenvolvimento dêste setor básico da indústria nacional, fator de obtenção de divisas e progresso para o País.

— Como exemplo, frisou, podemos citar os estaleiros da Verolme, o maior do Brasil, que com o lançamento de um nôvo cargueiro transoceânico do tipo **Júlio Régis**, no próximo dia 17 de dezembro, atendendo a uma encomenda da Comissão de Marinha Mercante, ficará com espaço vazio na Carreira n.º I, pois são necessários, no mínimo, quatro meses para a programação e a aquisição do aço estrutural indispensável à construção.

— Estamos convictos de que o Govêrno federal providenciará prontamente a conclusão da estrada BR-6, ligando o Distrito de Jacuacanga à sede do Município em Angra dos Reis, atendendo assim, não só a uma promessa feita quando da instalação dos estaleiros da Verolme, há vários anos, mas aos interêsses de tôda uma região de agricultores e industriais, que distando poucos quilômetros do Rio, dêle estão separados por um caminho intransitável. Baseado nesta convicção, tomamos a iniciativa de mudar a sede da Verolme para Jacuacanga.

— A nossa confiança no Govêrno foi reforçada pelas medidas que a administração da Petrobrás, sob a Presidência do Marechal Ademar de Queirós vem tomando para que nos sejam enviados as máquinas e os equipamentos exigidos para a entrega de seus navios, ora em fase de acabamento. Essas providências, disse o Almirante, permitirão que, dentro em breve, sejam incorporados à frota de navios da Petrobrás os três novos petroleiros: **Quererá, Carmópolis e Cassarongongo**, aumentando a sua capacidade de deslocamento para mais de 640 mil toneladas — um dos maiores índices do mundo para uma companhia petrolífera no transporte marítimo.

O Almirante Saldanha da Gama anunciou a mudança da sede social de sua emprêsa do Rio para Jacuacanga, Angra dos Reis, "visando a aumentar a eficiência e reduzir as despesas operacionais".

Cursos de Gerência da PUC

A cerimônia de encerramento dos cursos do Instituto de Administração e Gerência da PUC está prevista para às 20 horas de hoje, com a presença do Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura; do Presidente da Fundação para o Incremento da Administração e Gerência, Sr. Paulo Novais; do Diretor do IAG, Almirante Hélio Leôncio Martins; e, como convidados especiais, dos Srs. Juarez Távora, Orlando Monteiro, Paulo Nunes Leal e Nélson Hoffman.

Técnicos debatem fórmulas para a integração elétrica da Região Sul da América

Técnicos em eletricidade do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia participarão, a partir de segunda-feira próxima, no Copacabana Palace, da I Reunião do Comitê Central da Comissão de Integração Elétrica Regional, que irá estudar as possibilidades de fornecimento mútuo de energia entre aquêles países.

O Engenheiro Luís Carlos Barreto, em entrevista coletiva realizada, ontem, na sede da Eletrobrás, informou, ainda, que as Cidades brasileiras de Livramento, Jaguarão e Chuí já se encontram ligadas, por energia elétrica, respectivamente, à Rivera, Rio Branco e Chuí, na fronteira uruguaia.

REUNIÃO

A Comissão de Integração Elétrica Regional, que surgiu como fruto de uma iniciativa do Govêrno uruguaio, tem por objetivo estudar as condições necessárias a uma integração do sistema energético dos países do sul da América, baseada na experiência das nações européias.

Dentro do esquema, a usina de Alegrete, no Rio Grande do Sul, com capacidade para produzir 66 mil kW de energia termelétrica, iniciará, em 1967, a distribuição e fornecimento de eletricidade ao Uruguai, de vez que a demanda, na região do Brasil, é de apenas 17 mil kW. O sistema será o de crédito, obrigando-se o Uruguai a, quando necessário, fornecer o equivalente em energia ao Brasil. Vários outros projetos, entre os quais a construção de uma usina na região da ponte internacional Brasil—Paraguai, serão estudados, bem como contratos dos quais o Brasil não participará.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 1 850
Venda 1 860

LIBRA

Compra 5 150
Venda 5 220

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1 850 e a libra a Cr$ 5 182,70 e comprando a Cr$ 1 825 e a Cr$ 5 105,40. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1 840 e a libra a Cr$ 5 140 e compravam a Cr$ 1 830 e a Cr$ 5 095. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a Cr$ 1 850 para compra e a Cr$ 1 860 para venda e a libra a Cr$ 5 150 e a Cr$ 5 220. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil operava nas seguintes taxas:

	Vendas:	Compras:
Dólar	1 850,00	1 825,00
Franco	378,50	372,40
Coroa sueca	358,60	353,00
Libra Irland.	5 184,70	5 105,40
Florim	514,00	506,00
Franco suíço	429,60	422,80
Franco belga	37,40	36,70
Coroa norueg.	260,00	255,40
Libra	5 182,80	5 103,60
Lira	2 970	2 920
Coroa dinam.	268,50	263,80

Pesêta	31,70	30,20
Shilling	72,70	70,70
Pêso argent.	7,30	6,20
Marco	462,00	455,00
Pêso urug.	35,20	25,50
Escudo	64,80	62,00
Dólar canad.	1 719,60	1 694,50

CONVÊNIOS

Dólar	1 850	1 835

MANUAL

	Compra:	Venda:
Libra	5 150,00	5 220,00
Dólar	1 850,00	1 860,00
Franco franc.	375,00	380,00
Pêso uruguaio	25,50	30,50
Franco suíço	427,00	432,00
Escudo	65,00	65,50
Pesêta	30,80	31,50
Lira	2,95	3,00
Marco	460,00	465,00
Pêso argentino	6,00	7,20

TÍTULOS

Total de títulos negociados no mercado principal 613 340, no valor de Cr$ 855 172 610, no mercado secundário 51 968, no de Cr$ 61 998 820 e no mercado de frações 4 045, no de Cr$ ...... 6 786 733. Índice BV: 93. Baixa de 3 pontos. Foram vendidas letras de câmbio na importância de Cr$ 914 821 250.

CURSO DOS TÍTULOS DO I.B.V. EM: 16-9-1965

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	(Val.) (%)
Arno S. A.	2 500	3 678 000	1 500	1 450	1 471	— 7,9
Banco do Brasil	2 550	8 176 000	3 250	3 180	3 206	— 2,3
Brasileira de Roupas	1 800	1 812 000	1 020	1 000	1 007	— 4,7
C.B.U.M.	11 990	13 083 000	1 110	1 090	1 099	— 3,3
Brahma (ord)	10 700	35 915 000	3 400	3 300	3 357	— 3,4
Brahma (pref)	21 630	76 603 350	3 600	3 500	3 546	— 4,7
Docas de Santos	42 200	32 130 000	800	740	761	— 5,3
Dona Isabel (pref)	8 430	8 703 000	1 030	1 030	1 036	— 3,7
Ferro Brasileiro	8 000	12 425 000	1 570	1 550	1 553	— 1,1
América Fabril	20 350	24 537 000	1 240	1 200	1 209	— 2,6
Sousa Cruz	12 300	33 053 000	2 720	2 650	2 687	— 4,1
Nova América	3 900	4 980 000	1 300	1 250	1 277	— 1,6
Belgo Mineira	63 300	62 561 000	1 000	970	983	— 1,2
Siderúrgica Nacional	6 557	10 026 160	1 550	1 500	1 527	— 7,1
Hime	11 000	13 445 000	1 250	1 200	1 222	— 1,3
Kibon	4 900	4 797 000	1 000	955	979	— 2,2
Lojas Americanas	20 900	59 990 000	2 900	2 850	2 870	— 4,4
Brinquedos Estrêla	9 600	18 123 000	1 900	1 870	1 883	— 4,6
Moinho Santista	400	640 000	1 620	1 600	1 600	— 3,8
Petrobrás	13 163	15 331 300	1 300	1 150	1 180	— 16,3
Samitri	4 300	5 035 000	1 180	1 120	1 171	— 2,2
Mesbla	22 100	30 842 000	1 430	1 360	1 396	— 4,1
São Paulo Alpargatas	57 050	17 225 500	310	300	302	— 2,6

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-9-65	15-9-65	9-9-65	2-9-65	Setembro de 1964
3516	3642	3778	3096	2953

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	15-9	563,00	10,00 setembro	32 559 253
CONDOMÍNIO DELTEC	16-9	325,00	8,00 junho	2 336 638
FUNDO ATLÂNTICO	16-9	302,00	9,00 junho	1 099 113
FUNDO ORCICA	8-9	205,00	3,00 julho	451 511
FUNDO HALLES	13-9	654,50	31,00 junho	304 055
FUNDO VERA CRUZ	15-9	3 307,00	61,00 junho	163 641
FUNDO BRASIL	6-9	332,00	1,50 agôsto	118 665
FUNDO S.B.S.	10-9	154,00	5,00 junho	111 661
FUNDO NORTEC	9-9	561,60	15,00 maio	53 425

MERCADO SECUNDÁRIO

COMPANHIAS	1.º Turno		2.º Turno		3.º Turno		Total de ações negociadas
	Quant.	Preço	Quant.	Preço	Quant.	Preço	
A Esplanada Roupas	180	1 000	—	—	—	—	180
Aços Vilares	2 160	1 900	1 900	1 950	1 400	1 900	5 460
Banco Estado da Guanabara	150	400	—	—	505	450	655
Brasileira Energ. Elétrica	200	3 200	200	3 200	—	—	400
Brasileira de Gás	24	550	—	—	—	—	24
Cimento Aratu	500	1 300	1 000	1 300	239	1 300	1 739
Dominium	7 200	1 000	—	—	—	—	7 200
Fábrica Artex	300	2 070	100	2 100	100	2 100	500
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200	430	803	400	—	—	1 003
Line Material do Brasil	300	5 000	—	—	—	—	300
Listas Telefônicas — C/ 17	2 000	300	—	—	—	—	2 000
Minas São Jerônimo	—	—	330	2 250	—	—	330
Moinho Fluminense	—	—	1 000	850	—	—	1 000
Paulista de Fôrça e Luz	200	950	522	900	300	850	1 022
Progresso Industrial	—	—	200	800	—	—	200
Quixadá Roupas	18 480	1 000	—	—	—	—	18 480
Ref. Petróleo União — Pref.	1 296	3 400	348	3 400	—	—	1 644
Sid. Mannesmann — Ord.	500	800	319	750	300	700	1 119
Idem — Pref.	1 050	800	121	800	300	750	1 471
Vale do Rio Doce — Port. C/ Direito	—	—	204	7 980	85	7 900	289
White Martins	1 405	1 350	853	1 300	147	1 300	2 405
Willys	2 300	750	2 300	750	—	—	4 600

MERCADO DE FRAÇÕES

Companhias	Quantidade	Preço	Total
Arno Indústria e Comércio S. A.	20	1 480	29 600
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas	138	1 100	151 800
Cia. Cervejaria Brahma ord.	85	3 400	289 000
Cia. Cervejaria Brahma Pref.	519	3 510	1 821 690
Cia. Docas de Santos	260	800	208 000
Cia. de Tecidos Dona Isabel	140	1 030	144 200
Cia. Ferro Brasileiro	124	1 570	194 680
Cia. de Cigarros Sousa Cruz	361	2 700	963 900
Cia. Nacional de Tecidos Nov. América	50	1 230	61 500
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira	200	1 000	200 000
Lojas Americanas S. A.	1 322	2 850	3 767 700
Manufatura de Brinquedos Estrêla	[illegible]	1 980	297 000
Moinho Santista	[illegible]	1 600	240 000
Mineração da Trindade S. A.	[illegible]	[illegible]	143 000
Mesbla S. A. ex/dir.	[illegible]	1 250	1 011 150
São Paulo Alpargatas S. A.	[illegible]	310	179 273
Mesbla S. A. c/dir.	143	1 380	197 340

MERCADORIAS

CAFÉ — Rio

Funcionou ontem o mercado de café disponível em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1964-65, contribuição de 22,50 dólares foi cotado a Cr$ 4 100 por 10 quilos e quanto aos trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Foram despachadas para embarques 66 344 sacas de café e o mercado fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Safra 1964-65 — contribuição de 22,50 dólares:

Tipo 2 .... Cr$ 5 100
Tipo 3 .... Cr$ 4 900
Tipo 4 .... Cr$ 4 700
Tipo 5 .... Cr$ 4 500
Tipo 6 .... Cr$ 4 300
Tipo 7 .... Cr$ 4 100
Tipo 8 .... Cr$ 3 900

PAUTA

Café comum safra 64-65 Cr$ 410

Liberação de 15 de setembro:
Estrada de Rodagem ... 17 038

Embarques em 14 de setembro:
Existência 404 705

CAFÉ — NOVA IORQUE

Os futuros de café. Contrato B. fecharam ontem com baixa de 2 a 24 pontos. O Santos número 4, para entrega imediata, foi cotado a 44,50 centavos de dólar a libra-pêso. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 2 colocou-se a 44 e 43 centavos de dólar.

ALGODÃO — Rio

O mercado de algodão regulou ontem, firme inalterado. Entradas 103 fardos de Minas. Saídas 203. Existência 4 142 fardos.

Cotações por 15 quilos:

Em entrega em 120 dias

Fibra Longa:

Seridó tipo 3 .. 19 200 a 19 500
Seridó tipo 5 .. 19 000 a 19 300

Fibra Média:

Sertão, tipo 3 .. 17 000 a 17 400
Sertões, tipo 5 .. 17 000 a 17 300
Ceará, tipo 3 .. 16 800 a 17 000
Ceará, tipo 4 .. 16 500 a 16 700

Fibra Curta:

Paulista, tipo 5 17 000 a 17 200
Matas tipos 3-4 Nominal

AÇÚCAR — Rio

O mercado de açúcar regulou firme e inalterado. Entradas 5 000 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 175 544 sacos.

Cotações por 60 quilos:

Branco Cristal. Resolução de março de 1965 — PVU ... Cr$ 12 180.

AÇÚCAR — Nova Iorque

Os futuros mundiais de açúcar. Contrato número 8, fecharam com baixa de 2 pontos. Os futuros domésticos. Contrato número 7, apresentaram ponto de baixa até 2 de alta vendendo-se 84 contratos. O disponível, para entrega imediata, foi cotado a 6,82 centavos de dólar a libra-pêso.

Banco faz advertência para os problemas que afetam Acôrdo do Café

Londres (AP-JB) — Uma advertência de que a superprodução e os crescentes depósitos de café farão cada vez mais difíceis as possibilidades de se pôr em prática o Acôrdo Internacional do Café foi feita, ontem, pela revista do Banco Barclays, salientando que há uma urgente necessidade de que êsses problemas sejam enfrentados.

Afirma a revista que o Acôrdo mantém os preços dentro de um certo limite para o Brasil por meio de um sistema de cotas de exportação, cotas essas aplicáveis a todos os tipos de café, o que para o banco não contribuiu para a estabilização do preço para o tipo robusta, "já que a diferença de preço pode variar muito".

DEFINIÇÃO

A publicação do Banco Barclays considera o Acôrdo como uma "operação de resgate em grande escala", salientando que sua principal debilidade é que as cotas de exportação não são as mesmas que as de produção e que até agora não se fêz nada para reduzir a produção.

— Até que êste problema decididadamente espinhoso não seja encarado, acentuou, os crescentes depósitos tornarão o Acôrdo cada vez mais difícil de ter uma aplicação prática, e prevalecerá uma ridícula situação em que recursos de mão-de-obra e de capital serão empregados em cultivar, conservar e colocar em depósitos café que não será jamais consumido.

APOIO AO ACÔRDO

Em pronunciamento no Senado dos Estados Unidos, o Sr. Anthony M. Salomon, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Econômicos do Govêrno norte-americano, destacou a importância da ajuda americana aos países da América Latina, citando a cooperação importante dada ao Acôrdo Internacional do Café.

Na ocasião, o orador recebeu o apoio do Sr. Jack Hood Vaugh, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos e coordenador americano para a Aliança para o Progresso que reafirmou as suas palavras, dizendo da grande preocupação referente à superprodução de produtos primários.

— Mas eu não gostaria de concluir êste depoimento sem citar dois pontos. Primeiro: os países avançados estão comprometidos nas negociações agora em curso do Kennedy-Round com respeito ao comércio, de fazer um esfôrço especial em reduzir barreiras do itens do comércio de interêsse dos países em desenvolvimento, sem exigir reciprocidade completa de sua parte. Segundo: agora, e por muitos anos ainda, o comércio da América Latina, como o de todos os países em desenvolvimento, é um comércio de produtos primários. Êstes são, de fato, o sangue vital de suas economias e a fonte de 85 a 90% de suas receitas de exportação. A diversificação econômica e a industrialização que podem ser promovidas pela integração serão atingidas necessàriamente, num processo longo e vagaroso, e seus efeitos salutares serão realizados só gradualmente, salientou.

SUPERPRODUÇÃO

— Se nós queremos ajudar a América Latina e os países em desenvolvimento em outras regiões, disse o Sr. Salomon, no problema de comércio com que êles se defrontam hoje, nós devemos tomar medidas para implementar as condições de mercado dos produtos, ajudar a estabilização de preços a níveis eqüitativos e remuneradores, e melhorar as condições de acesso.

— Quando o problema maior da instabilidade e da depressão dos preços se originar da superprodução, devemos trabalhar juntamente com os países consumidores e agências internacionais de desenvolvimento, de maneira a ajudar os países produtores a controlar a superprodução e melhor utilizar os fatôres de produção, recursos hoje comprometidos com a colheita de produtos primários em excesso de oferta.

Esclareceu que o Acôrdo Internacional do Café é um exemplo do nosso esfôrço, e nesse particular o café representa mais 16% do total das cambiais obtidas pela América Latina em suas exportações. Ao ajudar a economia cafeeira da América Latina, dentro da sistemática do Acôrdo do Café, os EUA estarão fazendo uma contribuição real ao comércio e desenvolvimento do continente latino-americano.

Dênio diz que FUNAGRI terá recursos antiinflacionistas

O Fundo Geral para Agricultura e Indústria — FUNAGRI — conforme declarou o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, ao JORNAL DO BRASIL, originou-se da necessidade de instituir-se naquele estabelecimento, principal executor da política financeira do Govêrno, um instrumento adequado à captação de recursos externos e internos, não inflacionistas indispensáveis à política de desenvolvimento econômico da atual administração do País.

— As responsabilidades atribuídas pela Lei ao Banco Central na contratação de empréstimos no exterior e a conseqüente autoridade de que passou a desfrutar o Banco perante as agências financeiras internacionais e estrangeiras — acentuou o Sr. Dênio Nogueira — indicaram-nos a urgente necessidade de montarmos, no Banco, dispositivo operacional que nos permitisse acolher tais recursos e distribuí-los racionalmente.

INCORPORAÇÃO

— Daí o surgimento do conjunto operacional FUNAGRI/GECRI (Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial). A incorporação do Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas — FUNDECE —, do Fundo Industrial para a Aquisição de Máquinas e Equipamentos — FINAME —, e do Fundo para Financiamento da Pequena e Média Emprêsa — FIPEME — que passaram a ser subcontas do FUNAGRI, resultou, como é óbvio, da conveniência de uniformidade de critérios gerais no comando do sistema, sem prejuízo, entretanto, da descentralização executiva já em funcionamento, conforme ficou evidenciado no regulamento baixado com a Resolução número 6, de 10 do corrente.

— A incorporação da Coordenação Nacional do Crédito Rural — CNCR — ao Banco Central decorreu, também, de imperativo legal que atribui ao Conselho Monetário Nacional a responsabilidade de "disciplinar o crédito em tôdas as suas modalidades e as operações creditícias em tôdas as suas formas". O Banco Central, como executor das decisões do Conselho Monetário Nacional, ofereceu, assim, àquele serviço — que vinha sendo executado pela CNCR, enquanto não baixada a Lei n. 4 595 — o respaldo da sua autoridade de órgão de cúpula do sistema bancário nacional e da sua ampla estrutura legal, para maior eficiência e rendimento da política creditícia rural.

PROJETO

A propósito, assinala o Sr. Dênio Nogueira que "atentos ao encargo que nos foi cometido (Art. 54 — Disposições Transitórias da Lei n.º 4 595), já se acha em fase final de apreciação pelo Congresso Nacional o anteprojeto de lei de institucionalização do crédito rural no País".

— Para gerir o complexo de serviços decorrentes dessas atribuições — disse ainda — foi instituída no Banco Central a GECRI que já está em pleno funcionamento e cuida urgentemente da regulamentação específica de suas operações e atribuições, já agora contando com a colaboração de elementos da extinta CNCR incorporados à equipe do Banco Central.

Quanto ao sistema operacional do FUNAGRI, pròpriamente dito, afirma que basta ler a Resolução n.º 6, de 10 do corrente, por onde se verifica que será adequada e convenientemente utilizada tôda a rêde nacional de crédito que puder servir à indústria e agricultura nacionais.

— O FUNAGRI é, portanto, uma realidade e temos certeza de que dentro em pouco a indústria, a agricultura e a pecuária sentirão os benéficos efeitos de sua existência — acrescentou.

MERCADO DE CAPITAIS

Referindo-se à nova Lei que disciplina o mercado de capitais, o Sr. Dênio Nogueira salientou que a recuperação da Bôlsa de Valôres é o primeiro resultado positivo daquele diploma legal. A regularização do mercado paralelo encontrará com a nova lei garantias para o investidor. A resolução final para o paralelo será através de debêntures, que garantirá os investidores de uma possível falência da emprêsa emissora de títulos.

Informou que várias emprêsas já procuraram o Banco Central e substituíram notas promissórias do mercado paralelo por debêntures, tendo o Banco autorizado a substituição. Outro fator benéfico da nova lei é a formação de consórcios de *underwriting*, já tendo surgido o consórcio Mesbla (Cr$ 6 bilhões) e estando em formação os da Arno e da Companhia Brasileira de Roupas (grupo Ducal).

REGULAMENTAÇÃO

Disse ainda o Sr. Dênio Nogueira que a Gerência de Mercado de Capitais — GEMEC — já está funcionando, e a regulamentação da Lei de Mercado de Capitais será feita por várias Resoluções, das quais a primeira foi a de n.º 7, sôbre auditores. As próximas versarão sôbre as operações da Bôlsa de Valôres e sôbre a revelação da posição financeira das emprêsas que operavam no paralelo, sendo 15 ao todo. As Resoluções já se encontram pràticamente prontas.

Comissão da Câmara dos EUA aprova a nova quota de açúcar para 5 anos

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Agricultura da Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem uma quota açucareira de cinco anos, dividindo entre os produtores locais e estrangeiros os 10 milhões de toneladas de açúcar que se calcula consome atualmente o país.

A Lei segue, em têrmos gerais, as recomendações do Presidente Lyndon Johnson com referência a seu efeito sôbre os produtores nacionais. Os plantadores e usineiros norte-americanos abasteceram em 1966 cêrca de 80 por cento do mercado interno, devendo o restante ser fornecido por 32 países produtores.

APROVAÇÃO RÁPIDA

O Presidente da Comissão, Harold G. Cooley, disse que esperava fôsse considerado e votado na Câmara na próxima semana. Informou que a Comissão deixou de lado a fórmula sugerida pelo Presidente Johnson para fixar a quota estrangeira, expressando que o Departamento de Agricultura havia recomendado usar como anos básicos os de 1963 e 64, mas a Comissão decidiu retomar a fórmula da Lei de 1962.

Cooley destacou que se considerava a quota baseada nos dois anos recomendados pela administração "fora do comum" e, em conseqüência, não serviriam como média aceitável para a fixação de quotas. A quota estrangeira fixada pela Comissão aumenta as percentagens dos 32 países da lista, com exceção de Cuba.

DISPOSIÇÕES

A quota cubana do próximo ano será dividida entre os 31 países que receberam uma parte do mercado norte-americano. Afirmou Cooley ter a Comissão decidido acrescentar a Irlanda e as Ilhas Baamas, esclarecendo que cada uma receberá uma quota de 12 mil toneladas adicionais.

— Mas ainda que a quota será posta em execução uma vez que os países beneficiados demonstrem que possam produzir e entregar o açúcar. O projeto contém também estas disposições: todos os países com quotas maiores que 20 mil toneladas, com exceção das Filipinas, serão obrigados a manter uma reserva de 30 por cento da quota até primeiro de julho.

Produtores de cana pedem intervenção

São Paulo (Sucursal) — Intervenção imediata nas usinas açucareiras de São Paulo é o que pedem os produtores de cana do Estado, por não verem outra solução para sanar a situação aflitiva de milhares de trabalhadores dessa classe, cujo produto não vem sendo comprado pelos usineiros, que alegam superprodução.

Dois telegramas, um assinado por 50 deputados paulistas e outro pela Associação dos Produtores de Piracicaba, foram enviados ao Presidente Castelo Branco e ao Ministro do Planejamento, pedindo a colaboração governamental para terminar a crise. Apontam como uma das medidas o financiamento do excedente da produção pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

O PEDIDO

Advertem ainda que a crise dêste ano poderá se refletir na próxima safra com provável diminuição do volume de produção. E denunciam que muitos usineiros vêm praticando comércio clandestino do açúcar em proporções alarmantes e sonegando impostos, "afetando as emprêsas idôneas e causando evasão de renda dos cofres públicos".

Plano trienal do DNOCS prevê a mobilização de 173 bilhões para obras

Prevê um custo total de quase Cr$ 173 bilhões, calculados os preços ao nível do corrente ano, um Plano Trienal de Obras e Estudos que está sendo concluído pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS) para aplicação no período que se estende até 1968.

Um dos tópicos mais importantes do plano se refere ao problema da irrigação, informando que atualmente, apesar do volume dágua armazenado em açudes, a área irrigada não vai além de 7 000 hectares, com a perspectiva de que nos próximos três anos as autoridades esperam levar a irrigação a mais 10 000 ha, para um total de 17 000 ha.

OBJETIVOS

Na atual fase de planificação de suas atividades, o DNOCS considera primordial a definição dos seus objetivos, fixados em três itens principais:

a — Aproveitamento de forma eficiente dos recursos hídricos do Polígono das Sêcas, levando em consideração a importância dêsse aproveitamento para o progresso econômico da região sem pretender, entretanto, que dêle dependa a solução integral do problema das sêcas;

b — Execução daquelas obras indispensáveis à integração dêsse aproveitamento à economia regional;

c — Tendo em vista que é ainda o DNOCS o Departamento melhor aparelhado em determinadas regiões do Polígono para a execução de tarefas que não mais lhe competem nos têrmos da lei, concluir em caráter excepcional aquelas obras que já tenha iniciado.

Prevêem, também, as autoridades a instalação de turbinas com potência de 29 000 c.v. destinados especialmente ao meio rural.

PESCADO

Nos grandes açudes a pesca é hoje uma atividade importante e lucrativa, segundo as autoridades do DNOCS, dizendo que basta assinalar que a produção geral representa quase um têrço da marítima. Até 1968 a produção deverá atingir 17 mil toneladas, o que representará um incremento da ordem de 70%.

Acentuaram que apenas com a execução do programa de açudagem pública, deverão ser criadas condições de trabalho para cêrca de 100 000 pessoas, direta ou indiretamente vinculadas às obras a serem realizadas.

Banco de Desenvolvimento financia reequipamento da indústria têxtil de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, através de circular assinada pelo seu Presidente, Sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena, está oferecendo assistência técnica e financiamentos para os projetos de reequipamento das indústrias têxteis, com recursos do FUNDECE.

A Indústria Têxtil São Judas Tadeu já foi beneficiada por um financiamento de Cr$ 78,4 milhões pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e a Fiação e Tecidos Leopoldinense com outro, de Cr$ 110 milhões, dentro do programa daquele estabelecimento para evitar o colapso do setor.

PARA USINAS

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais concedeu, também, um financiamento de Cr$ 249 milhões à Usina Rio Grande, como parte de um convênio com o Instituto do Açúcar e do Alcool para a ampliação de sua capacidade atual, que é de 100 mil sacas por ano, para 180 mil já na safra 65-66 e para 400 mil na safra 67-68. O investimento total é previsto em Cr$ 444,6 milhões.

BNDE vai financiar médias e pequenas indústrias em Brasília, anuncia Garrido

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico vai participar do esfôrço de consolidação de Brasília, financiando empreendimentos industriais na área geo-econômica da nova Capital, em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal e a direção da NOVACAP.

A decisão foi anunciada ontem em Brasília pelo Presidente do BNDE, Sr. José Garrido Tôrres, no curso de uma exposição aos representantes da nascente indústria do Planalto, presentes o Prefeito Plínio Cantanhede, e o Superintendente da NOVACAP, Sr. José Luís Coelho de Oliveira.

EMPREENDIMENTOS

Dentre as modalidades de financiamento que o BNDE irá proporcionar, figuram os empreendimentos relacionados com a indústria de construção civil, indústria alimentar e na infra-estrutura agrícola, seja através de financiamento nos moldes tradicionais do Banco, seja através do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas.

Durante a sua estada em Brasília, o Sr. Garrido Tôrres visitou, juntamente com o Diretor Hélio Schlittler Silva, as obras realizadas pela Prefeitura, notadamente a estação de esgotos da Asa Norte, dimensionada para atender a uma população de 150 mil habitantes, a qual prevê o aproveitamento do lôdo residual para a fabricação de adubo e de gases como combustível.

FIPEME

Na reunião com os industriais em Brasília, o Sr. Hélio Schlittler Silva explicou o funcionamento do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas — FIPEME —, instituído também pelo BNDE e que já recebeu 284 pedidos de financiamento, sendo considerados enquadrados 187. Dêstes últimos, já foram aprovados financiamentos em valor acima de 2,5 bilhões de cruzeiros. O FIPEME, da mesma forma que o FINAME, tem um mecanismo de processamento dos pedidos de empréstimo elaborado de tal forma que elimina a burocracia e permite julgar as propostas em 35 a 45 dias.

Condenada a estatização dos seguros

A interferência estatal no seguro privado no Brasil constitui forte ameaça à livre iniciativa, segundo opinião externada pelo chefe da Delegação Brasileira à X Conferência Hemisférica de Seguros, Sr. Odilon Beauclair, ao retornar ontem de Bogotá.

— Essa ameaça — prosseguiu — vem prejudicando os trabalhadores acidentados que, no Brasil, não encontram na assistência dos Institutos de Previdência o mesmo tratamento proporcionado pelas companhias de seguro particulares.

OFENSIVA

Os 400 delegados reunidos na conferência de Bogotá decidiram iniciar uma ofensiva em defesa de seus direitos por entenderem que é legítima a intervenção do Estado no que concerne à fiscalização das Sociedades de Seguros, defendendo o interêsse dos segurados e a estabilidade da emprêsa, mas que, quando essa intervenção estatal excede êsses limites gera graves inconvenientes, com o estabelecimento de monopólios que encarecem o preço do seguro e reduzem a qualidade dos serviços prestados.

TENDÊNCIAS

Nahum Sirotsky

As idéias de Mr. Vaughn

No seu depoimento ao subcomitê misto para as Relações Econômicas Interamericanas do Congresso americano, o Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos Jack Vaughn fêz algumas interessantes apreciações sôbre as perspectivas para os preços internacionais de produtos exportados pela América Latina.

Em relação ao petróleo (90 por cento da receita cambial venezuelana), disse êle, depois de observar que os preços se têm mantido relativamente estáveis nos últimos cinco anos, que assim deverão continuar.

Nas suas referências aos preços internacionais de café (15 exportadores latino-americanos, 50 por cento da receita cambial do Brasil), expressou as "esperanças de que com o Convênio Internacional em plena implementação não ocorram variações para baixo".

O cobre (principal fonte de receita cambial do Chile) atingiu preços relativamente elevados que mostram poucos sinais de enfraquecimento. As perspectivas de longo prazo seriam boas.

Os preços internacionais da carne estão a um nível satisfatório. O problema latino-americano no campo — e como tem razão *Mr.* Vaughn quando assim diz! — consiste na reconstrução dos rebanhos. O seu conselho é perfeito, inclusive para o Brasil onde há dez anos, ou mais, tenta-se resolver o problema da carne pelo tabelamento e por intervenções policiais.

Para *Mr.* Vaughn deverão surgir fortes tendências baixistas no mercado internacional do algodão decorrentes da multiplicação da produção. Mas "os Estados Unidos são importantes no mercado e costumam utilizar a sua posição de fornecedores residuais para evitar a instabilidade nos preços".

O açúcar

A situação do açúcar já é mais complicada. O Secretário de Estado Assistente observou muito bem que seus preços internacionais atingiram o mais baixo nível dos últimos vinte e cinco anos, isto é, 1 centavo e 60 por libra-pêso. No entanto, em 1964, a América Latina apenas vendeu 923 mil toneladas de um total de 2 milhões e 500 mil excedentes exportáveis nos mercados mundiais. Sob uma legislação especial americana, os latino-americanos estão colocando 1 milhão e 700 mil toneladas nos Estados Unidos a um preço de 5,6 centavos por libra-pêso. Sob legislação já proposta pelo Executivo ao Congresso dos Estados Unidos, mercado para quantidades semelhantes nos próximos cinco anos seria assegurado aos produtores da área.

Ocorrendo o que promete o Sr. Vaughn, os latino-americanos, tradicionais exportadores de açúcar, não sofreriam quebras da receita global. "Mas", disse êle "pretendemos desenvolver todos os esforços para fazer com que a Conferência das Nações Unidas para o Açúcar, convocada para 20 de setembro, chegue a um bom final, concluindo por um acôrdo que garanta aos países produtores preços razoáveis nos mercados internacionais".

Gostaríamos de lembrar aos leitores que esta posição americana é coerente com aquela que assumiu no caso do Acôrdo Internacional do Café. E representa profunda modificação na política externa dos Estados Unidos que sempre hesitaram muito em apoiar acôrdos sôbre quotas.

Ferro e cacau

Em relação ao minério de ferro e ao cacau, outros produtos que interessam de perto ao Brasil, o Secretário de Estado Assistente também teve observações específicas.

Depois de lembrar que há cinco anos o minério de ferro pouco participava nas exportações latino-americanas, acentuou que ganha crescente importância como fonte de receita cambial. O mercado para o minério de ferro está em expansão. "Não existem dúvidas de que com a exploração de novas reservas surgirão mercados satisfatórios que deverão contribuir de forma acentuada para a receita cambial do Brasil, da Venezuela, e outros países."

O cacau, disse, é relativamente pouco importante no quadro global latino-americano. No entanto, é muito importante para o desenvolvimento de certas áreas em alguns países. E o recente declínio dos preços, deve preocupar. Informou, então, que também em cacau os Estados Unidos trabalham com as organizações internacionais em busca de soluções.

Lã, bananas e farinha de peixe

O Sr. Vaughn considera que os problemas da Argentina e Uruguai na colocação de sua produção de lã decorrem mais da política financeira interna daqueles dois países do que da existência de excedentes no mercado. "Se surgirem problemas maiores, os Estados Unidos, como membros do Grupo de Estudo da Lã, procurarão oferecer cooperação internacional para resolvê-los."

Os Estados Unidos já sugeriram a criação de um Grupo de Estudo de Bananas junto à FAO. Os problemas são repetitivos, isto é, doenças e quebra de produção em alguns países, excedentes em outros, ofertas superiores à demanda. Os Estados Unidos também se esforçam para obter tratamento tarifário mais liberal para a banana latino-americana (até parece piada!) nos mercados europeus.

A farinha de peixe está ganhando importância como fornecedora de recursos para países da costa do Pacífico. Não há problemas de mercados ou preços porquanto a procura é cada vez maior.

Disse Vaughn que por enquanto não existem, no momento, razões para preocupações maiores. Estas predominam na política norte-americana no sentido de que urge promover condições para a expansão dos quantitativos e estabilização dos preços dos produtos de exportação latino-americanas. E é a política norte-americana atual contribuir de tôdas as formas para a consecução de tais objetivos.

O Govêrno de Washington, através de *Mr.* Vaughn, confessa, também que as suas preocupações com a urgência do problema de expandir a receita de comércio da América Latina, faz com que favoreça, inclusive, esforços da instalação de indústrias para exportação, e a promoção das exportações de produtos semimanufaturados e manufaturados. É da política dos Estados Unidos apoiar os esforços para a redução de barreiras alfandegárias dos países industrializados aos produtos primários, matérias-primas e manufaturas dos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento.

"Por isso mesmo", disse *Mr.* Vaughn, "concedemos tôda a prioridade a projetos que aumentem o potencial de exportação de vários países. E temos a intenção de assisti-los na execução de seus programas quando forem formulados e aprovados."

Continuaremos amanhã a divulgação do depoimento de *Mr.* Vaughn. Apenas sugerimos às autoridades brasileiras que tomem o mais cuidadoso conhecimento de suas palavras e promessas. Elas abrem possibilidades para a exploração de idéias inteiramente novas no campo do comércio exterior do Brasil que, de passagem, bem que precisaria aprender a exportar.

AGENDA JB

NAVIOS — São esperados hoje, no Pôrto do Rio de Janeiro, os cargueiros Lóide Venezuela, do Norte, e Santa Fé, Lóide Uruguai e Pensilvânia, do Sul.

HOMENAGENS — Hoje, às 10 horas, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, o Grão-Duque de Luxemburgo deposita uma coroa de flôres em homenagem ao Soldado Desconhecido. ✲ A Congregação da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Estado do Rio prestará uma homenagem, dia 22 do corrente, ao Professor Paulino José Soares de Souza Neto, o qual deixa a escola depois de 35 anos consagrados ao ensino de Direito. Falará em nome da Congregação o Professor Vicente Sobrinho Pôrto, Catedrático de Direito Romano.

EXPOSIÇÃO — O Brasil Kennel Clube patrocina, nos dias 5, 6 e 7 de novembro, a Exposição Mundial de Cães, que reunirá mais de 600 raças. Local: Museu de Arte Moderna.

INAUGURAÇÕES — No Museu de Arte Moderna serão inaugurados hoje, às 21 horas, o Salão da Saúde, o Salão da Alimentação e o Salão do Esporte. No Salão da Saúde, apresentado pela Secretaria de Saúde da Guanabara, haverá um pôsto de vacinação à disposição dos visitantes. ✲ O Governador do Estado inaugura dia 27, às 10 horas, a Escola Clotilde Magalhães, na Avenida Postal, 29, em Ramos. O Desembargador Elmano Cruz saudará o Sr. Carlos Lacerda por ter dado o nome de uma escola à fundadora da União das Operárias de Jesus. ✲ Os Jogos Mundiais da Primavera serão inaugurados amanhã, às 15 horas, no Estádio do Maracanã.

IMPOSTOS — A Secretaria de Finanças chama a atenção dos contribuintes para a importância do recolhimento dos impostos antes de findos os prazos estipulados pelos órgãos competentes. Além de beneficiar o contribuinte com um desconto no valor do impôsto, o pagamento antecipado evita as aglomerações verificadas geralmente no último dia, possibilitando aos servidores um atendimento amplo, rápido e mais eficaz. Vencem êste mês os seguintes impostos, que podem ser recolhidos nas coletorias instaladas nos bairros: dia 23 — Impostos Predial e Territorial, 3.ª quota, lote 2; dia 24 — tarifa de água por hidrômetro, 3.ª medição, 1.º Distrito, com desconto de 10%; dia 26 — tarifa de água por hidrômetro, 3.ª medição, 3.º Distrito, com desconto; dia 28 — Impôsto Predial, 3.ª quota, lote 4, e dia 30 — tarifa de água por hidrômetro, 3.ª medição, 2.º Distrito, com desconto.

CONFERÊNCIAS — Hoje, às 18 horas, no Clube de Engenharia, conferência do engenheiro João Linhares sôbre Companhia Vale do Rio Doce e seu Embarcadouro — Pôrto de Tubarão. ✲ O Professor Haim Azni fará conferência dia 23, às 20h 30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sôbre A História dos Judeus no Brasil.

FESTAS — A Sociedade Sul-Rio-grandense promove dia 20, às 21 horas, uma festa em sua sede, Avenida Rio Branco, 183, para comemorar a passagem do 130.º aniversário da Guerra dos Farrapos. ✲ A Escolinha de Recreação Sócio-cultural realiza amanhã, às 16h 30m, a sua Festa da Primavera, com desfile para escolha da Rainha da Primavera Infantil.

SEMANA — Será de 19 a 26 a I Semana Nacional de Sociologia, na ABI, para esclarecimento da opinião pública sôbre a necessidade de regulamentação da profissão. Haverá conferências, mesas-redondas e o I Encontro Regional de estudantes de Sociologia e Ciências Sociais.

FEIRA — A Secretaria de Economia informa que a feira livre que se realiza aos sábados na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, passará para a Rua Leopoldo Miguez, nos dias 18 e 25, tendo em vista a realização do Festival Internacional de Filmes no Cine Rian.

BÔLSAS — Relação de candidatos selecionados e contemplados com bôlsas-de-estudo nos Estados Unidos para o ano letivo 65-66: Administração de Emprêsas: Paulo César de Mendonça Mota — Oklahoma State University, Stillwater; Administração Pública: Paulo Roberto de Mendonça Mota — University of North Carolina, Chapel Hill, North Carolina; Ciências Políticas: Lauro Camargo Rangel — University of Maryland, College-Park, Maryland; Direito: Neide Barbosa de Miranda — Southern Methodist University — Dallas, Texas; Régis de Sovereal Volkart — Harvard University, Cambridge, Massachusetts; Economia: Manuel José de Miranda — Stanford University, Stanford, California; Manuel do Vale Silva — University of Kansas; Engenharia: Alexandre de Carvalho — University of Illinois, Urbana, Illinois; Guilherme José Binelli — University of Notre Dame, Notre Dame, Indiana; Nicholas Lionel Brooking — University of Wisconsin, Madison, Wisconsin; Pedro Nolasco de Morais Forjaz Jr., University of Houston, Houston, Texas, e Pietro Erber — Rensselaer Polytechnic Institute, Troy, New York; Geografia: Maristeia de Azevedo Brito — Syracuse University, Syracuse, New York; Inglês: Almir Sielman Mikessen — University of Kansas, Lawrence, Kansas; Ari Gonzalez Galvão — University of Arizona, Tucson, Arizona; Jornalismo: Marlene Bregman — Syracuse University, Syracuse, New York; Odontologia — Placidino Guerrieri Brigagão — Temple University, Philadelphia, Pensylvania; Teatro: Nildo Gomes Parente — Stella Adler Studio, New York, N.Y.; Cultura Geral: Denise Isnard — University of Arkansas, Fayetteville, Arkansas; Elisabete Costa Pestana — Glassboro State College, Glassboro, New Jersey; Isabel Vitória Gomes Siqueira — Pitzer College, Claremont, California; Jorge da Silva Gomes — Pomona College, Claremont, California; Lúcia Maria de Moura Marques — Ursuline College, Louisville, Kentucky, e Maria Celina de Azevedo Rodrigues — Ohio University, Athens, Ohio.

MARÉS — Hoje: preamar — 6h 55m/0,9m e 18h 55m/0,7m; baixamar — 15h 25m/0,5m.

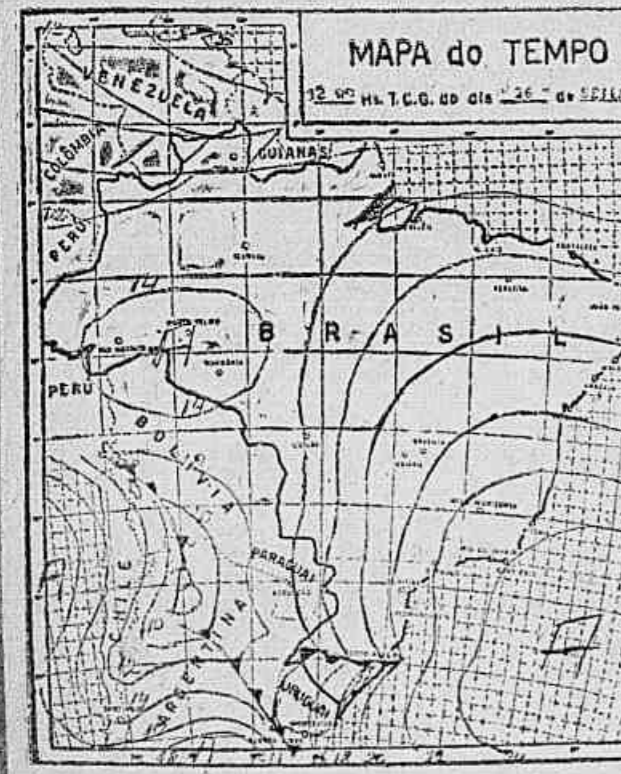
LUA — Fases da Lua, mês de setembro:

TEMPO — Brasília: tempo bom. Temperatura estável. Ventos do quadrante leste, moderados. Visibilidade boa. — Máxima: 29,6. Mínima: 16,8. — Recife: tempo bom, com nebulosidade variável. Temp. estável. Ventos de sueste a este, fracos. Visib. boa. Salvador: tempo bom; instabilidade passageira. Temp. estável. Ventos de sueste a sul, fracos. Visib. boa. Belo Horizonte: tempo bom. Temp. estável. Ventos do quadrante leste, moderados. Visib. boa. São Paulo: tempo bom; nebulosidade variável; névoa sêca. Temp. em elevação. Ventos de sueste a este, fracos. Visib. moderada. Curitiba: tempo bom; névoa sêca. Temp. em elevação. Ventos de este e nordeste, fracos. Visib. moderada.

ESTADOS — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe: tempo bom, com nebulosidade variável. Temp. estável. Ventos de sueste a este, fracos. Visib. boa. Bahia: tempo bom; instabilidade passageira. Temp. estável. Ventos de sueste a sul, fracos. Visib. boa. Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso: tempo bom. Temp. estável. Ventos do quadrante leste, moderados. Visib. boa. Espírito Santo: tempo bom, com nebulosidade variável. Temp. em ligeira elevação. Ventos de este, fracos. Visib. boa. Rio de Janeiro e Guanabara: tempo bom; névoa sêca. Temp. em elevação. Ventos de sueste a este, fracos. Visib. moderada. São Paulo: tempo bom; névoa sêca. Temp. em elevação. Ventos de sueste a este, fracos. Visib. moderada. Paraná: tempo bom; névoa sêca. Temp. em elevação. Ventos de este a nordeste, fracos. Visib. moderada. Santa Catarina: tempo bom; névoa sêca. Temp. em elevação. Ventos de nordeste, fracos. Visib. moderada. Rio Grande do Sul: tempo instável, chuvas e trovoadas. Temp. estável, entrando em declínio. Ventos de sudoeste a sul, fracos. Visib. moderada.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria que ontem estava localizada entre São Paulo e a Guanabara entrou em dissipação, conseqüentemente o tempo apresentou melhoria geral nessa área, que sòmente nebulosidade apresentou e deverá diminuir a mesma, apresentando porém a névoa sêca. Nova frente fria penetrando no Uruguai, devendo atingir o Rio Grande do Sul, com chuvas e possíveis trovoadas. Frente quente — Pôrto Alegre—Uruguaiana, com chuvas.

Região Salineira Fluminense — Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições de instabilidade frontal na área que poderão provocar chuvas nas próximas 24 a 48 horas.

Região Salineira Nordestina — Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições de instabilidade fraca, nas próximas 24 a 48 horas, que poderão resultar na formação e ocorrência de chuvas esparsas na área Mossoró—Areia Branca—Macau.

A INIBIÇÃO DA DISTÂNCIA

A Sr.ª Mercedes Carvalho esforçou-se para que a filhinha falasse com o pai, cabo Washington

EMFA inaugura comunicação telefônica com a fôrça do Brasil em São Domingos

O Diretor do Serviço de Comunicações do Exército, General Elísio Dale Coutinho, inaugurou ontem o Serviço de Radiotelefonia entre o EMFA e a FAIBRAS, falando com o Comandante da FIP em São Domingos, General Hugo Panasco Alvim, a quem fêz votos de um rápido regresso à Pátria nessa missão de paz, estendendo seus cumprimentos a todos os companheiros.

O serviço funciona no quarto andar da ala dos fundos do Ministério da Guerra, diàriamente, com exceção dos sábados e domingos, entre as 17 horas e as 18h30m, sendo que as segundas, quartas e sextas-feiras são destinadas aos cabos e soldados, têrças-feiras para oficiais e quintas-feiras para subtenentes, suboficiais e sargentos, em grupo de 10 pessoas.

SAUDADE

O Serviço de radiotelefonia particular entre o Estado-Maior das Fôrças Armadas e a FAIBRAS, entrou em funcionamento às 17h30m, com a presença de familiares de alguns militares que se encontram em São Domingos e que foram convidados para a solenidade.

Coube ao General Elísio Dale Coutinho fazer a primeira ligação para São Domingos e falar com o Comandante da Fôrça Internacional de Paz, General Hugo Panasco Alvim, registrando-se o seguinte diálogo:

— General Panasco Alvim, tenho a satisfação de estabelecer neste instante o serviço de radiotelefonia entre o EMFA e a FAIBRAS e espero que Vossa Excelência esteja tendo boa recepção dêste lado no Rio. Faço votos de rápido regresso à Pátria nessa missão de paz. Transmita a nossos companheiros os meus cumprimentos. Sinto a ansiedade que V. Exa. deve estar tendo em falar com seus familiares. Vou passar o telefone à senhora Ofélia. Um abraço do amigo".

Visivelmente nervosa, embora procurasse conter a emoção, a Sr.ª Ofélia Panasco Alvim ocupou a cabina e exclamou para seu marido, distante 4 200 quilômetros:

— Meu Hugo, como vai você de saúde?

Após ouvir seu marido, a Sr.ª Ofélia disse-lhe:

— Estamos passando bem.

Em seguida, falou durante uns 10 minutos com o Comandante da FIP e com seu filho, o Capitão da Aeronáutica Júlio César Panasco Alvim, que também se encontra em São Domingos. Disse D. Ofélia:

— Um beijo para você meu filho. Tome conta de seu pai e não deixe que êle faça imprudências. Cuide-se bem, e adeus".

Como D. Ofélia, as demais pessoas, após serem fotografadas e filmadas, pediam licença e fechavam a cabina telefônica.

A Sr.ª Serrana Meira Matos, ocupou o **Telefone da Saudade** como passou a ser chamado o serviço de comunicações e falou com seu marido, o Coronel Meira Matos, dando notícias de que todos vão bem em casa, e que as cartas seguirão com freqüência. Sua filha Carolina, bastante nervosa, falou com o Coronel Meira Matos e expressando sua saudade, disse:

— Paizinho querido que saudades! Estou ouvindo sua voz muito bem. José Carlos (seu irmão) não pôde vir, porque teve aula".

De São Domingos, o Coronel Meira Matos indagou da saúde da família, tendo sua filha informado:

— Todos vão bem paizinho, amanhã (hoje) segue carta para você. Um beijo bem grande papai".

Ao sair da cabina, com a fisionomia que era uma mistura de espanto e satisfação, Carolina, que aparenta ter 16 anos, ainda emocionada, disse às outras pessoas que esperam a vez de falar:

— Ouve-se muito bem, e papai disse que está chovendo em São Domingos.

A Sra. Sandra Reis, espôsa do Capitão-de-Corveta Paulo Reis, do Corpo de Fuzileiros Navais, demonstrando alegria em poder falar com o marido, explicou que seus filhos, Angela, de 10 anos; Márcia, de 8 anos; Sandra, de 6 anos, e Paulo, de 3 anos, sempre falam com o pai pelo radioamador, e que na próxima vez vai trazê-los para falar da cabina.

Ao ser chamada pelo alto-falante para ocupar o **Telefone da Saudade**, Dona Sandra, agora um pouco trêmula, disse ao marido, em São Domingos:

— Alô, meu querido, como vai? Estou nervosa com tantos jornalistas presentes. Tudo bem com você? Parabéns pelo dia de amanhã (hoje). Beijos e abraços de todos. As crianças virão na próxima vez. Parabéns pelo seu aniversário. Enviarei doces.

Em seguida ao diálogo, Dona Sandra pediu licença e fechou a cabina, e prosseguiu por instantes conversando com o seu marido.

Também a Sra. Iara Simões Miragaia falou com seu marido, o Sargento Oduvaldo Miragaia, indagando da saúde do militar e informando que a família passa bem no Rio. Dona Iara trazia ao colo sua filhinha de três anos que chorava com saudades do pai, e que não conseguiu falar com êle.

Por último, ocupou a cabina a Sra. Nair Machado Alves, mãe do soldado Gilson Machado Alves, que estava acompanhada da jovem Ivone Lages Ribas, noiva do militar.

Ao falar com o soldado Alves, sua mãe, bastante nervosa, disse: — Meu filho, como vai você? Graças a Deus que melhorou do resfriado. Estamos passando bem. Bênçãos de seus pais. Um beijo, meu filho e até breve. Tranqüilize sua mãe escrevendo com mais freqüência, meu filho. As saudades são muitas e a sua mãe nunca passou um dia fora de casa.

HOJE

Segundo o rádio recebido de São Domingos pelo EMFA, deverão ocupar, hoje, o **Telefone da Saudade**, os seguintes militares:

Cabo Expedito Taumaturgo, para falar com Mariza Rafael; soldado Luís Carlos para falar com Arlindo Fernandes; soldado Paulo Chaci, para falar com Jacot Costa; cabo Wilson Fernandes, para falar com Egicelda Fernandes; cabo Osvaldo Gonçalves, para falar com Jauker Sandoval; soldado Athu Schroeder, que se comunicará com Floriano Schroeder; soldado José Alfredo Silva, que falará com o sargento Alvaro Leite Cordeiro; fuzileiro naval Alberto dos Santos Cunha, que vai falar com Alice Almeida; cabo fuzileiro naval Joese Everaldo Sousa, que vai falar com Maria Gilvonete, e o soldado fuzileiro naval Bosenvaldo Almeida Santana, que vai falar com Maria Elisabete, em Caxias.

TEMPO

O serviço de radiotelefonia entre o EMFA e a FAIBRAS é idêntico ao serviço de comunicações com o Batalhão Suez. Cada comunicação tem duração de cinco minutos e obedece uma escala estabelecida em São Domingos. Os correspondentes dos militares serão avisados por telegrama, telefone e por publicações em jornais da Guanabara, para comparecerem às 17 horas dos dias marcados pelo Serviço de Fonia do Exército, no 4.º andar do Ministério da Guerra, ala Marcílio Dias, prédio dos fundos. Os interessados deverão procurar o recepcionista para contrôle de presença.

O EMFA informou que os pedidos de comunicação fora da relação do pessoal inscrito só serão levados em consideração em casos excepcionais, que serão atendidos pelo Chefe do Estado-Maior do Exército.

POTENCIA

O serviço de radiotelefonia entre o EMFA e a FAIBRAS é um serviço particular, social e destinado a proporcionar a troca de notícias de viva voz entre militares da FAIBRAS e seus correspondentes.

O serviço em São Domingos opera com um transmissor de 0.4 kw nas antenas, cobrindo uma distância de 4 200 quilômetros até o Rio.

Fiscais recebem medalhas

O Presidente da Sociedade Geográfica Brasileira, Professor Fausto Ribeiro de Barros, condecorou, ontem, com a Medalha Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães, os fiscais do Impôsto Aduaneiro José Martins Nei e Gilberto Barros de Melo, afirmando, ao realçar o trabalho daqueles funcionários da Alfândega, que o ato "traz em si uma permanente campanha de civismo, revivendo as grandes figuras da Pátria".

A cerimônia que se realizou no Gabinete do Inspetor da Alfândega do Rio, Sr. Epaminondas Pereira do Vale, estiveram presentes funcionários e sócios da Sociedade Geográfica Brasileira.

Cinco mil veículos esperam a ordem de passagem na ponte sôbre o Rio Pelotas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cêrca de cinco mil caminhões — três mil na margem do Rio Grande do Sul e dois mil em Santa Catarina — esperavam ontem licença das autoridades militares, para atravessarem a ponte de emergência construída sôbre o Rio Pelotas.

O Batalhão de Engenharia de Pindamonhangaba, São Paulo, vai iniciar nas próximas horas a construção de uma segunda ponte militar sôbre o Rio Pelotas, que ainda contará com uma terceira ponte, esta tipo Bayle.

NORMALIZAÇÃO

Esperam as autoridades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que dentro de uns oito dias esteja perfeitamente normalizado o tráfego de caminhões entre o Rio Grande do Sul e o resto do País.

A ponte militar dá passagem de 40 a 50 veículos por hora.

MAIS VERBAS

Uma delegação formada por membros da Assembléia Legislativa, da Federação das Indústrias e das classes comercial e rural partirá nas próximas horas para Brasília, a fim de pedir ao Presidente Castelo Branco um refôrço de caixa da ordem de Cr$ 50 bilhões para o Govêrno do Estado.

Alega a Secretaria da Fazenda que só arrecadou, nos primeiros quinze dias de setembro, Cr$ 5 bilhões, quando foi de Cr$ 14 bilhões a arrecadação em período idêntico do mês passado.

Nasceu ontem no interior de uma barcaça de transporte de areia no Rio dos Sinos, o menino João Enchentino, filho do trabalhador Idalino Lourenço dos Santos.

Justiça Militar se julga incompetente e processo contra Almino sobe ao STF

São Paulo (Sucursal) — O Conselho de Justiça da 2.ª Região Militar julgou procedente, ontem, a exceção de incompetência solicitada pelo ex-Ministro Almino Afonso nos autos do IPM sôbre subversão no 2.º Grupo de Canhões de Quitaúna, no qual, também está indiciado o ex-Ministro Paulo de Tarso, devendo o processo ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

O Conselho reconheceu ao ex-Ministro o direito de fôro especial, mas lamentou que a Revolução, "que gera direito, não tivesse feito as necessárias alterações da lei, porque esta decisão, baseada na mesma lei, não corresponde aos anselos daqueles que lutaram pela reforma dos costumes e a cada dia sentem mais frustrados seus ideais".

OUTROS TAMBEM

A sentença, em face "da conexidade clara e insofismável" estendeu aos demais indiciados a incompetência da Justiça Militar, favorecendo desta forma o ex-Deputado Federal Plínio de Arruda Sampaio; D. Milton Cunha, Bispo da Igreja Católica Brasileira; ex-Deputado Antônio Garcia Filho; José Serra, ex-Presidente da UNE; José Maria Crispim e diversos militares, tanto oficiais quanto sargentos do Exército e da Fôrça Pública.

Serão julgados hoje, pelo Superior Tribunal Militar, o Brigadeiro Júlio Américo dos Reis, ex-Capitão Hélio do Amaral Valentim e os civis Fernando José Segreto de Almeida Pereira, Gastão Correia da Veiga Filho, Válter Breckmann e Vitório Romanelli, acusados de desfalque de Cr$ 29 milhões da Fábrica do Galeão.

Na denúncia, o Procurador-Geral da Justiça Militar pede a condenação dos réus pela prática de peculato, falsidade e corrupção quando da aquisição de material para a Fábrica do Galeão. Será relator do processo o Ministro Valdemar Tôrres da Costa, estando os acusados sujeitos às penas de cinco a 16 anos de prisão.

ARAGAO

O Capitão-de-Fragata Benjamim Tissenbaum depôs ontem, perante o Superior Tribunal Militar, na sessão de formação de culpa do ex-Almirante Cândido Aragão, tendo afirmado que desconhece qualquer ato que desabone a conduta do Capitão-de-Fragata Herbert Araújo Lemos, acusado no mesmo processo.

O depoimento do Capitão-de-Fragata Benjamim Tissenbaum, prestado na qualidade de testemunha de acusação, foi rápido e o oficial limitou-se a informar sôbre a aplicação de algumas verbas do Corpo de Fuzileiros Navais. Referindo-se ao Capitão-Tenente Grácio de Aguiar, também negou saber de algum fato que lhe desabone a conduta.

PLANO DO CARVAO

O Juiz-Auditor da 3.ª Auditoria de Guerra, Sr. José Garcia de Freitas, encaminhará hoje ao Desembargador-Corregedor da Justiça carioca, o IPM instaurado na Comissão do Plano do Carvão Nacional (CPCAN), no qual são acusados os Tenentes-Coronéis José Niepce da Silva Filho e Lélio de Carvalho.

HABEAS

Deu entrada, ontem, no STM, nôvo pedido de habeas-corpus em favor do cientista Mário Schemberg e do Professor João da Cruz Costa, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, para que seja revogada a prisão preventiva decretada contra ambos, pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar. Os professôres estão indiciados no IPM dos Cadernos de Prestes.

O Ministro Peri Bevilaqua foi sorteado relator do pedido de habeas-corpus em favor do ex-Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Clodsmith Riani.

Os advogados Aníbal Maia e Carlos Augusto Ribeiro da Silva ingressaram ontem, no STM, com pedido de habeas-corpus em fvor do jornalista Carlos Estévão, ex-diretor do Centro Popular de Cultura da UNE e que está prêso na Polícia do Exército, à disposição do encarregado do IPM do ISEB, Coronel Joaquim Portela.

Érico está escrevendo para Aguilar

Washington (AP-JB) — O escritor Érico Veríssimo encontra-se nesta Capital escrevendo uma autobiografia que precederá a publicação de sua obra completa pela Aguilar. Está residindo provisòriamente numa casa suburbana, cercada de grandes árvores, que é a casa de sua filha. Queixa-se do calor e está atento à sua pressão arterial oscilante.

Informou que a edição portuguêsa será mais reduzida do que a espanhola, pois só incluirá novelas e contos. Só no próximo mês fará sua primeira saída de Washington, onde chegou há um mês, para fazer conferências. A autobiografia será "mais curta do que uma novela, mas mais longa do que um conto", informou.

Janistas procuram partido

São Paulo (Sucursal) — Uma reunião de elementos das seções paulistas do MTR, PR, PST e PRT, com a presença do Sr. Jânio Quadros, iniciou os entendimentos para a organização de um nôvo partido, agregando as fôrças janistas dispersas naqueles Partidos e em outras legendas.

A ausência dos Senadores Aarão Steinbruck e Artur Bernardes impediu que na reunião fôsse delineada uma posição mais definida, mas ficou acertado que o MTR, principal Partido das fôrças janistas, terá têrça-feira próxima, em São Paulo, sua Convenção Nacional. Então, as posições e perspectivas serão estudadas com mais precisão, e ao que tudo indica o MTR deverá ser o centro de aglutinação das áreas políticas sob influência do Sr. Jânio Quadros.

Servidores vão estudar hoje como continuar a campanha pelo aumento

Os servidores públicos da União estarão reunidos às 19 horas de hoje, no auditório do IAPC (Rua México, 128, 10.º andar), para, em assembléia-geral, recapitular a campanha pelo reajustamento dos vencimentos da classe e estudar outros meios de dar prosseguimento ao movimento.

Informou o Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Bisneir Maiani, que durante a assembléia será exibida uma certidão fornecida pelo Conselho Nacional de Economia sôbre a correção monetária dos vencimentos do Presidente, do Vice e dos membros do Congresso.

CONTATO

Também hoje os líderes do funcionalismo federal deverão entrar em contato com o Presidente da Comissão de Reajustamento dos Servidores Civis, Sr. Sebastião Santana e Silva, quando procurarão saber do andamento dos seus estudos. A certidão do CNE também será apresentada aos integrantes da comissão. Procurarão saber, ainda, o destino da tabela de reajustamento recentemente elaborada pelos servidores para um reajustamento imediato.

Presidente da UNSP de Minas criticou veto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, seção de Minas, Sr. Pedro de Abreu Filho, considerou ontem como "tratamento desigual para a mesma classe de funcionários", o veto do Presidente Castelo Branco à lei sôbre assistência financeira da União aos Estados e Municípios, "porque restringiu o aumento apenas aos de nível técnico e científico".

O representante da UNSP mineira, na assembléia que a Confederação Nacional da classe faz hoje, no Rio de Janeiro, Sr. Domingos Viotti, informou ser impossível concordar com o retardamento na concessão do aumento e que "os funcionários federais tomarão uma posição definitiva, orientando a campanha no sentido de conseguirem justiça".

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Minuano de Moura

(FALECIMENTO)

A família de MINUANO DE MOURA com profundo pesar comunica seu falecimento, e convida para o sepultamento que se realizará, hoje, sexta-feira, dia 17, às 11 horas, no Cemitério de Catumbi, saindo o féretro da Capela Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado). (288

LUIZ JORGE GAIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge Manoel Gaio, senhora, filhos e filha, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho e irmão, LUIZ JORGE, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, às 9h30m, na Igreja N. S. da Paz em Ipanema. — Solicitam a dispensa de apresentação de pêsames.

FREDERICO KORNDORFER FILHO

(FRED)

(Missa de 7º dia)

Produções Cinematográficas Herbert Richers S. A., primos e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, de seu querido Fred, que será celebrada dia 18, sábado, às 11 horas na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a êsse ato de fé cristã.

MITSUKI IKEDA

1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

SITEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. convida os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, sábado, dia 18, às 10 horas, na Igreja da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROF.ª CAROLINA SECRON DE NIEMEYER

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Os filhos, genros, noras, netos e sobrinhos da PROF.ª CAROLINA SECRON DE NIEMEYER, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 18, às 10,30 horas, no Altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Adálton confia em Fiapo ressaltando o equilíbrio

Cronometrista aponta chave quatro como fôrça do páreo em que Freedon é excessão

Na opinião do cronometrista do JORNAL DO BRASIL, Fernando de Paula, os componentes da chave quatro, Fólio, Fiapo, Floco, Sorano e Sultão Araby, dificilmente serão derrotados no clássico de domingo, G. P. Estado da Guanabara, na milha.

Justifica o observador suas conclusões, após estudar com detalhes os exercícios dos animais na manhã de segunda-feira, abrindo uma exceção para Freedon, que livre de suas baldas, no regime do freio, pode exigir o máximo dos fortes adversários.

OCTAVA

Octava (F. Estêves) dominou com autoridade uma companheira, em 80" os 1 200. Acrobata (F. Maia) os 1 400 em 95", muito à vontade. Lábios Rojos, da forma como secundou Tentation, no seu último compromisso, é forte candidata à vitória, ficando Octava e Acrobata disputando a segunda colocação.

ONIRA

Onira (J. Tinoco) assinalou para os 1 200 a excelente marca de 76" 1/5, com alguma facilidade e pelo centro da pista. Flanna (F. Maia), vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 65" 2/5, à moda da casa. Dilca (M. Silva) os 1 300 em 86", com sobras. Velvetta (O. Serra) levou a pior para Vivandiere (J. Machado) em 86" os últimos 1 300. Onira, se correr aquilo que demonstrou nas matinais, não deverá perder, e, em caso contrário, terá em Screen Play, Fibra e Eryma as suas mais temíveis adversárias.

SAINT GERMAIN

Lord Ricardo (W. Andrade)) a milha em 105", agradando muito. Escaleno (J. B. Paulielo) os 1 400 em 92" 1/5, partindo muito devagar, para sòmente ser exigido na reta final, chegando com ótima ação. Quenal (J. Reis) desta feita se empregou mais, trazendo 99" 3/5 os 1 500, com algumas reservas. Saint Germain (J. Portilho) os 1 400 em 89" 3/5, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Episódio (F. Maia) aumentou para 92", com algumas reservas e El Goléa (D. Moreno) a milha em 105" 1/5, deixando boa impressão. Saint Germain, da forma como floreou, é a indicação lógica, tendo em Lord Ricardo e Episódio inimigos de rigor.

FALSTAFF

Falstaff (J. Machado) dominou Flaterry (J. Sousa) com autoridade, em 84" os 1 300, e Albião (J. Portilho), na última semana, registrou para os 1 300 a marca de 88" 2/5, de galope largo, sendo que êste pupilo de Manuel de Sousa possui ótimos floreios na grama, assim como na areia.

Milhafre que foi muito infeliz na sua última apresentação, pois choveu e nesta pista não levanta as patas, continuará na ordem do dia, ficando a parelha número um e Fronton como os mais fortes adversários.

URAL

Ural (J. Portilho) os 1 300 em 84", com rara facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Erimando (J. Fagundes) na semana que findou, assinalou 84" 2/5 os 1 300, deixando muito boa impressão. Mendego (Lad.) os 1 400 em 94", com sobras e Rajan (A. Machado) chegou muito junto de Ebro (W. Andrade) em 79" os 1 200. Bigurrilho (L. Acuña) aumentou para 81" 2/5, muito à vontade. Evening World da forma como correu não deverá perder mas deve temer — Rajan, Erimanto e Ural — êste o dia em que resolver confirmar os seus matinais deixará esta turma a vários corpos.

FLORA GABIROBA

Aranita (O. Cardoso) o quilômetro em 65" agradando muito. La Dica (J. B. Paulielo) os 1 200 em 81" à vontade. Flora Gabiroba (Lad.) os 1 300 em 85" chegando com algumas reservas muito embora viesse muito leve e Eslovênia (L. Carlos) os 1 300 em 87", algo contida. Urtézia que já se apresentou em boas condições e basta confirmar para vencer, deixando Aranita, Eslinga e Flora Gabiroba na expectativa.

CURAÇAU

Chantilly (M. Silva) dominou um companheiro com grande facilidade em 78" 2/5 os 1 200. Raio (L. Carvalho) não se preocupou e trouxe 90" os 1 300. Gramado (J. Pedro) mais controlado, trouxe 79" os 1 200, chegando desta feita com melhor ação. Curaçáu (L. Santos), baixou para 77" agradando muito. Pinheiral (J. Santos) na semana que passou trouxe 65" 2/5 para o quilômetro, chegando um pouco ajustado e Hully Gully (J. Vieira) aumentou para 67", sobrando ao lado de Silêncio (C. R. de Carvalho) que vinha da milha.

Curaçáu e Chantilly são os mais fortes concorrentes dêste páreo, ficando Forrestal e Gramado aguardando uma melhor oportunidade.

TAWNY

Izonzo (J. Fagundes) os 1 300 em 83", agradando muito. Citizen (C. R. Carvalho) o quilômetro em 64", correndo muito e pela cêrca externa. Tawny (A. Santos) os 1 200 em 76" com grande facilidade. Pianista (J. Marinho) aumentou para 80"2/5, muito à vontade.

Araranguá desta feita não deverá ser derrotado, mas terá de se impor a Izonzo, Tawny e Resgate.

FÓLIO

Silêncio (C. R. Carvalho) passou a milha em 102", partindo com parciais muito violentos, para chegar um pouco arrematado ao lado de Hully Gully (J. Vieira) que o aguardava no quilômetro final. Vesano (J. Machado) na semana que findou, assinalou 103" para o percurso, deixando Satchmo (O. Serra) bem distanciado, sendo que êste esperou-o pelo caminho. Fragonard (J. Machado) finalizou os 1 500 em 96"2/5, à moda da casa e Freedon (A. Ricardo) manheirando muito nos últimos metros e quase junto à cêrca externa, trouxe para igual distância a marca de 98". Messidor (J. Negrello) a milha em 102"2/5, quase da mesma forma que o primeiro, sòmente que arrematou em melhores condições e Masteréu (J. Silva) aumentou para 106", muito à vontade e sem qualquer preocupação de tempo. Fólio (J. Portilho) foi a sensação da manhã de segunda-feira ao registrar nos cronômetros a marca de 100"3/5 para a milha.

O quinteto da chave 4 da forma como floreou a distância não terá competidores, podendo se destacar Fiapo, porém Freedon livre de suas baldas, será um sério competidor.

Sabatino acha alta chance da parelha Irichu-Fusco no oitavo páreo de amanhã

O treinador Sabatino D'Amore, que está à espera de Zaluar para correr a milha do Grande Prêmio Salgado Filho, no próximo mês, explicou que desta vez sua parelha, Irichu-Fusco, na tarde de amanhã, deve conseguir a vitória estando mesmo nas suas cogitações a dobradinha, pois os dois estão em plena forma.

Acha, inclusive, Sabatino, que Fusco encontrou em C. R. Carvalho seu jóquei ideal, pois se trata de um cavalo com muitos problemas para ser corrido, exigindo um pilôto de rigor e que não o deixe afastar-se demais na primeira parte do percurso, fazendo com sua atropelada, por isso mesmo, tenha o rendimento necessário.

CHANCE IGUAL

Mesmo considerando Irichu, notadamente pela melhor raça, cavalo superior a Fusco, admite que em 1 500 metros, ambos tenham chance parelha, devendo um ir para a frente e o outro ficar para uma atropelada final e brigar pelas primeiras colocações. Mas acha que se Paranista fôsse montado pelo bom jóquei que é Baffica, certamente que ainda poderia ter dúvidas da vitória da sua parelha.

ÓTIMA PROVA

Com relação ainda à parelha sob o seu treinamento, explicou Sabatino que Irichu aprontou os 800 em 51" e para a mesma distância, Fusco passou 53", mas a puro galope, demonstrando que sem possuir fina linhagem, não sendo por isso cavalo capaz de ganhar uma corrida na base da luta e da coragem, atravessa excelente estado de treinamento e pode ganhar.

NOVOS PUPILOS

Sabatino tem em suas cocheiras, atualmente, nove pupilos, mas espera aumentar o número muito em breve, pois vários dos seus amigos proprietários estão interessados em adquirir alguns parelheiros e colocar a seus cuidados. O treinador, como explicação para o fato do pequeno número de pupilos, explica que a fase no Rio não é boa para proprietários, devido às quantias pequenas dos prêmios e das altas despesas mensais que absorve um cavalo de corrida. Mas assim mesmo, acredita que em mais trinta dias novos cavalos devam ser entregues sob a sua responsabilidade.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PÁREO — Às 13h 40m — 1 200 metros — Cr$ 500 000.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Confúcio, J. Machado	*	60
2	Zoroca, J. Tinoco	*	52
2—3	Pingolinho, J. Portilho	*	54
4	Terwal, N. Lima	*	54
3—5	Palma, A. M. Caminha	*	54
6	Cloy, J. Reis	*	54
4—7	Carducci, A. Ramos	*	54
8	Non'Stop, S. M. Cruz	*	54

2.º PÁREO — Às 14h 10m — 1 400 metros — Cr$ 1 200 000.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Venuto, F. Maia	7	56
2	Fortúnio, D. P. Silva	4	56
2—3	Carinho, A. Machado	8	56
4	Kopenick, J. Negrelo	5	56
3—5	Bandido, C. R. Carvalho	1	56
6	Thamyris, J. Tinoco	3	56
4—7	Fás, J. Vieira	2	56
8	Magnasco, M. Silva	6	56
9	Empoley, O. Cardoso	*	56

3.º PÁREO — Às 14h 40m — 1 600 metros — Cr$ 700 000. Grama SALÃO DE ALIMENTAÇÃO DA FEIRA BRASILEIRA DO ATLÂNTICO.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Flanna, O. Cardoso	*	56
2	Irra, O. Ricardo	*	56
2—3	Questura, O. F. Silva	2	56
4	Havoline, J. Gil	4	58
3—5	Marabu, C. R. Carvalho	3	58
6	Quebrada, L. Correia	*	58
4—7	Decretal, A. Santos	1	56
8	Ocar-Year, N. correrá	*	56

4.º PÁREO — Às 15h 10m — 1 600 metros — Cr$ 700 000. Grama II SEMANA MUNDIAL DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Mar Cruel, D. Moreira	*	56
2	Cantilever, A. Ramos	*	56
3	Lord Soberano, J. Reis	4	56
2—4	Tarantus, O. F. Silva	*	56
5	Psiu, J. Marinho	8	56
6	Itáxi, J. Fagundes	7	58
3—7	Coarassieno, J. R. Olguim	5	58
8	Zareto, F. Meneses	2	58
"	Ice, D. Neto	6	58
4—9	Fiel, O. Cardoso	*	56
10	Coccinelle, S. M. Cruz	1	58
11	Impacto, J. Roberto	3	58

5.º PÁREO — Às 15h 45m — 1 600 metros — Cr$ 1 000 000 — PROVA ESPECIAL — I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE RADIOLOGIA.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Estibordo, J. Portilho	*	60
"	Marítimo, O. Cardoso	*	60
2—2	Estheta, D. Moreira	*	61
3	Clericato, J. Tinoco	*	53
"	Eleven, J. Fagundes	*	53
3—4	Royal Prince, F. Estêves	*	60
5	Estojo, A. Machado	1	53
6	Angaru, M. Silva	*	54
4—7	Queline, J. Machado	*	58
8	Camafeu, J. Reis	*	53
9	El Emir, A. Santos	*	56

6.º PÁREO — Às 16h 20m — 1 400 metros — Cr$ 1 200 000. — X CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Vestal Boy, J. Machado	4	56
2	Figurão, D. Moreira	*	56
2—3	Samovar, J. Reis	3	56
4	Fair Boy, M. Silva	2	56
3—5	Empedan, P. Fontoura	*	56
6	Guignard, J. Portilho	5	56
4—7	Fair River, J. Negrelo	6	56
8	Feitiço da Vila, O. Cardoso	*	56
9	Val Rocket, H. Vasconcelos	1	56

7.º PÁREO — Às 16h 55m — 1 400 metros — Cr$ 1 200 000 — BETTING — I CONGRESSO BRASILEIRO DE TÉCNICOS DE RAIOS X.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Saga, M. Silva	13	56
2	Floreira, J. Machado	7	56
3	Escatoleta, J. Portilho	14	56
2—4	Sormarina, F. Estêves	1	56
5	Gallantry, L. Carvalho	2	56
6	Vergel, J. Fagundes	3	56
3—7	Fadiga, J. B. Paulielo	11	56
"	Fase, A. Santos	5	56
8	Happy Sunrise, L. Santos	6	56
9	Corniche, J. Tinoco	8	56
4-10	Vivandière, J. Sousa	4	56
11	Diorling, J. Reis	12	56
12	Dolce Farniente, A. Machado	9	56
13	Joncline, H. Vasconcelos	10	56

8.º PÁREO — Às 17h 30m — 1 500 metros — Cr$ 500 000 — BETTING.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Fusco, C. R. Carvalho	*	56
"	Irichu, F. Meneses	1	53
2	Indio Jari, A. Santos	*	58
2—3	Lord Nélson, P. Lima	2	56
4	Hawick, F. Maia	*	58
5	Poeirim, F. Fraga	*	58
3—6	Greinado, A. Ramos	*	58
7	Apollon, S. M. Cruz	*	56
8	Ad-Glorian, J. Barros	*	56
9	Segrêdo, J. M. Santos	3	56
4-10	Paranista, L. E. Castro	*	58
11	Caricato, J. Reis	4	53
12	Redomão, L. Santos	*	58
"	Cral, L. Correia	*	53

9.º PÁREO — Às 18h 05m — 1 200 metros — Cr$ 500 000 — BETTING.

Nº	Montaria		Kg
1—1	Chuva, A. Santos	1	54
2	Todavia, O. F. Silva	3	52
2—3	Montelê, M. Andrade	2	56
4	Grei-Carina, L. Correia	4	54
3—5	Pelmar, J. B. Paulielo	6	52
6	Zimase, J. Graça	5	58
7	Predominância, J. Tinoco	*	56
4—8	Hedrinha, M. Silva	*	56
9	Candeur, A. Machado	*	53
10	Abrideira, J. Ruiz	*	54

Acrobata deve correr bem na areia

Francisco Maia, mesmo achando Acrobata inferior a Prima Donna, acredita que, na pista de areia, possa ganhar o primeiro páreo de domingo, destacando a parelha Azores-Labios Rojos como prováveis adversárias da pensionista do treinador Levi Ferreira.

— A primeira experiência de Acrobata na areia foi boa — explicou F. Maia — depois, parece ter estranhado o tapête verde e não produziu dentro da sua verdadeira possibilidade. Agora volta à raia que mais lhe agrada, daí poder ganhar tranqüilamente.

TÔNICA DO BATE-PAPO

O assunto entre os profissionais Ricardo, D. P. Silva e José Correia é um só: a realização do G. P. Guanabara

Fólio já está recuperado da lesão no joelho e vai correr domingo o clássico

O proprietário Antônio Carlos Amorim revelou que Fólio deve ser apresentado, domingo, na primeira prova da tríplice coroa, pois está pràticamente refeito do problema ocorrido no joelho direito, tendo mesmo sido exercitado na madrugada de ontem, sem demonstrar qualquer anormalidade nos seus locomotores.

E, ainda com relação a Fólio, disse o proprietário, que é possível ter sido o mal do joelho causado pelo exercício rigoroso, mas Portilho lhe confessou que o cavalo vinha tão firme, que não poderia imaginar que estava correndo para uma marca tão expressiva e, por isso mesmo deixou-o dominar Coal Boy, na reta final.

SEMPRE FÁCIL

Portilho confidenciou, inclusive, a Antônio Carlos Amorim, que Albião não foi adversário para seu conduzido, embora esperasse sempre pelo sparring e diante disso, quando por coincidência surgiu Coal Boy, na reta, viu uma oportunidade para seguir testando o seu conduzido. E o pilôto explicou que sem obrigar Fólio, o castanho dominou Coal Boy, com facilidade, finalizando muito bem.

APREENSÃO

A princípio, esclareceu ainda o proprietário, depois que deitou-se na segunda-feira, Fólio levantou claudicando a cada passo, especialmente nas ocasiões em que era levado a fazer voltas, embora sòmente puxado pelo cavalariço. O proprietário, entretanto, declarou, satisfeito, que no momento não há qualquer inflamação ou derrame no joelho, tendo o calor diminuído quase por completo, estando o cavalo apto a atuar, sem intranqüilizar a ninguém, a não ser os próprios adversários.

GRANDE CAVALO

Mesmo se tratando de um entusiasmado turfista, muito sereno nas apreciações das possibilidades dos animais de sua propriedade, Antônio Carlos Amorim disse que considera Fólio um grande cavalo e que só agora, no rigor das corridas, e com a elevação pequena, mas paulatina das distâncias, é que poderá mostrar todo o seu grande valor. E disse que seria uma pena ver um craque em plena ascendência mancar, ainda mais quando se sabe que Fólio, apesar do seu destacado exercício, na grama deverá produzir ainda muito mais, o que pode ser suficiente para conseguir a vitória.

Esdrúxula venceu de ponta a Prova Especial ontem na direção de José Portilho

Esdrúxula, filha de Maki e Surdina, do Haras São José e Expedictus, levantou na noite de ontem, na Gávea, a Prova Especial III Conferência Nacional de Dezembargadores, no percurso de 1 300 metros, pràticamente de ponta a ponta, mantendo à distância Kitty Bell e Talisca, no tempo de 82" cravados, em pista de areia, com José Portilho no dorso.

No páreo de maior percurso, Aimberê obteve pequena vantagem sôbre Fantail em final movimentado, obrigando o Juiz de Chegada a apelar para o Photochart. Brilhou o jóquei Dario Moreira na direção de Lanção e Datilus, respectivamente no segundo e sexto páreos da reunião.

1.º PÁREO — 1 300 metros

		Kg
1.º	Enchanting, J. Machado	57
2.º	Benette, O. Cardoso	57

Vencedor: 15. Dupla (24), 19. Placês: 11 e 13. Tempo: 84"4/5. Filiação: Dragon Blan e Fontaine. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni de Freitas.

2.º PÁREO — 1 000 metros

		Kg
1.º	Lanção, D. Moreira	56
2.º	Ke-Vá, A. Ramos	52

Vencedor, 34. Dupla (14), 74. Placês: 20 e 24. Tempo: 64". Não correram Pardon e Gadanho. Proprietário: Stud Conceição. Filiação: Good Cheer e Rambla. Treinador: A. V. Neves.

3.º PÁREO — 1 600 metros

		Kg
1.º	Tocaio, J. Reis	56
2.º	Ciclone, M. Silva	58
3.º	Cabrinha, J. Machado	56

Vencedor, 36. Dupla (13) 41. Placês: 13, 12 e 13. Tempo: 106"1/5). Filiação: Town Crier e Volutuosa. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar Guedes.

4.º PÁREO — 2 100 metros

		Kg
1.º	Aimbré, M. Silva	54
2.º	Fantail, A. Santos	54

Vencedor, 60. Dupla (33) 103. Placês: 33 e 23. Tempo: 133" 1/5. Não correu Redoxan. Filiação: Aram e Dark Perfection. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treinador: Válter Aliano.

5.º PÁREO — 1 300 metros — Prova Especial.

		Kg
1.º	Esdrúxula, J. Portilho	53
2.º	Kitty Bell, M. Silva	63

Vencedor, 20. Dupla (24), 38. Placês: 20 e 20. Tempo: 82". Não correu Legalité. Filiação: Maki e Surdina. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni de Freitas.

6.º PÁREO — 1 300 metros.

		Kg
1.º	Datilus, D. Moreira	57
2.º	Emeon, L. Roberto	53
3.º	El Califa, J. Reis	57

Vencedor: 35. Dupla (24), 63. Placês: 18, 33 e 28. — Tempo: 84" 1/5. Não correu Luthier. Filiação: Ulemá e Bénédictine. Proprietário: José Celestino da Silva. Treinador: o proprietário.

7.º PÁREO — 1 000 metros.

		Kg
1.º	Paquêra, S. Correia	53
2.º	Funcionária, O. F. Silva	46
3.º	Arabela, M. Silva	56

Vencedor: 102. Dupla: (33), 119. Placês: 24, 21 e 14. Tempo: 64" 2/5. Não correu Pinante. Filiação: Tio Capataz e Con Botas. Proprietário: Hilton Moura Guedes. Treinador: o proprietário.

Movimento geral de apostas atingiu a importância de .... Cr$ 229 309 840.

Estibordo mesmo controlado por José Portilho floreou 700 metros em 44"3/5 firme

O cavalo Estibordo, visivelmente controlado pelo jóquei José Portilho, teve seus preparativos encerrados para o compromisso de amanhã, na Gávea — Prova Especial —, registrando pouco mais de 44" para os 700 metros, enquanto o companheiro abordava os 800, com muita facilidade pelo centro da raia, com O. Cardoso em seu dorso.

Fás, montaria de João Vieira, filho de Alberigo, apesar da sua condição de estreante, deixou magnífica impressão no floreio de ontem, ao completar os 700 metros em 43"3/5, ao lado de Estojo, mostrando condições para influir no resultado do marcador, em qualquer tipo de raia.

TERWAL

Confúcio (J. Machado) deu um passeio na raia de 41" 2/5 para a reta. Zoroca (J. Tinoco) os 700 em 52", de carreirão. Pingolinho (J. Santos), mais ajustado, registrou 38" na reta. Terwal (L. Correia) melhorou para 37" 2/5, com alguma facilidade. Cloy (J. Martins) os últimos 360 em 24", à vontade, e Carducci (A. Ramos) na reta oposta assinalou 29" para os últimos 500 em ritmo acelerado.

Pingolinho continua a se destacar na turma, ficando Terwal e Confúcio como os seus mais temíveis adversários.

FÁS

Venuto (F. Maia) os 700 em 46", com grande facilidade e não sendo exigido em parte alguma e pelo miolo da raia. Fortúnio (D. P. Silva) da mesma forma aumentou para 47". Carinho (A. Machado) chegou um pouco solicitado em 38" a reta. Kopenick (J. Negrello) a reta em 36", deixando boa impressão. Thamyris (J. Tinoco) aumentou para 38" 2/5, sobrando ao lado de um companheiro. Fás (J. Vieira) vinha se escondendo ao lado de Estojo (A. Machado) em 43" 3/5 os 700. Magnasco (M. Silva) vinha empurrando um sparring até onde pôde, para dominá-lo e tirar alguma luz em 46" 2/5 os 700 e Empoley (O. Cardoso) os 700 em 46", agradando muito e pelo centro da raia.

Fás, pelos excelentes floreios que possui, tem tudo para influir no resultado do páreo, respeitando Venuto e Fortúnio, êste com boa adaptação no regime do freio.

ELANA

Marabu (C. R. Carvalho) vindo de mais longe completou os 360 em 23" 1/5, com seu pilôto muito quieto e Decretal (A. Santos) aumentou para 23" 3/5, mais à vontade. Elana (O. Cardoso) vindo de mais longe finalizou a reta em 39", de galope largo.

Elana e Irra foram as que mais se destacaram nas matinais, porém Decretal está aguardando uma raia leve há muito tempo.

FIEL

Mar Cruel (D. Moreira) deu um galope de saúde de 57"2/5 os 800. Cantilever (A. Ramos) vindo de mais longe, desceu a reta em 38", com alguma facilidade. Lord Soberano (J. M. Santos) os 700 em 46", agradando em parte. Tarantus (O. F. Silva) baixou para 45", com muita disposição. Itaxi (J. Fagundes) na reta oposta registrou 50" os 800, muito apurado. Zareto (F. Meneses) aumentou para 51", deixando muito boa impressão. Fiel (O. Cardoso) chegou floreando ao lado de um outro de 52"2/5 os 800. Coccinelle (S. M. Cruz) os 700 em 46", com algumas reservas e Impacto (L. Roberto) os 800 em 52", com rara facilidade e a pouco mais do centro da pista.

Mar Cruel desta feita deverá levar a melhor, ficando Cantilever, Fiel e Tarantus em luta pela formação da dupla.

MARÍTIMO

Estibordo (J. Portilho) muito controlado pelo seu pilôto, trouxe 44"3/5 os 700 e Marítimo (O. Cardoso) os 800 em 50", com rara facilidade e pelo miolo da raia. Estheta (D. Moreira) os 700 em 43", à moda da casa. Clericato (J. Tinoco) levou a pior para Eleven (J. Fagundes) em 44" os 700. Royal Prince (F. Estêves) os 800 em 51"2/5, com muito boa ação e pela raia do centro. Angaru (M. Silva) deu vantagem e dominou de passagem um *sparring* em 51" os 800. Queline (J. Machado) aumentou para 53", deixando melhor impressão, pois não foi solicitado em parte alguma. Camafeu (J. Reis) não se preocupou e trouxe 47" os 700 e El Emir (A. Santos) melhorou para 45", com algumas reservas. A parelha de número um, Estibordo-Marítimo leva vantagem sôbre os demais mas não pode facilitar diante da presença de Queline e Estheta que podem levar a melhor.

VESTAL BOY

Vestal Boy (J. Machado) os 700 em 43"2/5, muito à vontade e sem qualquer preocupação de melhorar. Figurão (D. Moreira) aumentou para 47", muito contido. Samovar (J. Reis) igualou e chegou em idênticas condições. Empedan (P. Fontoura) baixou para 43"3/5, correndo muito nos metros finais. Guignard (J. Portilho) elevou para 47", de galopinho e pelo centro da pista. Fair River (J. Negrello) chegou agarrado com Hawick (F. Maia) em 46" os 700.

Vestal Boy não levará castigo como nas últimas apresentações e Guignard, Samovar e Feitiço da Vila lutarão para a formação da dupla.

SAGA

Saga (M. Silva) dominou com grande facilidade a Velocity (F. Meneses) em 44" os 700. Floreira (J. Machado) entrando muito aberto, trouxe 39" para a reta, à moda da casa. Escatoleta (J. Portilho) igualou a marca e arrematou muito controlada pelo seu jóquei. Sormarina (F. Estêves) os 700 em 45", deixando ótima impressão. Fadiga (A. Santos) a reta em 38", não agradou, mas em compensação Fase (A. Santos) baixou para 35"4/5, com ótima ação. Happy Sunrise (L. Santos) a reta em 40", à vontade. Vivandière (J. Sousa) os 700 em 45"2/5, com sobras e pelo centro da pista e Dolce Farniente (A. Machado) os 360 em 22"2/5, demonstrando algumas melhoras. Fase apesar de ser estreante não deverá perder, porém terá contra sòmente Saga que vem de segundo da turma. O melhor placê está com outra inédita que é a Floreira.

SEGRÊDO

Greinado (A. Ramos) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 23", com grande facilidade. Ad Glorian (J. Barros) os 700 em 45"1/5, com sobras. Segrêdo (J. M. Santos) aumentou para 45"2/5, com reservas e pelo centro da pista e Redomão (L. Santos) a reta em 39", juntinho à cêrca externa e com muito boa desenvoltura.

A parelha Fusco e Irichu querendo correr vai chegar entre os primeiros, porém Paranista, Greinado e Lord Nélson possuem muita chance na turma.

MONTELÊ

Chuva (A. Santos) os 700 em 45", com sobras. Todavia (O. F. Silva) aumentou para 46", de galope largo. Montelê (M. Andrade) deu um pique de 360 em 23", a trote. Zimase (J. Graça) desceu a reta em 38"2/5, muito à vontade. Montelê possui tudo para dominar estas competidoras, tendo em Chuva e Todavia, bem trabalhadas na distância, seus principais obstáculos.

Adálton Santos considera realmente uma carreira difícil para Fiapo — G. P. Estado da Guanabara — principalmente pelas presenças de Silêncio, Fragonard, Olheiro e Fólio todos depositários de fortes esperanças por parte dos seus responsáveis.

Para A. Santos não existe atualmente uma superioridade declarada na turma, podendo esta carreira apontar quase que o líder real da geração, pois todos foram preparados como nunca esta semana. Fiapo tem 101" para 1 600 metros, chegando ao disco visìvelmente contido.

MUITO EQUILÍBRIO

— Acho o equilíbrio um fator indiscutível no páreo — disse A. Santos — e se Silêncio vem se revelando um forte adversário, não posso esquecer também Fragonard e Fólio que são potros de futuro nas pistas. Quanto ao paulista Olheiro, caso não tivesse chance, seus responsáveis não o trariam agora. Quanto ao meu, sei que é muito bom, e para sair derrotado domingo da pista, os outros terão que correr para tempo.

REGULAR

Passando depois para as suas montarias comuns na semana, A. Santos começou com Decretal que considera com chance apenas regular em relação a Flanna, fôrça indiscutível do páreo.

— Flanna parece ser melhor e dificilmente perderá. Vou tentar uma melhor colocação e formando a dupla já estou satisfeito. Com El Emir na Prova Especial, acredito ser quase impossível derrotar Estibordo, Royal Prince e Estheta que são os francos dominadores da competição.

COM RIGOR

Ainda na reunião de amanhã, A. Santos espera ter sorte com Índio Jari, animal que sabe precisar de rigor nos metros finais quando atropela forte, depois de ficar longe na primeira parte do percurso.

— O treinador Válter Aliano espera ganhar com Índio Jari, e apenas espera que seu pupilo não seja tão prejudicado como nas últimas vêzes. Vou tentar trazê-lo sempre com carinho no percurso e atropelar, se possível, pelo centro da pista. É uma pule alta que pode dar traquilidade. Quanto à Chuva, é uma das minhas melhores oportunidade de vitória da semana. Aqui, dificilmente perderei.

Finalmente A. Santos disse que domingo acredita que posse ganhar com Zut, caso a pista seja mesmo grama, pois o seu conduzido rende muito neste terreno e esta semana produziu um apronto que o credencia uma atuação de primeira categoria.

Binóculo

No boletim da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, número 11, já em circulação, a Diretoria aborda as reivindicações feitas ao Jóquei Clube Brasileiro, incluindo os aumentos de prêmios; programação para potros; forfait livre em caso de mudança de pista; sobrecarga decorrente de vitória clássica; tabelas trimestrais de distâncias; leilões periódicos; medidas de amparo ao proprietário e financiamento de potros, conseguindo, até o momento, a majoração de prêmios aos produtos mais novos, provas especiais de potros, pelo menos uma vez por mês, e leilão, já realizado no dia 2 de agôsto, o que representa uma soma considerável de serviço a uma classe tão sacrificada como a de proprietários, que tudo dá à entidade recebendo muito pouco em troca.

IRMÃO DE LEQUE

O treinador Sabatino D'Amore recebeu, como prêmio pela sua participação na vitória de Zenabre no Grande Prêmio Brasil, o potro Penografo, irmão materno de Leque, por quem rejeitou uma oferta de Cr$ 5 milhões.

CHAROLAIS VENCEU

Charolais — filho de Basajaun e Averroa — obteve uma facílima vitória no G. P. de Honor, realizado no Hipódromo de Palermo, em 3 500 metros, com dotação de 3 milhões de pesos, tomando a ponta na altura dos 1 700 metros e não mais tomando conhecimento dos adversários — oito — até cruzar o disco de chegada. O tempo na pista de areia leve foi de 218"4/5, e teve a direção de Justo Torres Benitez. Charolais já correu 11 vêzes — uma no Uruguai — para ganhar 7, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto lugar.

FRANCESAS EM DEZEMBRO

As potrancas francesas que deverão estrear na primeira semana de dezembro, quando será realizado o Derby Paulista, começaram a fazer pequenas partidas e os primeiros exercícios de fita. Seus responsáveis estão animados, pois os animais vêm revelando muita disposição.

RIGONI É LÍDER

Luís Rigoni marcha a passos firmes para levantar a primeira estatística de jóqueis, depois que transferiu-se para São Paulo, com 71 vitórias na tábua de colocações, defendendo-se de Albênzio Barroso, 57 e João M. Amorim, 47, vindo a seguir José O. Silva Filho, Joaquim Gonçalves Silva e Clóvis Dutra.

No setor de treinadores, Roberto Oliveira Filho aumentou a vantagem que o separa de Milton Signoretti, marcando, até o momento, 43 pontos, contra 37 do segundo colocado. Enir Feijó está em terceiro, com 37.

RESULTADOS EM S. PAULO

O cavalo Sabot voltou a vencer em São Paulo na corrida de quarta-feira à noite, impondo-se a Jelante, na direção de Albênzio Barroso, e cobrindo os 1 600 metros do percurso em 99"3/5, no Prêmio S. A. R. o Grão Duque de Luxemburgo. Os demais ganhadores, foram, pela ordem Juflage, A. Barroso (11); Karlete, C. Dutra (25); Hipista, J. M. Amorim (97); Erg, A. Barroso (16); Sabot, A. Barroso (44); Erinias, L. Rigoni (39) e Vertente, E. Gonçalves (38). O movimento geral de apostas atingiu a importância de Cr$ ...... 396 884 600.

As vitórias dos mineiros — sobretudo a do jôgo final contra o Santos — levaram à idéia de que também êles devem ganhar medalhas (Foto de Braz Bezerra)

MINAS QUER MEDALHAS PARA A SELEÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Délson Scarano, do PSD, encaminhou ontem, através da Assembléia Legislativa, um requerimento pedindo ao Governador Magalhães Pinto que a seleção mineira seja condecorada com a Medalha da Inconfidência, "pelo que representaram para os mineiros suas vitórias nos jogos de inauguração do Estádio Minas Gerais".

Ao justificar o requerimento, que será entregue hoje ao Governador, o Deputado Délson Scarano declara: "A Medalha da Inconfidência é uma das poucas compensações que pode dar o Govêrno de Minas aos jogadores que mostraram a maioridade do futebol mineiro, jogando mais por amor ao esporte, já que são profissionais mal pagos e têm outros empregos".

MINAS CRESCENDO

No discurso de 10 minutos, que fêz ontem na tribuna da Assembléia Legislativa, o Deputado Delson Scarano começou citando a homenagem que o Govêrno de Minas prestou a Pelé, concedendo-lhe a Medalha da Inconfidência. Depois de dizer que a medida era muito justa, ponderou:

— Se o Santos, além de Pelé, possui vários outros elementos apontados como expoentes do futebol brasileiro, e a seleção mineira, por sua vez, conseguiu superar êsses expoentes, também merece a homenagem.

O Deputado, em seguida, disse que os jogadores da seleção mineira eram "anônimos propagandistas do estádio e orgulho de 10 milhões de mineiros". Mais adiante, fêz uma comparação:

— As vitórias sôbre o River Plate, de Buenos Ares, e sôbre a poderosa equipe do Santos, sem falar na excelente atuação contra o Botafogo, provam que a seleção mineira realmente atingiu a sua maioridade, o que até aqui só era reconhecido em clubes do Rio ou de S. Paulo.

O Deputado acha que, embora as condições financeiras do futebol mineiro ainda não tenham saído de um estágio de subdesenvolvimento, pagando por uma vitória sôbre o Santos "a modesta quantia de Cr$ 300 mil", em breve poderá firmar-se como um dos maiores do País.

Gêmeos Schmidt ganham tri mais fácil em Las Palmas

Conquistar pela terceira vez consecutiva o título mundial de snipes — fato inédito na história dessa classe de iatismo — foi uma façanha menos árdua do que os gêmeos Axel e Erik Schmidt supunham: lá, em Las Palmas, onde êles venceram cinco das seis regatas e obtiveram o segundo lugar na outra, o trabalho foi menor do que nas eliminatórias.

Pois foi justamente nas eliminatórias, realizadas há alguns meses, no Rio, que Axel e Erik começaram a sentir que seriam tricampeões. O único que poderia ameaçar-lhes o título também era brasileiro, ou melhor, era o paulista Reinaldo Conrad, que acabou não podendo ir aos Estados Unidos, por não ter vencido os dois gêmeos na fase de classificação.

PREPARANDO A VITÓRIA

Considerados, aqui e no exterior, uma das mais perfeitas duplas de velejadores que se conhece, os irmãos Schmidt foram para Las Palmas pensando não só no título mundial em jôgo, mas também em dar ao Brasil o tricampeonato, título jamais conseguido por qualquer outro, em tôda a história da classe Snipe, em seus confrontos mundiais.

A caminhada para o tricampeonato começou verdadeiramente há alguns meses, quando aqui, no Rio, foi disputada a eliminatória brasileira para as provas de Las Palmas. Naquela oportunidade, mesmo com a vaga já garantida, por serem os campeões mundiais, Axel e Erik, valeram-se de todo empenho e técnica, lutando do comêço ao fim no sentido de evitar a vitória de Reinaldo Conrad, outro excelente valor da vela brasileira, que também poderia ir ao mundial, caso obtivesse sucesso. Reinaldo era considerado pelos Schmidts como um adversário dificílimo, e a presença dêle, no mundial, poderia lhes atrapalhar a conquista do tricampeonato, pois o jovem paulista certamente correria para ganhar.

Vencendo a eliminatória, os gêmeos passaram a se dedicar inteiramente ao mundial, preparando com cuidado o **Osprey VII** e programando um intenso ritmo de treinamento que se estendeu a Las Palmas, onde chegaram com várias semanas de antecedência.

RUMO AO TRI

Com a experiência de bicampeões, Axel e Erik chegaram a Las Palmas já informados do valor de cada adversário, fixando-se, principalmente, no nome do americano Harry Levinson, timoneiro do **Blue Devil**, que vinha de impressionante série de vitórias nos Estados Unidos e que havia introduzido nova técnica de ajustes na mastreação do seu snipe.

Aproveitaram os gêmeos os dias que tinham à sua frente, para testar as modificações do americano e ajustar o **Osprey VII** dentro das condições de vento e mar atuantes na raia da competição, procedimento que jamais deixam de fazer quando têm de competir fora das nossas águas.

Equipados com velas Norge, especialmente fabricadas para a prova e com o **Osprey VII** rendendo o máximo, Axel e Erik entraram na série a todo vapor, mantendo com Harry Levinson, na primeira regata intensa luta pela primeira colocação, levando a melhor o americano desta feita.

Nas regatas seguintes no entanto mais bem identificados com a maneira de correr do **Blue Devil**, os gêmeos venceram tôdas, exercendo implacável marcação técnica ao americano ou a qualquer outro adversário que lhes ficassem na esteira.

Ao final da série Axel Schmidt e seu irmão Erik assinalaram um total de 9 521 pontos contra 9 053 do americano Harry Levinson, entrando a seguir, na classificação geral, as Baamas, com 8 200, Pôrto Rico com 7 800, e Espanha, com 7 108 pontos.

Tomaram parte no mundial um total de 25 snipes representando os principais centros do iatismo internacional.

HOMENAGENS

A data da chegada dos irmãos Schmidt ao Brasil ainda não está certa porém a vela carioca estará a postos para uma justa homenagem aos jovens timoneiros, devendo ir em pêso recebê-los no Galeão.

Oficialmente, também o tricampeonato será reconhecido, estando o Conselho Nacional dos Desportos preparando um banquete no Clube Naval, ocasião em que serão entregues aos gêmeos duas medalhas de ouro alusivas à grande vitória do iatismo brasileiro.

Outras homenagens serão ainda prestadas a Axel e Erik, destacando-se a recepção que o Departamento de Turismo lhes fará, quando chegarem ao Rio.

Torneio de gôlfe em Madri vai ter cobertura do JB

Madri (Via Iberia) — A equipe dos Estados Unidos tentará em Madri, a partir do dia 30, o título de hexacampeã da Taça Canadá, anualmente disputada num torneio de gôlfe profissional — com a presença de mais 35 países — que terá ampla cobertura do JORNAL DO BRASIL, através de um enviado especial a esta Capital.

A Iberia organizou uma excursão a Europa especialmente para os golfistas que vieram tomar parte na competição ou apenas a ela assistir, oferecendo, além de várias outras vantagens, um programa de visitação turística a muitos outros países, logo após o encerramento da Taça Canadá, coisa que ocorrerá no dia 3 de outubro.

INDIVIDUAL E EQUIPE

Os golfistas Jack Nicklaus e Stan Leonard, o primeiro norte-americano e o outro canadense, são, com duas vêzes cada um, os que conquistaram o título individual da competição em mais ocasiões. O prêmio para o torneio dêste ano é de mil dólares ao melhor colocado, quantia que se fôr comparada ao prestígio do título pode ser considerada de insignificante.

A equipe brasileira será representada pels irmãos González — Mário e José Maria —, jogadores acostumados a êsse tipo de disputa, pois sempre foram êles quem integraram o Brasil nos torneios internacionais. Mário está com passagem para Madri, pela Iberia, marcada para amanhã à noite, devendo seguir acompanhado de sua mulher, Pilar González, que é espanhola. José Maria González Filho, o Pinduca, deixará o Brasil no dia 25, chegando a Madri exatamente no prazo marcado pelos organizadores do torneio.

VENCEDORES DA TAÇA

Instituída em 1953, a Taça Canadá teve os seguintes vencedores até o ano passado: — 1953, Montreal, Canadá: Argentina (Roberto de Vicenzo-Antônio Cerda) e Antônio Cerda (individual); 1954, Montreal, Canadá: Austrália (P. Thompson-Ken Nagle) e Stan Leonard (individual); 1955, Washington, Estados Unidos: Estados Unidos (C. Harbert-Ed Furgol) e Ed Furgol (individual); 1956, Wentworth, Inglaterra: Estados Unidos (Ben Hogan-Sam Snead) e Ben Hogan (individual); 1957, Tóquio, Japão: Japão (Torakichi Nakamura-K. Ono) e Nakamura (individual); 1958, Cidade do México, México: Irlanda (H. Bradshaw-C. O'Connor) e Angel Miguel (individual); 1959, Melbourne, Austrália: Austrália (P. Thompson-Ken Nagle) e Stan Leonard (individual); 1930, Dublin, Irlanda: Estados Unidos (Sam Snead-Arnold Palmer) e Flory Van Donk (individual); 1961, Dorado Beach, Pôrto Rico: Estados Unidos (Sam Snead-J. Demaret) e Sam Snead (individual); 1962, Buenos Aires, Argentina: Estados Unidos (Sam Snead-Arnold Palmer) e Roberto de Vicenzo (individual); 1963, Paris, França: Estados Unidos (Jack Nicklaus-Arnold Palmer) e Jack Nicklaus (individual) e, finalmente, em 1964, Maui, Havaí: Estados Unidos (Jack Nicklaus-Arnold Palmer) e Jack Nicklaus (individual).

OS CONCORRENTES

Os países inscritos para a Taça Canadá dêste ano, no Clube de Campo, em Madri, são os seguintes: — Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Tcheco-Eslováquia, Dinamarca, Egito, Inglaterra, França, Alemanha, Havaí, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, México, Mônaco, Marrocos, Nova Zelândia, Peru, Filipinas, Portugal, Pôrto Rico, Escócia, África do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Estados Unidos, Uruguai, Venezuela e País de Gales.

Logo após o encerramento da Taça Canadá, o que se dará no dia 3 de outubro, os jogadores que a disputarem seguirão para Lisboa, onde, no Clube de Estoril, participarão do Aberto de Portugal. O brasileiro Mário González foi convidado e aceitou, só devendo regressar ao Brasil pouco antes do início do Campeonato Amador, que será jogado no Gávea Gôlfe Clube.

CONVITE A MADRI

A Iberia organizou uma viagem de turistas à Madri e mandou fazer um cartaz da Taça Canadá

Lorico só enfrentará Flu se estiver pisando bem e puder fazer teste hoje

Embora tenha se concentrado e sua escalação dependa de um teste no apronto de hoje, dificilmente Lorico terá condições para enfrentar o Fluminense no próximo domingo, pois ainda não pode caminhar direito por causa das bôlhas de sangue na região plantar direita e da contusão no dorso do mesmo pé.

O Dr. José Marcozzi, inclusive, argumentou que nem mesmo sabe se Lorico poderá fazer o teste hoje. Zezé Moreira, prevendo que êle não possa jogar, "pois Lorico não treinou uma vez sequer durante a semana e deve ter caído de forma física", já decidiu que Oldair será seu substituto e Silas entrará na zaga lateral esquerda.

CÉLIO TAMBÉM É DÚVIDA

Esta fórmula aliás, foi usada com sucesso no treino coletivo de quarta-feira. Quanto a Célio, o atacante treinou ontem normalmente, mas ainda é dúvida. O médico do Vasco afirmou que a pancada na cabeça foi muito violenta, com perda de substância, e por isso a ferida abriu-se novamente, sendo a cicatrização realmente difícil.

— Célio treinará sem se esforçar muito, pois se levar outra pancada em cima da ferida não terá condições para jogar domingo — disse o Dr. José Marcozzi.

O tratamento de Lorico foi intensificado ontem e o jogador passou a manhã inteira no Departamento Médico fazendo aplicações de infravermelho e hidromassagem.

TREINO TÁTICO

O Vasco realizou ontem um leve individual de 30 minutos e um puxado treino tático, que durou 60 minutos. Êste treino tático mereceu especial atenção de Zezé para com os atacantes. O técnico organizou treinos de tabelinhas, triangulações e chutes a gol, enquanto os defensores faziam contrôle de bola e aprimoravam os chutes longos para o passe.

A concentração foi iniciada às 21 horas na casa da Lagoa e foram relacionados Gainete, Joel, Brito, Fontana, Oldair, Maranhão, Lorico, Luisinho, Célio, Mário, Zèzinho, Miltão, Ari, Ananias, Caxias, Silas, Bené e Nivaldo Lima.

VASCO FILMA COM CLÁUDIA

O atacante Araquém, que o Vasco havia emprestado ao Paissandu até o final do ano, voltou ontem. O jogador regressou também em companhia de Da Silva e explicou que ambos resolveram rescindir amigàvelmente seus contratos porque não se adaptaram ao sistema de jôgo do Paissandu.

O Vasco foi convidado e aceitou participar da filmagem de *Uma Rosa Para Todos*, com Claudia Cardinale. A cena será filmada no Maracanã no próximo domingo no intervalo do jôgo de aspirantes contra o Fluminense. O Vasco será representado por um time misto que enfrentará uma equipe formada pelos amantes da Rosa, cena que ela vê em seus sonhos.

Tim mantém críticas a Fontana

O técnico Tim disse ontem que não se deixa perturbar por provocações de qualquer espécie e nem tem coisa alguma contra o Vasco ou seus dirigentes, mas também não retira uma vírgula de tudo que disse sôbre a violência do zagueiro Fontana, "pois êle próprio foi o primeiro a se acusar, num programa de televisão".

— Até me lembro — contou Tim — que quando Fontana acabou de falar, o jornalista José Maria Scassa disse-lhe "cuidado, rapaz", e agora que estou fazendo uma campanha contra a violência no futebol carioca é estranho que os diretores do Vasco venham criticar-me, pois assim até parece que êles encampam as arbitrariedades de seu jogador.

ESCALAÇÃO

— Quanto ao fato de o Sr. Antônio Soares Calçada achar se sou eu ou não quem escala o time do Fluminense, não me importo absolutamente, pois não tenho que dar satisfações a êle e sim à diretoria e aos torcedores do Fluminense. O Fluminense é um clube organizado e, por isso, eu, como empregado, dou satisfação de meus atos aos diretores, mas ninguém passa por cima de minha autoridade na hora de escalar o time.

— Esclareço todos êstes fatos — concluiu Tim — ressaltando que nada tenho de pessoal contra os diretores do Vasco ou o treinador Zezé Moreira, a quem respeito há muito tempo e de quem fiquei ainda mais admirador depois do excelente trabalho que êle fêz durante a Taça Guanabara. Mas as críticas que fiz a Fontana, repito-as, sem tirar uma linha, como critico também qualquer outro jogador que abuse da violência.

SEM AUMENTO

Quanto ao Diretor Nazih Nassar, acha que não há nada demais entre Tim, o Vasco e o Fluminense, achando que é tudo um equívoco provocado pelo noticiário dos jornais.

Sôbre o aumento de ordenado pedido por Amoroso, disse também que desconhece inteiramente o assunto e é de opinião que o jogador nem vai procurá-lo para conversar sôbre o mesmo, pois sabe que no Fluminense há uma escala de salário e que só tem direito a Cr$ 500 mil mensais quem já foi convocado para a seleção brasileira.

INDIVIDUAL

Com Laurício dispensado, por causa da operação dos meniscos, e Antunes, Ismael e Íris poupados em parte, os jogadores do Fluminense treinaram ontem de manhã durante 70 minutos, sob a direção do auxiliar técnico João Carlos. O treino individual obedeceu ao que João Carlos chama de treino técnico com bola, compreendendo corridas, dribles, passes de várias distâncias e chutes a gol.

Ao mesmo tempo, os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes começaram o trabalho de contagem da pulsação dos jogadores, para que João Carlos possa dosar por elas os treinos individuais, dentro do método de circuit-trainning. Com Tim dando a partida de um lado, os jogadores corriam 100 metros na pista, tendo do outro lado, a esperá-los, o Dr. Valdir Luz, para cronometrar o tempo, e o Dr. Dourado Lopes, para tomar a pulsação com intervalos de 30 segundos. Quem fêz o melhor tempo, ontem, foi o ponta-esquerda Lula II, com 11s9d, enquanto o zagueiro Ismael fêz o pior, com 14 segundos. Ismael, entretanto, explicou que correu devagar, para não forçar o princípio de estiramento na virilha, e que, quando estava no Exército, corria a mesma distância em 10s9d. Os outros que correram ontem foram Denilson, Íris e Bauer.

Hoje é o dia de apronto para a partida contra o Vasco. Embora poupados, Ismael e Íris poderão treinar, e, assim, Tim vai manter a equipe que derrotou o Bonsucesso na rodada passada.

PEDRAS SÔBRE O CAMPEÃO

Picchi procura defender a Taça do Internazionale das pedras da torcida argentina (AP)

Na grande área

Armando Nogueira

Buenos Aires — Agasalhado com um vistoso sobretudo inglês, Jairzinho conferia os pacotes de compras, no hall do Hotel Plaza: a namorada italiana do bicampeão mundial vai ganhar de presente um poncho de um milhão de cruzeiros, o que vem a ser uma bagatela para quem, na véspera, assegurara, pelo título do Inter, um prêmio de — não duvidem porque é verdade — cêrca de 12 milhões de cruzeiros.

— O ano passado — confessa Jairzinho, com um certo temor do Impôsto de Renda — o Inter nos deu, pelo campeonato mundial de clubes, três milhões de liras (ao câmbio do dia, perto de nove milhões de cruzeiros).

Jairzinho não tripudia quando diz que o time do Independiente, da Argentina, não chegou a assustá-lo: jogara sem nervos a decisão mundial de clubes, suportando uma pressão emocional assustadora exercida por cêrca de 80 mil pessoas espremidas nas precárias instalações do estádio do Independiente. Realmente, eu não diria que o Inter não sofreu. Sofreu um pouco. Mas sem correr maiores riscos a não ser os do acaso.

Jairzinho menciona um dado importante na compreensão da serenidade com que o campeão da Itália entrou e saiu de campo, anteontem:

— Em cinco jogos que tivemos contra o Independiente, em 64 e agora, êles só nos fizeram um único gol. Assim mesmo um gol de falha do goleiro Sarti. Um golzinho em oito horas de jôgo, convenhamos que é muito pouco.

O rápido bate-papo com Jairzinho à porta do luxuoso Hotel Plaza, de Buenos Aires, acabou, como vocês poderiam imaginar, no assunto que mais nos interessa: seleção brasileira, Copa de 66. Êle gostaria muito, mas não acredita que a CBD pense em convocá-lo para a seleção nacional, ano que vem. O amigo que me acompanha sugere a linha de seus sonhos para Londres: Jairzinho, Jairzinho (do Botafogo), Pelé e Amarildo. O campeão pede informações sôbre o estilo do homônimo e retribui com a revelação de que Amarildo é um verdadeiro furor na Itália.

— O importante é que o Brasil forme um sólido, muito sólido esquema — diz Jair, referindo conselhos que, em algumas entrevistas internacionais tem dado aos brasileiros. Acha que os esquemas defensivos europeus, notadamente o italiano, são quase perfeitos. E discorre sôbre o tema de nossa preocupação, que é a retranca: "O adversário joga em baixo das traves italianas, mas o gol não sai e quando sai é suadíssimo."

E é mesmo. Que o diga o Independiente, que anteontem foi mais uma vez vitimado pela ilusão do domínio territorial. Teve a bola o tempo todo, cansou, exasperou-se e, no final, perdeu o título.

Confesso que, contagiado pelo entusiasmo do público e particularmente da torcida feminina, agrupada aos milhares, à minha frente, torci pelos argentinos. Mas, no fundo, tive um certo prazer de forra, ao ver o time da casa esbarrar numa retranca tão implacável quanto aquela que os próprios argentinos montaram contra Pelé e a seleção brasileira, no Pacaembu e no Maracanã.

Vendo o time do Inter encolhido em seu meio campo, repleto de líberos (líbero atrás dos beques, líbero na frente dos beques, líbero cá, líbero lá), eu pressentia, tranqüilamente, o desfecho da ópera. E tinha vontade de contar tudo àquelas cinco mil mulheres e meninas empilhadas na Tribuna de Damas, do Estádio de Avellaneda.

— Olhem aqui minhas filhas! poupem suas gentis gargantinhas porque gol, ali, naquele ferrôlho, nem daqui a cinco dias.

Mas, como eu não tinha nada com o peixe, recolhi o palpite e fiquei, lordemente, a apreciar o espetáculo, o espetáculo inesquecível do fervor da torcida: 80 mil pessoas, entoando cantos de alento, acenando bandeiras vermelhas em manifestações comandadas por três holofotes. Quando a torcida queria esfriar, os faróis piscavam lá no alto da arquibancada e o côro explodia, vibrante e assustador:

— *Dale rojo! Dale rojo!*

As môças começavam, o resto do povo entrava no ritmo e o estádio estremecia. Só uma vez, as môças não deram o tom: foi precisamente no finzinho do jôgo quando, indignado porque o juiz Iamasaki não marcara um pênalti italiano, o estádio em pêso, num pesado côro de barítonos, começou a gritar um velho palavrão com que, em todos os idiomas, os homens ofendem, ao mesmo tempo, o semelhante e a mãe do semelhante.

— *Mire, señor* — dizia-me ligeiramente constrangida uma senhora na Tribuna das Damas — *las mujeres están calladas...*

— *Calladas si* — pensei eu — *pero de acuerdo*.

Pôrto dirá hoje quanto dá pelo passe de Amauri, que pode ir para o Coríntians

O Futebol Clube do Pôrto ficou de dar, hoje, a sua resposta ao pedido de Cr$ 150 milhões que o Flamengo fêz pelo passe do ponta-direita Amauri, mas, segundo o Sr. Fadel Fadel que voltou ontem, da Europa, o clube português não deve oferecer mais de Cr$ 100 milhões, e, neste caso, Amauri irá para o Corintians, que já tem prioridade no negócio.

No treino de conjunto de hoje à tarde, na Gávea, o técnico Renganeschi vai observar mais uma vez Carlos Alberto, porém, deverá escalar mesmo Clair para substituto de Amauri, porque o primeiro mostrou-se completamente fora de forma técnica no coletivo de quarta-feira passada.

PREÇO ALTO

O Presidente do Flamengo, Sr. Fadel Fadel, e o Diretor do Departamento de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, regressaram ontem da viagem que fizeram com a delegação rubro-negra à Espanha e que prosseguiu depois a Roma, Paris, Londres e Lisboa. Os dois só conversaram com o técnico Flávio Costa em Paris, pois, no momento em que desembarcaram em Lisboa, o técnico já se encontrava dentro de outro avião para ir a Paris, onde o Pôrto disputou um torneio.

O contato dos Srs. Fadel Fadel e Flávio Soares de Moura com o Pôrto foi feito através de Flávio Costa e do ex-jogador Ernâni, que atualmente é diretor no clube. O Pôrto considerou muito elevado o preço de Cr$ 150 milhões e ficou de dar a resposta final depois da reunião de diretoria, que se realizou ontem. Tanto o Sr. Fadel Fadel como o Sr. Flávio Soares de Moura acham que o Pôrto não deve passar dos Cr$ 100 milhões.

SILVA NO NEGÓCIO

Se a contraproposta do Pôrto fôr realmente de Cr$ 100 milhões, Amauri deverá ter seu passe vendido para o Corintians, que, segundo o Sr. Fadel Fadel, já tem prioridade para a transferência do jogador. Neste caso, os diretores do Flamengo vão tentar incluir na negociação a permanência definitiva de Silva — que está emprestado até o fim do ano — na Gávea.

Na conversa que tiveram em Paris com Flávio Costa, o técnico disse aos Srs. Fadel Fadel e Flávio Soares de Moura que vai precisar de um meia armador e que, depois, telegrafará para êles confirmando o seu interêsse. O meia armador poderá ser mesmo do Flamengo — Paulo Chôco, Jarbas ou Válter — ou também de outro clube, se o técnico assim preferir.

Finalmente, o Sr. Flávio Soares de Moura disse que ficou acertado com um empresário espanhol a realização de 10 partidas do Flamengo na Espanha, Itália e Portugal. Esta excursão será realizada depois do Torneio Rio—São Paulo e antes da Copa do Mundo.

ALMIR SERÁ POUPADO

O ponta-de-lança Almir deverá ser poupado do treino de conjunto de hoje, cedendo o seu lugar a César, porque está sentindo dores no pé direito e ontem não participou do individual realizado à tarde, na Gávea. Além de Almir, os outros jogadores dispensados foram Clair, que jogou pelo quartel onde está servindo, e Amauri, dispensado de qualquer treinamento.

Carlos Alberto foi submetido, ontem, pelo preparador físico Eitel Seixas, a um treinamento especial de piques, isto porque, no treino de quarta-feira passada, o ponta-direita se mostrou receoso em forçar a perna direita, onde sofreu a distensão. Aliás, por êste motivo, Carlos Alberto não deverá ser escalado para a partida contra a Portuguêsa. Depois do treino desta tarde, começará a concentração dos jogadores, em São Conrado.

Imprensa italiana elogia Inter pelo 0 a 0 enquanto a argentina lamenta sorte

Milão, Itália, e Buenos Aires (AP-FP-UPI-JB) — Os comentários da imprensa sôbre a partida em que se decidiu o título mundial de clubes, em Avellaneda, variam dos elogios entusiasmados dos italianos à atuação do Internazionale, que acabou se sagrando bicampeão, às lamentações dos argentinos pela falta de sorte do Independiente.

A **Gazzetta Dello Sport**, por exemplo, diz que o empate de 0 a 0 foi uma verdadeira vitória para os italianos, "que atuaram em condições adversas e tiveram de enfrentar o jôgo bruto dos argentinos". Já **El Clarin**, de Buenos Aires, acha que o Independiente merecia melhor resultado, lembrando que "o Inter jogou pelo 0 a 0 e o conseguiu".

EM MILÃO

A **Gazzetta Dello Sport**, maior diário esportivo da Itália, comenta ainda:

"O ardente e ruidoso apoio dos torcedores argentinos à sua equipe assustou o conjunto italiano nos primeiros 10 minutos de jôgo. Nesses 10 minutos, tememos um descontrôle no Inter, mas os jogadores de Milão lograram, gradualmente, o equilíbrio que lhes permitiu manter o empate, resultado que valeu a conquista da Taça Mundial".

O mesmo jornal diz que o segundo tempo foi muito igual, isto é, "os argentinos lutando com fúria e às vêzes com desespêro, enquanto os italianos, também com muito empenho, não saiam da trincheira". Apesar disso, acha a **Gazzetta Dello Sport** que o Inter estêve soberbo.

Il Giorno, por sua vez, afirma:

"O Inter sagrou-se bicampeão mundial numa partida brusca. Os argentinos atacaram com fúria, mas raramente levaram perigo ao gol italiano, cuja linha de defesa foi maravilhosa. E os atacantes do Inter só não levaram a melhor sôbre os zagueiros argentinos, por causa, justamente, daquele jôgo brusco".

EM BUENOS AIRES

Na opinião de **La Nación**, "o Independiente careceu de jogadores capazes de praticar um futebol objetivo e criador. Sua equipe foi muito mais lúcida na armação dos ataques, mas infeliz nos arremates".

La Nación também acha que o Internazionale entrou em campo preocupado, apenas, em manter o 0 a 0, "pois procurou, sempre que pôde, esfriar o jôgo do Independiente, inclusive com repetidas jogadas bruscas, que os argentinos acabaram retribuindo".

La Prensa afirma que "o Independiente não soube ganhar uma partida em que o Inter procurou defender-se, nada mais, pois isso lhe bastava para conquistar o título". A falta de sorte dos argentinos é fator citado como principal no comentário de **La Prensa**, para justificar o empate num jôgo em que "o Independiente foi bem melhor".

Diz **La Crónica**:

"Durante 70 minutos os jogadores do Independiente martelaram, sem êxito, a cerrada defensiva milanesa. Houve garra de sobra e sorte de menos nas tentativas dos argentinos".

Outros jornais argentinos, ao contrário dos italianos, apontam os jogadores do Inter como responsáveis pelo jôgo violento, acentuando, da mesma forma, que a falta de sorte sustentou o empate.

Corintians derrotou Ferroviária

São Paulo (Sucursal) — Jogando mal, numa partida em que Nei reapareceu, o Corintians ganhou da Ferroviária ontem à noite no Parque São Jorge por 2 a 1, depois de estar vencendo por 1 a 0 no primeiro tempo. Romualdo Arpi Filho foi o juiz e a renda chegou aos Cr$ 7 240 500.

No outro jôgo da rodada, em Santos, a Portuguêsa Santista, depois de um primeiro tempo de zero a zero, bateu o Juventus por 2 a 1, numa partida que foi assistida por 1 759 pessoas, rendeu Cr$ 1 654 500 e teve como juiz o Sr. José Astolfi.

O CORINTIANS

O Corintians jogou com Marcial, Jair Marinho, Eduardo, Clóvis e Édson; Dino e Rivelino; Marcos, Nei, Geraldo José e Gilson Pôrto. A Ferroviária com Dorival, Galvão, Rubens Sales, Brandão e Coronel; Fernando Sátiro e Capitão, Válter, Djair, Rossi e Bazani.

Os primeiros dez minutos de jôgo foram totalmente do Corintians, mas a Ferroviária foi equilibrando a partida e melhorando de produção. O gol saiu aos 28m, de jogada duvidosa, porque Geraldo recebeu sòzinho um passe de cabeça de Nei, entrou pela área e chutou para vencer Dorival. No lance, Brandão machucou o joelho e teve de ir para a ponta-esquerda, passando Rossi para a posição de quarto-zagueiro.

Para o segundo tempo, a Ferroviária entrou melhor e, aos 19 minutos, Djair empatou, aproveitando uma rebatida de Clóvis.

O Corintians se desesperou, foi para o ataque e, aos 25, Galvão fêz pênalti em Geraldo José. Dino bateu e fêz 2 a 1, aos 26m. Mas a Ferroviária continuou lutando e, no finalzinho, quase conseguiu o empate.

Em Santos, a Portuguêsa Santista ganhou do Juventus por 2 a 1. Gama marcou aos 25 do 2.º tempo e Ari aos 42. Antoninho fêz o gol do Juventus, aos 44. Os quadros: Portuguêsa Santista — Silas, Alberto, Adélson, Osmar e Dé; Neiva e Pereirinha; Varela, Gama, Ari e Vicente. Juventus — Claudinei, Dario, Carlos, Clóvis e Flávio; Sidnei e Hidalgo; Antoninho, Miranda, Bira e Valdir.

Botafogo tenta convencer Daniel a escalar Bianchini que insiste em ser vendido

Bianchini continua irredutível na sua decisão de exigir do Botafogo a venda do seu passe ou pára de jogar futebol, enquanto os dirigentes iniciaram um trabalho junto ao técnico Daniel Pinto, visando convencê-lo das vantagens de escalar o jogador no ataque, nem que isso signifique o sacrifício de Garrincha, que, segundo alguns, não anda bem.

O técnico Daniel Pinto, por sua vez, diz que sendo o responsável pela equipe escalará "quem achar que deve ser escalado", acrescentando que não tira Garrincha porque não pode deixar de fora um jogador como êle, que mesmo não estando bem, decide uma partida "como já o fêz contra o Vasco e o Flamengo".

INSINUAÇÕES

Já antes da partida contra a Portuguêsa dirigentes do Botafogo insinuaram ao técnico Daniel Pinto a escalação de Bianchini. Inclusive disseram ao jogador que não se impacientasse com a situação de reserva, quando lhe perguntaram se confirmava a disposição de ser vendido ou abandonar o futebol.

Daniel Pinto resistiu às insinuações, dizendo inclusive que prefere Jairzinho como ponta-de-lança e não como ponta-direita, pois pelo centro êle ameaça mais o gol adversário. Para Daniel, a manutenção de Sicupira também é ponto que não merece discussão, porque o técnico acha que êle está cumprindo perfeitamente a missão tática que leva para o campo, ajudando a Gérson e Aírton.

No entanto, as ponderações de que Garrincha não vem correspondendo podem levar o ponta-direita a ser substituído se não estiver bem contra o América, quarta-feira, o que abriria a possibilidade de Jairzinho ser deslocado entrando Bianchini em sua posição.

O Sr. Clóvis Nunes, pai de Gérson, reúne-se hoje com o Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, para discutir o problema da renovação do contrato do jogador. Segundo o Sr. Clóvis Nunes, não haverá problema para a renovação porque Gérson está satisfeito no Botafogo e não quer deixar o clube.

A proposta a ser apresentada pelo Botafogo deverá ser de Cr$ 850 mil por mês, entre luvas e ordenados, além de Cr$ 150 mil por partida ganha.

Pôrto propõe 110 milhões por Bougleux

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro recebeu uma oferta de Cr$ 110 milhões do Pôrto, de Portugal, pelo passe de Bougleux, ficando a resposta para quando o clube português oficializar a sua proposta, apresentada ontem pelo jornalista Jorge Silva, que volta hoje para Lisboa.

Também a contratação de Dirceu Lopes foi estudada ontem pelo Santos, mas os entendimentos não tiveram prosseguimento porque o presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, declarou que todos os jogadores do Cruzeiros são inegociáveis.

Jair Bala foi o primeiro integrante da Seleção Mineira transferido para outro clube, pois o América cedeu o seu passe ontem para o Comercial, de Ribeirão Prêto, que pagou metade dos Cr$ 50 milhões à vista, ficando o restante para ser pago em 60 dias.

A transferência de Jair Bala foi acertada ontem entre o Presidente do America, Sr. Válter Melo, e os Srs. José Perini e Wilson Gouveia, que vieram a esta capital como representantes do clube paulista, devendo o jogador viajar hoje para estrear na próxima semana.

Gentil vai manter China porque Zèzinho voltou a sentir tornozelo direito

Zèzinho voltou a sentir dores no tornozelo direito, não participou do treino individual de ontem de manhã, no campo do Andaraí, e está pràticamente fora da partida de quarta-feira contra o Botafogo, devendo, por isso, ser mantido China, que já se recuperou da gripe que o havia afastado do coletivo de anteontem.

Antes do treino, Gentil Cardoso dirigiu uma palestra para os jogadores sôbre a evolução do futebol brasileiro, analisando desde o sistema WM até o 4-2-4, quando fêz questão de citar os nomes de Flávio Costa e Ondino Vieira como os principais responsáveis pelas transformações que aconteceram.

OPINIÃO DO MÉDICO

Zèzinho apareceu no campo do Andaraí, ontem de manhã, mas não treinou porque foi reprovado no exame a que o Dr. José Fernandes o submeteu.

Para apressar a recuperação, Zèzinho foi direto do campo de treinamento para uma clínica particular, onde cumpriu a primeira parte de um tratamento fisioterápico.

Na opinião do médico José Fernandes, Zèzinho tem poucas possibilidades de jogar, quarta-feira, contra o Botafogo, mas disse que só pode dar uma palavra final na segunda-feira, ou mesmo na véspera do jôgo, "pois o tratamento que êle vem fazendo pode curá-lo, talvez, ainda em tempo de jogar".

HIGIENE PESSOAL

Também o médico José Fernandes fêz uma palestra para os jogadores, falando sôbre higiene pessoal, logo após a fala de Gentil. Tôdas as semanas os jogadores assistirão a palestras, alternadamente, de Gentil Cardoso e do médico.

Itamar já está completamente recuperado e será o lateral-esquerdo contra o Botafogo, em substituição a Casimiro. Alemão, porém, ficará de fora, apesar de já estar recuperado, pois Gentil Cardoso gostou muito da atuação de Serjão, contra o Flamengo. Hoje de manhã, haverá um coletivo no campo do Manufatura.

S. Cristóvão empatou em Tunes

Tunes (De Silas da Silva, especial para o JB) — O São Cristóvão empatou com Sfaxien, nesta capital, por 3 a 3, com todos os gols marcados por Jorge, que foi a melhor figura em campo. O juiz Pifalln prejudicou muito os brasileiros, inclusive marcando dois pênaltis a favor do time local. O São Cristóvão jogou com Manga (Mirando), Lauro, Moisés (Solimar), Aílton e Élton; Haroldo e Jair; Guina, Jorge, Castilho e Valdemar. O zagueiro Moisés piorou da distensão e volta amanhã para o Brasil pela VARIG, acompanhado do jornalista Max Moner, com trânsito em Argel, Madri e Lisboa, levando cartas para os familiares dos integrantes da delegação, que viajou ontem para o Cairo.

Neuci não solicitou dispensa

O Sr. Valdir Mota, Vice-Presidente técnico da Confederação de Basquetebol, informou que a jogadora Neuci não quis formalizar o pedido de dispensa da seleção brasileira, ontem, e solicitou uma reunião de diretoria, onde pudesse dar as devidas explicações sôbre sua participação em fatos ocorridos durante o recente Campeonato Sul-Americano.

Disse o Sr. Valdir Mota a jogadora que nem êle nem os demais componentes do setor técnico se negariam a comparecer à reunião, mas que esta só poderia ser convocada pelo Presidente da CBB, Sr. Paulo Meira.

Em conseqüência dos últimos acontecimentos, a CBB desconvocará tôdas as jogadoras que participaram do Campeonato e fará nova convocação para a temporada na Europa, sendo Neuci substituída por Amelinha.

Inglês veio buscar dados sôbre Pelé

O editor inglês Ernest Hecht, que vendeu 10 mil exemplares do seu livro **Brazilian Football** em 30 dias, chegou ontem ao Rio em viagem de negócios na qual pretende colher novos dados sôbre Pelé para um nôvo livro com vista à Copa do Mundo, em Londres.

O Sr. Hecht é redator da revista **Town** e o seu primeiro livro, além de generalidades sôbre o futebol brasileiro, contém apenas quatro reportagens sôbre Pelé publicadas pela revista **Life**, de autoria do seu correspondente no Brasil, jornalista David St. Clair. Depois de explicar que Pelé "é um assunto extremamente fascinante para os inglêses" o Sr. Hecht anunciou que ontem mesmo ia viajar para Santos a fim de entrevisar o jogador.

De repente, tôdas as estrêlas

Jacqueline Sassard: um descanso no Copa

Impacto estético: Rita Theal

B

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, sexta-feira,
17 de setembro de 1965

Era preciso alguma coisa para impressionar Copacabana. Ali moram as bancadas da oposição e da situação na Câmara e no Senado; ali moram os maiores escritores, poetas e artistas de teatro. As celebridades se encontram em cada esquina. Mas de repente, na primavera, desceram tôdas as estrêlas, inclusive a da Ursa Maior, Claudia Cardinale. Alguns nomes brilharam num cartaz luminoso do Cine Rian. Bandeiras foram hasteadas e um símbolo tremulou por todo o País: a pipa de Copacabana.

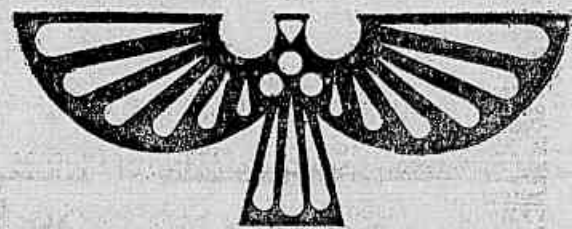
Também de repente começaram a chegar os grandes para o Festival. Desceram algumas *starlets* e alguns célebres nomes: Molinaro, Minelli, Fritz Lang atravessam diàriamente a Avenida Atlântica, diante de críticos excitados pela proximidade daqueles a quem criticaram ou elogiaram em suas distantes colunas.

Um grande convidado chegara também, apesar de sua relutância no primeiro dia: o Sol. Agora as *starlets* já poderiam ir à praia e piscina, disputar os fotógrafos que as disputam, num apressado encontro que pode resultar em celebridade. Por enquanto, são as que mais trabalham na eterna busca de uma câmara. São as que atendem a qualquer hora, as que respondem a qualquer pergunta, enquanto não surgem aquelas duas que decidem sua encruzilhada: trabalhar num bom filme ou se casar.

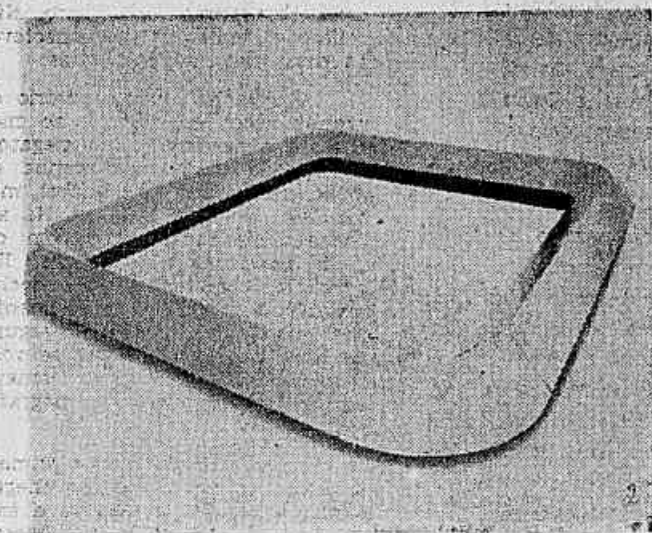
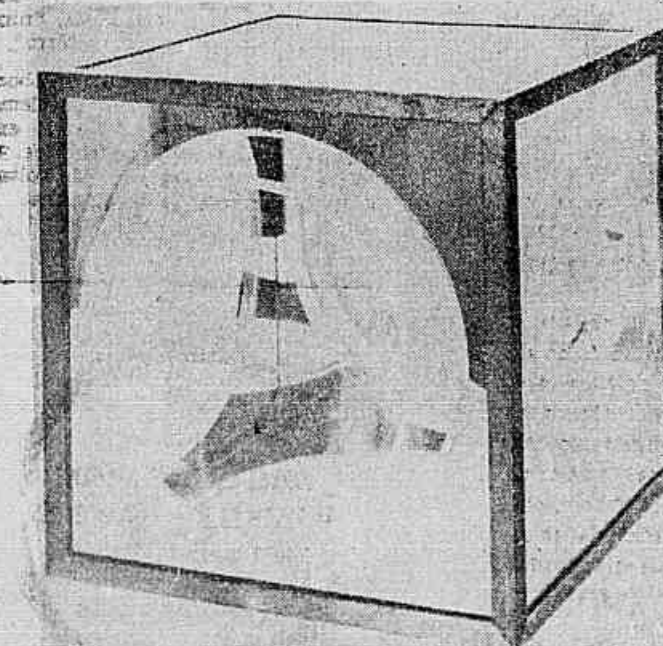
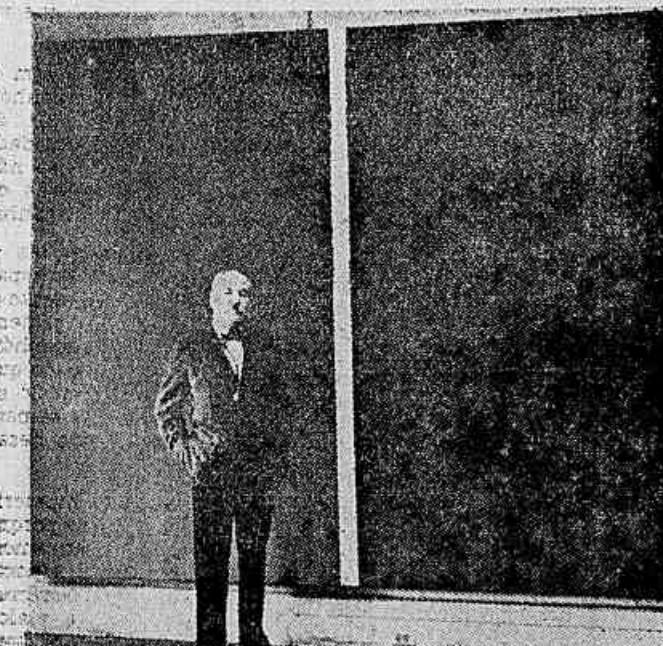
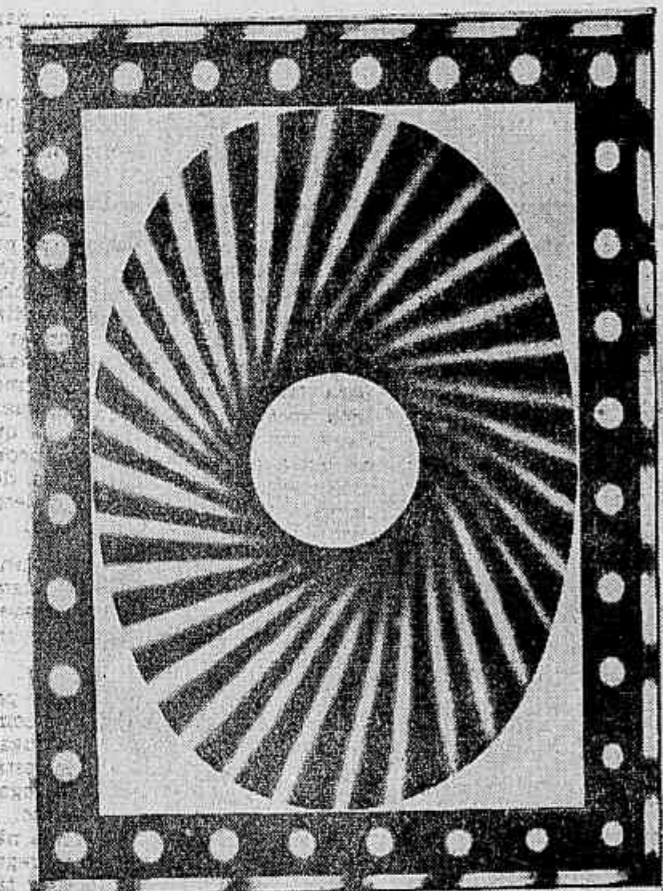
Por enquanto a crítica busca seus diretores, o público sua vaga estrêla Claudia Cardinale e os fotógrafos alguma sensação. Mas não se fala em outra coisa no País e o espetáculo apenas começou.

De repente também os grandes segredos dos astros foram aparecendo. Sthatis Gialelis, do filme *América-América*, de apenas 24 anos, conseguiu realizar seu sonho: visitar o zôo. Êle adora bichos. A mulher de Molinaro, jovem diretor do filme *Quando Voam os Faisões*, declarava aos repórteres: sou pintora e jamais me interessei em me tornar atriz.

Dos velhos conhecidos, Adolfo Celli surpreendeu pela sua juventude ao voltar ao Brasil. Confessou que jamais deixará o exterior, onde as chances são melhores. Mas não abandona nunca a idéia de voltar para uma curta temporada.

A grande estrêla: Claudia

Uma atriz mexicana, Tereza Velásquez, em manhã carioca

ARTES
HARRY LAUS

BIENAL: ESTADOS UNIDOS

Barnett Newman

A representação americana à VIII Bienal de São Paulo foi uma das últimas a ser montada. Na véspera da inauguração a maior parte dos trabalhos ainda não haviam sido pendurados. Isto impediu a inclusão dos Estados Unidos na crítica inicial que publicamos no primeiro caderno da edição de 5 do corrente, onde lhe fizemos apenas uma referência ligeira. Agora, no entanto, podemos prestar esclarecimentos mais pormenorizados.

Em 1963, como se sabe, o Walker Art Center, de Mineápolis, foi encarregado de selecionar os artistas que viriam representar seu país e, com **Adolph Gottlieb** em grande estilo, levantou o **Grande Prêmio**. Dez escultores de vanguarda completavam a seleção. O sucesso de **Robert Rauschenberg** na Bienal de Veneza (aliás, já compareceu a São Paulo), a importância da obra de Jasper Johns, como pop-artistas, mais a grande difusão da **optical-art** nos Estados Unidos, fêz-nos julgar que a representação americana viria em têrmos de extrema vanguarda, continuando a idéia da VII Bienal. Em vez disso, o Museu de Arte de Pasadena, Califórnia (pudesse o Brasil a cada ano encarregar um Estado para se fazer representar!), optou por artistas "de espírito independente e com um lastro de grandes realizações".

Barnett Newman comanda a equipe dos sete americanos e comparece **hors concours**, "devido à posição que êste eminente artista tem mantido, durante tôda a sua carreira, com respeito a concurso", como explica o prefácio do catálogo. Completam a equipe: Larry Bell, Billy Al Bengston, Robert Irwin, Donald Judd, Larry Poons e Frank Stella.

ARTISTAS E OBRAS

Barnett Newman é um artista de sessenta anos e realizou exposições individuais apenas nos Estados Unidos. Não obstante, tem participado desde 1947 de importantes mostras coletivas em seu país como no estrangeiro, em centros da importância de: Roma, Kassel (Dokumenta), Tóquio, Milão, Estocolmo, Londres, Basel, Paris etc. Na VIII Bienal de São Paulo comparece com 7 telas de grandes dimensões e duas esculturas. Newman encontra-se no Brasil e eis como se define: "A liberdade de espaço, a emoção da escala humana, a santidade do lugar, são o que estão a mover-se — não tamanho (eu quero superar tamanho), não côres (desejo criar côr), não área (quero declarar espaço), não absolutos (quero sentir e conhecer acima de tudo)". A pintura de Newman é lisa e limpa, a grande superfície da tela trabalhada geralmente numa só côr, repentinamente fendida por uma ou mais linhas verticais que dividem o plano geral em dois ou mais campos de tensão que quebram a monotonia de uma ilusória sensação de pureza. Diz êle: "não importam a mágica e as técnicas, o que nos resta é muita lama". Entre seus trabalhos há um que prende desde logo a atenção dos visitantes, um óleo sôbre tela que mede 2,43 m de altura por apenas 4 cm. de largura, intitulada **The Wild**.

Larry Bell é o mais jovem integrante da seleção americana (26 anos). Participa de coletivas desde 1958, fêz individuais em 62 e 63 em Los Angeles e nunca expôs no exterior. Comparece à Bienal com cinco esculturas em vidro e metal e duas telas a óleo construídas em vidro. Bell preocupa-se com a terceira dimensão. Sua escultura são cubos de vidro coloridos e espelhados, com arestas metálicas, e o movimento do espectador em seu tôrno faz com que as côres se modifiquem, como se se tratasse de um calidoscópio.

Billy Al Bengston (31 anos) expõe coletivamente desde 1956 e individualmente a partir de 1957, sempre em seu país. Bengston foi o pioneiro do uso das técnicas do **atomizador** na pintura, com que consegue um perfeito acabamento. Sua pintura de formas ovaladas ou circulares é organizada em tôrno de um símbolo central e a côr é empregada com a máxima liberdade, alheio a esquemas convencionais. Comparece à Bienal com seis quadros, masonite a óleo, laca e acrílico.

Robert Irwin (37 anos) expõe coletivamente desde 1948 e individualmente a partir de 1957, sempre nos Estados Unidos. A reprodução fotográfica de seus quadros é quase impossível, razão por que o catálogo nenhuma traz, a pedido do próprio artista. É que pratica pintura extremamente sensível, pontilhada levemente sôbre superfície branca, a ponto de se julgar que nada há sôbre a tela: só a aproximação revela o desvêlo na organização do espaço. Comparece com seis telas, tôdas sem título.

Donald Judd (37 anos) começou a expor sòmente em 1963, em seu país; no corrente ano trabalhos seus foram levados a Toronto, Canadá. Faz êle escultura, uma escultura estreitamente relacionada com a arquitetura e a pintura. Na representação americana são seus trabalhos que mais chamam a atenção pelo aparente non-sense de suas criações, perfeitamente acabadas, perfeitamente pintadas e, para muitos, perfeitamente inúteis. Uma das formas, em metal pintado de alaranjado, é uma espécie de moldura gigantesca (3,5x2,9x0,5 m), colocada sôbre o chão, e apesar de **untitled** pelo autor, o paulista passou a chamá-la de piscina.

Larry Poons (28 anos) nasceu em Tóquio e expõe sòmente desde 1963, apenas nos Estados Unidos. Sua representação compõe-se de seis telas de acrílico em grandes dimensões onde, sôbre fundo unicolor, é composta uma trama de pequenos óvulos em côres contrastantes de grande vibração. O conjunto de seus quadros é perturbador pela luminosidade e fulguração dos pigmentos aparentemente sem ordem — que só é descoberta mediante uma observação mais atenta. No global da representação americana, Poons é talvez o artista que reclame uma comunicação mais imediata com o espectador.

Frank Stella (29 anos) expõe individualmente desde 1960, inclusive em Londres (1964). Participou da XXXII Bienal de Veneza e tem tomado parte em importantes coletivas de seu país. Os seis quadros com que comparece a São Paulo são em tela a óleo metálico ou acrílico. Stella rompeu com as formas fechadas (quadrados, retângulos) e suas composições são paralelogramos, cruzes, ou formas geométricas combinadas. Em função dos limites da superfície geral são formados espaços também geométricos a que aplica côres diferentes, sujeitando estas subdivisões ao tratamento de linhas paralelas que dá a sensação de volume, de relevos, saliências ou reentrâncias, num trabalho de pura ilusão de óptica.

Em que pêse a perfeição técnica, a pureza e limpeza de todos os trabalhos apresentados, a representação americana à VIII Bienal de São Paulo não provoca entusiasmo no público que a visita. A publicidade em tôrno da Pop e da Op formou um halo de curiosidade que, de certa forma, decepcionou os curiosos (meros curiosos). A nossa vez, no entanto, andou certo o Museu de Pasadena quando quis mostrar a outra face da moeda.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

Quatro discos diferentes

A bem dizer, dois dos quatro discos desta semana não são em nada diferentes da maioria dos que vêm sendo, todos os anos, lançados entre nós, pois contêm duas das obras mais batidas do nosso reduzidíssimo repertório, a *Sinfonia Nôvo Mundo*, de Dvorak e a *Sinfonia Fantástica*, de Berlioz. Mas o fato é que desta vez os Angel 3-CBX-404 e 3-CBX-405 da Odeon, são apresentados em homenagem ao regente Otto Klemperer, cujo 80.º aniversário é solenemente festejado no mundo da música. Klemperer, nascido em Breslau em 15 de maio de 1885, escreveu muitas obras, entre as quais uma *Missa Sacra* para solos, coros, órgão e orquestra, e o *Salmo 42* para barítono, órgão e orquestra. Mas seu renome continua ligado à regência, que atuou gloriosa e incansàvelmente, sobretudo em Praga, Hamburgo, Estrasburgo, Colônia, Wiesbaden e, desde 1927, Berlim. As duas velhas obras de Dvorak e Berlioz revivem e se renovam, nestas lindas gravações.

O terceiro LP *diferente*, pertence à Companhia Brasileira de Discos e foi pôsto à venda por fins beneficentes. "Após o sucesso de *All Star Festival*, do qual foram vendidos mais de um milhão de discos cuja renda reverteu, integralmente, para a ajuda aos refugiados do mundo inteiro, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, com o mesmo objetivo produziu êste *Festival Internacional de Piano*. É uma iniciativa que se reveste do mais profundo sentido humano e do mais elevado alcance social e uma mensagem de solidariedade direta em favor dos desajustados pela guerra mundial. Ainda uma vez a música, como linguagem universal, vem servir à compreensão entre os homens." Os seis intérpretes são Arrau, Backhaus, Brailowsky, Casadesus, Kempff e Janis; as obras são *Sonata ao Luar*, de Beethoven (Backhaus), *Aufschwung Op. 12*, de Schumann (Arrau), *Polonaise Op. 53*, de Chopin (Brailowsky), *Sonata K. 333*, de Mozart (Casadesus), *Rapsódia Húngara N.º 6*, de Liszt (Janis), *Improptu Op. N.º 3*, de Schubert (Kempff).

Se o quarto e último disco desta série é *diferente*, afinal o é apenas para mim: devo, aliás, a êste propósito, pedir desculpas aos colegas da música popular, se por uma vez entro no campo dêles. Mas o fato é que estou seguindo, há anos, as iniciativas do poeta Hermínio Belo de Carvalho, nas suas tentativas de conciliar música séria e música popular em bases bem diferentes das infelicíssimas de Diogo Pacheco. Por isso, não deixei de assistir e elogiar a apresentação da sua *Rosa de Ouro* no Teatro Jovem e agora não posso eximir-me de dar minha solidariedade a esta interpretação popular (realizada por um poeta sério e por um grupo de artistas privilegiados) quando as canções principais são reproduzidas no MOFB 3430 da Odeon. Os intérpretes continuam sendo os mesmos excepcionais do espetáculo, naturalmente: Araci Côrtes e Clementina de Jesus. Na gravação, também os outros (que no palco viviam num plano meio complementar) tomam um relêvo particular. São êles Élton Medeiros, Jair do Cavaquinho, Nélson Sargento, Nescarzinho do Salgueiro, Paulinho da Viola.

JAZZ
LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Jimmy Smith à moda

Tome-se uma competente seção de palhêtas, formada por calejados músicos de estúdio; adicione-se uma segura seção rítmica, na base da guitarra-bateria-baixo; selecione-se um punhado de nove ou dez temas que a televisão ou o cinema tornaram populares; encomende-se a Oliver Nelson ou a outro arranjador profissional uma série de arranjos espetaculosos; faça-se Jimmy Smith sentar-se à banqueta do seu *hammond* e cumprir o seu contrato de um LP mensal para a Verve. Sirva-se o produto bem acondicionado numa vistosa capa que pode ter como atrativos algumas das *bunnies* do Play-Boy Club ou uma explosão abstrata encomendada a um artista gráfico de Nova Iorque. O sucesso desta receita é garantido, segundo demonstrarão, logo a seguir, as *juke-boxes* e as paradas de sucesso.

O mais recente disco do organista Jimmy Smith, que vem de ser editado pela Copacabana (*Monster*, VMLP-14056), está fadado a ter muito sucesso nas *hit-parades*, por seguir a mesma receita que a Verve não poderia deixar de comercializar. Para o jazzófilo, no entanto, que sabe que Jimmy Smith é um extraordinário músico, que modernizou através do órgão tôda uma tradição legada pelo *jazz* pelos pianistas da *belle-époque* do Harlem, êste *Monster* nada mais é do que um nôvo produto bem lastimável da produção em série a que se submeteu o famoso organista.

Jimmy Smith limita-se a defender os seus dólares solando desinteressadamente sôbre os arranjos cinematográficos de Oliver Nelson que não dá — porque não procura — profundidade a uma orquestração bastante original e densa, baseada nos saxes, flautas, clarinetas e madeiras, em geral.

A preocupação imediatista do disco é bem visível nos temas escolhidos, a maioria de filmes e de seriados de televisão: tema de *Goldfinger I*, *Goldfinger II*, tema do seriado *Bewitched*, tema do seriado *The Munsters*, *The Man With the Golden Arm*. Originais mais jazzísticos, apenas *The Creeper*, de Oliver Nelson, e *Monlope*, de Jimmy Smith, além do clássico *St. James Infirmary*.

Monster foi gravado em janeiro dêste ano. Com sua edição, a discografia de Jimmy Smith no Brasil, infelizmente muito pouco representativa, fica aumentada para quatro discos (*Bashin'*, VMLP-14016, com orquestra dirigida por Oliver Nelson e trio; *Hobo Flats*, VMLP-14033, com orquestra dirigida por Oliver Nelson; e *Any Number Can Win*, VMLP-14044, com arranjos de Billy Byers e Claus Ogerman).

Lamenta-se, finalmente, que a Copacabana insista em explorar, segundo um critério estritamente comercial, o regular catálogo de *jazz* da Verve, editando apenas Jimmy Smith, Oscar Peterson e a cantora Ella Fitzgerald, que normalmente não faz *jazz*.

TEATRO
YAN MICHALSKI

Gil Vicente em Minas

Belo Horizonte parece ser a primeira cidade do Brasil a homenagear Gil Vicente por ocasião do seu Quinto Centenário que transcorre êste ano. (No Rio, como já foi amplamente divulgado, o TNC montará, em breve, um dos autos do grande poeta, com direção de Gianni Ratto). Na semana passada, o Teatro Universitário de Minas Gerais lançou, no nôvo Auditódio da Reitoria, a sua encenação da *Farsa de Inês Pereira*, com direção de Haidê Bittencourt, e com um elenco renovado, já que os principais integrantes da equipe que tanto sucesso alcançou com *Sonho de uma Noite de Verão* ficaram em São Paulo e ingressaram no teatro profissional paulista, quando o Teatro Universitário lá estêve, há alguns meses, apresentando a comédia de Shakespeare.

Sôbre a montagem de Gil Vicente, a diretora Haidê Bittencourt nos escreve (ainda antes da estréia):

"A *Inês Pereira* estreará no Auditório da Reitoria, na Pampulha. É a primeira representação de teatro que se faz nesse auditório, desde a sua inauguração, em setembro do ano passado. O auditório é inadequado para produções complicadas, não tem cortina e teremos de improvisar um sistema de iluminação especial. Mas como o nosso Gil é de câmara, deverá funcionar bem. Assim comemoramos os 38 anos da Reitoria e os 500 de Gil. Em seguida, faremos o mesmo espetáculo no pátio do Colégio de Aplicação para os *Colóquios Vicentinos* (série de conferências sôbre Gil Vicente, organizada pelo Prof. Naief Sáfady, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras). O local lembra um dos típicos pátios espanhóis de estalagem. Levaremos também o espetáculo a uma fábrica, na Cidade Industrial, num programa de divulgação cultural da Reitoria para operários. No dia 11 de setembro iniciamos os ensaios de uma segunda peça de Gil Vicente, *Auto de Vicente Anes Joeira*. Esta peça foi encontrada entre fôlhas esparsas em caracteres semigóticos, na Biblioteca Nacional de Madri, por D. Ramón Menendez y Pidal, em 1910, quando fazia, a pedido de D. Carolina Michaelis, pesquisas sôbre peças de Gil Vicente, autos e edições avulsas dos séculos XVI e XVII. No dia 6 de outubro, *Auto de Vicente Anes Joeira* estreará, junto com a *Farsa de Inês Pereira*, num espetáculo de duas peças em um ato que será levado em temporada regular, no Teatro Marília, até fins de outubro. Depois de encerrada essa temporada, o espetáculo irá possivelmente a Brasília, e também a Belém do Pará."

Porém, quando chegar o momento de levar o espetáculo vicentino a Brasília e a Belém, Haidê Bittencourt não poderá acompanhar o seu elenco, pois nos primeiros dias de novembro deverá viajar para os Estados Unidos, atendendo a um convite oficial do Govêrno norte-americano, para uma permanência de três meses. Haidê pensa realizar um estágio de observação numa universidade, para ver como funcionam cursos universitários para atôres, participar de um curso sôbre *o método*, e acompanhar a encenação de um musical, desde o primeiro até o último ensaio.

A diretora do Teatro Universitário de Minas Gerais está entusiasmada com as perspectivas de uma série de conferências que o grupo está promovendo, e que visam a relacionar o teatro com várias ciências, procurando interessar estudantes e professôres da Universidade em aspectos particulares do teatro. A série foi inaugurada, com um sucesso que ultrapassou tôdas as expectativas, por uma conferência do psicanalista e psiquiatra (e, também, ator e diretor de teatro) Bernardo Blay, intitulada *Algumas Considerações Psicológicas sôbre o Teatro*.

Em princípios de dezembro, o Teatro Universitário realizará uma leitura pública de *O Jardim das Cerejas*, de Tchecov, com direção de Francisco Pontes de Paula Lima.

Finalmente, o TU acaba de receber convite do coordenador do Festival Mundial de Teatro Universitário, que se realiza anualmente na França, para participar do Festival de 1966, marcado para abril, com uma peça de 60 minutos e que mostre os problemas brasileiros. As dificuldades são, evidentemente, enormes, mas a diretora do grupo parece ter esperanças de conseguir os indispensáveis apoios e poder atender ao honroso convite.

Como vemos, a vida teatral na Capital mineira está se tornando cada vez mais intensa, em grande parte, sem dúvida, graças ao dedicado trabalho do Teatro Universitário.

Bossa nova ocupa gruta na França

Com o objetivo de divulgar a música popular brasileira na França, um grupo de parisienses, liderado pelo comissário de bordo da Air France, Henry Ferrari, construiu na região de Grote St.-Martin um clube de bossa nova cuja atração principal são as gravações de Stan Getz e João Gilberto.

O clube, denominado Les Perrières, por se achar localizado em uma gruta e que funciona também como discoteca, centro cultural e academia de arte, recebe uma assistência que lota diàriamente tôdas as dependências da casa e terá em Luís Bonfá seu mais recente contratado.

IDÉIA

A idéia de um clube onde a bossa nova pudesse ser divulgada partiu de Josick Ferrari, espôsa de Henry Ferrari, e grande entusiasta da música popular brasileira.

Visitando a região de Candes, perto da Grote St.-Martin, Josick Ferrari e seus amigos, também admiradores da bossa nova, viram naquele local "verdadeiro chamariz de turistas por se assemelhar a Saint-Tropez", um excelente lugar para a construção de um pequeno clube onde a música brasileira pudesse ser ouvida e entendida.

Sem o apoio dos brasileiros que residem em Paris, Henry Ferrari, levando do Brasil cêrca de 50 gravações de João Gilberto, Simonal, Baden Powell e Astrud Gilberto, inaugurou há um mês atrás, e com a casa totalmente cheia, o clube da bossa nova.

Conta Henry Ferrari, que se encontra no Brasil há cêrca de duas semanas, que vários artistas franceses, em passagem pelo Brasil, gostaram da música brasileira e resolveram exportá-la, "como foi o caso de Sacha Distel, que ao invés de gravar os sambas feitos pelos compositores brasileiros, tentou lançá-los à sua maneira, dando ao parisiense uma noção errada do que seja bossa nova. O lugar onde a música brasileira é vista como realmente deve ser é parecido com Saint-Tropez e acreditamos que o turista que para lá se dirige leva para o seu país de origem uma boa impressão sôbre o nôvo ritmo brasileiro".

"Durante o ano em que o Rio comemora o seu IV Centenário", prosseguiu, "mantemos as paredes do clube revestidas com cartazes alusivos às festividades aqui realizadas e procuramos esclarecer aquêles que nos visitam sôbre a realidade brasileira".

Inúmeros artistas brasileiros já compareceram ao clube da bossa nova, inclusive Juca Chaves, que agora resolveu também dedicar-se ao nôvo ritmo.

ÊXITO

"Tôdas as boates da França estão divulgando a bossa nova — acrescentou — principalmente o Living-Room, em Paris. Na última vez que lá estive, levei comigo alguns discos gravados por artistas brasileiros e mostrei-os ao pianista Marcel Solale, que desde então passou a executá-los, e sempre com muito sucesso, não sendo poucas as vêzes em que o público, de pé, exige que toque mais números brasileiros".

Henry Ferrari, que partirá na próxima têrça-feira, pretende fazer em Paris um Festival de Música Popular Brasileira e para isso vai pedir o auxílio da representação brasileira e dos artistas nacionais que se encontram no exterior.

Conta ainda Ferrari que o maior sucesso de música brasileira na França foi a marcha **Brigitte Bardot**, composta por Miguel Gustavo e gravada pelo cantor Jorge Veiga. Dezenas de gravações foram feitas e a música chegou a liderar as paradas de sucesso. Foi, contudo, o samba carnavalesco Zé Marmita, afrancesado para **Zé Marmite**, que chegou a alcançar o terceiro lugar na Bôlsa de Canções da importante publicação especializada **La Discographie Française**.

Henry Ferrari

LÉA MARIA

A SÓBRIA NOITE DE ESTRÉIA

Enfim foi inaugurado o Festival de Cinema do Rio. Sem falatórios nem discursos, dentro de uma linha sóbria, de bom efeito. Começou o Festival sob o signo da seriedade: o filme de Visconti, *Vaga Estrêla da Ursa Maior* constitui um programa à altura da abertura de um Festival de gabarito. A noite de anteontem no Palácio foi sem dúvida alguma requintada. Um conjunto homogêneo de mulheres bonitas, de homens bem trajados (era raro um homem sem smoking; eram poucos os vestidos curtos), de estrêlas e *starlets* atraentes, de gente conhecida nos diversos setores da vida da Cidade desfilaram pela Cinelândia.

• A mudança de cinema, do Rian para o Palácio, funcionou bem: não houve gente de pé ou mal acomodada, pois o Palácio é uma casa confortável, com capacidade suficiente para abrigar todos os convidados da noite.

• O esquema de trânsito imaginado para anteontem também estêve perfeito. Surpreendente a sua organização, ainda mais se levarmos em conta que a modificação de cinema foi feita na véspera da sessão inaugural. Havia vaga para todos os carros e o acesso ao Palácio se fêz com a maior facilidade.

• Aprovamos também a ausência de discursos bombásticos e de gente subindo ao palco a fazer saudações intermináveis. Sinal de civilização.

• É claro que a primeira grande vedeta da noite foi Claudia Cardinale: ela usou um vestido branco, de Nina Ricci — sua costureira oficial — aberto até o joelho, com um decote ousado. Vison branco abrigando-a, e adereços de rubis e brilhantes. O colar, sem maiores novidades; mas os brincos eram realmente espetaculares, com uma lágrima de brilhante e um rubi no centro.

• Segunda grande vedeta da noite: o Governador Lacerda. Ao sair foi aplaudido com calor. D. Letícia e Maria Cristina acompanhavam-no. D. Letícia, usando um modêlo de José Ronaldo, dourado, com bordados em coral.

• Em matéria de moda, o que mais se viu foram os *tailleurs* e *chemisiers* longos, os redingotes também compridos e as saias longas combinadas com blusas toalete. Léia Troncoso usou um *tailleur* assim, turquesa, de zibelina. Vera Borgerth estava de saia longa. Teresa Bulhões Fonseca, de *chemisier* comprido e branco. Também estava assim Adalgisa Faria — *chemisier* plissado, sem mangas, de crepe romano. Ana Maria Roiter, com saia laranja e blusa preta, de gaze. Betty Faria, muito bonita, usou um *tailleur* longo, com broche antigo a fechar o paletó.

• É claro que não podiam faltar as extravagantes. Como acontece em todos os Festivais. A atriz Anik Malvil, por exemplo: de pallazzo-pijama de algodão turquesa e cabelos soltos e longos, de musa.

• As mulheres que preferiram o gênero clássico: Mitzi Almeida Magalhães (longo de tafetá estampado); Regina Leite Garcia (*fourreau* comprido, verde-esmeralda, de Joãozinho Miranda); Marta Rocha Xavier de Lima (longo turquesa, etiquêta de Gérson); Sônia Gadelha (de jérsei dourado com bordados a ouro) e Ligia Lowndes (de pretinho superdiscreto).

• O Ministro do Trabalho e D. Marília Sussekind estiveram presentes. Ela, com uma mantilha de renda, e interessada em ver de bem perto a Cardinale.

• Glorinha Paranaguá chamava a atenção geral: combinando com o seu longo turquesa (de malha, com gola *roulé*), flôres salpicadas nos cabelos arrumados em coque. As flôres, turquesas também.

• Não podia faltar uma figura pitoresca. Quem era a môça — bonita, por sinal — que foi à estréia de *tailleur* de JK estampado, curto, com turbante?

• E agora, as esticadas: No Kilt — pessoal jovem, gente de cinema, grupos animados: Gabrielle Tinti, os diplomatas Alcides Guimarães e René Haguenauer, Célia Biar, John Herbert e Eva Vilma — ela, com um longo côr de pérola que a fazia mais bonita ainda — Maria Lúcia e Gustavo Dahl; Guilherme Guimarães e Guilherme Araújo; Márcia Pontes, Isabela e Paulo Saraceni; Serginho Bernardes; a atriz Helena Inês (fazendo o gênero *menina antiga*, com roupa romântica e maquilagem pálida) com Julinho Bressane; o ator grego Valério Zurlini; casal Moniz Viana; Sebastião e Sérgio Lacerda.

• Para o On The Rocks foram Rosinha e Hélio Fernandes; Maria Regina e Edgar Maciel de Sá; Lúcia e Nélson Rodrigues; Maurício Bebiano; e Ziraldo com Vilma — ela, com um longo de babados na barra, inspirado na linha Cardin.

• Para o Sacha's foram a atriz Yvette Mimieux; o casal Adolfo Bloch; o ator Troy Donahue; Jorginho Guinle com as *starlets* americanas. (Uma delas, sósia de Jean Shrimpton, o célebre manequim inglês, causava sensação: é muito bonita, alta, uma figura fina e internacional). Estavam no Sacha's, vindos de outros lugares: casais Ataíde Lopes, Lúcio Schiller e Valdemar Bombonati.

• Para o Le Mazot, foi o Governador Lacerda. Sem acompanhamento oficial, apenas com D. Letícia e a filha. Aliás, o Le Mazot é um dos restaurantes de Copacabana preferido pelo Governador.

• O ator grego Stahthis Gialelis é claro que não podia deixar de esticar à base do *sirtaki*.

• A delegação de artistas americanos, depois que saiu do Sacha's, fêz uma circulada por várias boates. O grupo voltou ao hotel às nove da manhã.

• Também estiveram no Palácio: casal Helô e José Willemsens; Lia Neves da Rocha; casais Sérgio e Sebastião Lacerda; Álvaro Ferraz de Abreu; Gisah Faria; Regina e Ernâni Teixeira; Zilda e Rafael Dutra.

• O Chanceler Leitão da Cunha foi com D. Nininha — ela, de redingote curto, verde-esmeralda.

• À saída, num balanço rápido que fizemos, a conclusão era favorável ao *Vaga Estrêla da Ursa Maior*. Ainda que se comentasse a solução final da história, que não é a mesma do romance — uma solução comercial, ainda que uma solução de grande dignidade.

• • •

Critica-se o número pequeno de artistas estrangeiros presente à sessão de abertura do Festival. Não procedem essas críticas. É praxe, em todos os Festivais, que as delegações estejam completas durante o transcurso do mesmo. Os artistas chegam, vão-se embora, vêm outros astros e, desta maneira, vai seguindo o certame. É sempre assim: um rodízio constante de personalidades que, inclusive, mantém aceso o interêsse público durante todo o tempo de duração do Festival.

VIVA AO MÉXICO

Na mesma noite de anteontem, no apartamento do Embaixador Sánchez Gavito acontecia a festa de comemoração à data nacional do México. Foi servido um bufete de pratos típicos e realizada a cerimônia tradicional de exposição da bandeira aos convidados, seguida da execução do Hino Nacional do país. A vedeta da festa foi a atriz mexicana Teresa Velásquez, uma bela mulher, que vinha do Palácio em companhia de um ator vestido com trajos característicos: calças justas, paletó bordado e chapelão. O Chanceler também foi à recepção do Embaixador Gavito, assim que saiu do cinema. Dentre os presentes: Embaixador Arnaldo Vasconcelos, diplomata Marcelo Hasslocher e Laís; casais Hélcio Pires e Antônio Carlos Gellio; Secretário Francisco Borrego. Os Ministros Juarez Távora e Daniel Faraco também foram, com as respectivas senhoras.

• • •

Terceiro acontecimento de anteontem: o coquetel oferecido pelo casal Maria-Maurício Roberto. Como a maioria tinha a atenção voltada para a abertura do Festival não houve ambiente especialmente animado durante a reunião. Lá estiveram Madeleine Archer, Félix Labisse, Aluísio Sales, Vera Bocaiúva, casais Eliane-Gingo Bocaiúva Cunha, Henrique-Severo Gomes e Teresa-Didu Sousa Campos — os últimos, vindos do jantar que Hero Ortemblad oferecia na mesma noite.

• • •

O jantar dos Ortemblad era de despedida do Embaixador Válter Moreira Sales e Sr.ª, que viajam para Paris. Aconteceu na bonita casa em estilo moderno do casal, com mesinhas distribuídas na sala de jantar, para 24 pessoas. Lá estiveram o Presidente Castelo Branco com a filha, D. Antonieta; D. Fátima e D. João de Orléans e Bragança; Ari e Adelaide de Castro; Maria Alice e Guilherme da Silveira, dentre outros. A Embaixatriz Elisinha Moreira Sales usou um vestido alinhado, de organza e tafetá, estampado. Depois do cinema o casal Vincent Minelli foi até a casa dos Ortemblad.

• • •

PICADINHO

* Fernanda Montenegro ganhou seu bebê. Foi anteontem, é menina e se chama Fernanda.

Por falar em Fernanda: segundo a opinião de Nélson Rodrigues, seu desempenho em **A Falecida**, o filme brasileiro que concorre ao Festival, deve ser uma das melhores **performances** dramáticas apresentadas.

* A atriz Odete Lara não estêve no Palácio não porque não tivesse recebido convite, como andaram dizendo, mas porque estava doente.

* O ator José Lewgoy, pedindo a um fotógrafo: "Quando eu entrar no cinema, não precisa me fotografar. Basta só queimar o **flash** e fazer uma ondinha, para chamar a atenção do público..."

* Dia 29, o tradicional jantar do **gourmet** Miguel de Carvalho Neto, em comemoração ao dia de São Miguel.

* Anteontem, o Itamarati enviou cumprimentos ao Embaixador Mário Gibson Barbosa, que está em Viena, pelos 25 anos de carreira que completou.

* Prepararam seus vestidos para a festa de ontem, oferecida aos Grão-Duques do Luxemburgo, no **atelier** de João Miranda: Marilu Pitangui (renda marinho) e a Embaixatriz May Azeredo Silveira (brocado japonês, dourado).

* Norma Bengell só voltará ao Rio em outubro. Ao invés do seu **show**, que seria o próximo espetáculo do Zunzum, Aluísio de Oliveira fará o espetáculo com Rosinha de Valença. Estréia: na próxima têrça-feira. É bom, porque assim as personalidades cinematográficas que estão no Rio terão mais um programa de qualidade a cumprir.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ESPANHA E TURISMO

Uma amiga minha, que lá estêve, recentemente, decidiu ensinar-me a amar a Espanha. Não a Espanha espiritual, que não precisa de recomendação, mas o centro turístico efervescente de hoje, que atrai irresistìvelmente os viajantes, fazendo-os deixar Paris para depois. Essa Espanha que provocou uma campanha do sorriso na França: "A Espanha é bela e todos são alegres e amáveis", diziam os viajantes. "A França é bela, mas, em Paris, somos tratados a pontapés. Pois que Paris vá para o inferno!" E lá iam todos, com os dólares, para a Espanha. Agora, os franceses recebem com flôres quem chega a Orly, e assim esperam restabelecer o equilíbrio.

Minha amiga me deu um folheto — *Espanha para Usted*. Pensei encontrar uma descrição insípida, salpicada de propaganda política, mas estava enganado. É uma obra-prima, no gênero. Não resisto à tentação de transcrever as passagens mais saborosas:

"A Espanha é um território de grande valor estratégico, ao menos até o nascimento do megaton. Você pode chegar à Espanha de avião, navio, trem, automóvel, motocicleta, bicicleta ou a pé. Na alfândega, dependendo do bom ou mau humor do funcionário, lhe perguntarão se tem algo a declarar ou lhe pedirão amàvelmente que abra as suas malas. No segundo caso, comece a tremer se você pretendia passar cocaína, diamantes ou cartões-postais pornográficos.

É muito provável que a primeira coisa que você veja, ao chegar a esta pitoresca terra, seja o tricórnio de um guarda civil. Apesar da negra literatura que você andou lendo por aí, trata-se de uma visão tão inofensiva quanto confortadora.

Embora não se saiba bem para que, a Espanha possui moeda fracionária.

Quando você tiver alguma dúvida sôbre o melhor modo de chegar a uma rua, um monumento ou qualquer outro ponto, não vacile em perguntar ao primeiro viandante que cruzar em seu caminho. Êle o informará com exatidão, e, se puder, irá pessoalmente com você. Ortega y Gasset dizia que o espanhol era assim exageradamente cordial, com essa mania de acompanhar o forasteiro, porque não tinha nada para fazer. Também, e isto é melhor, você pode indagar a um guarda. A um guarda de tráfego, já que de outra classe é dificílimo encontrá-los na Espanha, apesar da desagradável fama de país policialesco com que nos qualificam por aí.

Nos dias de chuva, na Espanha, só encontram táxis livres os misteriosos ocupantes dos inumeráveis táxis que passam diante de nós, indefectìvelmente ocupados.

Já dissemos que somos mais pobres do que ricos. Mas não se compadeça de nós: em primeiro lugar, porque sua compaixão nos molestaria um bocado; em segundo lugar, porque não é necessário tanto. A verdade é que a nossa economia não é nem boa nem má: apenas regular. Nem somos um país dêsses tão desenvolvidos que já se tornam um tanto aborrecidos; nem dêsses tão atrasadinhos que quase têm que viver de esmola.

Podemos assegurar-lhe, com a mão no coração, que nós espanhóis padecemos, simultâneamente, de dois complexos: o de superioridade e o de inferioridade. Mas você não precisa ler as obras completas de Freud antes de visitar a Espanha.

O hábito nem sempre faz o monge. Nem as roupas que os espanhóis vestem indicam claramente a cifra aproximada do nosso orçamento pessoal. Quase todos os espanhóis se vestem um pouco melhor do que as suas economias permitem. Só os milionários ou os indigentes se permitem, neste país, um certo desalinho na indumentária.

Nós, espanhóis, somos hipercríticos, amamos o nosso país "porque não gostamos dêle", e praticamos, desde sempre, o *catártico* esporte nacional de falar mal do Govêrno, seja qual fôr. Entretanto, a maioria dos espanhóis considera extremamente desagradável que êste nosso endêmico derrotismo e essa divertida maledicência nacional sejam praticados por estrangeiros, aos quais, segundo os espanhóis, "ninguém deu vela para êste entêrro".

Há um capítulo no qual se aborda com pouca cautela o problema político. Mas estamos falando em povos e terras, não em política. O folheto me cativou: antes de voltar a Paris, passarei pela Espanha.

Bienal sem compromisso

Se você anda à procura de um bom programa para o próximo fim de semana, nossa sugestão é reservar lugar no trem, ônibus, ou avião para S. Paulo e ir conhecer as cinco mil obras de arte que 53 países expõem nos 36 mil metros quadrados ocupados pela VIII Bienal, no Ibirapuera.

A primeira informação útil para fazer o orçamento é que a passagem de avião está custando Cr$ 25 500, Cr$ 5 120 de trem e .. Cr$ 4 915 de ônibus (tudo só ida), a diária de solteiro num hotel razoável cêrca de Cr$ 11 mil (com café da manhã) e uma boa refeição (brasileira, ou de qualquer nacionalidade) em tôrno de Cr$ 3 mil.

VISITA

Nos dias úteis a Bienal abre às 14h30m e fecha às 22 horas cobrando Cr$ 300 de entrada, que é gratuita às têrças-feiras. Alunos e professôres, em grupo, nada pagam a qualquer dia e hora. Aos domingos, a mostra fica aberta das 13h às 22h. Um catálogo geral da Bienal é vendido por Cr$ 5 mil e nêle são apresentados biografias dos artistas, suas tendências, explicações sôbre as obras, roteiro e localização das peças expostas.

No primeiro andar funciona uma seção de venda de livros de arte, esboços, gravuras e cartões-postais artísticos. Lá é possível obter um pequeno guia gratuito que traz o roteiro resumido da Bienal. Se a patroa estiver com os pés cansados e não fôr grande apreciadora de obras de arte, a pedida é deixá-la na sala das jóias, enquanto você vê o resto, que, sem parar, demora umas duas horas.

PASSEIOS & BOLICHE

Para aproveitar o resto do fim-de-semana os passeios mais indicados são o Instituto Butantã — só cobras — o jardim zoológico, o Museu do Ipiranga, a Casa do Grito ou uma esticada até Santos — 60 km de S. Paulo e condução fácil — de onde Guarujá, Ilha Porchat e São Vicente são um pulo. Um futebolzinho no Pacaembu ou no Morumbi também não vai mal se o jôgo do dia fôr bom.

Aproveite para iniciar-se no boliche, cujas melhores casas estão nas ruas paralelas à Augusta — onde a patroa vai gostar das vitrinas — e que custa uns Cr$ 10 mil para quatro pessoas, se ficarem duas horas na pista, sem beber muito chope. As melhores casas de boliche são Bolim Bolache (Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2 326), Gran Boliche (Av. Santo Amaro, 4 150), Bem Bolado (Av. Santo Amaro, 1 001), Bei Boliche (Av. São João, 1 840) e Bwilgreen (Rua Clodomir Amazonas, 710).

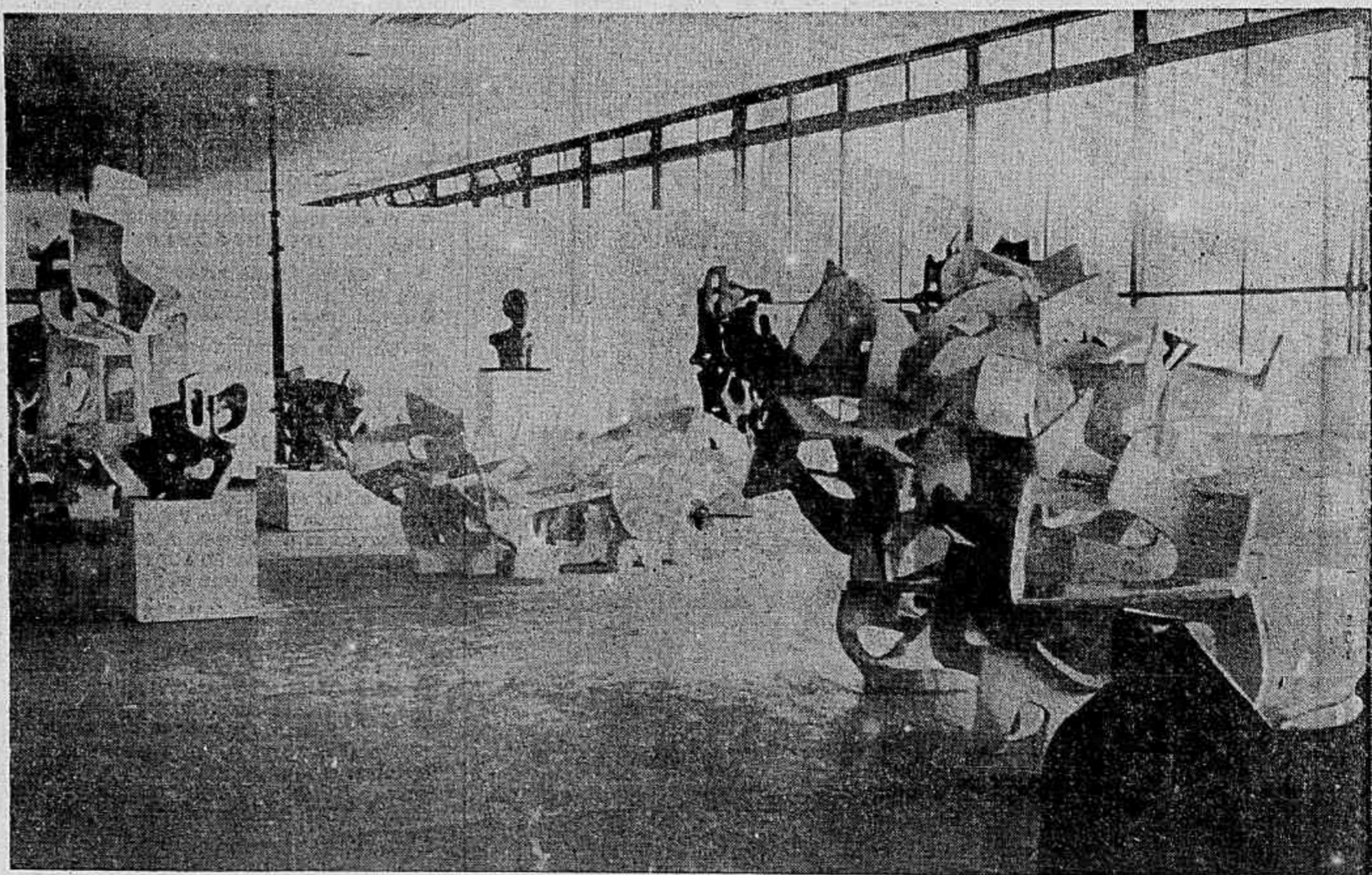
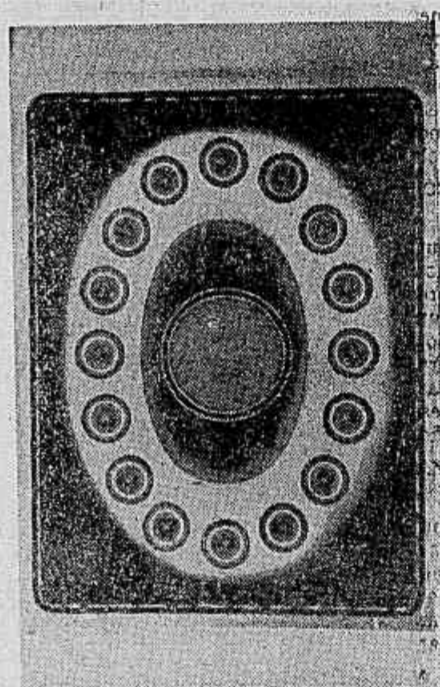
DO APETITE

Muita gente já disse que S. Paulo é o lugar onde melhor se come no Brasil e se isso não é verdade pelo menos é onde mais se come, porque restaurantes e lanchonetes existem em todo canto para servir comida brasileira ao lado de pratos alemães, chineses, árabes, portuguêses, espanhóis, italianos, franceses, austríacos, húngaros, suíços, russos e até dinamarqueses.

Vamos começar pelas melhores churrascarias: Rodeio (Rua Haddock Lôbo, 1 493); Minuano (Rua Iguatemi, 1 579); Los Pampas (Av. São Gabriel, 1 472); Taquaral (Bela Cintra, 483) e Cabana (Av. Rio Branco, 90). No campo da cozinha internacional recomendamos o Paddock (Av. São Luís — Conjunto Zarvos); Fasano (Av. Paulista); Baiúca (Praça Roosevelt, 256); Don Fabrizio (Alamêda Santos, 65); Brahma (Av. Ipiranga, 787); La Gratinée (Rua Bento Freitas, 42), sem falar em dezenas de outros com excelentes mestres-cucas.

Para quem quiser experimentar a cozinha chinesa os bons restaurante são o Shangai (Galvão Bueno, 16 e o Sino-Brasileiro (Dr. Alberto Tôrres, 29). Comida alemã e austríaca estão no Zillertal (Brigadeiro Luís Antônio, 908); Alt Heidelberg (Vieira Morais, 2 140), e o Bierhalle (Av. Lavandisca, 249). O Japão está muito bem representado pela Casa de Sukiyaki (Praça Carlos Gomes, 100) e a cozinha húngara no Hungaria (Oscar Freire, 1 436).

Os restaurante árabes se espalham por tôda Rua Pagé, sem esquecer o Almanara (Av. São João, 1 155). Representantes da cozinha francesa, a escolher, lá estão o La Popote (Bento Freitas, 46), Le Casarole (Largo do Arouche, 346), La Fontaine (Av. Angélica, 2 113) e Marcel (Epitácio Pessoa, 98). A boa sugestão em matéria de cozinha escandinava está no Vikings (Nestor Pestana, 189).

Portugal responde presente na Adega Lisboa Antiga (Brigadeiro Tobias, 189), Solar dos Fidalgos (Diogo de Faria, 1 379), Candeia (Amácio de Carvalho, 329) e Funchal (Mauá, 143). Sabor italiano está em quase tôdas as cantinas e pizzarias de S. Paulo e entre elas La Tavola (Treze de Maio, 621), O Forno (Joaquim Floriano, 261), Trastevere (Alamêda Santos, 1 444), Al Di La (Treze de Maio, 607), Capuano (Major Diogo, 263), Dom Camilo (Tanabi, 249), Dom Ciccillo (Frederico Steidel, 157) e o Giordano (Brigadeiro Luís Antônio, 331), sem falar no Gigetto (Nestor Pestana, 201), capítulo à parte, ponto de encontro de artistas, boêmios, jornalistas e intelectuais, com comida boa e barata.

PASSAPORTE

HELIO KALTMAN

CHEIO DE BOSSA

O maior centro comercial da América Latina, destinado a converter-se em atração turística, será construído na Av. Ipiranga, no Centro de S. Paulo, e entre outras atrações terá hotel de luxo com 400 apartamentos, quatro restaurantes, duas boates, 45 lojas e estacionamento para 300 automóveis. Uma das maiores atrações do Centro será o primeiro cinema circular do mundo — Cinespacial — com três telas — poltronas reclináveis e outras comodidades projetadas pelo arquiteto Emílio Guedes Pinto.

DE BARQUINHO

Começou a funcionar, em Recife, o Serviço de Barcos para Passeio que, com 10 barquinhos proporciona aos visitantes a possibilidade de um passeio pelo Capibaribe por Cr$ 500. Os barquinhos contam com um sistema de tração a pedal, desenvolvem a velocidade de 3 km e levam os nomes dos bairros da Cidade. Para o próximo mês está prevista a entrada em serviço de barcos motorizados com capacidade para 10 pessoas.

NA ESTATÍSTICA

O Departamento de Pesquisas da Iberia calcula que a Espanha receberá, êste ano, cêrca de 14 100 milhões de turistas para os quais possui 616 mil alojamentos dos quais 305 mil em hotéis e 311 mil em pensões e **campings**. O preço dos alojamentos para uma família num **camping** é de 70 pesetas diárias (Cr$ 2 310) e um apartamento de luxo em tôrno de Cr$ 12 375.

RUMO AO OESTE

A Mato-grossense Turismo — MATOTUR — marcou para êste mês o início da construção do Hotel Balneário Águas Quentes, na estância hidromineral, distante apenas 90 km de Cuiabá. O nôvo hotel — primeiro empreendimento de vulto no desenvolvimento do turismo na região — será construído num parque de 10 hectares, terá 30 apartamentos, três piscinas, quadras de esporte e instalações completas de fisioterapia.

DO FUTURO

A Cunard Steam-Ship Company, um dos maiores nomes da navegação britânica, bateu a quilha do seu 172.º transatlântico conhecido até agora apenas por Q.4 que terá capacidade para dois mil passageiros, mil tripulantes, piscinas de água quente, conveses protegidos contra o sol, restaurantes de paredes de vidros e uma série de outras inovações. O Q. 4 deverá deslocar 58 mil toneladas desenvolvendo uma velocidade de 28,5 nós.

SÓ AUTOMÓVEL

Para quem gosta de automóveis os próximos meses de outubro e novembro oferecem, na Europa, uma série de novidades: em Turim, de 31 de outubro a 11 de novembro, realiza-se o Salone Internazionale Dell'Automobile; funcionando ao lado, o Museu do Automóvel, a mais importante coleção do mundo; em Paris, de 1 a 11 de outubro, terá lugar o Salon International de L'Automobile; e para acabar, em Londres, a primeira semana de outubro reserva o International Motor Show. Todos os detalhes estão à disposição dos interessados nas agências da Alitália.

MAIS BARATO

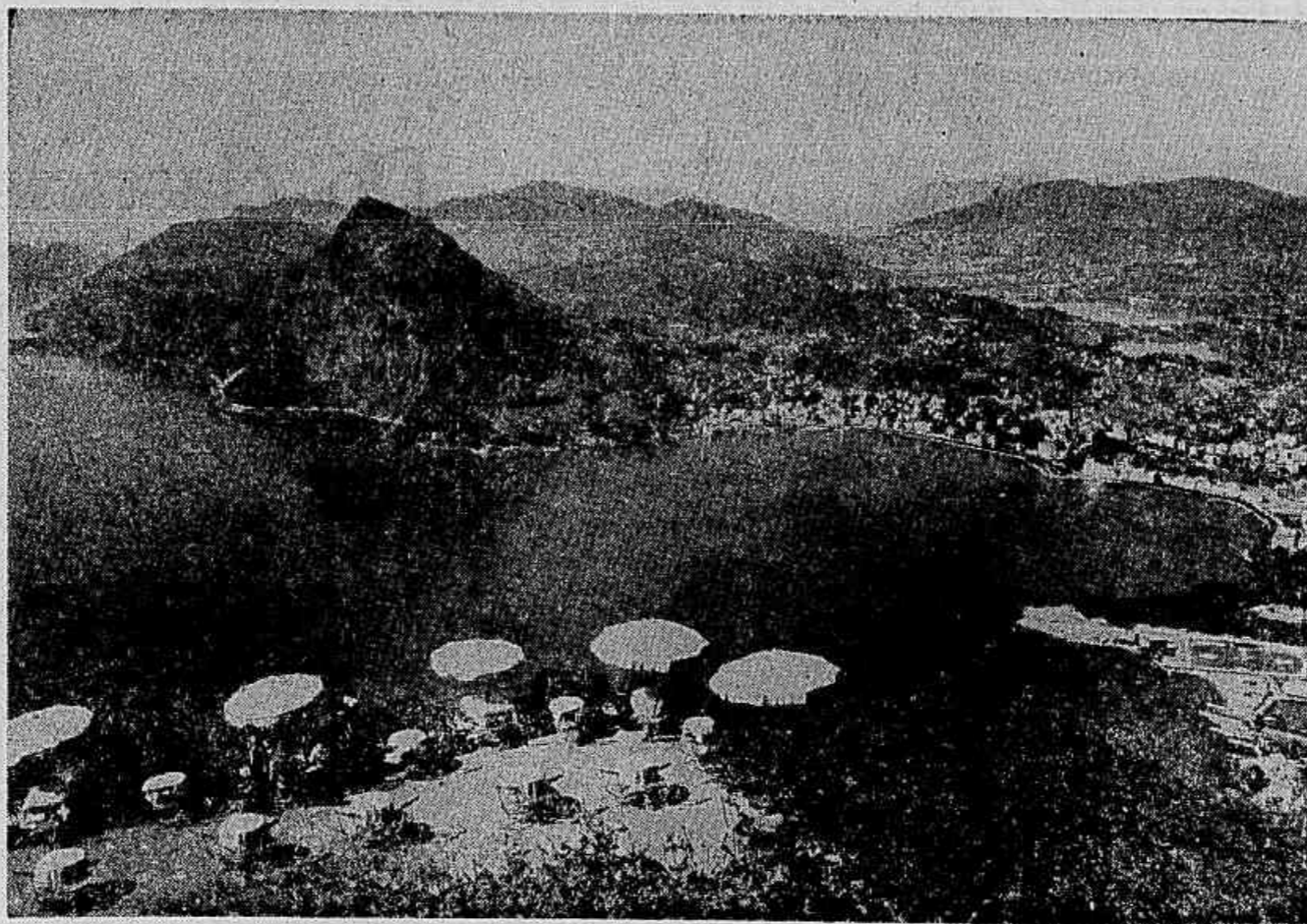
Comunicado da Federação Iugoslava de Turismo informa que aquêle país acaba de melhorar consideràvelmente as condições para turistas estrangeiros ao modificar a cotação do dólar de 750 para 1 250 dinares. Esta medida tornou de maior poder aquisitivo as moedas estrangeiras e manteve a Iugoslávia entre um dos países de turismo mais barato no mundo.

À MODA DA CASA

Um grupo de 10 pessoas, que estiverem dispostas a desembolsar US$ 23 cada uma, poderá, segundo a Pan American, viver 24 horas como autênticos beduínos. O programa, idealizado por uma companhia de turismo do Egito, prevê viagem de camelo (24 km), acampamento próximo à pirâmide de Giza, refeições de comida árabe, espetáculo de dança do ventre e uma corrida de camelos. O pernoite é feito em tendas, mas as camas têm colchão de molas.

NO CIRCUITO

Para fomentar o turismo na Argentina e no Chile durante o período de inverno, o Presidente da Direção Argentina de Turismo, Sr. Mauricio Fischer, propôs a seu colega chileno, Sr. René Pairoa, o estabelecimento de um circuito argentino-chileno de esportes na neve. O projeto prevê a execução de um programa conjunto de obras especialmente em Portillo, Puente del Inca e no Cerro Catedral, em Bariloche.

	B. AIRES DATA		EUROPA DATA	
T/n FEDERICO "C"	26/9	29/10	5/10	7/11
T/n PROVENCE	6/10	13/11	* 14/10	22/11
M/n ANDREA "C"	4/10	18/11	27/11	11/1/66

AS BELAS ARTES DA NATUREZA

Com uma viagem em 106 quilômetros asfaltados da rodovia BR-7 e 32 quilômetros em estrada de terra, você pode sair de Belo Horizonte e, em três horas, estar dentro da Gruta de Maquiné para ver o que o seu descobridor — o cientista dinamarquês Peter Willerm Lund — classificou de "a mais bela obra nos domínios da natureza e da arte", e ainda demorar-se um pouco em Cordisburgo para ouvir do velho vaqueiro Juca Bananeira coisas inéditas sôbre a infância e a obra do escritor Guimarães Rosa, a quem contou a maior parte das histórias do sertão que os seus livros contam.

Descoberta em 1834, no Município de Cordisburgo — onde nasceu Guimarães Rosa — a Gruta do Maquiné é formada por um calcário pardo e escuro e cristalino, em grãos finos que às vêzes se tornam claros pela presença de partículas de sílica e gêsso, numa extensão de 440 metros de galerias ligadas entre si, paredes de estalactites e o solo coberto por uma crosta de estalagmite além da poeira pardacenta de ossos inteiros ou quebrados de mamíferos pré-históricos.

A GRUTA

A primeira câmara da Gruta do Maquiné tem 32 metros de comprimento, 20 de largura e oito de altura, totalmente iluminados pela claridade que penetra na galeria por uma abertura natural na parte superior, para onde se eleva uma grande massa de estalagmites. Na parede do fundo há apenas uma estreita abertura, à direita, permitindo o acesso à sala seguinte, entre dois grandes blocos de quartzo.

A segunda câmara em 37 metros de comprimento e 22 de largura, destacando-se, à esquerda, próximo a entrada, massas de estalagmite que se erguem até a abóbada, ligada a parede que separa a galeria da primeira parte da gruta. Outras massas, indo quase de uma parede à outra, elevam-se em seguida, deixando de cada lado apenas uma estreita descida que dá acesso ao compartimento posterior. A descida, à direita, é escarpada e tem quatro metros de profundidade, enquanto a da esquerda, em cuja direção está inclinado todo o solo, desce em direção à terceira sala.

Com 67 metros de comprimento, 34 de largura e 50 de altura, a terceira câmara é quase tôda coberta por uma estalactite branca e brilhante. A camada que separa a terceira da segunda galeria forma a figura de um urso sôbre um pedestal, num bloco de sete metros de altura. A quarta sala distingue-se das anteriores por apresentar o solo coberto em grande parte por montes de gêsso em pó, terminando em uma passagem estreita de 18 metros de comprimento que dá acesso à última série de salas, que se destacam pela grande quantidade de ossadas pré-históricas, segundo estudos de paleotólogos e arquelógos.

A DESCOBERTA

Interessado, inicialmente, em fazer pesquisas de Zoologia e Botânica, começando por estudar o tipo de vegetação chamado cerrado, que cobre grande parte do território mineiro, o cientista dinamarquês Peter Willerm Lund chegou à Cidade de Curvelo no dia 10 de outubro de 1834. Em contato com o fazendeiro Peter Clausen, também dinamarquês, Lund ficou sabendo da existência de um grande número de grutas calcárias, de onde se extraía o salitre utilizado na fabricação de pólvora consumida nas minerações. Nas primeiras pesquisas, feitas à margem esquerda do Rio das Velhas, de Curvelo até Lagoa Santa, foram descobertos restos de uma raça humana primitiva, denominada por Lund de homologossantense.

Em 1834, Peter Willerm Lund descobriu a Gruta de Maquiné, localizada a quatro quilômetros da Estação Ferroviária da Central do Brasil, na Cidade de Cordisburgo. Após o descobrimento, o proprietário das terras vizinhas julgou pelo interêsse dos cientistas que a gruta tivesse tesouros fabulosos e mandou obstruir sua entrada. Em 1868, o Duque de Saxe Coburgo, em visita à Província das Minas Gerais, tentou conhecer a Gruta de Maquiné, mas não conseguiu localizar a sua entrada, o que levou o Imperador Pedro II a recomendar ao Capitão Z. I. Gonzaga que a colocasse em condições de ser visitada e pesquisada a partir de 1870.

Com lanternas a pilhas, para alguns lugares mais escuros, ou elétricos, para serem usadas nas tomadas que existem junto aos postes nas diversas galerias, os guias percorrem a gruta dando explicações técnicas que êles sabem de cor, mas sem conseguirem dar respostas exatas quanto a fatos históricos ou geográficos.

Um dos principais problemas para a visita é a viagem de Cordisburgo até a Gruta de Maquiné, em um trecho de estrada em péssimo estado de conservação, tendo inclusive, durante os quatro quilômetros, duas porteiras de fazendas, que forçam o motorista, o guia ou mesmo o turista a descer para abri-las.

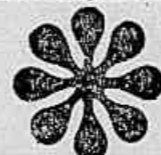
Em Cordisburgo, onde há o Hotel Argentina, com capacidade para 30 pessoas, cobrando Cr$ 2 mil por uma cama de solteiro, o turista pode demorar um pouco para saber coisas inéditas sôbre a infância e a obra de Guimarães Rosa, que lá nasceu e morou até aos 14 anos, voltando depois para colhêr grande parte do material utilizado em seus livros. Sua professôra do curso primário e muitos de seus companheiros dos tempos de infância ainda moram lá e gostam de falar dêle, a quem chamam de João Rosa. O melhor informante sôbre Guimarães Rosa é o velho vaqueiro Juca Bananeira, que forneceu a êle quase tudo de que fala o escritor sôbre os sertões.

Em carro próprio, um turista pode ir de Belo Horizonte à Gruta de Maquiné em cêrca de três horas, viajando 106 quilômetros pela rodovia BR-7 — Belo Horizonte—Brasília — até a Cidade de Paraopeba, de onde, em 32 quilômetros de estrada de terra, em fase de alargamento para pavimentação, chega a Cordisburgo.

Em Cordisburgo, qualquer interessado em visitar a Gruta de Maquiné deve ir ao Bar e Restaurante Brasília, onde são encontrados os guias e são dadas as informações de como conseguir na Prefeitura a licença cobrada a Cr$ 200, por um funcionário que atende inclusive à noite.

Os guias não cobram por seu serviço, ganhando apenas gratificações dos turistas e comissões do Bar Brasília, que, por ser o único que possui restaurante na Cidade, se beneficia da presença dos visitantes.

Quem não fizer a viagem em carro próprio, terá que ir de trem da Central do Brasil que sai de Belo Horizonte às 5 horas e gasta 6 horas até Cordisburgo, custando a passagem direta Cr$ 1 800. De Cordisburgo para Belo Horizonte o expresso sai em dois horários: 3 e 17 horas. Para não se fazer a viagem direta, pode-se também ir de Belo Horizonte a Sete Lagoas — onde o expresso passa às 9h 15m — em ônibus de hora em hora, pagando Cr$ 750 de passagem e mais Cr$ 800 para o resto da viagem, no mesmo trem que saiu da Capital às 5 horas.

No Bar Brasília pode ser também alugado um jipe que vai até a Gruta de Maquiné por Cr$ 6 mil, com a presença dos guias.

Suíça mostra algo mais que relógios, neve e chocolates

Para os turistas do mundo inteiro a Suíça deixou de ser apenas terra dos relógios, da neve e dos chocolates, e hoje vale como um exemplo típico do lugar em que a boa vontade do Govêrno e do povo transformou o país em paraíso para os visitantes.

Os brasileiros que desejarem ir à Suíça devem aproveitar até novembro próximo o preço atual das passagens aéreas, que a partir dêsse mês serão majoradas. Uma passagem de ida e volta, classe econômica, do Rio para Basiléia, Berna, Genebra ou Zurique está custando por volta de Cr$ 1 400 mil.

DESENVOLVIMENTO

O turismo na Suíça desenvolveu-se a tal ponto que a maioria dos restaurantes das cidades principais estão empregando sòmente mulheres como garçonetes, pois os homens já não são suficientes para o trabalho. Milhares e milhares de turistas americanos e europeus convergem anualmente, na época do inverno, para Zermatt, St. Moritz, Arosa e Davos, a fim de praticar alpinismo e esqui.

O Departamento Nacional de Turismo da Suíça, responsável pelo planejamento de tôdas as atividades relacionadas com a indústria turística, é bastante esclarecido, e estende seu trabalho a vários setores, carreando para o país uma ponderável fonte de divisas.

ROTEIROS

Zurique é o melhor caminho para se iniciar um roteiro turístico pela Suíça, pois trata-se da Cidade mais populosa do país, com cêrca de 500 mil habitantes. É também o centro financeiro do mundo e possui hospitais e clínicas dos mais famosos. O Museu de Arte de Zurique merece uma visita, com suas coleções permanentes de quadros das escolas modernas francesa e alemã. O Municipal Opera House, o Civic Theater e o Concert Hall apresentam atrações internacionais durante o inverno e o verão. A diária de um hotel de luxo em Zurique, como o Dolder Grand e o Baur au Lac, sai por volta de Cr$ 15 mil para solteiros e Cr$ 28 mil para casais. Já um hotel de classe A custa Cr$ 11 mil e Cr$ 18 mil, respectivamente. O Dolder Grand Hotel possui campo de gôlfe, quadras de tênis e piscinas, uma das quais de água quente e outra com ondas artificiais.

A Bahnhofstrasse, em Zurique, é a rua onde se concentra o comércio mais sofisticado da Cidade. Casacos para o inverno podem ser adquiridos lá desde Cr$ 90 mil até Cr$ 250 mil. Os restaurantes, onde se serve o *fondue* — comida típica da Suíça, que consiste em queijo derretido com vinho branco — oferecem pratos da cozinha francêsa, italiana e alemã. Uma refeição no Movenpick's, restaurante de relativo luxo, sai por cêrca de Cr$ 6 500, para uma pessoa. As boates mais conhecidas são Terrasse, Perroquet, Embassy, Borse e Odeon, mas fecham tôdas à meia-noite.

GENEBRA

Genebra é a sede da Cruz Vermelha Internacional, localizada às margens do lago Leman. Sua carência de museus e galerias de arte é mais do que compensada pelos passeios que proporciona aos turistas. Seus hotéis de luxo, cujo preço não varia muito em relação aos das outras grandes cidades suíças, são o Beau-Rivage, Les Bergues, Hôtel de la Paix, Richmond e Hotel D'Angleterre, todos êles de frente para o lago. Em setembro, são realizadas exposições de jóias e relógios, que podem ser adquiridos, os de ouro, até por Cr$ 250 mil. Os bons queijos suíços também são encontrados em Genebra, do tipo Emmentheler e Gruyère por cêrca de Cr$ 2 500 o quilo. Vinhos e cervejas, tipo alemão, também podem ser fàcilmente comprados ao prêço de mais ou menos Cr$ 400 a garrafa.

NA NEVE

Davos, St.-Moritz, Arosa e Villars, são centros de turismo durante o inverno, lugares onde se praticam o alpinismo, o esqui e o hóquei. O aluguel de um par de esquis sai por cêrca de Cr$ 4 mil diários, mais Cr$ 2 mil por dia extra, e o equipamento completo, incluindo varas, por menos de Cr$ 3 mil. E podem ser quebrados à vontade que o preço já inclui o seguro. Quem não souber esquiar pode tomar aulas por cêrca de Cr$ 4 mil a hora.

Equipamento para alpinistas não necessita ser adquirido pois em tôdas as cidades existem casas especializadas no aluguel de botas, cordas e material de escalada. Em Davos, um hotel de luxo oferece diárias para solteiro por Cr$ 15 mil, sem banho, e Cr$ 20 mil com banho. Na época do inverno, as reservas devem ser feitas com bastante antecedência. Entre as comidas típicas dos Alpes, podem-se citar o *Bundnerfleisch* carne sêca especial, as salsichas *Bratwurst*, o *Schublig*, e outras, além da *Kirsh*, uma espécie de cachaça bem forte.

Para B. Aires		Para a Europa
setembro	GIULIO CESARE	5 outubro
novembro	GIULIO CESARE	16 novembro
dezembro	GIULIO CESARE	31 dezembro (*)

FERNANDO SABINO

MEIOS DE TRANSPORTE

Londres, Via VARIG

ESTA matéria segue para o Jornal, como as demais, por cortesia da VARIG. Mas desta vez se trata de uma ocasião especial: é o primeiro vôo regular de uma emprêsa aérea brasileira direto de Londres ao Rio, desde o fechamento da Panair, meses atrás. A VARIG inaugura sua nova linha trazendo alegria para os brasileiros residentes na Inglaterra, saudosos dos tempos em que a Panair era uma presença familiar e amiga nos aeroportos de Londres. Andrade, o jovem e diligente Diretor dos escritórios da Companhia em Londres, respira aliviado: já estava cansado de fazer a conexão com Paris dos passageiros inglêses com destino ao Rio pela VARIG. E agora promete recuperar para o Brasil o precioso volume de carga, parte substancial do transporte aéreo da Inglaterra para o nosso País, e que vinha se dispersando por outras companhias.

* * *

David de 13 anos e sua irmã Martine, de 9, estavam olhando os passageiros tomaram o trem na Estação de Kings Cross. É uma distração que menino nenhum deixa de apreciar.

De súbito viram uma mulher deixar cair distraìdamente o bilhete na plataforma da estação. Correram atrás dela, com o bilhete na mão, só a alcançaram já dentro do trem. Ela agradeceu muito aos meninos, que engraçadinhos que êles eram, quanta gentileza dêles. Quando os meninos foram descer, o trem já tinha dado a partida.

Só puderam saltar em Edimburgo, já na Escócia. Tomaram outro trem, pensando que êste regressava a Londres, e foram parar ainda mais longe, em Glasgow. Na manhã seguinte foram encontrados vagando pelas ruas da Cidade, trêmulos de frio, sem saber onde ir. A polícia procurou entrar em contato com o pai e êste levou o susto de sua vida: saíra para passar o domingo fora, e o carro enguiçara, não pudera voltar para casa, não sabia ainda do sumiço dos filhos.

— Eu sei que menino gosta de aventuras, de se afastar de casa — comentou êle: — Mas 450 milhas...

* * *

O CONSELHO de Eletricidade acaba de apresentar o projeto do nôvo táxi elétrico, que em breve estará em circulação por Londres. Tem apenas três rodas (uma na frente), é pequeno, silencioso, sem descarga de fumaça, movido pela energia de uma bateria colocada numa caixa ao lado do motorista, e que pode ser carregada durante a noite. Leva três passageiros — dois no banco traseiro e um no banco escamoteável, de costas. Faz curvas completas num mínimo de espaço e tem amplo campo de visibilidade, quase inteiramente cercado de vidro das suas altas janelas. É prático e econômico. Só que é feio como a necessidade.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Tailleur em tweed bege e branco, com gola em lynx. O paletó é bem curto, com dois botões e a saia tem cortes arredondados dos lados, terminando com botões.

Do classicismo de Molyneux

Molyneux representa bem o classicismo da alta costura francesa. É refinado e discreto e sobretudo conservador. Sua última coleção foi destinada à mulher dinâmica de nossos dias, que nem por isso deixa de esconder os joelhos e usar um faceiro chapèuzinho.

- *Tailleurs* com ombros largos, guarnecidos de peles ou golas pequenas, francamente esportivas. As saias são clássicas e justas, os casaquinhos curtos. O botão é elemento importante, tendo mesmo uma função decorativa.
- Vestidos e redingotes, com corte princesa e bolsos verticais, pequenos, dos lados. Há muitas vêzes um decote em ponta, que alonga a silhuéta.
- Para o teatro, Molyneau lançou uma série de vestidos bem decotados nas costas, ou com drapeado generoso no colo.
- Longos com alguma roda, alças fininhas e cintura esboçada no lugar. Os tecidos são preciosos.
- Tons mais usados: rosa-salmão, branco, marrom, bege e preto e branco.

(Fotos enviados por Celina Luz — Via VARIG-Paris)

Redingote em lã marrom escuro, com corte princesa, decote em V e bolsos laterais. Reparem a importância dos botões, que aparecem também dos lados e nos punhos.

Vestido de jantar em musselina marrom. É um fourreau com túnica, gola boba e cinto feito com topázios. As mangas não têm cavas.

Paella (receita espanhola)

RUTH MARIA

INGREDIENTES:

1 galinha;
3 xícaras de arroz, 250 g de lombo defumado, cortado em pedacinhos;
250 g de camarões cozidos;
3 cebolas picadas;
1 dente de alho esmagado, 3 cenouras, 2 talos de aipo, 1 pimentão picado em pedaços, 5 colheres de azeite, 1 colherinha de orégano, 1 de açafrão. Sal a gôsto e 5 xícaras de caldo de galinha, 1 lata de ervilha (ou 1 quilo de ervilhas frescas).

MODO DE PREPARAR:

Misture em uma panela de barro, a galinha, o lombo, cebola, aipo, sal e pimenta. Adicione 6 xícaras de água. Deixe ferver em fogo bem forte, até amaciar a galinha. Não deixe ficar muito mole porque vai continuar a cozinhar com o arroz.

Coe o caldo e reserve 5 xícaras, depois desosse a galinha e corte a carne em pedaços.

Frite o alho e o arroz em azeite de boa qualidade. Quando o arroz ficar douradinho, junte o caldo, o lombo, pimentão, o orégano, o açafrão e os pedaços de galinha.

Depois junte os camarões, ervilhas e legumes que já foram cozidos com a galinha. Tampe a panela e deixe em fogo brando por mais 10 minutos. Sirva bem quente.

Pucci nas alturas

E a moda e Emilio Pucci vão andar juntos de avião. Pilotos, comissários, aeromoças, todos em seus lugares prontos para a partida. Os passageiros apertam o cinto de segurança não para evitar transtornos, mas para apreciarem a nova moda de vôo. Isto porque o costureiro acaba de assinar um contrato com a Braniff, o que permitirá às aeromoças trocarem ou adaptarem sua roupa quatro vêzes.

Passageiros do vôo internacional, atenção: preparem-se para a partida. Com o frio que faz, só de casacão de lã verde-absinto ou abricó, com zíper e gola alta. Botas de cano longo e chapèuzinho estampado à camponesa, que faz conjunto com a valise.

Durante a viagem, um pequeno desfile para cento e quarenta pessoas. Ainda de botas, mas agora um **tailleur** de g a b a r d i n a rosa-vibrante, com mangas justas, casaco de zíper, e saia transpassada. Para quem trabalha nas rotas da América do Sul Pucci criou um conjunto de saia-calça em azul-vivo com um colête com decote em V, que é usado juntamente com o **tailleur**.

É hora de refeição. **Um Puccino**, vestido avental, em duas côres, de algodão e dracon lavável, com mangas e pala de uma peça só e meio cinto atrás. Em substituição às botas, um sapato baixo, côr melão e verde-absinto. Depois, é tirar o **Puccino** e desfilar com um colete no estilo palazzo-pijama.

E as côres? Já não são mais aquelas tradicionais que datam do início da aviação. A ordem é usar do rosa-pucci ao **shoking**, todos os azuis, o melão, o verde-absinto e o abricó. Mas o mais interessante é que esta moda de vôo serve para tôdas as estações do ano e cabe inteira dentro da pequena valise.

De paletó bege com punhos e gola em veludo, gravata italiana está o comissário, andando de um lado para outro para ver se tudo está em ordem.

A Falecida estréia em nome do Brasil

Miriam Alencar

Depois de ser exibido na Europa onde dividiu a crítica, o filme brasileiro **A Falecida**, representante oficial do País no Festival do Filme do Rio, será finalmente apresentado hoje aos cariocas, mostrando entre outras coisas a estréia de Fernanda Montenegro no cinema e mais um dos temas de obsessão de Nélson Rodrigues transpostos para a tela.

Exibido nas sessões de 14h e 22h, **A Falecida** dividirá com o filme inglês **Arquivo Confidencial** a programação de um dia inteiro do Festival. O Diretor de **A Falecida** é Leon Hirszman que também estréia na longa metragem.

A FALECIDA

Antes de **A Falecida**, Leon Hirszman realizou um dos episódios de **Cinco Vêzes Favela**, e o documentário **Maioria Absoluta**, sôbre o problema do analfabetismo. O filme é baseado em história de Nélson Rodrigues e tem a seguinte ficha técnica: Produção: Jofre Rodrigues e Aluísio Leite Garcia; Roteiro de Eduardo Coutinho e Leon Hirszman; Fotografia de José Medeiros; Música de Radamés Gnatalli sôbre um tema de Nélson Cavaquinho. Com Fernanda Montenegro, Ivã Cândido, Paulo Gracindo, Vanda Lacerda, Nélson Xavier, Joel Barcelos, Hugo Carvana, Dinorá Brillante.

SINOPSE

— Zulmira é uma mulher de subúrbio, que se vê possuída pela idéia da morte. Seu marido, além de desempregado, passa o tempo ocupado com o futebol. Visitando uma cartomante, esta diz a Zulmira que há uma loura na vida do casal. A única loura conhecida de Zulmira é a prima Glorinha. Dessa forma, ela une a obsessão do ciúme à obsessão da morte. Para compensar a vida miserável que leva, Zulmira deseja um entêrro de luxo, e prepara-se para morrer freqüentando uma seita protestante. Vai a uma casa funerária, encomenda um caixão de primeira. Neste ponto, já tem em si a idéia de que está tuberculosa, e apesar dos desmentidos do médico, psicològicamente ela sente o mal se agravar, convertendo-se em realidade com um violento acesso de tosse.

Antes de morrer, ela pede a Toninho para realizar o seu último desejo, o de conseguir um funeral de luxo, e que vá ao homem mais rico do bairro, Guimarães, passando por seu primo. Zulmira morre. Guimarães recusa-se a pagar o entêrro e confessa a Toninho que fôra amante de Zulmira. Diante disso, Toninho revela ser o marido e não o primo de Zulmira e com ameaça de chantagem consegue o dinheiro de Guimarães. Saindo dali, encomenda o entêrro mais barato, e enquanto os vizinhos acompanham o entêrro, êle assiste, em lágrimas, a um jôgo de Vasco e Fluminense no Maracanã.

THE IPCRESS FILE

Apresentado **hors-concours**, pela Inglaterra. Produção de Harry Saltzman com direção de Sidney J. Furie. Roteiro de Bill Canaway e James Doran, baseado na novela de Len Deighton. Fotografia em côres de Otto Heller. Música de John Hunt. Montagem de Ken Adam. Com Michael Caine, Nigel Green, Guy Doleman, Sue Lloyd, Gordon Jackson, Frank Gatliff, Thomas Baptista.

É um drama de espionagem contando as façanhas de um investigador do Intelligence Service, incumbido de resolver um complicado caso de rapto no qual está envolvido um cientista. A única pista encontrada é uma fita de gravador com a palavra Ipcress. O cientista é submetido a uma lavagem cerebral e vendido por 25 mil libras. Todos os agentes que chegam a descobrir o significado da palavra são misteriosamente assassinados. Palmer é raptado, mas escapa a tempo de descobrir um traidor em seu grupo e resolver a questão.

CURTA METRAGEM

No setor de curta metragem serão apresentados: Representando a França: **La Première Usine Maremotrice du Monde — La Rance**, dirigido por Henri Antoine. Narração de Gilbert Caseneuve. Fotografia em côres de Arthur Raimond. Música de Daniel White e Eugène Bozza.

Representando os Países-Baixos: **Amsterdam**, de Herman Vander Horst.

Arquivo confidencial

Fernanda Montenegro e Dinorá Brillante

Buster Keaton, brasileiros e o mercado

Quatro filmes estão programados para hoje, na Mostra do Cinema Brasileiro: **Fragmentos da Vida**, de 1919, e **Exemplo Regenerador** (1929), ambos de José Medina. Trechos de uma das versões silenciosas de **A Escrava Isaura**. **O Tesouro Perdido**, de Humberto Mauro (1926). Às 16 horas, na Embaixada americana. **Exemplo Regenerador**, produção de Rossi. Direção de José Medina. Fotografia de Gilberto Rossi. Elenco: Valdemar Moreno, Lúcia Lais, J. Guedes de Castro, Carlos Ferreira.

Fragmentos da Vida: Produtor Rossi. Direção e roteiro de José Medina, baseado no conto de O. Henry, Soap. Fotografia de Gilberto Rossi. Elenco: Carlos Ferreira, Áurea de Aremar, Alfredo Roussy.

A Escrava Isaura: Produção de 1929 de Isaac Saidemberg. Direção de Antônio Marques Costa Filho. Assistente de direção, Canuto Mendes de Almeida e Carmo Nacarato. Fotografia de Gilberto e Ludovico Rossi. Elenco: Iolanda Gonçalves, Ronaldo de Alencar, Celso Montenegro, Rute Gentil, Elisa Betty, Leão Ribeiro. Baseado no romance de Bernardo Guimarães.

Tesouro Perdido: Produção Febo, de Cataguases, 1927. Direção, argumento e roteiro de Humberto Mauro. Fotografia de Pedro Comelo, Bruno Mauro. Elenco: Lola Lis, Bruno Mauro, Máximo Serrano, Alzira Arruda, Humberto Mauro, J. Magno.

RETROSPECTIVA BUSTER KEATON

Seven Chances, filme de Buster Keaton realizado em 1925, vai abrir a Retrospectiva, com sessões às 18h, 20h e 22h, também na Embaixada americana.

Buster Joseph Francis Keaton nasceu em Picway, Canadá, em 4 de outubro de 1896. Filho de um grupo de acrobatas de circo, trabalhou com a família nos picadeiros e em várias **tournées**. Estreou no cinema em 1917 com o cômico **Fatty Arbuckle** (Chico Bóia), fazendo dupla com êste numa série de filmes curtos. Separaram-se em 1919 quando então Keaton criou o tipo que faria a sua definitiva consagração para o público mundial — o personagem lúgubre e fleumático, "O homem que nunca riu".

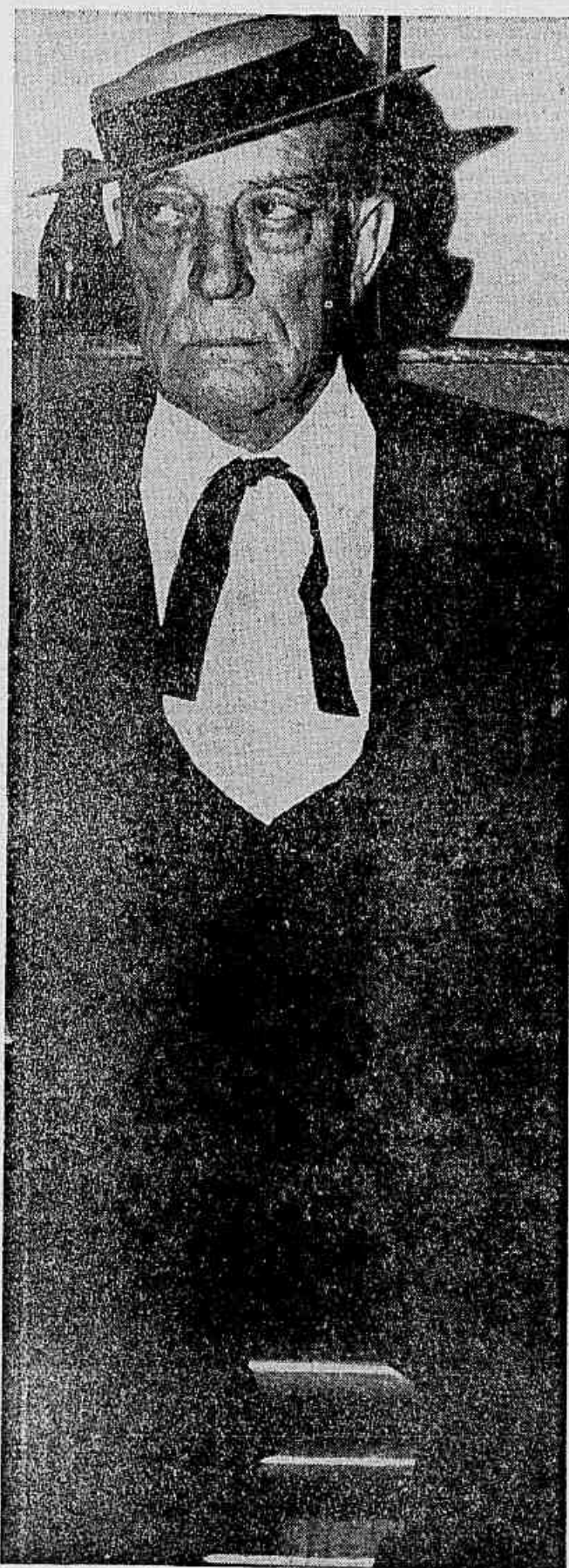
Os filmes de Keaton a serem exibidos no FIF são **The Saphead** (1920); **The Three Ages** (1923); **Our Hospitality** (1923); **Sherlock Junior** (1924); **The Navigator** (1924); **Seven Chances** (1925); **Go West** (1925); **Bathing Butler** (1926); **The General** (1926); **College** (1927); **Steamboat Bill Junir** (1928); **The Cameraman** (1928); **Free and Easy; Dough Boys; Speak Easily**.

Sua carreira terminou com **What no Beer?** Em 1957, Hollywood resolveu prestar-lhe uma homenagem e realizou um filme-biografia que teve a supervisão do próprio Keaton.

Recentemente tivemos oportunidade de vê-lo numa ponta, que para muitos passou imperceptível, no filme **Deu a Louca no Mundo (It Is a Mad, Mad, Mad, World)**, quando aparecia como empregado de uma bomba de gasolina que atendia aos loucos que corriam atrás do tesouro.

Seven Chances, como todos os filmes, foi produzido por Buster Keaton, para a MGM. Cenários e roteiro de Jean C. Havez, Clyde Bruckman, Joseph A. Mitchell.

MERCADO INTERNACIONAL DO FILME

Sòmente hoje terá início o Mercado do Filme, com o seguinte programa: 10h30m, **O Pagador de Promessas**, de Anselmo Duarte; 14h, **Fifi la Plume**, de Albert Lamorisse; 16h, **Carlos Gardel, História de um Ídolo**, e **Luta nos Pampas**, às 18h.

Buster Keaton, 1965

CINEMA
ELY AZEREDO

Vaga Estrêla da Ursa Maior

Do projeto à realidade de *Vaga Estrêla da Ursa Maior* a distância é enorme. À leitura, ainda que apressada, do livro organizado por Pierre Bianchi, com o roteiro original, depoimento de Luchino Visconti e informes paralelos (Cappelli Editore), tínhamos a impressão de que o cineasta efetuara um passo de importância definitiva para a renovação de sua visão do mundo. A ambigüidade é um fato positivo e traço de união entre grandes cineastas modernos — Bergman, Resnais, Fellini, Antonioni — e Visconti sempre se distinguiu pela excessiva ambição de ser o inventariante impecável da História. Êle apresenta sua última obra como "um filme polêmico onde tudo está claro no comêço e escuro no fim, como acontece tôdas as vêzes que alguém inicia a difícil tarefa de tentar conhecer-se com a afoita certeza de não ter nada a aprender, e se encontra, no fim, com a angustiante problemática de não ser". Surprêsa, portanto, porque Sandra (Claudia Cardinale) nos parece, de repente, como o cineasta-protagonista de *Oito e Meio*, procurando exorcizar seu passado, arrancá-lo do fundo da memória e das obsessões, e, finalmente, renunciando ao projeto sem negar sua angústia e seu espanto. De positivo, ao final de *Oito e Meio* e de *Vaga Estrêla*, vemos isso: a coragem da confissão de seus limites. Ato positivo dos personagens — embora, no caso de Sandra (*Vaga Estrêla*), consubstanciado em fuga.

Quanto ao autor de *Vaga Estrêla da Ursa Maior*, sua ambigüidade, levada até o hermetismo nos parece mais frustração do que realização. Não seria difícil defender um certo grau de *réussite* para êste filme se o considerássemos (como Visconti pleiteou no caso de *Senso / A Sedução da Carne*) um *melodramma* no sentido operístico, uma redução do drama familiar característico de Visconti ao mínimo essencial para uma concentração de tragédia. Um *melodramma* impulsionado a uma exacerbação poética e trágica sob o influxo dos clássicos gregos. Mas quanto mais se lê o cineasta, quanto mais se repensa seu filme, aumenta o abismo entre o pretendido e o resultado em tela. E não nos referimos apenas ao objetivo *programático* (ou declarado) de Visconti.

A construção de *Vaghe Stelle Dell'Orsa* traduz um impasse fatal.

"Estou convencido — diz Visconti — e não de agora, que um dos meios não menos importantes para observar a sociedade contemporânea e seus problemas é procurar uma solução não convencional, nem estática, ou seja, estudando o ânimo de certos personagens representativos." Perguntamo-nos, então, em que Sandra é representativa da sociedade contemporânea, e o filme não nos esclarece. Há desencontro entre a inspiração (de Electra, parcial e livremente), o caráter da personagem (variando da procura obcecada à lucidez refletida que a conduz a fugir de todos os fantasmas do passado), e o tratamento cinematográfico. Visconti, abandonando sua predileção pelos planos longos definidores e pelo complexo painel de personagens característicos de uma conjuntura social, concentra-se quase exclusivamente em Sandra, também bastante em Gianni (Andrew, o marido, permanece um representante da curiosidade do espectador), e adota um processo intimista muito marcado pelos primeiros planos e pelos recursos do expressionismo. Até aí, muito bem: esperamos um estilo em transformação, talvez em enriquecimento e — mais importante ainda — em conciliação com o espírito romântico que hostilizava (exemplo: *Senso*), seu *approach* didático. Mas há base para uma profunda decepção: aquêles recursos nos oferecem o estímulo da poesia, a satisfação da beleza plástica, mas escamoteiam as verdades que procuramos compreender na medida do possível. "A minha intenção verdadeira é conduzida diretamente à consciência de Sandra, ao seu sofrimento moral, ao seu empenho em compreender (...)" — diz Visconti. Mas quais os dados concretos que protagonista e espectador devem julgar? Todo o passado, no que se refere à morte do pai (cientista judeu que encontrou o fim no campo de concentração de Auschwitz), no que tange à mãe (doente e torturada pelas memórias) e a Gilardini (durante muito tempo seu amante, depois administrador dos bens da família), permanece inacessível à platéia. Por outro lado, o incesto (*Sandra-Gianni*), envolvido a princípio em véus de mistério, depois claro até demais (o tema é excessiva e mòrbidamente abordado), parece-me uma motivação excessivamente melodramática para caracterizar um drama que tanto ambiciona a lucidez e a grandeza.

Depois de abusar de sugestões simbólicas (o encontro no poço, a escultura de *Amor e Psiquê* etc.) e de subterfúgios de um claro-escuro superenfático na seqüência em que Gianni tenta possuir a irmã, Visconti cai em uma vulgaridade de TV-novela na troca de mensagens Andrew-Sandra e Gianni-Sandra, e em um mau gôsto de velho cinema de Theda Bara no suicídio do irmão. Finalmente, a decisão de Sandra recomeçar a vida com o marido toma o aspecto de uma simples retirada ante um apêlo sexual *mórbido* que se encerrou por motivo de óbito. A *vingança* programada em memória do pai fica um quebra-cabeça para o espectador. Parece-nos que os últimos sucessos de Fellini, Resnais e Antonioni fizeram muito mal a Visconti. A ambigüidade não é sua arena. Acreditamos que êle retornará à sua tarefa de inventariante do presente à luz do passado, desistindo de desvendar o enigma da Esfinge constituída pela perplexidade moderna.

PERGUNTE AO JOÃO

Lâmpadas

AUDEMARO SILVA — Jacarepaguá. — "Por que as lâmpadas domésticas ùltimamente queimam com mais freqüência? Tenho observado que elas vêm queimando ràpidamente".

Aqui damos, em síntese, a ótima informação que obtivemos do Departamento de Engenharia da Rio Light (Sr. Jorge Alves e Costa) por intermédio do chefe de Relações Públicas daquela Emprêsa Sr. Lopo Alegria: — Muitos são os fatôres determinantes da duração das lâmpadas domésticas, sendo que — além da variação de tensão — concorrem para a redução da *vida* das lâmpadas o número de operações (ato de ligar e desligar) a que são submetidas, o contrôle de qualidade na fabricação, os produtos empregados (etc.). A chamada voltagem baixa, ao invés de reduzir a duração da lâmpada, prolonga-lhe a existência útil ou funcionamento. A informação completa do Departamento de Engenharia da Rio Light apresenta-nos, em anexo, excelente ilustração por meio de fórmulas técnicas, sôbre o assunto. Gratos.

Retificação

HÉLIO GOMES NAZARÉ — Grajaú. — Saiu com falhas a resposta aqui publicada têrça-feira última, com palavras de Karl Max sôbre o Trabalho e a Natureza.

Marx, juntamente com Engels, afirmava: — O trabalho é primordialmente um processo que se dá na relação do homem com a Natureza, processo no qual o homem determina, regula e controla as reações materiais entre si e a natureza, *submetendo-a* ao serviço de seus fins. — Fonte consultada: *Dicionário Filosófico Marxista*, de M. Rosental e P. Iudin, edição uruguaia de 1946, artigo *Trabalho*, páginas 303/304. Edição traduzida diretamente do russo, por M. B. Dalmacio, para Ediciones Pueblos Unidos.

Machado

ODAIR SARAIVA — Barbacena: "Machado de Assis, nosso maior escritor. João, comia muito às refeições?"

Não. Machado de Assis, uma das glórias máximas da literatura brasileira, não comia muito às refeições. Entre outros, há o testemunho famoso de Artur Azevedo, sôbre um banquete oferecido em 1888 a grandes escritores brasileiros pelo jornal *Gazeta de Notícias*. Todos à mesa se portaram com rara valentia, exceção de Machado de Assis e de Ciro de Azevedo, comedores de terceira ordem, acentuou Artur Azevedo.

Eutanásia

LUPÉRCIO TEIXEIRA — Campos: "João, em relação à Eutanásia ou morte piedosa: pode citar uns três grandes homens que apoiavam a Eutanásia? Será que Nobel foi um?"

Foi. Eutanasistas convictos eram, entre outros, Maeterlinck, Herbert Spencer e Alfred Nobel. A palavra *eutanásia* foi criada pelo célebre filósofo inglês Francis Bacon, do grego *euthanasia*, morte bela, feliz.

Fotógrafa

IRACEMA ANDRADE — Rocha Miranda: "João, qual foi a mulher que, logo após a invenção da fotografia, se celebrizou como fotógrafa de grandes homens?"

Inventada a fotografia na 1.ª metade do século XIX (simultâneamente pelo inglês Fox Talbot e pelos franceses Niepce e Daguerre), tornou-se famosa como fotógrafa Júlia Margaret Cameron, inglêsa nascida na Índia, a qual se notabilizou fotografando grandes homens como Darwin, Tennyson, Longfellow, Carlyle e outros. Júlia Margaret Cameron faleceu em 1879.

Couraçado

OLINDO CORREIA SOBRINHO — Vaz Lôbo: "A moderna roupa inglêsa à prova de balas fica muito pesada depois de pronta, ou já é feita por nôvo processo que a torna leve?"

Confeccionada por uma firma de Londres — a Wilkinson Sword Limited —, que há 50 anos se dedica à especialidade, a moderna roupa à prova de bala não chega a pesar 8 quilos, por ser agora à base de *nylon* e de titânio. — Essa roupa à prova de balas que a firma inglêsa vende por 80 libras, resistiu outro dia a formidável teste, em Londres, quando um cidadão, bem pago, se deixou alvejar por vários revólveres ao mesmo tempo.

Ranicultura

ROBERTO GONZAGA MACHADO — Jardim de Alá: "O Serviço de Informação Agrícola publicou algum livro sôbre a criação de rãs e seu uso na alimentação do povo?"

Sôbre criação de rãs e seu melhor aproveitamento conhecemos o excelente livrinho (editado pelo Ministério da Agricultura) intitulado: *A Ranicultura e Seu Rendimento Econômico*, de autoria de Ascânio de Faria, da antiga Divisão de Caça e Pesca, trabalho no qual o autor cita outros bons trabalhos escritos sôbre criação de rãs.

Lions

MOACIR TEIXEIRA NETO — Laranjeiras: "Onde e quando surgiram os Lions Clubs, João?"

O benemérito e mundialmente vitorioso Lions Club foi fundado nos Estados Unidos (Chicago) em 1917. Existem no mundo cêrca de 16 000 clubes do Lions, a maioria na terra de Tio Sam.

Futebol

JAIME FIGUEIREDO — Duque de Caxias: "João, o chamado futebol americano, popularizado nos Estados Unidos e no Canadá, tem de ser disputado em campo muito grande?"

Disputado renhidamente com aquela bola de forma elíptica, o futebol americano tem seu campo medindo de comprimento 300 pés (91 m e 44 cm) e, de largura, 160 pés: 48 m e 77 cm. O futebol americano é uma variedade do rúgbi (êste derivado do futebol *association*).

Maçonaria

IBANEZ SIQUEIRA DUARTE — Grajaú — "O Imperador Pedro I que proclamou a Independência do Brasil e o Marechal Deodoro da Fonseca que proclamou a República eram realmente maçons como se diz?"

Sim leitor. Dom Pedro I e o Marechal Deodoro da Fonseca pertenciam à maçonaria. José Bonifácio de Andrada e Silva, Rui Barbosa e muitos brasileiros da maior projeção histórica pertenceram ao Grande Oriente do Brasil.

Cabeça

LAURO SABÓIA — Bauru

"Quem foi na História que, muito antes de La Fontaine, escreveu a famosa frase BELA CABEÇA, MAS NENHUM MIOLO? Quem disse primeiro a frase?"

Explica-se, leitor: na sua fábula *A Rapôsa e a Máscara da Tragédia*, La Fontaine apenas traduziu um verso famoso de Fedro e uma frase de Esopo —, dando essa expressão conhecida: "Bela cabeça, mas nenhum miolo", palavras que se aplicam às pessoas cujo espírito não corresponde às aparências.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS SELVAGENS (Prod. Brasil-Alemanha) — Franz Eichorn, alemão radicado no Brasil, apresenta mais um safari amazônico. Na comitiva Milton Leal, Dorival Carper, Emma Penella (espanhola), Pierre Brice (francês), Fregolente, Monsueto e um show de Ernâni Filho. — **SÃO LUÍS e AMÉRICA** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (Livre).

CÉU E INFERNO (Tengoku to Jigoku), de Akira Kurosawa. As contradições sociais vistas através de uma história de rapto que o admirável realizador de Yojimbo foi buscar numa novela policial americana King's Ransom, de Ed McBain, com Toshiro Mifune & Tatsuya Nakadai. **ART-PALÁCIO-COPACABANA**: horários especiais. (18 anos).

UMA CERTA CASA SUSPEITA (A House Is Not a Home), de Russell Rouse. Versão de um livro sensacionalista sôbre a carreira de Polly Adler, imigrante polonesa que se tornou a mais respeitada exploradora do lenocínio nos Estados Unidos. Com Shelley Winters, Mickey Shaughnessy e (em participações especiais) Robert Taylor e Broderick Crawford. — **PARIS-PALACE — CORAL — CARUSO — FESTIVAL — BRUNI-SAENZ PEÑA e IMPERATOR**: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. — (18 anos).

VENDAVAL SANGRENTO — (Daitatsumaki), de Hiroshi Inagaki. Especialista em filmes de samurais, Inagaki realizou êste épico sôbre as lutas entre os remanescentes do conflito pelo Castelo de Osaka, no fim da era Tokugawa. Em côres. — Com Toshiro Mifune & Yuriko Hoshi. — **ART-PALÁCIO-TIJUCA**: 14 h — 16 h — 18h — 20 h — 22 horas (18 anos)

HÉRCULES CONTRA GENGIS KHAN — (Hercules Against the Barbarian), de Domenico Paolella. Aventuras em côres. Com Mark Forest, José Greci & Gloria Milland. — **PLAZA — OLINDA — MASCOTE e ROXY** — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), de Vincente Minnelli. Um pastor protestante (Richard Burton) sente que se deixou dominar por certa corrupção em sua ascensão social, à luz de sua paixão (sem futuro) por uma pintora inconformista (Elizabeth Taylor). Um filme de coragem sob o verniz de um melodrama fútil. Também recomendável pela revelação da paisagem de Big Sur, Califórnia. — Com Eva Marie Saint pràticamente sem chance. Technicolor. **CINES METROS — PATHÉ — MAUÁ e PARA TODOS**: 13 h 20 m — 15 h 30 m — 17 h 40 m — 19 h 50 m — 22 horas. (18 anos).

REPRISES

UM REI EM NOVA IORQUE (A King in New York), de Charles Chaplin. O gênio prejudicado pelo rancor. — Uma realização displicente ainda com valor de crítica social e alguns grandes momentos de imaginação satírica. Chaplin sempre grande como ator, cercado por interpretações (inclusive a de Dawn Addams) de terceira categoria. No **CINEMA DE ARTE (ALVORADA)**: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (Livre).

SEMANA DE COMÉDIAS ITALIANAS — Um filme por dia, no **PAISSANDU**. Hoje: **CONTOS DE VERÃO** (Racconti Romani), divertimento amável valorizado por Marcello Mastroianni e Michèle Morgan à frente de um elenco ítalo-francês. — 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (10 anos).

AMOR SUBLIME AMOR — (West Side Story), de Robert Wise e Jerome Robbins. Excelente musical em côres, adaptando o tema de Romeu e Julieta à delinqüência juvenil nos Estados Unidos. Com Nathalie Wood & George Chakiris. — **RICAMAR**: 15 h — 18 h — 21 horas. (14 anos).

NOITE VAZIA (Brasileiro), de Válter Hugo Khouri. — Uma das mais perfeitas realizações do cinema brasileiro. Um quadro de alienação sentimental, sexual, social, criado em linguagem ousada e moderna. Com sólidos trabalhos em todos os setores, desde os letreiros de apresentação até a montagem e a interpretação. Com Norma Bengell, Odete Lara, Gabriele Tinti & Mario Benvenuti. — **CAPITÓLIO — MIRAMAR e MADRI**: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

UM MORTO AO TELEFONE (Brasileiro), de Watson Macedo. Policial, sem salvação. Com Eliana e Osvaldo Loureiro. — **LEBLON e CARIOCA**: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos)

OS VENCIDOS (Brasileiro), de Glauro Couto. Inqualificável. Impossível sequer definir o gênero dessa produção cuja apresentação ao público não pode ser explicada. Envolvidos na história: Jorge Dória & Anik Malvil. **VENEZA**: 14 h — 15 h 40 m — 17 h 20 m — 19 h — 20 h 40 m — 22 h 20 m (18 anos)

CONTINUAÇÕES

O SEGRÊDO DE JOSELITO (El Secreto de Tony), de Antonio del Amo. O menino cantor do cinema espanhol em novas crises de sentimentalismo colorido. Com Fabienne Dali & Fernando Casanova. **IMPÉRIO e COPACABANA**: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (Livre).

O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Drama de guerra em figurino de superprodução. Com Frank Sinatra, Trevor Howard & Raffaela Carra. Em côres. — **REX**: 13 h 20 m — 15 h 30 m — 17 h 40 m — 19 h 50 m — 22 horas. (14 anos).

OS INDIFERENTES (Gli Indiferenti), de Francesco Maselli. A desintegração econômica e moral de uma família burguesa, segundo o romance de Moravia. Um filme bem feito, até brilhante em várias seqüências, mas que fica a uma passo de ser realmente importante. Bom elenco, destacando-se Paulette Godard (dois ou três dos maiores momentos de interpretação da temporada), Claudia Cardinale (beleza e talento) e Tomás Milian, acima de Rod Steiger e Shelley Winters. Fotografia magistral de Gianni di Venanzo semidestruída pela cópia em exibição. — **SCALA**: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

AMOR À ITALIANA (Strange Bedfellows), de Melvin Frank. Comédia de pretensão erótica e sofisticada. — Com Rock Hudson, Gina Lollobrigida, Gig Young & Terry Thomas. — **ODEON**: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (14 anos).

OS INSACIÁVEIS (The Carpetbaggers), de Edward Dmytryk. Versão do famoso best-seller de Harold Robbins, um melodrama sôbre a Hollywood dos anos trinta e quarenta, com protagonista inspirado na personalidade complexa de Howard Hughes, produtor de filmes, industrial, aviador e patrocinador da carreira de várias estrêlas. Com Carroll Baker, George Peppard, Alan Ladd, Bob Cummings, Martha Hyer & Lew Ayres. — Technicolor. — **ÓPERA**: 14 h — 16 h 40 m — 19 h 20 m — 22 h. Horários diversos: **RIO — REGÊNCIA — SÃO BENTO e SÃO JOÃO** (Meriti) — (18 anos).

UM RAMO PARA LUÍSA — (Brasileiro), de J. B. Tanko. Melodrama de insustentáveis pretensões, valorizado na bilheteria à custa de erotismo e mulheres bonitas. Com Paulo Pôrto, Sônia Dutra, Paulo Padilha, Elizabeth Gasper, Darlene Glória e Lúcia Alves. — **BRUNI-COPACABANA, BRUNI-BOTAFOGO — KELLY — BRITANIA — ROYAL — MEIER — ENGENHO DE DENTRO — PARAÍSO — GUARACI — PENHA — BANDEIRANTE — ESPERANTO — SÃO JORGE** (Niterói): 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

AMOR EM QUATRO DIMENSÕES (Amore in Quattro Dimensioni), de vários diretores. Comédia com Sylva Koscina, Franca Rame, Michèle Mercier & Philipe Leroy — **RIVIERA**: 14h — 16h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

MY FAIR LADY, de George Cukor. Versão fiel e de muito bom gôsto da peça musical. Com Rex Harrison & Audrey Hepburn. Technicolor. — **VITÓRIA**: 15h — 18h — 21 horas. (Livre).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. — Musical americano sugerido pelo popular filme alemão **A FAMÍLIA TRAPP**, via show da Broadway. Em côres. Com Julie Andrews, Christopher Plummer & Eleanor Parker. — **PALÁCIO**: 15 h — 18 h — 21 horas — (Livre).

007 CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger), de Guy Hamilton. Outro êxito da série James Bond, sem a ingenuidade saborosa do primeiro (Dr. Nô) e a inteligência do segundo (Moscou) na mistura de sexo, violência e senso de humor. Technicolor. Com Sean Connery, Honor Blackman & Gert Froebe — **BRUNI-FLAMENGO — FLÓRIDA — BRUNI-IPANEMA — BRUNI-GRAJAÚ — ALFA — BRUNI-PIEDADE e SÃO PEDRO**: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas. (18 anos).

TEATRO EM CARTAZ

PROCURA-SE UMA ROSA — Remontagem de um espetáculo de 1961, com peça em um ato de Vinícius de Morais, Gláucio Gil e Pedro Bloch. Uma homenagem a Gláucio Gil. Direção de Leo Jusi. Com Dirce Migliaccio, Araci Cardoso, Agildo Ribeiro e outros. — Miguel Lemos. Rua Miguel Lemos n.º 51 (teatro inaugurado com êste espetáculo). Tel. 47-5191 — 21h 30m; sábado, 20h e 22h 30m; vesp.: quinta e domingo, 17 horas.

TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — Nélson Rodrigues mais exacerbado do que nunca. Obsessões e mais obsessões misturadas com humor negro. — Espetáculo bastante superior ao texto. Direção de Ziembinski. Com Cleide Iaconis, Luís Linhares, Nélson Xavier e outros. Serrador — Rua Senador Dantas (32-8531); 21 h; sábado 20h e 22h 15m; vesp. quinta e domingo, 16h. Últimos dias.

SIM, QUERO — Comédia melodramática de Alfonso Paso, à maneira de (mas sem a poesia de) Nossa Cidade, de Thorton Wilder — Espetáculo rotineiro. Direção do Floriano Faissal. Com Deise Lúcidi, Estênio Garcia, André Villon e outros. Mesbla. Rua do Passeio, 42-56 (telefone 42-4880) 22h; vesp. quinta e domingo 16h.

AS INOCENTES DO LEBLON — Três môças mais ou menos inocentes num apartamento do Leblon. Comédia inconseqüente de Barillet e Grédy, adaptada e dirigida por Sérgio Viotti. Com Leina Krespi, Tereza Amaio, Paulo Serrado e outros. Carioca, Rua Senador Vergueiro, 238 (45-8124), 22h; sábado 20h 15m e 22h 30m, vesp. quinta, 16h e domingo, 17h. Funciona às segundas-feiras, folga semanal às quartas.

A DAMA DO MAXIM'S — Endiabrada dança de qüiproquós cômicos no melhor estilo de Feydeau. Espetáculo engraçadíssimo, dinâmico e de grande beleza plástica. Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran. Grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h 15m, sábado 19h 30m e 22h 30m; vesp. quinta e domingo, 16h. Folga às segundas e têrças.

O NOVIÇO — Comédia de Martins Pena, apresentada dentro das comemorações do 150.º aniversário do autor. Falsas vocações religiosas forjadas pela cobiça. Espetáculo divertido e visualmente bonito. Direção de Dulcina. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Renato Machado e outros. Nacional de Comédias, Av. R. Branco, 179 (22-0367); 21h; vesp. dom., 16h.

NA PONTA DA CORDA — Comédia policial de Alfonso Paso. Cadáveres brotam de todos os lados. Peça para os apreciadores do gênero. Direção de José Maria Monteiro, Com Renata Fronzi, Iracema de Alencar e outros. Dulcina — Rua Alcindo Guanabara n.º 17/31. (32-5817) —

2lh 15m; sábado, 20h 15m e 22h 15m; vesp. quinta e domingo, 16h 15m.

FLOR DE CACTUS — Comédia de Barillet e Grédy. Um dentista conquistador inventa uma falsa espôsa para escapar do casamento. Para os apreciadores do boulevard. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Thimberg, Sérgio Brito e outros. — Copacabana, Av. Copacabana n.º 327, (57-1816). Ramal Teatro; 21h 30m; vesp.: quinta, sábado e domingo 16h.

AMORESQUE — "Ensaio risonho sôbre o amor tristonho" de Murray Schisgal — Texto curioso e simpático apresentado numa linha incompreensível. Direção de Leo Jusi, com Miriam Mehler, Oscarito e Lafaiete Galvão. Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641) — 21h 30m; sábado, 20h e 22h 30m; vesp.: quinta e sábado, 16h 30m e domingo, 18h — Últimos dias a preços reduzidos.

O PAGADOR DE PROMESSAS — Nova versão da conhecida e comovente peça de Dias Gomes. A boa fé e a ignorância de Zé do Burro contra a intolerância da civilização urbana. Direção de José Renato. Com Leonardo Vilar (num belíssimo desempenho), Ilva Nino, Teresa Raquel e outros. Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — quarta, quinta e domingo, 21h 30m; sexta e sábado, 20h 30m e 22h 30m; vesp.: quinta e domingo, 18h.

CHICO DO PASMADO — Comédia musicada de Aurimar Rocha e Renato Sérgio, com músicas de Billy Blanco. O desalojamento dos favelados do Morro do Pasmado propicia um romance entre um compositor popular e uma assistente social bem-nascida. Direção de Aurimar Rocha; com Jorge Coutinho, Alzira Cunha, Delorges Caminha e outros. Bôlso, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15 e ..... 22h30m; vesp.: 5.ª, 16h15m, e dom. 17h15m.

UM MENINO BEM — Comédia de Luís Iglésias, apresentada há alguns anos atrás com o título Playboy. Com Eva, Mário Brasini, Érico Freitas e outros. Rio, Rua do Catete n. 338; (45-9051); 21 horas; sábado, 20h e 22h, vesp.: quinta, 16 horas e domingo, 18 horas.

UM GÔSTO DE MEL — Comédia dramática de Shelagh Delaney. Direção de Luísa Barreto Leite. Com o elenco de Os Artesãos. — Rio — (sextas e sábados, à meia-noite).

MORTOS SEM SEPULTURA — Drama de Jean-Paul Sartre, traduzido por Jorge Amado. Integrantes da resistência francesa, capturados pelo inimigo, procuram descobrir o sentido e as responsabilidades da existência. Direção de Paulo Afonso Grisolli. Com Maria Teresa Medina, Aldo de Maio, Roberto de Cleto e outros. Arena da Guanabara, Largo da Carioca (52-3550); ..... 21h15; sáb., 20 h. e 22h30m; vesp.: 5.ª e dom.., 18h30m.

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Comédia musical de Rodgers e Hammerstein, baseada na história autêntica da famosa família Trapp. Direção de Harry Woolever; produção de Oscar Ornstein. Com Teresa Cristina, Carlos Alberto e outros. A atração do espetáculo: um esplêndido grupo de sete intérpretes infantis. Carlos Gomes, Rua Pedro I ...... (22-7581); 21h; vesp.: 5.ª, sáb. e dom., 16 h.

MUSICAIS

ARCO-ÍRIS — Musical de grande montagem, de Geraldo Casé e Silva Ferreira — Produção de Abraão Medina, com Vilma Vernon — República — Av. Gomes Freire n.º 474-A (22-0271). 21h; vesp: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

A VOZ DO POVO — Musical escrito e dirigido por Ricardo Bandeira e Otávio Terceiro, com João do Vale, Ricardo Bandeira, Moreira da Silva e outros — Jovem — Praia de Botafogo n.º 522 (46-3166) — 21 h 30m.

PARA CRIANÇAS

CIRCO RATAPLAN — De Pedro Veiga, direção do autor. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n. 186 (tel.: 37-3537). Sábado e domingo, às 16 horas.

O BRUXO E A RAINHA — Peça de Pedro Reis. Teatro Santa Teresinha — Sábado, 16 horas, domingo 15 h e 16h 30m.

O PATINHO FEIO — Peça de Cléber Ribeiro Fernandes, com direção do autor. Arena de São Paulo — Opinião — (36-3497). Sábado e domingo às 15h30m.

REVOLUÇÃO NO PAÍS DAS FADAS — De Sheila Mazolenis. Direção de Rofran Fernandes — Carioca (48-8124). — Sábado, 16 horas e domingo, 15 horas.

O PEIXINHO DOURADO — Da Aurimar Rocha. Direção do autor. — Bôlso (27-3122). — Sábado, 16 horas e domingo, 15 h 30m.

A FORMIGUINHA QUE FOI À LUA — Peça de Zuleika Melo. Serrador, Rua Senador Dantas, (32-8531). — Sábados às 16 horas e domingo, 10 h 30 m.

O COFRE DOS FANTASMINHAS — Jovem — Praia de Botafogo n.º 522 (46-3166); sábado e domingo, 15 horas.

O CALDO DA BRUXA VELHA — De Reinaldo Bochner. Direção de José de Freitas. Elenco do Grupo Destaque. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (47-5197). Sábado, 16h 30m e domingo, 15 h.

REVISTA

BOAS EM LIQUIDAÇÃO — Revista de Luís Felipe de Magalhães. Com Sônia Mamede, Amparito, Luz del Fuego etc. — Rival — Rua Álvaro Alvim, 23-27 (22-2721), 20 e 22 horas, vesp.: quinta, sábado e domingo, 15 horas.

TEM PIRIRI NO PORORÓ — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Elena. — Recreio — Rua Dom Pedro I (22-8164); 20 e 22h; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

EM ENSAIOS

ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS PATRÕES — Comédia de Carlos Goldoni. Direção de Maria Clara Machado. — Com o elenco do Tablado — Tablado. — Estréia em 20 de setembro.

DEITADO EM BERÇO ESPLÊNDIDO — Espetáculo musical. Produção de Otávio Terceiro. Direção de Álvaro Guimarães. Com Ítalo Rossi, Helena Inês, Isabela e outros. — Jovem — Estréia em setembro.

ARENA CONTA ZUMBI — Musical de Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lôbo, muito bem sucedido em São Paulo. Direção de Paulo José; com Vera Gertel, Isabel Ribeiro, Edu Lôbo e outros. Miguel Lemos. Estréia em outubro.

MEDÉIA — Tragédia de Eurípedes. Com o Teatro do Pireu. Direção de Dimitrios Rondiris. Com Aspassia Papathanassiou — Municipal. — Sòmente amanhã, às 21 horas. Em grego.

FAUST II — A obra-prima de Goethe. Com o elenco de Deutschen Kammerspiele — (em alemão). Direção de Ulrich Erfuth. Com Rolf Morell e outros. — Municipal. Sòmente têrça-feira, dia 21.

TELEVISÃO

O PROGRAMA DE HOJE

Assista em qualquer uma das cinco emissoras às 16 h 30 m ou às 22 horas o divertido programa TER.

SUGESTÕES

TV JORNAL EXPRESSO (9) às 7 h 30 m — Telejornalismo.

UNI DUNI TÊ (4) às 11h. — Jardim da infância.

JAMBO E RUIVÃO (4) às 12 horas — Desenhos.

TELEGLOBO (4) às 12h30m — Telejornalismo.

CAPITÃO FURACÃO (4) às 17 horas — Infantil.

POPEYE (2) às 18h30m — Desenhos.

JORNAL FEMININO (2) às 18 h 30 m — Telejornalismo.

ARTIGO 99 (9) às 19h — Didático.

R. MONTEIRO NOS ESPORTES (9) às 19h45m — Futebol.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h. — Telejornalismo.

PRIMEIRA EDIÇÃO (13) às 20h. — Telejornalismo.

GENTE & FINANÇAS (9) às 21 h 05 m — Econômicas.

FALA O JUIZ (9) às 21 h 30 m — Futebol.

PATRULHA DA CIDADE (6) 21h30m — Reportagem policial.

EXPRESSO DAS 22 HORAS (9) às 22 horas — Telejornalismo.

BÔLSA DE VALÔRES (9) às 22 h 30 m — Econômicas.

MESAS-REDONDAS (9) às 22 h 40 m — Com Gilson Amado.

POR TRÁS DA NOTÍCIA (6) 22 h 55 m — Comentários políticos.

BATE-PRONTO (13) às 22 h 55 m — Comentários esportivos.

DE ÔLHO NO MUNDO (6) às 23 h — Telejornalismo.

ÚLTIMA EDIÇÃO (13) às 23 horas — Telejornalismo.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 23 h 40 m — Os cobras da crônica debatem.

CINE TV 13 (13) nos 30 m — Filme de longa metragem.

SHOW

RIO DE 400 JANEIROS — Histórico-musical dos 4 séculos do Rio. Figurinos de Gisela Machado. Arranjos musicais de Maia. — Com Lady Hilda, Valdir Maia, Ballet IV Centenário e mais 80 figuras, no Golden Room do Copacabana Palace (Avenida N. Senhora de Copacabana). Horário: aos 30 minutos. Aos sábados à zero hora: matinê aos sábados, às 16 horas. Preço: dias úteis: Cr$ 15 mil (12 de couvert e 3 de consumação); sábados, domingos e vésperas de feriados: Cr$ 20 mil.

LES GIRLS — Argumento de Mário Meira Guimarães. Espetáculo de travestis — Boate Stop (Av. Nossa Senhora de Copacabana). Horário: 1 hora, diàriamente. Preços: Cr$ 6 mil de couvert e Cr$ 4 mil de consumação.

HELENA, ELISETE E SILVINHA — Em dias alternados, no Cangaceiro — Rua Fernando Mendes. Helena de Lima, Elisete Cardoso e Silvinha Teles. Horário: 1 hora. Preço: Cr$ 9 mil por pessoa sem couvert.

D. VIOLANTE MIRANDA — Com Derci Gonçalves, Maria Pompeu, Lourdes Mayer e grande elenco. — Teatro da Meia-Noite. No Fred's, na Avenida Atlântica. Horário: 24 horas. Couvert: Cr$ 7 mil.

VERY, VERY SEXY — Show de travestis. Direção de Hugo de Freitas. No Top Club, à 1 hora. Couvert: Cr$ 8 mil; consumação: Cr$ 4 mil.

JEAN E NINO — Show no Le Candélabre, com Jean-Pierre e Nino Scarpelli. — Horário: 1 h 30 m — Couvert: Cr$ 2 mil.

SKY TERRACE — Estrada das Canoas — Couvert de Cr$ 3 000 — show com Luís Bandeira, Wagner, Tisso e Verônica. Fecha às segundas-feiras. — Sem consumação mínima.

ADEGA DE LISBOA — Rua Cinco de Julho. — Shows com Maria Helena, Maria José Vilar e Armando Nunes. — Direção de Joaquim Saraiva. — Horário: 21h 30m e 22h 30m — Couvert: 1 500 cruzeiros.

MÚSICA

DUO LOLA E ARIANE BENDA — Auditório Rádio MEC — amanhã, às 21 horas.

CORAL SINFÔNICO DO CHILE — Municipal — domingo às 21 horas.

MADRIGAL DE PIRACICABA E ORQUESTRA JUVENIL —Brahms, Debussy, Mahler — Municipal, dia 25, às 21 horas.

QUARTETO ENM — Auditório ENM — Hoje, às 17 h e 30 m.

BALLET E ORQUESTRA JUVENIL — Teatro Artur Azevedo — Amanhã, às 21 horas.

BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini — última réplica, com os mesmos artistas da estréia — Municipal — domingo, às 16 horas.

FALSTAFF, de Verdi — Pela Opera de Roma — Municipal, têrça-feira, às 21 horas.

DON PASQUALE, de Donizetti — Pela Opera de Roma — Municipal, quarta-feira, às 21 horas.

PETER FRANKE — recital em benefício do violinista Joseph Birô — ENM — dia 20, às 21 horas.

ALEXANDRE TRIK — recital da ABC Pró-Arte — Teatro Municipal, dia 27, às 21 horas.

RADIO JB — Programa Primeira Classe — Hoje, às 13h 05 m — Solicitações dos ouvintes: Introdução e Rondó Caprichoso, de Saint-Saens; Lento con grand espressione, de Chopin; Tanzwalzer, de Busoni; Arabesque n.º 1, de Debussy (Harpista E. Vito); A Lenda do Beijo, de Soutullo & Vert; Tzigane, de Ravel; Dança Infernal, do Pássaro de Fogo, de Stravinsky. — Às 22 h 05 m — Fantasia para Piano, Côro e Orquestra Opus 80, de Beethoven.

ARTES PLÁSTICAS

HOOD MO JONG — Pintura abstrata chinesa. — Galeria Oca. Praça Gen. Osório. Tel. 27-6254. Diàriamente das 8h e 30m às 22 horas; sábados até 12 horas; fechada aos domingos.

LUÍSA CUNHA — Pintura de alta vibração colorística. — Petite Galerie — Praça Gen. Osório, tel.: 27-5206. — Diàriamente de 17 às 22 horas; fechada aos domingos.

MARIA HELENA ANDRÉS — Pintura e colagem. Galeria Goeldi — Praça Gen. Osório, tel.: 47-9371. Diàriamente de 18 às 22 horas; fechada aos sábados e domingos.

GOELDI — Desenhos e gravuras inéditos. - Galeria Verseau — Av Atlântica n.º 3 584 — Das 17 às 24 horas, inclusive aos domingos.

BIENAL DE SÃO PAULO — Mostra internacional reunindo 53 países e apresentando tôdas as tendências da arte atual. Exposição que não pode deixar de ser visitada por todos quantos se dirijam à Capital paulista. Abre diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 15 às 22 horas, no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera. Ingressos a Cr$ 300, exceto às têrças-feiras, quando é gratuita a entrada.

ALAN JACQUET — Artista francês, expondo pintura na cantina do Museu de Arte Moderna — Av. Beira-Mar, tel.: 31-1871. Abre diàriamente de 12 às 19 horas; sábados e domingos de 14 às 19 horas.

JOSÉ DE DOME — Pintura figurativa. — Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro n.º 578, tel.: 36-7534. — Abre diàriamente de 10 às 12 e de 16 às 22 horas; fechada aos domingos.

ROSSINI PEREZ — Gravuras sôbre metal, realizadas em Paris em 1964 e 1965. — Galeria Relêvo, Avenida Copacabana n.º 252, telefone: 37-1767. Diàriamente, de 17 às 22 horas; fechada aos domingos.

NOVAS EXPOSIÇÕES — Esculturas de Victor Marchese, montagens poperetas de Valdemar Cordeiro, pintura de Lazza, Beloso e Abal, letra japonêsa moderna e artes decorativas modernas do Japão compõem a nova série de exposições do Museu de Arte Moderna. — Avenida Beira-Mar, tel.: 31-1871. Aberto diàriamente de 12 às 19 horas; sábados e domingos de 14 às 19 horas.

LIVROS

OS BEST-SELLERS NACIONAIS

1 — SENHOR EMBAIXADOR — Érico Veríssimo. Livraria Globo, 401 páginas, Cr$ 4 mil. — Primeiro romance de Érico Veríssimo, após a publicação do último volume da trilogia O Tempo e o Vento. O personagem principal, Gabriel Heliodoro Alvarado, é embaixador, em Washington, da República do Sacramento, país imaginário situado no Caribe e governado por uma ditadura militar. A ação passa-se em Sacramento e nos Estados Unidos, em tôrno do mundo diplomático dos dois países.

2 — RUI, O HOMEM E O MITO — Raimundo Magalhães Jr. Editôra Civilização Brasileira, 563 páginas. — Cr$ 4 500. Uma tentativa de revisão de Rui Barbosa, sua carreira política, suas contradições, sua atividade como representante do Brasil em Haia, através de farta documentação de que se vale o autor, com um livro polêmico, para demonstrar os aspectos negativos de Rui como homem e mito.

3 — OS INVASORES — Diná Silveira de Queirós. Gráfica Record Editôra, 195 páginas, Cr$ 3 mil. Romance passado no Rio de Janeiro de 1710, com os episódios e personagens da época, misturando-se a fatos históricos com a invasão francesa chefiada por Duclerc.

4 — OS DEGRAUS DO PARAÍSO — Josué Montelo. Livraria Martins Editôra, 383 páginas, Cr$ 3 500 — O autor volta a escrever um romance sôbre o seu Estado natal — o Maranhão — situando-o na vida burguesa de São Luís da segunda década do século onde uma família caminha entre problemas afetivos, religiosos e morais de uma época já extinta.

5 — LIBERDADE, LIBERDADE — Flávio Rangel e Millôr Fernandes. Editôra Civilização Brasileira, 170 páginas, Cr$ 2 mil. Texto completo do espetáculo apresentado no Teatro de Arena de São Paulo, pelo Grupo Opinião, inicialmente com a participação de Paulo Autran, Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Teresa Raquel. A edição é ilustrada e o planejamento gráfico foi feito por Mauro Vasconcelos.

RESTAURANTES

MAJÓRICA (Rio, Petrópolis e Friburgo). — A churrascaria do já famoso f-bom steak e camarões na brasa: onde se come bem num ambiente de músicas selecionadas. — Rio: Rua Senador Vergueiro, 15; Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 765; Friburgo: Praça Getúlio Vargas, 14.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. Aberto até às 4 horas da madrugada, Av. Mem de Sá, 3 — Telefone 22-1354.

RIO 1800 — Restaurante típico brasileiro — 2 shows, 23 horas. A Fonte Secou, Mansueto e Darlene. Volta ao Mundo. Lana Bittencourt e elenco — Sábados e domingos: Feijoada 1 300 — Av. Vieira Souto, 118 — Telefones 27-0458 e 27-2447.

NEW TOKYO — BUFFET-STYLE — Restaurante e American Bar — Cozinha internacional — Pratos típicos japonêses e ocidentais — Aberto diàriamente a partir das 11 à 1 da manhã. Avenida N. Senhora de Copacabana n.º 1 285 — L. B. Pôsto 6. (P

UMA NOITE NO JAPÃO? — Visite o restaurante — AKASAKA — Aberto das 18 horas à 1 da manhã. — Av. N. S. de Copacabana n.º 1 391-A — Pôsto 6. (P

CAVE DU ROI — Sua majestade convida seus súditos amigos a degustar seus ricos manjares e seus preciosos vinhos. — Coq au vin — Lagosta — Fondue Bourguignon, Alfredo no Violino. — Gaúcho no piano. — Teresa canta. Rua Leopoldo Miguez n.º 108. Tel.: 57-9676.

"JE REVIENS" — Classe e categoria — A mais bonita instalação — AR REFRIGERADO — Peça pelo telefone "KENTINHA" a refeição ideal, que lhe será entregue no seu escritório. — Rua da Alfândega n.º 59 — Telefones: 43-5004 e 43-5528.

PANORAMA

SÉRGIO AUGUSTO (Televisão) — HARRY LAUS (Artes Plásticas) — LAGO BURNETT (Literatura) — MAURÍCIO GOMES LEITE (Internacionais) — MIRIAM ALENCAR (Cinema) — RENZO MASSARANI (Música) — MAURO IVAN e JUVENAL PORTELLA (Música Popular) — YAN MICHALSKI (Teatro) — SIMÃO MONTALVERNE (Shows)

Samba Pra Valer

ZICARTOLA — A direção (nova) do Zicartola manda avisar que entrou em outra fase. Agora, de segunda a sábado, depois das 23 horas, haverá concurso entre compositores, cantores, conjuntos regionais e escolas de samba. Paulo Gracindo vai ser o animador e algumas emissoras de rádio farão transmissão direta. Quem vencer o concurso ganhará um troféu de nome Cartola de Ouro. A coisa vai virar programa de auditório, parece.

IMPÉRIO CONVIDA — A Império Serrano convida para uma festa dia 18, na quadra do Imperial Basquete Clube, em Madureira.

BAHIA É ENRÊDO — O bloco carnavalesco Unidos de Cordovil vai se apresentar no desfile do carnaval-66 com o enrêdo Uma Feira em Santana, em homenagem à Bahia. Wilson Bangu e Silas são os seus autores.

MANGUEIRA ENSAIA — Quem quiser ver samba do bom vá domingo à Estação Primeira, de Mangueira. Têm, também, comida típica regional.

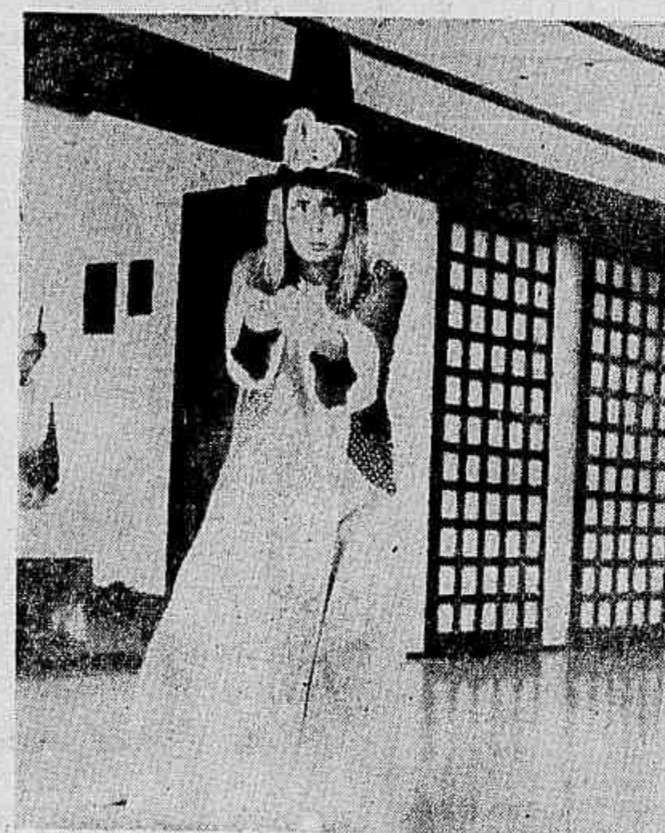
NA PORTELA — A Portela também convida para seus ensaios na quadra do Imperial e na sua, na Estrada do Portela, em Osvaldo Cruz.

CAPELA — A Capela está em preparativos para o carnaval do ano que vem e, segundo seus diretores, já não se pensa em disputar o quinto lugar. Agora, a luta será por um dos três primeiros.

Teclado de Notas

ROSSINI NOVAMENTE — *Barbeiro de Sevilha* de Rossini, na extraordinária apresentação do Teatro da Opera de Roma, será repetido uma última vez no Municipal, hoje, às 21 horas.

Amanhã, às 16 horas, no Auditório da Escola Nacional de Música, a Sinfônica Nacional, o maestro Bocchino e a pianista Eudóxia de Barros apresentarão um importante concêrto com duas novidades: a *Partita Para Grande Orquestra* de Rothmueller e — em 1º mundial — o *Divertimento Para Piano e Orquestra* sôbre temas de Nazaré, do jovem compositor brasileiro Marlos Nobre, obra esta que obteve o Primeiro Prêmio no Concurso da Academia Brasileira de Música. O programa será completado pela *Sinfonia N.º 4*, de Schumann.

Acham-se abertas, até o próximo dia 30, as inscrições para o *Concurso de Piano* em homenagem aos compositores cariocas, promoção da Secretaria de Educação e Cultura, através do Serviço de Educação Musical. Poderão concorrer pianistas de duas categorias: 1.ª, até 15 anos de idade, e 2.ª de 15 a 25.

O Caldo da Bruxa Velha, de Reinaldo Bochner, é a primeira peça infantil a ser apresentada no nôvo Teatro Miguel Lemos, sábados e domingos, às 16h 30m e 15h, respectivamente. Direção de José de Freitas, com Inês Sodré no elenco.

Nos Bastidores

CRÍTICA VERÁ *MORTOS* — O Teatro de Repertório convidou a crítica especializada para assistir, domingo à noite, a *Mortos sem Sepultura*, de Jean-Paul Sartre, no Teatro de Arena da Guanabara. Esta noite, os críticos estarão vendo *Música, Divina Música*.

DESPEDIDA HELÊNICA — *O Piraikon Theatron* dirigido por Dimitrios Rondiris, que iniciou ontem a sua curta série de duas representações no Rio, despede-se amanhã à noite, no Teatro Municipal, com *Medéia*, de Eurípedes. A excepcional atriz Aspasia Papathanassiou estará presente, mais uma vez, no papel principal.

AGRADECIMENTO — Ao Presidente Artur Soares e à Diretoria do Jacarepaguá T. C., nossos agradecimentos pela amável remessa do permanente do Clube para o atual biênio.

As Visuais

PARA HOJE — Às 17h 30m, no Museu de Arte Moderna, o crítico Mário Barata fará uma análise de obras da VIII Bienal de São Paulo e de Opinião 65. Às 21 horas, a Galeria Relêvo inaugura a exposição de gravuras de Rossini Perez.

Escultura de Victor Marchese, no Museu de Arte Moderna

CARTAZ DA FAO — Inaugura-se amanhã, no Museu de Arte Moderna, o Salão de Alimentação, comemorativo da II Semana Mundial de Alimentação e Agricultura, patrocinada pela FAO. O cartaz publicitário é de autoria do cartazista inglês A. Games e apresenta uma fusão de uma espiga de milho com um tórax humano.

AGENDA 1966 — O Hospital dos Estrangeiros acaba de editar uma excelente agenda para o ano de 1966, tendo como ilustrações os principais representantes da Arte Contemporânea no Brasil. Em côres ou a prêto e branco, há reproduções de muitos artistas como Portinari, Pancetti, Tarsila, Iberê, Grassman, Bandeira, Raimundo Oliveira, Guignard, Ismael Néri, Burle Marx, Mabe, Serpa, Di Cavalcânti, Da Costa, Goeldi, Segall, Leontina, Marcier, Ivã Freitas, Volpi e outros. A apresentação é de José Roberto Teixeira Leite. A renda obtida com a vendagem da agenda reverterá em benefício do próprio Hospital. Seu preço é de Cr$ 4 mil e pode a encomenda ser feita pelos telefones .... 57-1754 e 47-5137, com as senhoras Speller e Gainsbury.

CONFERÊNCIA — Na próxima segunda-feira, às 17 horas, será realizada uma conferência no Museu de Arte Moderna por Inácio Pirovano, que falará sôbre George Van Tongerloo: *O Seu Mundo E o Processo Criador de Nosso Tempo*.

DOIS PINTORES — No Museu Nacional de Belas-Artes inaugura-se hoje, às 17 horas uma exposição de dois pintores: Antônio Grosso e Júlio Vieira. A tônica de ambos é a paisagem lúgubre ou, como quer Valmir Aiala, de "obstinação tranqüila".

Gaveta de Letras

ANTOLOGIA — A Editôra Leitura acaba de lançar a *Antologia Poética*, de Valmir Ayala, onde o autor reúne vários poemas, de Pôrto Alegre ao Rio de Janeiro.

FESTIVAL — Selench de Medeiros realizará dia 20, no Teatro Copacabana, um festival de poesia, com poemas de Paul Eluard, em tradução de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, Santos Chocano, Alvaro Moreira, Alvaro da Cunha, Pablo Neruda, Olavo Bilac, Martins d'Alvarez e Selench. Na segunda parte, poemas ao violão. Convites na Livraria São José, ou pelo telefone 57-9870.

REPORTAGEM CULTURAL — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha realiza hoje, às 18h15m, em seu auditório, a reportagem cultural *A Estrada Romântica*, mostrando as cidades antigas entre o rio Meno e os Alpes, que são vias de comunicação percorridas pelos antigos romanos. O programa será ilustrado com diapositivos e apresentação de trechos musicais, sendo a entrada franca.

IEMANJÁ — Impossibilitado de atender ao pedido de escrever um livro de lendas de Iemanjá, Jorge Amado passou o encargo à escritora Zora Seljean, prometendo fazer o prefácio da obra. A autora de *Três Mulheres de Xangô* pretende terminar o livro até o comêço do próximo ano, entregando-o à Editôra Martins, juntamente com Jorge Amado, em Salvador, na festa de Iemanjá que se realiza no Rio Vermelho, tradicionalmente dia 2.

IGREJA — A Editôra O Lutador, de Manhumirim, Minas Gerais, lançou o livro *A Igreja em Estado de Diálogo*, do padre Bertrand de Margerie, S. J.

AGONIA — A Editôra Civilização Brasileira publicará, nos próximos dias, *Roteiro da Agonia*, o mais recente romance de Macedo Miranda.

As Noturnas

REABERTURA — O Zunzum deve reabrir têrça-feira próxima, com um *show* produzido por Aluísio de Oliveira e com a participação de Rosinna de Valença, Dick Farney, Quarteto em Cy e conjunto de Oscar Castro Neves. A presença de Norma Bengell não será mais possível, pois ela continua nos Estados Unidos.

MILTINHO — A partir do próximo dia 28, e em tôda têrça-feira, a Boate Cancageiro apresentará o cantor Miltinho, que regressou de Portugal na semana passada. Miltinho irá substituir Altemar Dutra, que se apresentava naquele dia na casa da Rua Fernando Mendes.

RIO 1 800 — Definitivamente acertada para amanhã a estréia de nôvo *show* no Restaurante 1 800, com a participação de Lennie Dale e de Elza Soares. A produção é da dupla Ronaldo Bôscoli e Fernando Miele.

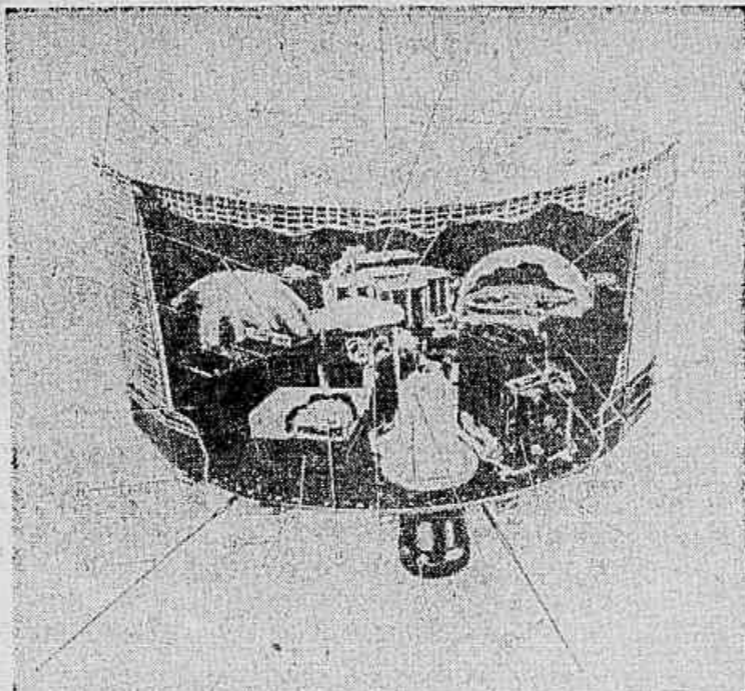
WINTER NA PUC — O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Pontifícia Universidade Católica, apresentará segunda-feira, às 21 horas, no Ginásio da PUC, o The Paul Winter Sextet.

Jornal do Espaço

Ano I N.º 10

Editor: ROBERTO PEREIRA

Satélite prevê o tempo com exatidão

A TERRA VISTA DO ESPAÇO — *Nesta foto aparecem assinalados o Mar Vermelho (1), o Gôlfo de Akaba (2), o Rio Nilo (3) e o Mediterrâneo (4). Nuvens de vários tipos podem ser vistas sôbre a região, como a grande tempestade na Arábia Saudita (5).*

UM TIRO NA INTIMIDADE: (1) uma das câmaras vide-con do satélite, (2) lentes da câmara, (3) gravadores automáticos de fita, (4) computador eletrônico que controla os demais instrumentos de bordo, (5) aparelho decodificador para interpretar as ordens da Terra, (6) acumuladores químicos que substituem as células solares quando o satélite penetra na sombra da Terra, (7, 8 e 9) instrumentos eletrônicos, (10) transmissor de imagens de TV, (11 e 12) transmissores de rádio, (13 e 14) instrumentos eletrônicos, (15) antenas de transmissão, (16) antena de recepção, (17 e 18) milhares de pequenas células solares, (20) sistema de estabilizadores e (21) pequenos foguetes para regular a rotação do satélite.

Um homem, sentado diante de um painel com botões e mostradores faz aparecer na tela a imagem de qualquer parte do nosso velho planêta. As imagens mostram com bastante nitidez os acidentes do terreno e as formações de nuvens que cobrem a região.

Sonho de um meteorologista?

Não. Realidade. Tudo isto existe e funciona.

A história dos satélites meteorológicos começa em janeiro de 1959, quando cientistas americanos colocaram em órbita o pequeno Vanguard-2, de dez quilos apenas.

Êste satélite fôra cedido pelos dirigentes do Projeto Vanguard ao Bureau de Meteorologia dos Estados Unidos (Weather Bureau), que o fizera equipar com duas pequenas câmaras de TV, do tipo infravermelho, numa tentativa para verificar se um satélite em órbita poderia ajudar na observação de formações nebulosas.

As câmaras funcionaram melhor que o esperado e provaram de modo inequívoco a utilidade dêste tipo de satélites artificiais.

TIROS QUE FOTOGRAFAM

Assim nasceu o programa Tiros, de Television and Infra Red Observation Satellite (Satélite de Observação por Televisão e Infravermelho).

Os satélites Tiros são construídos segundo um tipo *standard*: forma de cilindro facetado, com um metro de diâmetro por meio metro de altura, faces laterais e tampa superior recobertas por nove mil células solares, cinco antenas metálicas para os aparelhos de rádio.

As baterias solares fornecem a energia elétrica para os instrumentos de bordo e para acumuladores elétricos do tipo químico, destinados a funcionar quando o satélite mergulha na sombra da Terra e não recebe a energia do Sol.

A instrumentação inclui transmissores e receptores de rádio, duas maravilhosas câmaras de TV tipo *videcon* e dois gravadores de fita que *guardam* as imagens obtidas até que elas sejam *solicitadas* pela estação em Terra. Dêste modo o satélite tem sempre um bom estoque de fotos à espera dos *pedidos*.

A história dos Tiros é uma longa lista de sucessos. Até hoje foram lançados 9 dêstes satélites — todos com êxito — que enviaram perto de meio milhão de imagens, que possibilitaram localizar 1 000 grandes furacões e ciclones, muito antes de êles terem sido detectados pelos meios normais de alerta meteorológica.

Se não contarmos as inúmeras vidas poupadas podemos ainda assim dizer que a economia conseguida graças a êstes alarmas prévios é avaliada na casa dos bilhões de dólares...

NIMBUS É O IRMÃO MAIOR

Os satélites do tipo Tiros, não obstante a sua maravilhosa atuação, ainda têm inconvenientes que reduzem a sua eficiência global.

O primeiro problema advém do fato de que sua órbita pouco inclinada permite sobrevoar apenas uma faixa reduzida do globo terrestre — aquela situada entre os trópicos de Câncer e de Capricórnio — reduzindo assim a área que pode ser observada.

A segunda dificuldade reside no sistema de estabilização do satélite. De fato, para que êste não girasse loucamente ao longo de sua órbita, os cientistas americanos adaptaram a bordo um engenhoso sistema estabilizatório. Trata-se de uma bobina eletromagnética que mantém o satélite orientado em relação ao campo de atração da Terra. Isto garante que as câmaras estão sempre dirigidas para baixo. *A Terra porém não está sempre sob o satélite, devido a conformação tôda particular do campo magnético planetário.*

Em resumo, as câmaras dos Tiros registram apenas 25% da área total sobrevoada.

Para suprir esta deficiência foi criado um nôvo tipo de satélite, o Nimbus. Enquanto cada Tiros pesa 150 kg o pêso dos Nimbus é da ordem de uma tonelada. Contra as duas câmaras dos Tiros os Nimbus possuem quatro, sendo duas de modêlo melhorado das *videcon* e duas do tipo infravermelho, capacitando o satélite a *ver* as formações de nuvens durante a noite tão bem como de dia. Além disso, o Nimbus é colocado numa órbita polar, circulando todo o globo devido à rotação da Terra. O sistema de orientação magnética foi finalmente substituído por outro de orientação por pequenos foguetes, que garante a pontaria das câmaras para a Terra durante todo o tempo.

Comparando, diríamos que o Nimbus é o irmão mais velho do Tiros.

COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Todo êste esfôrço porém ficaria limitado aos americanos não fôra uma série de acôrdos pelos quais outras nações podem construir estações de recepção e utilizar as fotos dos satélites. Há algumas delas na Europa e constrói-se atualmente no Brasil a primeira sul-americana.

A estação brasileira, que está sendo montada em S. José dos Campos, S. Paulo, terá grande importância em nosso País, tão mal provido de meios de observação meteorológica.

A Meteorologia é uma ciência exata, na medida que se disponham de suficientes informações cobrindo tôda a área observada. Só assim serão possíveis previsões corretas do tempo. No Brasil existem vastas áreas onde não há uma estação meteorológica sequer e assim nossos técnicos têm feito milagres para reconstruir mapas meteorológicos pràticamente *às cegas*. O funcionamento da estação de S. Paulo mudará totalmente a figura do problema.

RUSSOS TAMBÉM OBSERVAM FURACÕES

Embora a liderança americana no campo dos satélites meteorológicos seja incontestável, os cientistas soviéticos têm realizado experiências interessantes. Recentemente a Hungria publicou um sêlo comemorativo cujo tema é precisamente o progresso da meteorologia. No sêlo em questão aparece, ao lado de um satélite americano Tiros, um satélite soviético destinado a observação de nuvens e tempestades.

A gravura corresponde a um dos engenhos da série Cosmos, efetivamente colocados em órbita em 1964. Isto veio confirmar as suspeitas de que também a Rússia se interessa pelas vantagens que oferece uma estação orbital de observação meteorológica.

Por enquanto ainda não foi firmado ou proposto qualquer acôrdo visando a colaboração russo-americana neste campo.

OS METEOROLOGISTAS ORBITAIS

A relação seguinte reúne os satélites meteorológicos já lançados e especifica a sua atuação

Designação	País lanç.	Data de lanç.	Inclinação orbital	Tempo de funcionamento	N.º de fotos enviadas
Tiros 1	EUA	1 abril 60	48º	2 1/2 meses	22 952
Tiros 2	EUA	23 novembro	48º	10 meses	36 000
Tiros 3	EUA	12 julho 61	48º	4 1/2 meses	85 033
Tiros 4	EUA	8 fevereiro 62	48º	4 1/2 meses	32 593
Tiros 5	EUA	19 junho 62	58º	10 1/2 meses	58 226
Tiros 6	EUA	18 setembro 62	58º	13 meses	66 672
Tiros 7	EUA	19 junho 63	58º	ainda funciona	+ de 100 000
Tiros 8	EUA	21 dezembro 63	58º	ainda funciona	+ de 70 000,
Cosmos ?	URSS	?	65º	?	?
Nimbus 1	EUA	28 outubro 64	82º	26 dias	27 000
Tiros 9	EUA	22 janeiro 65	58º	ainda funciona	+ de 10 000

Laboratório espacial é arma para tôda guerra

O sucesso do vôo da Gemini-5 foi o argumento final. A subida do satélite pesado soviético Protom-1 foi o pretexto. Ambos marcaram o fim de uma batalha que travavam já há algum tempo os dirigentes da ANAE e da Fôrça Aérea Americana.

Motivo: construiria e operaria primeiro um grande laboratório orbital tripulado.

Assim veio à luz o Projeto MOL, cujo período de gestação foi talvez o mais conturbado de todos os programas espaciais americanos.

MOL significa Manned Orbital Laboratory, mas o seu nome não diz tudo que êle representa. Tanto americanos como soviéticos sabem avaliar as tremendas potencialidades de uma estação tripulada, girando constantemente sôbre o Globo, equipada com aperfeiçoados instrumentos de medida e observação. Ambos conhecem o tremendo avanço que um veículo desta espécie trará para a pesquisa do Cosmo e principalmente calculam o seu valor como engenho militar.

A Gemini, nave muito manobrável e flexível, veio dotar os cientistas americanos de um meio de pesquisa que os soviéticos ainda não dispõem. Seus Voskhods, comparados a ela, são pesadões e pouco manobreiros. Não têm capacidade para mudar de órbita e a atuação dos seus tripulantes é limitada a umas poucas operações básicas, como a descida. Mas o Programa Gemini foi elaborado com finalidades civis. Desde o início destinava-se a servir de engenho intermediário entre as pequenas naves Mercúrio e os grandes veículos Apolo da viagem à Lua. As tarefas e experiências previstas eram de natureza puramente técnica: observações astronômicas e meteorológicas, verificação da capacidade humana a bordo de uma nave, estudo das radiações e de como proteger os astronautas de seus efeitos, enfim, tôdas de natureza a solucionar aquêles obstáculos que ainda entravam a ida de homens à Lua.

Desde o início porém foi grande o interêsse dos militares no veículo. Êles na verdade tinham direito, já que cederam o foguete Titã-2 que lança as Gemini, e quando as potencialidades da nave ficavam mais patentes, elaboraram um programa de testes e observações de caráter estritamente militar que os tripulantes de cada Gemini deveriam executar a par das experiências científicas.

Esta colaboração ANAE—Fôrça Aérea existe e tais exigências foram normalmente recebidas. Na realidade êles trabalham em conjunto desde que o Govêrno americano criou a ANAE como organismo coordenador do esfôrço espacial.

A verdadeira batalha porém concentrava-se no que viria depois da Gemini. O desenho da nave deixava entrever suas possibilidades futuras. Os militares viram nela a sonhada possibilidade de conseguir superioridade sôbre os russos e a superioridade espacial agora poderá desequilibrar definitivamente a balança.

Depois do abandono do Projeto Dina Soar (nave militar tripulada) os militares americanos ficaram desarvorados — sem nave, diríamos melhor — e na atual corrida armamentista quem não tem nave não tem nada. A Gemini da ANAE foi para êles um achado.

Enquanto a Fôrça Aérea defendia a tese da urgência, ou seja, construir o laboratório orbital tripulado o quanto antes, partindo do pressuposto de que sua principal tarefa seria de caráter militar, os cientistas da ANAE afirmavam que era preferível esperar o aprontamento da nave Apolo e utilizá-la num laboratório orbital tripulado maior, com maiores possibilidades. Para êles a corrida com a Rússia tem menos valor que o volume de informações científicas que poderão obter com um laboratório maior.

Assim a batalha situou-se entre os defensores do MOL (Laboratório Orbital Tripulado utilizando a Gemini) agora e aquêles que preferiam esperar pelo Apolo-1 (laboratório orbital tripulado utilizando a nave Apolo). Ganharam os militares.

A análise desta vitória mostra que a situação política internacional se reflete até na pesquisa científica. A Fôrça Aérea construirá o Mol agora enquanto a ANAE esperará pelo Apolo X.

Nesta escolha pesou certamente o satélite soviético de 12 toneladas, suficientemente grande para abrigar vários tripulantes e fazer exatamente aquilo que os militares americanos previam.

O Mol será um longo cilindro de três metros de diâmetro por nove de comprimento. A ponta será uma nave Gemini modificada.

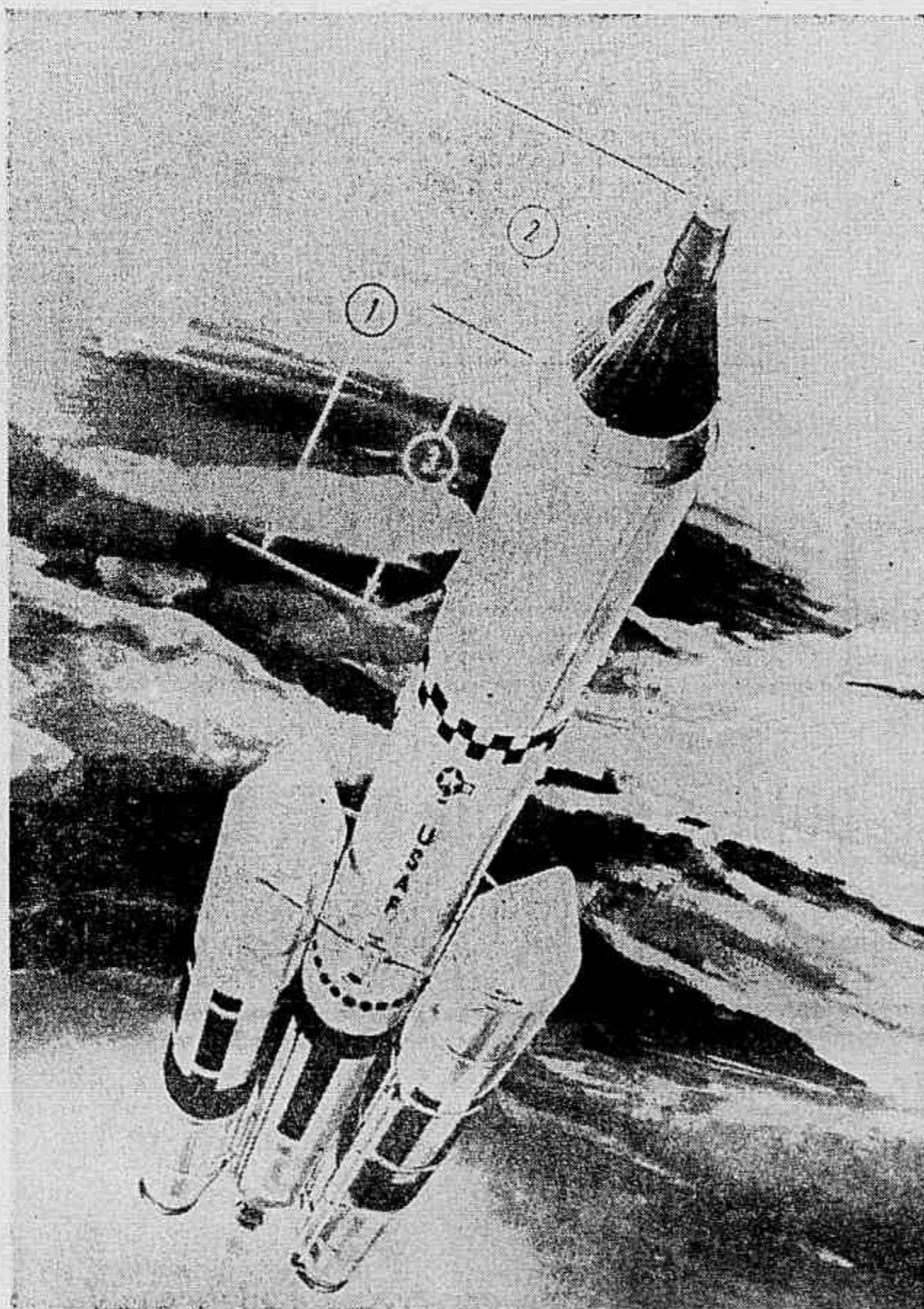
As modificações incluem uma simplificação nos instrumentos (ela agora terá por finalidade apenas descer do laboratório à Terra) e a abertura de uma porta na couraça traseira, para permitir aos tripulantes passar para a parte cilíndrica do laboratório.

Esta seção traseira abrigará dois ou três compartimentos espaçosos, onde os autronautas poderão ficar em **mangas de camisa**, livres da incômodas roupagens espaciais que atualmente usam. Ali também haverá instrumentos vários de pesquisa e observação. Visores especiais permitirão observar detalhadamente cada palmo do solo embaixo, de dia ou durante a noite, ou através das nuvens, graças ao uso de lentes infravermelhas. Outros visores explorarão o espaço em volta da nave, revelando os satélites suspeitos. Eventualmente o laboratório poderá ser equipado com pequenos mísseis nucleares capazes de destruir à distância aquêles satélites perigosos.

Para colocar em órbita um corpo dêste tamanho e pêso foi escolhido o grande foguete Titan-3C e com isso a Fôrça Aérea Americana foge à desagradável situação de ter de recorrer ao Saturno da ANAE.

O programa ora em andamento prevê para o ano vindouro o lançamento de um ou dois Mol sem Tripulantes. Outros disparos idênticos serão feitos em 1967. Em fins de 1967 ou começo de 1968 o primeiro Mol tripulado ganhará os céus. Será colocado numa órbita intermediária: não muito alta para não expor os tripulantes à perigosa radiação dos cordões Van Allen, nem muito baixa, o que limitaria a vida do satélite que cedo cairia freado pela atmosfera rarefeita. Também a inclinação será suficiente para que êle sobrevoe a China e boa parte da Rússia...

No lançamento dois astronautas apenas tomarão lugar a bordo do Mol. Depois subirão outros Gemini, transportando mais gente e carga. Estas viagens de ida e volta manterão a base funcionando e permitirão substituir cada tripulante depois de algumas semanas de **trabalho**. Do ponto-de-vista do treino de astronautas será eficientíssima.

Com o Mol o homem avançará certamente mais depressa para a Lua, mas talvez êste apressamento esteja sendo feito no caminho errado. Afinal o espaço não é mais pacífico como antes...

Um poderoso foguete Titan-3-C lançará o MOL, que aparece na foto marcado com o número (1). Suas partes são: (2) nave Gemini modificada e (3) corpo cilíndrico do laboratório.

ILHA DO GOVERNADOR — V. urg. p| melhor oferta casa recém-construída em terreno c| 700m2. R. Tupirama, 46. Inf. 46-8360.

ILHA — Vdo. terr. Praia das Pitangueiras n. 2 100. Entrada 800, rest. 70 000. — Rua dos Monjolos, 175 — Tel. 22-5643 e Gov. 306.

LINDO PALACETE — Vendo, Ilha do Governador, com 2 resid., no Jardim Guanabara. Tel. 34-9520.

VENDE-SE um lote de 12x30, no Parque Cuiabá. Os interessados devem tel. p/ 38-1574 ou pessoalmente na Rua Graça Aranha, 416. 11.º andar — Dirceu Lannes.

VENDO terreno junto ao Iate Clube Jardim Guanabara. Cr$ 6,5 com Cr$ 3,5. — Av. Paranapuã n. 48. Mello. — CRECI 720.

INDÚSTRIAS E C. COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bar pronto a abrir. Vendo barato por motivo de outros negócios ou aceito sócio. Tratar até as 12 horas. Rua Iricumé, 16-B — Brás de Pina. Ponto ônibus 334 ou pelo tel. 30-0028. Sr. José.

ATENÇÃO — Bares e Cafés Caipiras, lanchonetes, restaurantes padarias, confeitarias, garagens e postos. Para comprar ou vender com auxílio financeiro, só a Confidente lhe assegura bons negócios. Visite-nos sem compromisso. Seja o seu melhor amigo, comprando e vendendo sua casa comercial por intermédio de Antônio Queirós, um símbolo no comércio há mais de 20 anos. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and. Honestidade absoluta.

ATENÇÃO: — Bar caipira, em Copacabana, cont. nôvo. Féria de 6 500, tudo em pé, é uma das melhores do bairro. Av. Presidente Vargas 1 146, 9.º andar, com A. Queirós, na Confiança; juntinho ao Dragão.

ATENÇÃO — Indústria, vendo. Reforma tambores, equipada com tel., 1 caminhão. Bom negócio, dá para ficar rico. Tel. 34-9520 — Paiva.

ARMAZEM — Vende-se, boa copa, boa moradia. Facilita-se, motivo viagem. Praça das Esmeraldas, 27-B — Rocha Miranda.

ATENÇÃO — Vendo varejo na estação de Edson Passos. Motivo outro negócio. Urgente. Tr. no local de 15 às 21 h.

BAR em Pilares, fér. 3 200 mil, de esquina contr. 5 anos, nôvo aluguel, relativo em edifício, empresta-se parte da entr. Trat. Rua Camerino, 80, s| 1 — Marinho.

BAR — Tenho para vender c| boa fér., e bom, tem residência. Trat. na Av. Suburbana, 9 908, ou Camerino, 80, s| 1 — Marinho.

BOTEQUIM — Vende-se com moradia, bom contrato. Ver e Tratar Rua Sul América, 741. Bangu GB.

Bar Lanchonete Churrascaria, dançante, no melhor ponto, Praia Botafogo, aceita-se sócio ou gerente, interessado com pequeno capital, ou vende-se. Tels.: 26-3263 — 57-8369.

BAR — Com moradia. — Féria 1 800 mil. Entr. 3 500 mil. — A Juroma — Rua Franz Liszt, 583, s| 207 — J. América.

BAR com moradia. Féria Cr$ 1 500 mil. Entr. 2 milh. — A Lisboeta. — Av. Brás de Pina, 295 — Sob. — Penha.

BAR — Olaria — Féria, 800 mil. Entr. 1 500 mil. — A Lisboeta — Av. Brás de Pina, 295 — Sob. — Penha.

BAR — Ramos — Féria 1 200 mil. Entr. 2 milhões. — A Lisboeta — Av. Brás de Pina, 295 — Sob — Penha.

BAR — Centro Olaria, féria 1 600 mil. Entr. 2 milh. Rua Etelvina, 3-A — Est. Olaria.

BAR em Cordovil. Féria 2 milh. Entr. 3 500 mil. Rua Etelvina, 3-A — Est. Olaria.

BAR-MERCEARIA em Olaria. Féria 1 200 mil. Entr. 1 800 mil. Rua Etelvina, 3-A — Est. Olaria — Santos.

BAR CAIPIRA — FLAMENGO — Passo c| ótima freguesia, 40 000 diários. Loja de galeria. Balcão frigorífico, fogão etc... serviços de minuta, c| 4 000 000, rest. financiado. 22-2809, das 13 às 17 horas. Rua Sen. Dantas, 117, s| 1 709.

BAR — Negócio de rara oportunidade c/ prédio 10 milhões de entr. 250 p/ mês. R. Nabuco de Freitas na Saúde, visitas Sr. Nunes — 52-8333 e 22-0473. Preço 25 milhões.

BOTEQUIM c| boa féria só copa e uma grande moradia nova c| 6 divisões e 2 telef., aluguel 25. Cont. nôvo, entr. 4 milhões. R. Acre, 55, s| 904.

HIGIENÓPOLIS

Terreno com 720 m2

Vendemos na Rua Francisco Medeiros, entre os ns. 92 e 104, terreno com 24x30 m2. Rua tôda pavimentada, com luz e água; próximo da Avenida dos Democráticos e da ligação do viaduto Faria—Timbó. Zona residencial com gabarito para construção de 4 pavimentos. Facilita-se o pagamento. Tratar no

Banco Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 98 — 2.º andar — Seção de Vendas — Telefone 31-2004. (P

VIVENDA

Na Muda, a 100 metros da R. Conde Bonfim, em rua tranqüila e finamente residencial, vendo maravilhosa casa apalaceiada, luxuosamente decorada e mobiliada, com: grande living, sala de almoço com jardim interno, escritório, toalete, grande cozinha, despensa, 2 quartos e banheiros de empregadas, garagem etc. EM CIMA: saleta de TV, 4 amplos dormitórios com luxuosos armários embutidos, 2 banheiros em côr com boxes e duchas escocesas, varanda etc. Lustres de cristal importados, escadarias em mármore português com corrimãos de metal trabalhados, esquadrias em alumínio anodizado, pintura geral a óleo, parquet, telefones internos, telespeaker no portão (que abre automàticamente) para reconhecimento de visitas, cristal e vidros desenhados, na cozinha máquina de lavar pratos, torneiras misturadoras e pia dupla em aço inoxidável etc. Cr$ 140 000 000 a combinar. — Tels. 22-7482 e 42-8611. Aldo.

CAFÉS — CAIPIRAS — BARES — Informamos e orientamos na compra e venda. Temos as melhores casas em qualquer bairro. Férias garantidas. Máximo de honestidade e assistência financeira e técnica — Grande quantidade de casas para principiantes com ótimas moradias ...

OFICINA de refrigeração, maq. de lavar e pintura, c| tel, vende-se ou admite-se sócio. R. Matoso, 202-A. Tel. 54-1316.

OFICINA MECANICA, vende-se em Botafogo. Tem capacidade para oito carros. Tratar pelo telefone 46-7174. Sr. Felipe.

ANDARES NO CENTRO — Vendo em prédio de esquina com 330 m2 andares corridos — Sinal de 20 milhões e o saldo em prest. de 3 milhões — Ver na Rua Mayrink Veiga n. 28, no 5.º andar, com Valdemar das 12 às 15 horas — Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 1 213 — gr. 801 — Tel. 27-9620. — CRECI 284.

LARGO DA CARIOCA — Passa-se contrato de um belíssimo sobrado c| ótima vista. Modernas instalações. Todo decorado em lambris, balcão frigorífico, mesas, geladeira, cozinha etc. Serve p| churrascaria, lanchonete, cabeleireiro, modas, tecidos etc. Está funcionando com boate, só à noite. Cr$ .... 22 000 000. Tel. 22-2809, das 13 às 17 horas, Rua Sen. Dantas, 117, s| 1 709.

PASSA-SE sala no Centro, com móveis, atapetada, com fone, vista para o mar. Tratar. Av. Franklin Roosevelt, 137, s| 902. Tel.: 22-3403, Sr. Jacob. Base 3 500 000.

SÍTIOS — CHÁCARAS E FAZENDAS

ARARUAMA — Sítios c| 240 mil m2, c| 3 casas, luz, estrada asfalt. cortando o sítio, nascente, mata e muitas fruteiras. Aldêa Imóveis. — R. Sen. Dantas, 117 s| 306 — Tel. 52-3327 — Creci 384.

FARMÁCIA

Vendo em Nilópolis — Ponto central. Tratar fones 2262 e 2391 ou no local: Av. Mena Barreto, 85, com Sr. Rodolfo.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ANGIOLINA

EXTRAVIO

Extraviou-se o Cartão DRM da firma MIGUEL NUNES DE REZENDE n.º 364133, no trajeto entre Ramos e a Penha. Pede-se quem encontrar devolvê-lo na Rua Gérson Ferreira s/n, Fav. Praia de Ramos.

Miguel Nunes de Rezende

SERV. PROFIS. DIVERSOS

DEDETIZAÇÃO PINTURAS SYNTEKO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Investigações TANCREDO

Investigações particulares, flagrantes, etc. Tels.: Dia 23-3483 — Noite 34-6318.

CALAFATE

Aplica-se Super Sinteko — Serviço garantido. Antônio M. Sobrinho. — Tel. 23-3359.

CALAFATE

PINTURA DEDETIZAÇÃO SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/ CÊRA — Pague facilitado — Certificados de garantias. Tel. 45-6762.

Persianas SEX

SUPER SYNTEKO

Super-Synteko

À PRAÇA

Comunicamos que o Sr. Antônio Teixeira Campos, a partir do dia 23 de agôsto de 1965, deixou de ser empregado d enossa Sociedade e, portanto, não mais está autorizado a passar recibos em duplicatas de nossa emissão.

S/A. INDÚSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO.

CENTRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA OPERÁRIA

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Diretora do "Centro de Educação e Cultura Operária — CECO" convoca os seus sócios para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede social, no próximo dia 18 de setembro de 1965, às 14 horas, ou, dentro de 24 horas, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, nos têrmos do artigo 14, dos Estatutos, para tratar do seguinte agenda:

a) Eleição da Comissão Diretora para o quatriênio 65/69;
b) Outros assuntos.

Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1965.
a.) TIBOR SULIK
Presidente

CURS. - COLÉGIOS - PROFESSÔRES

AULAS de acordeão e piano a domicílio, Prof. Marina. — Tel. 45-1142.

ELETRÔNICA — Rádio e TV em aulas part. Teoria e Prática, diplomas. Preços módicos. Prof. Walter. 26-0152.

FRANCÊS, INGLÊS — Aulas particulares p| principiantes. — D. Vera — 57-7329.

INGLÊS — Explicador, chegado há pouco de Londres. Leciona a domicílio. — Cr$ 2 mil. Gouveia Fernandes - Rua Matriz, 87, ap. 101 — Botafogo.

INGLÊS PORTUGUÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel.: 46-9755 — Av. Atlântica, 2 440, ap. 1 015.

INGLÊS E FRANCÊS para e concurso do Banco do Brasil. Aulas individuais ou em pequenas turmas. Rua das Marrecas, 40, sala 208 (sobreloja). Cinelândia.

MATEMÁTICA, Física e Química. Ensinamos qualquer série. 1 aula 2 000. Prof. Marco Antônio. Tel.: ...... 48-6307 (Tijuca).

PRECISA-SE de uma professôra de português para as 4 séries do curso ginasial. Rua Ipiranga, 78 — Laranjeiras.

PORTUGUÊS — FRANCÊS, professôra diplomada, leciona em aula particular os cursos primário, ginasial e colegial. Tel.: 37-3598. Copacabana.

REDAÇÃO PRÓPRIA atualiz. Português Curso Intensivo — 30 aulas, Horário até 22h. 37-1668.

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane

Curso completo com direito ao livro O Sistema Retangular. Concede diploma, Rua Senador Dantas n. 118 — Telefone .. 32-5601 — Filial Tijuca. — Telefone 58-1233.

ART. 99

Ginasial em 1 ano
Com e sem base

Novas turmas pela manhã e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

BEG - Saens Pena

Só Contabilidade — Grupos de 10 — Mat. Mimiog. Tel. 28-0319.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento — Diplomas no fim do curso. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116.

VIOLÃO

A bossa nova — Os sucessos do momento. — Prof. Almeida, Tel. 29-9124

CONVOCAÇÃO

A pedido da maioria dos condôminos, o Síndico do Edifício Ipal, sito na Travessa Vasconcelos n.º 41, convoca uma Reunião Extraordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, às 21 horas, na residência do Síndico (ap. 101), a fim de tratar de assuntos de interêsse do condomínio.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1965
(ass.) Luiz Alves Correia — Síndico

DECLARAÇÃO

BIPAC — Bicicletas, Peças e Acessórios Ltda., firma estabelecida nesta Cidade na Rua Engenheiro Almeida Gomes n.º 10-D, declara, para os devidos fins, que se extraviou o seu cartão de inscrição (provisório) no DRM n.º 273 055.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1965
BIPAC - Bicicletas, Peças e Acessórios Ltda.
a.) Alcides Alberto Ferreira de Almeida

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FERRO (SIDERÚRGICA) DO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Av. Rio Branco, 138 - 11º andar

— EDITAL —

Assembléia Geral Extraordinária

Convido os Srs. Associados quites, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, dêste Sindicato, a realizar-se em nossa sede, no dia 27 do corrente, às 10 horas em primeira convocação e, caso não se consiga número legal, nos mesmos dia e local, às 11 horas, em segunda convocação, com qualquer número, a fim de tratar do seguinte: — Aumento salarial pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1965.
Pela Diretoria) WASHINGTON CHAMMA — Diretor-Secretário.

SOCIEDADE DE ARTES, LETRAS E CIÊNCIAS

RIO - GB.: RUA MÉXICO, 74 — 6.º ANDAR — SALA 601 — TELEFONE: 22-1076
SÃO PAULO - E. SP.: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 120 - GRUPO 414 - TEL. 34-1344

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

	RECEITA	DESPESAS
Saldo em 30 de junho de 1964	1 762 836	
Contribuições de sócios	571 000	
Venda avulsa para concertos	2 269 479	
Auxílios e Donativos	130 000	
Alugueres		209 240
Despesas Gerais		605 631
Remuneração a Auxiliares		450 000
Propaganda		301 665
Realização de concertos		1 729 130
Cachets		730 000
Impostos		277 271
Saldo em 31 de dezembro de 1964		419 372
	4 733 315	4 733 315

(ass.) Dr. Sylvio Brauner — Presidente
(ass.) Dr. Raymundo Magno — Tesoureiro
(ass.) Antonio Azevedo Gomes — Contador CRC (GB) 5 784

LOJA

Oportunidade

Passa-se contrato de uma belíssima loja em Bonsucesso, com telefone, em frente ao Viaduto. Ver e tratar Avenida dos Democráticos, 533-B. Só até domingo.

Passa-se contrato de loja no centro, ramo de confecções para senhoras, com bom movimento. Motivo viagem. Rua Senador dos Passos. Tratar Rua da Assembléia n.º 92, 12.º andar. Não se atende por telefone.

Serviço de Utilidade Pública

DOCUMENTOS PERDIDOS:

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Banco de Crédito Real convida as pessoas abaixo relacionadas a virem buscar seus documentos na Avenida Rio Branco n. 110 — 3.º andar, das 8 às 23 horas.

Antônio Cardoso Alves, Mário Espírito Santo Araújo, Pascoal Canuto de Aquino, Rubens Angelo Brito de Araújo, João Ribeiro de Assis, Murilo Borges de Andrade, Labib Dutra Arcanjo, José Airton de Andrade, Domingos Antunes Nonato Borges, Marina Duarte Batista, Dorgal de Barros, Manuel Duarte Barbosa, João Pereira Barbosa, Paulo de Lacerda Quartim Barbosa, Eugênio Barros, Jorge Ferreira Breuil, Clemaudo Vieira Belo, José Gonçalves de Brito, Raimundo de Feliciano Carneiro, Antônio Castanheira, José Ucha Cabral, Alice da Cunha, Alceu Marinho de Carvalho, Augusto Fernandes de Oliveira Cadete, Aldair da Costa, Nélson Alves de Carvalho, Deoclécio Correia, Paulo da Silva Campos, João Batista de Carvalho, Luís Fernando Fioravanti Costa, Tacir Deolindo Dutra, Israel Cabral Dias, Carlos Antônio de Araújo Dias, Jalba Luís Dias, Francisco A. Dantas, Dalmiro Hernandez Fernandes, José dos Santos Ferreira, Susete Teles Simões de Farias, Jorge de Melo Faria, Flávio Firmino de Freitas, Juliano Ferreira, Artur Leão Feitosa, Ernesto José Pereira Filho, Antônio Frubat, José Campos Freitas, Maria Gezia Fernandes, José Valtemar Franco, Manuel Dias Filho, Roberto da Silva Guerra, Nadir de Oliveira Guimarães, Ari Gomes, Anita Gomes, Almerinda Gomes, Manuel Castilla Hernandez, Mário Gomes da Fonseca Júnior, Boanerges de Aguiar Júnior, Jozsef Krautzl, Mitsue Kinbara, João Alexandre Leonardo, Júlio Aprígio Lopes, Sebastião de Jesus Lima, José Leandro de Lima, Sérgio Oliveira Lima, Bartolomeu Borges Correia Lima, Humberto Bento de Lima, Luís Exequel de Lima, Alinice Guimarães Lima, Sidnei Lace, Vitor Luís Pedroso de Lima, Amauri de Sousa Maia, Paulo Miranda, José de Almeida Machado, Ari Gomes de Miranda, Amílcar Côrtes de Melo, Daniel Mendes, Hildebrando Alves Medeiros, Pedro de França Mendonça, José Maria Machado, Joaquim Sérgio Martins, Mário Sebastião Mega, Valdir Mendonça Moreira, José Maria de Morais, Euripes Alves Nascimento, Luci Gomes do Nascimento, Sônia Marlene Regazzi Nogueira, Feliciano de Sousa Neto, Francisco Daliro Azevedo Nunes, Eurico José do Nascimento, Maria Olívia Santos Nascimento, Edgar Faustino Nogueira, Maria Alcdinia Vidal Nogueira, João A. do Nascimento, João Alves do Nascimento, Sérgio Falcão de Oliveira, Geraldo de Castro Oliveira, Nair Augusta de Oliveira, João Resende de Oliveira, Maria Queirós de Oliveira, Sebastião Malfanine Pacheco, José Belarmino Pereira, Josemar Linhares Pinto, Alberto Jacinto Teixeira Pinto, Dulcinéia Silva de Paula, Antônio da Silva Pereira, Mário Pereira, Marina Raquel Gameeda Pinfildi, Neli Mirian Santos Queirós, Francisco Arrais Rosal, Valdir Regazoni, Rogério Sérgio M. Roselli, Cleris Pinto de Ramos, Luís Orleans Paulistano Santana, Euclides Faria de Sousa, Marlene Silveira, Fernando José Brasil de Sousa, Milton José de Castro Sousa, João dos Santos Silveira, Alcino Ribeiro Tomás, Floripes dos Santos Teixeira, Geraldo Tavares, Adiana M. M. Viana, Inácio Procópio Vale, João Francisco Xavier, Luís dos Santos, Rogério Antônio dos Santos, Severino Pedro dos Santos, Mária Estela Quaresma dos Santos, Geraldo Martins dos Santos, José Arruda Santos, Manuel de Almeida dos Santos, Endalécio Benjamim da Silva, Antônio José Fernandes da Silva, Genaro Pinto da Silva, Olegária Judite Carneiro Martins da Silva, Fidelis Fernandes da Silva, Gumercindo Couto e Silva, Gilda Guilhermina da Silva, José Siqueira da Silva, Sebastião Rosa da Silva, Milton de Almeida Silva, Antônio Dias da Silva, Geraldo Antônio da Silva, Francisco de Sousa Silva, Levi Silva, Hélio da Silva, Carlos Gomes da Silva, Carlos Silva, Reginaldo de São Pedro da Silva, Manuel Moreira da Silva, Roberto Batista da Silva, Luís da Silva, Agostinho Mutinho da Silva, José Marinaldo Silva, Glória Rodrigues da Silva, Maria Alice Serpa da Silva, Carlos Alberto Duarte da Silva, Gesonias Alves da Silva, Edmar Ferreira da Silva e Osvaldina de Castro Silva.

OS DOCUMENTOS QUE NÃO FOREM RECLAMADOS DENTRO DE TRINTA DIAS SERÃO INUTILIZADOS.

PESSOAS DESAPARECIDAS:

ARICEU DA SILVA MOREIRA — 26 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, é doente mental, tem a mão e perna direitas defeituosas. — Infs. para Dona Catarina — Cruzada São Sebastião — Bloco D, ap. 301 — Leblon — Telefones 22-1735 e 42-9843, das 9 às 17 horas.

ALEXANDRINA — 45 anos, preta — Infs. para Dona Lúcia. Telefone: 43-9711.

CLÉLIA DE FARIA QUEIRÓS — 34 anos, branca, cabelos e olhos prêtos. Desapareceu levando seus filhos menores: Sérgio, Eliane Faria de Queirós. — Infs. para os Srs. Milton ou Joacir. Tels. 29-6148 e 49-8922.

GLAINE BRAGA DE ARAÚJO — Infs. para o Sr. Ivã Correia de Araújo — Praça 15 de Novembro n. 42 — IAA — Tel.: 31-3041.

IRENE MARIA DOS SANTOS — 40 anos, morena escura. — Infs. para o Sr. Ivaldo Maria dos Santos. — Rua Pedro Américo n.º 123 — Telefone: 42-2516.

IDELBERTO DOS SANTOS — 25 anos, prêto. — Infs. para Dona Maria Barbosa — Rua São João Batista n. 493, casa 4.

IRANI DA CUNHA FREITAS — 45 anos, parda. — Infs. para a Sra. Roberta. — Telefone: 25-9421.

JORGE DE CASTRO — 19 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. — Infs. para Dona Guiomar — Rua Doze, Bloco 192, ap. 101 — IAPC de Irajá.

MAURO PEREIRA DA SILVA — 27 anos — Residia em Caxambu. — Infs. para o Sr. Serafim Pereira da Silva — Rua Senador Dantas n.º 80 — ap. 307 — Telefone 42-6643.

MANUEL DE FRANÇA — Procure na Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar, correspondência de seus pais vinda de Sapé de Alagoa Grande — Estado da Paraíba.

OTÁVIO GENAIO — 44 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. — Infs. para Dona Maria Alves Genaio — Avenida Um — Lote 33 — Jardim Primavera — Caxias.

RUI — Aparenta 19 anos, moreno, tipo índio — residiu em Chuí no Rio Grande do Sul. — Infs. para o Dr. Roberto — Telefone: 47-4343 Ramal 410.

TANIA BRAGA DE ARAÚJO — Infs. para o Sr. Ivã Correia de Araújo — Praça 15 de Novembro n.º 42 — IAA — Telefone 31-3041.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

CORRESPONDENTES — Precisamos com urgência de moças e rapazes com prática comprovada. Rapazes conhecendo importação e exportação e falando inglês. Sal. inicial 100 a combinar, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º

COMPANHIA AMERICANA — Admite urgente Aux. Contabilidade prática Dact. p/ Tesouraria, Aux. Escritório, Môça Dact. principiante e Office-Boy (estudando Ginásio) — Av. Rio Branco, 185, s. 727 — Tel. 52-7208.

CORRESPONDENTE Port. Inglês 300 mil, prat. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 209.

CHEFE CRÉDITO — Cobrança — Cr$ 230 mil, adm. imediata p/ Niterói, prat. carteira. Sen. Dantas 117 s. 223.

COSTUREIRAS — Precisa-se de overloquistas para malharia. Rua Figueiredo Magalhães n. 122-B, loja 3 — Copacabana.

CORTADEIRA — Precisa-se p/ malharia, R. José dos Reis, 1 716.

COSTUREIRAS — Precisa-se para trabalhar em indústria de confecções de capas para automóveis, com prática de costura em máquinas industriais. Paga-se bem. — Rua Álvaro de Miranda, 243, fds. — Pilares — GB.

COSTUREIRA profissional. Precisa-se com muita prática de fábrica. R. 7 de Setembro, 194 — 1.º andar.

DA-SE serviço para fora a costureiras com prática em vestidos, etc. — Rua 7 de Setembro, 180, 1.º and.

PRECISA-SE camiseira. Av. Presidente Vargas, 2 007, ap. 1 904.

PRECISA-SE de uma costureira. Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1 405.

PRECISA-SE de buteiros. R. Senador Dantas, 7, 2.º andar.

PRECISA-SE costureira para boutique — Paga-se bem. — Tratar na Rua Miguel de Lemos, 12-E.

Trabalho

José Machado

Sussekind considera exagêro as suspeitas do ex-Delegado

O Ministro Arnaldo Sussekind considerou exageradas as declarações do ex-Delegado do Trabalho na Guanabara, Sr. Mafra Filho, sôbre a possibilidade da volta dos comunistas ao movimento sindical brasileiro.

Entende o Ministro que os sindicatos que fizeram eleições têm diretorias que não oferecem qualquer problema para a segurança nacional, "porque os seus atos são absolutamente democráticos". E afirma: "Pode-se contar pelos dedos os sindicatos que tiveram eleitos candidatos ditos comunistas".

Quanto às dificuldades de pessoal e material, alegadas pelo ex-Delegado, em sua carta de demissão, lembrou o Ministro que, enquanto o Ministério da Indústria e do Comércio não se mudar para o edifício de A Noite — e o Ministro Daniel Faraco vem-se esforçando nesse sentido — todos os órgãos instalados no Palácio do Trabalho, inclusive a ASTIC (associação de servidores) não poderão ter sedes condignas.

O que o Ministro agora afirma (exagêro nas declarações do ex-Delegado sôbre a possível infiltração comunista nos sindicatos) não passou despercebido dos técnicos do Ministério do Trabalho, que consideram o pedido de demissão do Sr. Mafra Filho como "um desabafo e uma fuga", por ter visto derrotada a chapa que apoiou nas eleições (recentes) para a nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara.

Um detalhe importante veio confirmar o exagêro, agora apontado pelo Ministro Sussekind: os metalúrgicos, que acusam de comunistas, estão envolvidos em uma greve pacífica, considerada legal pelos tribunais e pelo Govêrno, alheios a qualquer tipo de agitação e respeitados pela Polícia da Guanabara, que entende o movimento restrito a reivindicações de caráter puramente salarial. Uma greve, portanto, dentro da lei, sem piquêtes, sem agitações, sem violências, tão a gôsto dos que, em outros tempos, praticavam a subversão.

A interpretação mais freqüente, no Ministério do Trabalho, sôbre as intenções do ex-Delegado, ao lançar a suspeita sôbre as novas diretorias eleitas para centenas de sindicatos, é a de que o Sr. Mafra Filho está articulado com outros elementos para provocar a saída do Ministro Arnaldo Sussekind. Êsses elementos — ainda segundo a interpretação mais corrente — estariam trabalhando junto ao Presidente Castelo Branco para a nomeação do Sr. Mafra Filho para o cargo de Ministro, a fim de que o Ministério do Trabalho passasse a exercer coação sôbre alguns setores sindicais que apóiam discretamente o Governador Carlos Lacerda. O Ministro Sussekind, no entender do Sr. Mafra Filho, vem agindo com ponderação junto a êsses setores sindicais simpatizantes do Governador da Guanabara, quando poderia forçá-los, de alguma forma, a seguir uma orientação diferente.

Essa interpretação e um nôvo pedido de demissão — o do Sr. Armando de Brito, da Presidência do Conselho Superior do Trabalho Marítimo — levam os técnicos do Ministério do Trabalho a acreditar que o Ministro Arnaldo Sussekind está sendo vítima de uma trama, preparada nos bastidores do seu Gabinete. Acham, no entanto, que o Presidente Castelo Branco já está a par do movimento — e que o Ministro será prestigiado, em tôdas as suas decisões.

Trabalho Marítimo

O Ministro Arnaldo Sussekind aceitou, ontem, o pedido de demissão do Presidente do Conselho Superior do Trabalho Marítimo, Sr. Armando de Brito, que pretendia uma viatura exclusiva de representação pessoal. Na carta de demissão, encaminhada ao Ministro na véspera, o Sr. Armando de Brito queixava-se por não ter um carro oficial à sua disposição e da demora no atendimento de algumas providências, relacionadas com a instalação de interfones, aparelhos de ar refrigerado e consêrto de poltronas, na sua repartição.

Embora o Ministro tenha atendido recentemente a várias solicitações do Conselho — gratificações de funções, mobiliário, verba de representação e diárias para viagens — o Sr. Armando de Brito insistia em ter, permanentemente à sua disposição, uma viatura oficial. O pedido vinha sendo estudado pelo Ministro, que recentemente havia baixado uma série de instruções, visando a disciplinar o uso das viaturas do Ministério do Trabalho, de modo a que sòmente fôssem utilizadas nos serviços mais urgentes. Por discordar da tese de que o carro oficial não é que dá importância ao cargo — tese exposta pelos auxiliares do Ministro, nas vêzes em que procurou o Gabinete — o Sr. Armando de Brito demitiu-se, aguardando apenas, no cargo, a indicação do seu substituto, o que deverá ocorrer nas próximas horas.

Impôsto Sindical

Tendo em vista notícias ùltimamente divulgadas em alguns jornais da Guanabara sôbre a ocorrência de irregularidades em fundos do Impôsto Sindical, ao tempo da extinta Comissão do Impôsto Sindical, o Ministro Arnaldo Sussekind informou que se trata de fatos que implicam a administração anterior e não a atual — como faz parecer a divulgação em tôrno do assunto. "Tratam-se, na verdade — afirma o Ministro — de fatos considerados graves, sem dúvida, apurados pela comissão por mim nomeada para tal fim e que agora estão sendo levados ao conhecimento do público".

Assistência técnica

O Ministro Arnaldo Sussekind assinou portaria, criando o Setor de Assistência Técnica Internacional, que funcionará junto à Comissão Permanente de Direito Social. O órgão ficará sob a supervisão direta do Presidente da comissão. Suas atribuições incluem o encargo de receber e coordenar as ofertas do exterior de assistência técnica, dentro do âmbito do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Orientará e seguirá, também, o progresso dos estudos de bolsistas, gozando das atenções dêsse sistema de ajuda técnica, a fim de tornar os seus serviços mais proveitosos para o País, visando, sobretudo, disciplinar e controlar a concessão de bôlsas-de-estudos no exterior.

13.º salário

O Sr. Moacir Veloso, Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, divulgou, ontem, nota oficial sôbre a gratificação de natal aos trabalhadores. Diz a nota:

"Tendo chegado ao conhecimento dêste Ministério a existência de dúvidas quanto ao cumprimento da Lei n.º 4 749, de 1 de agôsto de 1965, que alterou, em parte, a Lei n.º 4 090, de 13 de julho de 1962, que instituiu a gratificação de Natal para os trabalhadores, êste Gabinete acha-se no dever de informar o seguinte:

1. O projeto de Regulamento da referida lei já se encontra em mãos do Sr. Ministro para ser submetido à superior consideração do Sr. Presidente da República;

2. Nos têrmos do art. 5.º da Lei n.º 4 749, o empregado terá direito no ano em curso, ao adiantamento referido no art. 2.º da mesma lei, desde que o haja requerido dentro dos 30 dias seguintes à data de sua vigência, ou seja, até o dia 12 de setembro, visto tal independer de regulamentação, por se tratar de preceito de imediata aplicação".

Universidade

Dando prosseguimento aos seus planos de criar no Brasil uma Universidade de Radiodifusão, o Presidente do Sindicato dos Radialistas da Guanabara e Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Rádio e Televisão, Sr. José de Assis, estará reunido, hoje, às 15 horas, na ABI, com o Presidente daquela entidade, Professor Celso Kelly, Danton Jobim, o Reitor da Universidade da Guanabara, Professor Haroldo Lisboa, e outras personalidades do magistério e do jornalismo, para trocar idéias a respeito da concretização do plano.

Tecelões

O Presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Têxteis da Guanabara, Sr. Roberto Vaz, informou que o Tribunal Regional do Trabalho marcou para hoje, às 14 horas, a audiência de conciliação dos trabalhadores dessa categoria com os empregadores. Reivindicam os trabalhadores um reajuste de 95 por cento sôbre os salários de agôsto. Disse, ainda, que dia 20, às 17 horas, na 20.ª Junta de Conciliação e Julgamento, será julgado o processo de arresto dos bens da Fábrica de Tecidos Confiança, que fechou suas portas a 25 de julho, deixando 1 300 operários sem receber seus salários e as indenizações previstas em lei. Quanto às eleições no Sindicato, confirmou que estão marcadas para 13 de outubro.

Missa

Os amigos do Sr. Max do Rêgo Monteiro, Presidente do Conselho Superior da Previdência Social, mandam celebrar, hoje, às 11 horas, na Igreja de Santa Luzia, missa em ação de graças pela passagem do seu aniversário.

Formação de técnicos

O Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo promoverá a realização de um curso para a formação de técnicos em borracha. Objetiva aumentar o número de especialistas em ensaios físico-mecânicos da borracha. O curso constará de oito aulas com a duração de duas horas cada uma, a serem ministradas nas instalações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, pelos Srs. Roberto Gênova, chefe da seção de borracha e plásticos, do IPT, Milton A. Tôrres, José Pais Tavares Júnior e Celso Azevedo, técnicos daquele instituto científico. O curso é patrocinado pela firma Este Asiático — Comércio e Navegação Ltda., devendo terminar a 30 de outubro. Ao final do curso serão conferidos certificados aos participantes.

Curso

Foi iniciado no V Programa Intensivo de Aperfeiçoamento, a realizar-se no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, o curso Estudo dos Mecanismos, o qual estará a cargo do engenheiro René Thourand, dos Estabelecimentos Aeronáuticos de Toulose e professor da Escola Nacional Superior de Aeronáutica de Paris. Esse curso, que será iniciado ainda êste mês, compreenderá cêrca de 50 horas de trabalho, distribuídas num período de quatro semanas, de segunda a sexta-feira, incluindo aulas de exposição (um têrço do tempo) e aulas práticas orientadas. No V Programa Intensivo de Aperfeiçoamento serão ainda ministrados outros cursos. Maiores informações poderão ser obtidas na Reitoria do ITA, Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo.

O QUE VOCÊ DEVE SABER

Será instalado, no próximo dia 22, pelo Ministro Arnaldo Sussekind, no auditório do IAPC (Rua México, 128, 10.º andar), o XI Congresso Nacional das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes. A solenidade de instalação será realizada às 15 horas, e na oportunidade, será lançado o concurso sôbre prevenção de acidentes, patrocinado pela Liga Brasileira Contra Acidentes do Trabalho, com prêmios aos vencedores. No dia seguinte, às 9 horas, terão início os trabalhos normais do Congresso, com a apreciação dos seguintes temas: *Higiene e Segurança do Trabalho na Indústria do Frio; Prevenção de Incêndios e Combate ao Fogo*, e *Como Incentivar o Trabalho das CIPAs*. No dia 24, serão apresentadas pelos relatores as conclusões dos temas do Congresso, para discussão e votação, encerrando-se à tarde o certame.

15h 20m

OFERECE ótima cozinheira de forno e uma de todo serviço. Ótimas refer. doc. Ag. da Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras, arrumadeiras, babás c/ doc. e ref. Tels.: 32-5556 e 32-0584. D. Conceição.

PRECISA-SE de cozinheira e demais serviços, portuguêsa. Ordenado 70 mil cruz. Tratar das 15 às 17h. Exigem-se documentos. R. Raul Pompéia, 66, ap. 601.

PRECISO cozinheira boa, todo serviço, ordenado 50 mil — Rua 7 de Setembro 63, s/ 1901.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e passar. Aceita-se com filho maior de 12 anos ou casal com filhos, se o marido trabalhar fora. Paga-se bem. Tratar à Rua [illegible] Lyra, 23, casa — Leblon.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante. Tratar na Rua Senador Pompeu, 112.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e serviços leves de apartamento de pequena família. Dorme no emprego. Folga domingos. Ordenado 45 mil ou a combinar. Rua Frederico Meier, 10, ap. 302 — Estação do Meier.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão — Tratar na Rua Francisco Sá, 16, ap. 401 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheira com referências e bastante prática para bar e restaurante. Rua Magalhães Castro, 360, Estação de Riachuelo.

PRECISO cozinheiras, babás, copeiras-arrumadeiras c. doc. e ref. Rua Joaquim Silva n.° 133, D. Conceição.

PRECISA-SE boa cozinheira, 3 pessoas, bom ordenado. — Av. Portugal, 248 — Urca — 26-9379.

PRECISA-SE de uma cozinheira, trivial variado, na Estrada da Gávea 89. Pede-se referências. Tel. 27-7426. Ordenado Cr$ 40 000.

PRECISA-SE boa cozinheira, com referências. Horário: 8 às 17 horas. Ordenado: Cr$ 50 000. — Rua dos Araújos n.° 71, ap. 203.

PRECISA-SE de uma cozinheira, com prática de comida e lanches. Rua Antunes Maciel, 170.

PRECISA-SE de um segundo cozinheiro com todo o conhecimento e prática de cozinha. Departamento dos Correios e Telégrafos. Praça 15 de Novembro.

PRECISA-SE de cozinheira e uma copeira para casa de família de tratamento. Rua Pedro I n.° 7, sala 1 005 — D. Luzia.

SENHORA que saiba cozinhar de responsabilidade p/ zelar pela casa na ausência da dona com referências e carteira, sem compromissos, para dormir no emprego. Oferece bom ordenado e boa acomodação. Rua Goiás 1 354, ap. 403 — Quintino.

LAV. - PASSAD.

LAVADEIRA — Passadeira — Precisa-se, de segunda a sexta-feira, metade do dia, pago 6 000 p/ semana. R. Laranjeiras, 525, ap. 1 202.

LAVADEIRA — Família estrangeira precisa de boa lavadeira com carteira de identidade e referências, 2 vêzes por semana, ótimo salário. — Tratar pelo Tel. 47-3426 ou na Rua Sambaíba, 157, ap. 201, Leblon, depois das 18 horas.

LAVADEIRA — Precisa-se 4 dias por semana. Ordenado Cr$ 20 000 mensais com direito às refeições. Tratar na Av. Maracanã 1 322 (próximo à Rua Uruguai), Tijuca.

PASSADEIRA — Precisa-se duas vêzes por semana. Av. Atlântica, 418, ap. 1 201, Leme.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de brim. Rua General Canabarro n.° 210 — Tel. 48-0353.

TINTURARIA — Assaré, 32 — Precisa-se de um passador para máquina Kodama, com bastante prática. Paga-se bem e serviço efetivo. Tel. 58-3711.

TINTURARIA — Precisa-se de um Hoffmista com prática — Lugar efetivo. Rua Estácio de Sá, 100-B.

DIVERSOS

AGRIMENSOR ou prático de loteamentos. Precisa-se mensal, ou empreitada. Tel.: 27-3942.

ADMINISTRADOR prático de fazenda, e um vigia. Precisa-se. Tel. 22-3344.

ATACADISTA de relógios e despert. precisa senhor de responsabilidade e familiarizado com os serviços de setor de vendas. Cartas indicando salário desejado e referências para o n.° 21317, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR Lab. Prod. Quím. com. 300. Desenhista Prát. Concreto Armado. Pago bem. Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AJUSTADOR Mecânico — Precisa-se de um ajustador com bastante prática para serviços diversos. Rua São Luís Gonzaga, 307.

ATENÇÃO — Moço. Precisa-se. Café e bar. Coronel Vieira, 819. Irajá.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma com prática de enfermagem, para cuidar de senhor idoso. [illegible] Rua Hilário de Gouveia, 74, apartamento 605. — Copacabana.

AJUDANTE de pintor de automóvel — Precisa-se. Rua do [illegible], 4 — Osvaldo Cruz.

ADMITE-SE serralheiro chapa fina para armário. Rua Monte Alegre, 30-A.

ANALISTA QUÍMICO, rapaz conhecendo instrumentos científicos, principalmente espectrofotômetro. Sal. 400. Av. Copacabana, 600, 6.° and.

APOSENTADO — Procura ocupação de responsabilidade em escritório ou fábrica. Tem carteira motorista. Cartas para o n.° 923, na portaria dêste Jornal.

BOMBEIROS — Precisam-se. Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 7.° andar.

BOMBEIRO Eletricista — Carpinteiro — Precisa-se com prática para horário integral ou meio expediente, com serviço de conservação importante companhia. Paga-se bem. Referência profissional. Rua Dona Ieda — Ramalho Ortigão 20, 2.° andar.

BOMBEIRO — FUNILEIRO — Importante indústria precisa. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

BOMBEIROS hidráulicos e eletricistas competentes, precisa-se, procurar hoje às 7,30 da manhã Henrique Instalador. Edifício Avenida Central, sala 2810.

BALCONISTAS — Precisa-se de moças e rapazes maiores, de prática, desembaraço e boa aparência. Sal. inicial 90 000. Av. Pres. Vargas, 529-18.°.

BOY — Precisamos com urgência de um boy, boa letra, até 16 anos, boa aparência e desembaraço. Sal. inicial 33 000. Av. Pres. Vargas, 529-18.°.

BALCONISTA — Maior com prática de artigos p/ homens e conhecimento de tecidos para camisas. Procurar na [illegible] Peçanha 54.

BOMBEIRO — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Dias da Cruz 417, [illegible] R. Rio Branco, n.° 185, sala 1 123, depois das 15 horas.

BALCONISTAS — 3 de boa aparência solteiras — Tratar em Modas Vestido Branco, na R. Visc. de Santa Isabel n.° 382 — Grajaú.

BALCÃO — Padaria. Precisa-se com prática. Rua Senador Pompeu, 172 — Centro.

CARPINTEIRO — Fábrica de esquadrias de madeira precisa com prática. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Rua Visc. Cláudio, 210 — fundos.

CAIXAS — Precisam-se de moças com prática de supermercado para trabalharem em organização de comestíveis, com lojas na Zona Sul. Tratar com o Sr. Miguel, na R. Santo Cristo, 61.

CONSTRUTORA Gomes Filho Ltda. Carpinteiro de fôrma. Precisa-se à Rua [illegible]. Esta rua começa na Estrada Velha da Pavuna, frente ao 1204. Bons salários. Enc. Emílio.

COZINHEIRA para bar e restaurante, que saiba fazer salgadinhos. Competência comprovada. Tratar [illegible] Portes, 76 — Ramos.

CAIXEIRO balcão padaria, com prática. Rua Cabuçu, 264 — Lins.

CARPINTEIRO — Precisa-se. Apresentar-se na Avenida Graça Aranha 416 sl 811.

COBRADORES — Precisa-se de cobradores para organização médica — de preferência nacionalidade portuguêsa — Apresentar-se na Rua Bernardino de Melo n.° 2 345.

CARPINTEIROS — Precisa-se de vários, para divisões de eucatex e lambris, trabalho no centro. Tratar na Av. Brás de Pina, 1673. Sr. Carlos.

CARPINTEIRO — Telhado e portas. R. Miranda Vale, 90 — Del Castilho.

COZINHEIROS — Precisa-se de vários para seção de laticínios, cereais e salgados. Bom salário. Rua do Matoso, n.° 22, Av. Suburbana, n.° 7 340.

COLCHOEIRO p/ colchão de crina — Precisa-se. R. Frei Caneca, 279. Tel. 32-0679.

COLCHOEIRO para colchão de crina, oficial. Rua da Passagem, 116.

CAIXEIRO para tinturaria admite-se com prática. Preferência quem tenha freguesia. Copacabana. 1 102, loja.

COPEIRO — Para Bar e pequenas entregas, precisa-se — Rua Silveira Martins, 56.

DESENHISTA c/ experiência em publicidade p/ expediente. Sal. inicial 250 000. Av. Pres. Vargas. 529-18.°.

ESTOFADOR oficial, precisa-se. Tratar na Rua da Passagem, 116.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Cr$ 25 000 — Rua Visc. Pirajá, 336, ap. 601 — Tel. 27-3222.

EMPREGADOS — Preciso, depósito de papel velho, ordenado 2 000 diário. Rua Sargento Ferreira 126 — Ramos.

EMPREGADA — Precisa-se com prática para cozinhar e arrumar. Cr$ 45 000. Rua Sen. Vergueiro 210-B, ap. 205.

ESTUCADOR de gêsso, precisa-se. Tratar em Decorações São Jorge Ltda. Rua São José, 177 — Centro — Niterói.

EMPREGADO — Precisa-se para botequim, com prática. Na Rua Fonte da Saudade, 241-B.

ESTAMPADORES — Oficial e meio oficial, precisa-se 10 em oficina metalúrgica de peças para bôlsas de senhora. Av. Salvador de Sá n.° 187.

FISIOTERAPEUTA — Precisa-se. Rua Hermengarda, 487 — Méier. Silk-Screen. Precisa-se técnico impressão, recorte, filme etc.

FARMÁCIA — Precisa-se um auxiliar balconista, só serve com prática de balcão e residente nas imediações. — Rua Conde de Bonfim, n.° 436 — Farmácia Santo.

FERRAMENTEIROS — Precisa-se, para ferramentas de plástico. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

FARMÁCIA — Precisa-se bom balconista e aplicador de injeções. Paga-se bem. [illegible]

FAXINEIRO — Precisa-se competente, referências, ótimo ordenado. Rua Lopes Quintas, 537 — Gávea.

FARMÁCIA — Precisa-se de um prático competente — Catumbi, 121.

FUNDIDOR — Precisa-se para metais não ferrosos. Ordenado 90 mil, [illegible] 57.

FORNEIRO — Precisa-se. Av. 21, n.° 154-A.

FUNILEIRO — Precisa-se para serviço de chapa [illegible] Rua Adriano, 115 — Todos os Santos.

GRÁFICO — Precisa-se um impressor para máquina Minerva Gatti. Rua Alzira [illegible], 16, lado 24 de Maio. Estação Sampaio.

IMPRESSOR Minervista precisa-se, na Rua Ricardo Machado, 50 — São Cristóvão.

LUBRIFICADOR — lavador, alfabetizado, carteira assinada, 96 mil Tratar Av. Praia S. Cristóvão n. 24.

LUSTRADORES — Precisa-se meio-oficial, fábrica de móveis, R. Teixeira de Azevedo, 86, Sr. Américo.

LUSTRADORES — Precisa-se p/ trabalhar em lustro [illegible] Lôbo Júnior, 1 795. Penha Circular, das 8 às 10 h. — Munidos de documentos.

LUBRIFICADOR — Precisa-se de um competente falar com Sr. Marinho. Posto Texaco. Praça Vicente Carvalho.

MECÂNICOS E AJUDANTE — Precisa-se [illegible]. Paga-se bem. Tratar à Rua Dr. Otávio, 2 — Inhaúma.

MAIORES e menores — moças e rapazes — Preciso. Tratar Rua Marangá, n. 868, Praça Sêca e Alazão, das 7 às 11 horas.

MAQUINISTA LIXADOR — Precisa-se para lixadeira de fita — Tratar à Rua Lôbo Júnior, 1 795, Penha Circular. Das 8 às 10h, — munido de documentos.

MOÇAS — [illegible]

MARCENEIRO — [illegible] Rua Ibaté, 18 — Pilares.

[illegible]

MOÇAS — Maiores de idade com prática de oficina metalúrgica, para aprendiz de costura, lixa e cravação. Av. Salvador de Sá n.° 187.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO — Precisa-se. Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

MARCENEIROS — Precisa-se [illegible] 1605 — Galpão C. Tratar com o Sr. Joaquim.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Roupas A. B. admite rapaz, datilógrafo, com boa letra, prática de livros fiscais, caixa e cardex.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Moncorvo Filho, 17-B — Loja.

APONTADOR

Firma Construtora precisa com urgência.

Tratar na Av. Rio Branco, 103 — 18.° andar. V. P.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Môça solteira com instrução ginasial completa e muita prática de datilografia. Favor não apresentar-se quem não estiver habilitada. Sábados livres. Rua Prefeito Olímpio de Melo 1 735. São Cristóvão, das 8 às 12 horas. P.

BALCONISTA

HÉLIO BARKI S.A. precisa para suas lojas do Centro e de Copacabana, de rapazes com prática comprovada em artigos de CAMA e MESA e SEÇÃO DE BAZAR. Inútil apresentar-se quem não preencher os quesitos acima. Apresentar-se na Av. N. S.ª de Copacabana, 817 — 9.° andar, ao Sr. Édson — a partir das 9 horas. (P

CAIXA

HÉLIO BARKI S. A. precisa para sua loja de Copacabana, de MÔÇAS com boa aparência e prática mínima de 1 ano, comprovada em carteira. Apresentar-se na Av. N. S.ª de Copacabana, 817 - 9.° andar - ao Sr. Édson — a partir das 9 horas. P.

COBRADORES

Companhia nacional dispõe duas vagas a pessoas devidamente credenciadas. Ordenado fixo e comissão. Exigimos além de boas referências carta de fiança e idade entre 25 e 38 anos. Favor só se apresentar se preencher êstes requisitos. — Serão atendidos das 8 às 12 horas, na Rua 1.° de Março, 37-A — 4.° andar.

ESTUCADORES

Precisa-se de bons profissionais para obra na Estação de São Francisco Xavier e Centro. Tratar na Av. Rio Branco, n.° 151, sala 1 012, com o Sr. Ronaldo. (P.

EMPREGADA

Para todo serviço de casal sem filhos e QUE SAIBA COZINHAR TRIVIAL FINO. Não lava e nem passa. Exigem-se referências. Avenida Bartolomeu Mitre, 297 — Ap. 705 — Leblon. Paga-se bem.

PRECISAM-SE

Esmerilhadores

Rua Pedro Ernesto, 44

MECÂNICA PESADA E ELETRICIDADE

Precisamos mecânicos e eletricistas para trabalhar em Mato Grosso.

Tratar na Rua Mayrink Veiga, 21 — 1.° andar. V. P.

MÔÇAS

Precisa-se, que sejam boas datilógrafas e tenham conhecimentos de serviço de escritório. Apresentarem-se com documentos na Rua Franco de Almeida n.° 72 — (Transversal à Av. Brasil n.° 2 110). (P.

OPERADOR OLIVETTI

Se estás em férias e conheces Contabilidade de Custo Industrial, contratamos, a combinar com D. Vilma na Rua da Regeneração, 126 — Bonsucesso — "DEPÓSITO DA FORMAC".

Operadores Máquinas

Precisamos para tratores, Patrol, Moto-scrapers e pá mecânica. Obra em Mato Grosso.

Tratar na Rua Mayrink Veiga, 21 — 1.° andar. V. P.

PRECISA-SE

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS

PINTOR PARA CARROS

Tratar na Rua Figueira de Melo s/n — Estação de Alfredo Maia. (Leite Vigor) com o Sr. Luca.

MONTADORES com muita prática em forração de vagões. A emprêsa oferece condução própria e restaurante. Sal. inicial 100/150 000. Av. Pres. Vargas, 529-18.°.

MESTRES p/ fabricação e manutenção elétrica. A emprêsa oferece restaurante e condução. Sal. inicial Cr$ 300 000. Av. Pres. Vargas n.° 529-18.°.

MOÇA — Precisa-se de balconista, ramo de eletrônica, somente com referências de trabalho e certificado de estudo primário, hoje das 9 às 10 horas. Rua Uruguaiana, 216, sob.

MALHARIA Marco Antonio — Precisa-se de: tecelões, retilinistas, cortadeiras, overloquistas com prática. Paga-se o maior salário. Rua Antunes Maciel 343 — São Cristovão.

MECÂNICO REFRIGERAÇÃO — Importante indústria precisa. Tratar Rua Orestes n.° 28 — Santo Cristo.

MENOR p/ escola e propaganda — Precisa-se Cr$ 33 mil. Tratar, das 12 às 16 horas, na Av. Rio Branco, 135, sala 1511.

MOÇA MENOR — Para serviços leves em casa de família. Não dorme no emprego. Tratar na Rua da Pedreira, 54 — Cascadura.

MOÇAS E SENHORAS — Preciso, ótimo salário, condução e almôço. Ensino o serviço. Tratar: Rua do Acre, 47, sala 810 (Serviço externo).

MOÇAS E RAPAZES — Ótima oportunidade para candidatos sem prática, inicial Cr$ 70-80 mil, dependendo capacidade. Treino sem compromisso do candidato durante uma semana. Rua do Catete 214, sobreloja 216.

MÔÇAS e senhoras, precisam-se para serviços externos. Salário: Cr$ 90 000 mais comissão, almôço e condução e prêmios extras. Apresentar-se c/ duas fotos 3x4. Av. Copacabana, 435, sl. 709.

MARCENEIROS — Preciso p/ arm. emb. Paga-se bem. Av. Italianos, 200 — Turiaçu.

OFERECE-SE Sr. aposentado para zelador de apartamento, em troca de moradia — Carta para o n.° 21 638, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE rapaz muito prático para trabalhar balcão bar. Barata Ribeiro, 7-A.

PRECISA-SE — Copeiro para Bar e pequenas entregas R. Silveira Martins, 56.

PRECISA-SE — Menor para Lavar Louça. Rua Ouvidor, 90.

PEDREIROS — Precisam-se, Tratar à Rua do Ouvidor, 104, 7.° andar.

PRECISA-SE de Lubrificador no Auto Posto Santo Cristo, à Rua Santo Cristo, 198.

PRECISA-SE uma môça com prática para trabalhar em cafèzinho. Rua Senador Dantas 40.

PINTORES — Precisa-se de bons oficiais. Apresentar-se na Av. Mal. Câmara n. 171, (Castelo), na portaria, procurar Sr. Walter, 8 h.

PRECISA-SE de três pessoas para trabalhar num depósito de doces — Favor se apresentar só quem tiver prática de comércio — Tratar, na Rua José Maurício, 42. Penha ao lado da estação.

PRECISA-SE caixeiro c/prática de padaria p/ balcão — Rua Cabuçu, 140.

PRECISA-SE um vigia para posto de gasolina, com prática. Av. Santa Cruz, 3 100 — Senador Camará.

PRECISA-SE menor para trabalhar em botequim, com prática. Av. Guilherme Maxwell, 95, no Refeitório Bonsucesso.

PRECISA-SE moça para bar c/ prática — Av. Pedro II n.° 222-D, S. Cristovão. Descanso aos domingos.

PRECISA-SE de um empregado com prática, para trabalhar em balcão de padaria, na Estrada Vicente de Carvalho, 1614. Tratar com o Sr. Fernando.

PRECISA-SE de ladrilheiro e servente, prontos p/ trabalhar. Rua Domingos Ferreira, 41, ap. 211, Bloco 3 — Marcelino.

PEDREIRO — Precisa-se. R. Dr. Rodrigues de Santana n.° 68 — [illegible]

PRECISO boas cozinheiras e uma copeira. Ordenado 30 a 80 mil — 57-2622. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de um areador de talheres para restaurante — Rua Camerino, 68.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão de padaria com prática, na Rua Dias da Cruz n.° 472.

PADARIA — Precisa-se de um rapaz com prática de balcão e interior. Rua Padre Nóbrega, 446 — Piedade.

PRECISA-SE de: pintores, bombeiros eletricistas e pedreiro. S.D.E. Serviços domiciliares de Engenharia — Rua da Assembléia, 93, gr. 1401, das 8h30m às 12 hs.

PRECISA-SE de um copeiro com prática bastante. Travessa do Ouvidor, 10 — Restaurante.

PRECISAM-SE carpinteiros de colocação de esquadrias na Rua Uruguai, 300. Tijuca.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em mercearia. Rua B. Bom Retiro, 634-A.

PRECISA-SE de compositor gráfico para trabalhar em Caxias. Av. Duque de Caxias, 506.

PRECISA-SE de um empregado para padaria, com prática. Estrada Rio do Pau, 25, Anchieta. Sr. Ferreira.

PEDREIROS — ESTUCADORES — Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo. Luz Vilaça — Urgente.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria, com prática, na Rua Santa Clara, 58 — Copacabana.

PRECISA-SE caixa com prática padaria, na Rua Santa Clara, n. 58, Copacabana.

PRECISA-SE de empregado para casa de casemiras. Av. Tomé de Sousa, 139.

PRECISO menino, limpeza, 15 mil, casa, comida, com referência. Rua Desembargador Isidro, 135 — P. Saens Pena.

PROCURA-SE rapaz menor para entregas e limpeza, exige-se carteira e presença de responsável. Av. Almte. Barroso 2, sala 1404 (Fab. Baiana).

PEDREIRO E SERVENTE — Precisa-se, tratar Rua Jaú n.° 19 — Engenho Novo.

PEDREIROS E ESTACADORES — Precisa-se para trabalhar no Estado do Espírito Santo. Procurar na Av. Rio Branco, 173 — 18.° andar, sala 1 805-8, Dr. Samuel, das 14 às 18 horas.

PINTOR para automóvel. — Precisa-se competente. Rua Santa Alexandrina, 307.

PRECISAM-SE 2 serventes c/ prática. Quem não tiver as devidas condições não se apresentar. Copacabana, 817 — Sr. Pereira.

PRECISA-SE um niquelador e um polidor, com prática de peças para automóveis. Rua São João Batista, 96 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em bar, com prática, na Rua das Laranjeiras, 60.

POLIDOR — Precisa-se oficial e 1/2 oficial para metalúrgica. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

PASTELEIRO com prática de lanche, precisa-se. Av. Treze de Maio, 23, loja N.

PRECISO 1 garoto com prática de pensão. Dormir no emprego. Rua Dr. Pache de Faria, 18 — Meier.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro, com prática comprovada e todos os documentos em dia. Apresentar-se na Rua Afonso Pena n.° 148 — Gerôo.

PRECISA-SE de lancheiro, com prática comprovada e todos os documentos em dia. Apresentar-se na Rua Afonso Pena, 148 — Gerôo.

PEDREIROS para massas e tijolos, precisam-se, na Rua Fausto Barreto, 23.

PRECISA-SE — Casal de responsabilidade sem filhos, ela sabendo cozinhar, para tomar conta de casa em Petrópolis. Exige-se referência. Excelentes condições. Tel: 42-2888, D. Maria Alice das 12 às 17 horas.

PRECISA-SE de marceneiros de Mesquita, 694 — Andaraí. — Tratar na R. Rainha Guilhermina, 114-B, c/ Sr. Armando.

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante prática de mercearias. Tratar Rua Barão de Bom Retiro 1277-A, das 13 às 15 horas — Engenho Nôvo.

POLIDORES — Oficial e meio oficial, precisa-se 10 em oficina metalúrgica de peças para bôlsas de senhora. Av. Salvador de Sá n.° 187.

PINTORES — Elementos habilitados para pintura de carros em geral, com documentos, na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

PRECISA-SE de pessoas para trabalho de colagem de cartazes. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua da Lapa, 180, de 9 às 17 horas.

PRECISA-SE de padeiro, na Rua Pereira Nunes, 289.

RESTAURANTE movimentado admite dois rapazes de aparência para trabalhar no salão. Exige-se referências. Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 31, dia 17, pela manhã.

RAPAZ p/ pensão até 16 anos pago bem, só almôço. Rua República do Líbano 7.

RAPAZES — Precisa-se com prática de supermercado para trabalharem em organização de comestíveis, c/ lojas na Zona Sul. — Tratar com Sr. Miguel, na R. Santo Cristo, 61.

RAPAZES — Menores de idade, oficina metalúrgica precisa para aprendiz de diversas profissões. Av. Salvador de Sá n.° 187.

SERVENTE — Precisa-se na R. Voluntários da Pátria, 360.

SERVENTES (2) — Prática em Cart. p/ Depósito. Solteiros — Primário — Av. Rio Branco, 185, 7.°, s/ 727.

SENHORAS para ajudante de vários cargos, precisam-se — R. 7 de Setembro, 63, s/1201.

SILK-SCREEN — Cortador, impressor, precisa-se, na R. Itapiru, 487.

SECRETÁRIA executiva — C/ redação própria, prática em máq. elétrica e boa aparência. Sal. inicial 300 000. Av. Pres. Vargas 529, 18.°.

SERRALHEIROS — Precisamos com urgência de cinco, com prática comprovada. — Sal. inicial: 100-150 000, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.°.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se Rua Buenos Aires, 210, 2.° andar com Sr. José Lopes.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor na Rua Costa Ferreira, 77 — Paga-se bem.

TELEFONISTA — PROPAGANDISTA — 3 de boa aparência. Tratar em Modas Vestido Branco na Rua Visconde de Santa Isabel n.° 382 — Grajaú.

VIGIA — Precisa-se de pessoa de confiança que traga referências. Serviço noturno. Rua Adriano n. 115 — Todos os Santos.

VENDEDOR PRACISTA com profundo conhecimento do comércio de todo o Estado do Rio aceita qualquer tipo de representações. Tenho carro próprio. Tratar pelo tel: 43-4990 — Silvestre de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas.

VENDEDOR DE BEBIDAS — Ótimas comissões. Bico. Rua Cantídio Sampaio, 06 — Del Castillo.

Auxiliares de Escritório

Precisam-se, que sejam bons datilógrafos, paga-se bem, Rua General Bruce, 409, Sr. José Alves, do Depto. Pessoal, depois das 8h30m.

Auxiliar de Importação

Admite-se môça ativa e desembaraçada, datilógrafa, firme em cálculos, boa letra. Semana 5 dias. Praça Pio X, 98, S/ 901, Sr. Antônio.

Balconista

Precisa-se de môça balconista, com ótima aparência, solteira, e com, no mínimo, dois anos de prática, p/ trabalhar e loja de artigos para presentes. Pedimos apresentarem-se, exclusivamente, das 10,30 às 12,30h. — Sr. Carlos — R. Gonçalves Dias, 27.

ESCRITÓRIO

Precisam-se: correntista, faturista e correspondente com prática e desembaraço datilográfico.

Cartas do próprio punho indicando empregos anteriores, idade, sexo e pretensões, para a portaria dêste jornal sob o n.° 21 875.

Fábrica de roupas precisa de:

Costureiras para máquinas de chulear e costura reta. Costureiras externas para shorts duas faces. Passadeiras que saibam passar e embalar blusões. Acabadeira para pregar botões. Av. Ministro Edgar Romero, 748-A — Madureira. (P

GERENTE DE VENDAS

Gêneros alimentícios. — Média Cr$ 400 000. Enviar curriculum para a portaria dêste jornal sob o n.° 96 141.

MECÂNICO

Para Volkswagen

Precisa-se para motor e câmbio na Rua Barão da Tôrre n.° 600.

CRONOMETRISTA

Grande indústria em fase de expansão, precisa de elemento com experiência. Atendemos também a rapazes para se iniciarem nesta especialidade de futuro.

Idade de 20 a 26 anos.

Instrução mínima, curso ginasial completo.

Apresentar-se munido de documentos ao Departamento do Pessoal da

KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Rua Paim Pamplona, 16 — Sampaio P.

FIRMA DE ENGENHARIA especializada precisa com prática de:

2 ENCANADORES
2 SOLDADORES
1 MOTORISTA
1 SERVENTE

Apresentar-se, com documentos, na Rua Fernando Guimarães, n.° 12 — 2.° andar (transversal à Rua da Passagem em Botafogo) (P

- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
- TORNEIRO MECÂNICO
- ELETRICISTA

Grande indústria procura elementos para preencher os cargos acima. Exigimos experiência.

Apresentar-se com documentos ao Departamento do Pessoal da

KELSON'S INDÚSTRIA E COMERCIO S/A

Rua Paim Pamplona, 16 — Sampaio (P

Marceneiro

Precisamos de oficial com bastante prática para serviços de instalações comerciais e bancárias. Apresentar-se na Fábrica da

MACINCO — MÓVEIS E ARQUITETURA CUPELLO

na RUA CADETE POLÔNIA N.° 684 — (ESTAÇÃO DE SAMPAIO), diàriamente, das 7 às 9 horas. (P

TECELÕES — FÁBRICA BANGU

Para teares automáticos DRAPER — Ótima remuneração, por produção e vantagens assistenciais. Poucas vagas. Apresentar-se com documentos e uma foto 3x4 no Departamento Pessoal, das 7 às 18h, na Rua Fonseca, 240 — em Bangu.

Vendedores Pracistas

Importante firma industrial, no ramo de confecções, admite vendedores ativos, com prática e conhecendo bem o comércio para trabalharem com exclusividade na praça da Guanabara. Ótimas retiradas mensais.

Entrevistas com Sr. Guimarães, das 8 às 12 horas. Av. Ministro Edgard Romero, 748-A — Madureira. (P.

Vendedores Pracistas

Importante firma industrial, no ramo de confecções, admite vendedores pracistas, para o interior — Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, etc. — com condução própria. Ótimas retiradas mensais, com ajuda de custo p/carro, ordenado fixo e comissões.

Procurar Sr. Jorge, das 8 às 12 horas. Av. Ministro Edgard Romero, 748-A — Madureira. (P.

NIVELADORES

Precisa-se com bastante prática em serviços de construção de estradas de rodagem, para trabalhar em Eng. Passos — E. do Rio.

Tratar na Rua dos Andradas, 96 — 14.° andar.

VENDEDORAS DE AVON

Temos vagas para pessoas que já tenham trabalhado com Avon. Salário 75 000 + comissões. Garantimos retirada de 300 mil — Av. R. Bco., 185 — 7.° — S/ 727 — Sr. Freitas.

Vendedor

Perfumarias — Precisa-se — Centro — 28-1903.

RÁDIOS E TELEVISÕES

ALTA FIDELIDADE, som espetacular, lindo móvel, nova, inteiramente automática, toca-disco eletrônico, importada. Vendo 250 000 mais é urgente. Custa aqui no Rio 1 150 000. Mais informações 47-7189. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108.

ALTA FIDELIDADE — Nova — Vendo urgentíssimo por Cr$ 180 mil. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, tel.: 37-7350.

APARELHOS de televisão — novos na embalagem com garantia da fábrica por preços inferiores às liquidações 19" ou 23". Rua dos Marrecas, 43. Tel.: 42-4774. Marcas famosas.

ALTA-FIDELIDADE, Mod. 65, estereofônica, móvel superluxo, c. pé palito, 8 altofalantes, som grave, médio e agudo, diversos controles, está novinha. Custou 800 mil. Vendo urgentíssimo 180 000. Rua Taylor, 31, ap. 624 (Lapa).

GRAVADOR japonês portátil, todo transistorizado, último modêlo, 80 mil. R. Evaristo da Veiga, 47, ap. 706.

A VISTA compro televisão com defeito atendo na hora em qualquer bairro pago até 100 mil 49-8515.

ATENÇÃO — Vendo TV 21 pol. de mesa, cinema nos 5 canais, ótimo som. 125 000 urgente. Rua do Lavradio, 70 ap. 301.

COMPRO Televisão, Radiovitrola, Toca-disco, pago bem. Tel. 23-3102 — Alberto.

COMPRO rádios, vitrolas, toca-discos mesmo parados. — Tel. 52-9077.

COMPRO televisão, mesmo parada. 52-3385.

ESTEREOFÔNICA, pau-marfim, 3 móveis, magníficos alto-falantes. 57-3726.

GRAVADOR Transicorder — TR—300 c/ contrôle remoto nôvo, na embalagem. Vendo 90 000. Rua Francisco Muratori, n. 2-702, Lapa.

GRAVADOR Grundig TK1 — Pilha ou corrente. Serve p/ auto. 280 mil. 26-2901.

MICRO TV. Sony, ultra portátil, pilha e luz, ideal para automóvel, sítio etc. 430 mil. Tel. 42-0364 — Lopes.

PHILCO Predicta TV 21", marfim c/ cinescópio direcional, fino gôsto, 240 mil. Av. Copacabana 610-J.

RADIOVITROLA de mesa 45 rotações. Vendo, 38 mil. Rádio de mesa, 20 mil. Av. Copacabana, 637, porteiro.

RADIOVITROLA Hi-Fi, tôda automática por 90 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

RÁDIO p/ automóvel, nôvo, em perfeito estado, marca Cinefon, 100 mil. - Telefone: 46-8604.

RADIO VITROLA Geloso aut. 65 mil. TV GE 21 pol. pau marfim, 170 mil. Mem de Sá, 247 — ap. 305.

RADIO CABECEIRA — Cr$ 16 mil, tocadisco aut. 15 mil, rádio mesa, 25 mil rádio-vitrola LP 55 mil — Moncorvo Filho, 67, sob.

RADIO MOTOROLA com antena, 2 alto-falantes nôvo — 90 mil — Pedro de Carvalho, 811.

SEMP TV 23", marfim moderna, 114.°, uma beleza de som e imagem. 260 mil. Av. Copacabana n.° 610-J.

SUPER Stereo Philips Mullard, rádio c/ 5 faixas, 12 autof., 3 móveis, própria p/ clube. Vendo 37-9524.

STEREOFONO portátil, nôvo, tipo maleta ex couro. 90 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Zenith americana, 19", verdadeiro cinema. E outros artigos Tel. 26-1577. Rua Sen. Simonsen, 276.

TELEVISÃO Emerson 21", 110°, moderna, ótima imagem, 180 mil. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 706.

TELEVISÃO — Compro urgente. Pago à vista. Negócio rápido, func. ou c/ peq. defeito. Tel. 43-6456.

TELEVISÕES — Tenho várias, tôdas funcionando de 17, 21 e 23 polegadas, Ge, Admiral, Emerson, RCA, Invictus, etc. — A partir de 90 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO, tenho portáteis e de mesa, como Philco, GE, Emerson, RCA, etc. de 17", 21" e 23" a preços incríveis por pouco tempo. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO Emerson, 21 p. caixa de fórmica, ótima em todos os canais. Vende-se por 185 mil. Av. Copacabana, 861, ap. 1 206.

TELEVISÃO GE, Mognorama, 23", seminova. Ocasião. 280 mil. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO GE, 21", imagem excepcional, 135 mil. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO Emerson, 21", fórmica marfim, ótima, 175 mil. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO Philips — Moderna, com teclados, ótimo. 250 mil. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO 21" — Consolete Hi-Fi, marfim. Ocasião única, 135 mil. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO 19" General Electric Corvete, com imagem e conservação impecáveis. 230 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TV Zenith USA, pega os 5 canais 100%, tubo nôvo, 163 mil. Av. Henrique Valadares 17-801.

TELEVISÃO Standard Electric 19" port., último modêlo (1964) — Enxutíssima em tudo Cr$ 260 000. Outra Philco 17" americana port. a mais estreita da praça, lindo aparelho — Cr$ 240 000. R. Lavradio, 169-A.

TELEVISÃO — Vai comprar uma TV usado? Não deixe de verificar nossos preços e qualidade dos aparelhos. Tudo 100% revisado — diversas marcas 21" e 17" a partir de Cr$ 120 000 na R. Lavradio, 169-A.

TELEVISÃO — Vendo Philco, 110 000, funcionamento perfeito. Av. Passos 33, ap. 52. D. Lúcia.

TRANSMISSOR DE RÁDIO — Vende-se um transmissor de rádio, para fonia e telegrafia, com 500w, servindo para amador ou "broadcasting" - Material americano, fino acabamento. Maiores detalhes para Caixa Postal, 134. Petrópolis — R. J.

TELEVISÃO PHILCO Predicta 21 pol., maravilhosa, 250 mil. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.° andar.

TELEVISÃO GE, portátil — 150 000, ótima. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.° andar.

TELEVISÃO PHILCO 21, 110° marfim, moderna, vendo urgente 229 mil — Rua Monsenhor Jerônimo, 906, fundos, esq. de Dias da Cruz.

TELEVISÃO portátil 11", — funcionando nos 5 canais, 149 mil. 57-0222.

TELEVISÃO 21", marfim, ano 61, contrôles laterais, como nova, ótima imagem 165 mil Av. Copacabana, 357, ap. 901.

TV PHILCO Predicta, pouco uso 240 000. Praia de Botafogo, 340-1 009.

TV Teleking 19" ou 23" mod. ce ntenario. Preço abaixo do custo. Garantia de fabrica. Tel. 42-2164.

TELEVISÃO GE 1966, americana. Vendo, portatil de 12" c/ U.H.F. e earphone, na embalagem. Tel. 45-8057.

TV G.E. 12" AMERICANA superluxo, mod. 1966, com U.H.F. — Vendo na embalagem. Tel. 25-9788.

TELEVISÃO. Atenção — Antena magnética, proteção para sua TV, a única que tem dispositivo contra tôda interferência. Oferta de S. Paulo. Vendo 2 mil cada. Vendedor único autorizado. Av. Cop. 531 - 211. C. Comercial. Sr. Joseph. Só esta semana. 36-1852.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 23" e 11" novas na embalagem. Aceito troca de TV usada. Telefone 46-5102.

TV AMERICANA PHILCO 21 pol. tela Rayban, verdadeiro cinema, custou 750 mil, vendo 220 mil. Tel. 27-1167, urgente.

TELEVISÃO Emerson 21 polegadas, estado de nova, clara em fórmica, ótima imagem, com antena, urgente, por 185 mil. Rua Bela, 113-B, tel.: 34-2855, São Cristóvão.

TELEVISÃO de 21 polegadas, funcionando, vendo barato. Rua Haddock Lobo n. 375, casa 2. Madame Del Rio.

VENDO TV Silvertine, 21". Bom funcionamento. — R. Sousa Lima, 352 — Zelador, P. 6.

VENDO T. V. R. C. A., 19 polegadas, pega 5 canais, pequeno defeito vertical, 130, por 80 mil. 38-6796.

VENDE-SE 1 tubo televisão 0". Nôvo na embalagem ... 80 000. Rua Moura Brasil, 60-501.

VITROLA — Vendo Philips portatil. Preço 80 mil cruzeiros. Tel. 57-7449.

Alta Fidelidade Mod. 65 — Sem uso Cr$ 180.000

Vendo urgente, com garantia, 4 rotações, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-discos eletrônico — Vendo pela 5.ª parte do preço aqui no Rio. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Telefone: 37-7350. Descer altura do n. 396, da R. Barata Ribeiro ou descer. Av. Copacabana, 301, (a 50 metros do Cinema Copacabana).

ANTENAS T.V. Tel.: 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Garantia e honestidade. — Atende-se diàriamente.

Antenista

Tel.: 43-6381 — "A INSTALADORA LTDA.", coloca antena a partir de 7 mil. Revisão a partir de 4 mil — Z. Sul e Norte. D. garantia.

Compro televisão

Cubro qualquer oferta. Tel. 23-9690.

COMPRO

TV. Pago bem — 37-4619.

CONSERTOS T.V.

Na hora. Zona Sul — até 21 horas. Neste 15.° aniversário bonificamos c/ 20% no ato. Tels. 27-1495 e 47-5871. TV Rádio Técnica Ltda.

COMPRO

TV. Pago bem — 37-4619.

Seu TV parou?

Disque para 48-7700 — Conserto, qualquer bairro em sua residência.

TV COM DEFEITO?

Resolvemos seu caso hoje mesmo. Damos garantia. Não cobramos visita. Tel. 42-2164.

Televisões

Philco, G.E., Admiral, Invictus, Standard Electric, Tele-King, Philips e outras marcas, 17, 21 e 23 pol. a partir de 90 mil. Grande liquidação, em perfeito funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

MATERIAL DE CONSTRUÇAO

CIMENTO Paraíso, Cr$ 2 500, tijolos 1.ª extra. Ferro e areia - Pôsto. 34-7990. Sílvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se telhas coloniais, portas, janelas, tacos, escada em mármore, tudo de 1.ª qual. R. Prudente Morais, 709.

DEMOLIÇÃO — Vende-se tacos, portas, janelas, vários materiais de 1.ª qual. Av. Ataulfo de Paiva, 630.

PEDRA BRITADA - Vendo na Pedreira, 2 e 3 misturada e de mão a 7, 5 e 5 mil. Peça 46-4797 e veja.

TIJOLOS todos os tipos, cimento, postos obras. Consulte. Tel. 58-2548.

TÁBUAS e pernas de 3 para obra. Vendo urgente. Desocupar lugar. Preço de ocasião. Rua Miguel Rangel, 631, casa 7 — Cascadura.

TIJOLOS furados multíssimo barato temos todos os materiais de construção. Telefone 30-6662. Dino.

TUBO GALVANIZADO — 1 000 kilos de 3 polegadas 480 000, fature a ferragista. 22-0110.

BUFETE - DOCES E SALGADOS

FORNECEMOS a domicílio refeições de 1.ª qualidade. Comida farta e variada. Rua Gustavo Sampaio, 126 — 603. Tel.: 57-1035, até o Pôsto Três.

Anuncie no JB em Madureira

Para você anunciar no JB não é mais preciso ir à Cidade. Em Madureira existe uma agência de classificados e assinaturas à sua disposição: Estrada do Portela, 29 — Galeria — Loja F

Veterinária

A. Forzano Barone

FOI O 2.º MELHOR DA EXPOSIÇÃO EM LIMA

Yokshire Terrier, importado dos Estados Unidos, obteve o Troféu Kennel Clube Peruano, que está sendo entregue pela Sr.ª Elvira Castro Mendivil de Puga Estrada, Presidente do referido Clube (foto gentileza VARIG).

Prêmio IV Centenário para um Doberman, na Colômbia

Bogotá, via VARIG — A III Exposição Internacional do Club Canino Colombiano foi, sem dúvida, o maior espetáculo no gênero a que assistimos até hoje, em tôda a América do Sul.

Iniciada no dia 4 de setembro, com o julgamento da raça pastor alemão, pelo Juiz Heywood Harttley, do American Kennel Club, teve neste dia um público estimado em mais de 10 000 pessoas.

No dia 5 atuou, juntamente com o juiz americano, o Presidente do Brasil Kennel Club. Competiram 320 cães de 67 raças diferentes, sendo que do Brasil concorreram 2 cockers spaniels e 1 australian terrier.

Dentre as raças julgadas pelo juiz brasileiro o exemplar mais bem classificado foi o Miniatura Pinscher, Campeão Santa Ana Monarca de Paulândia, de propriedade da Sr.ª Lígia Maia, da Cidade de Medelin.

Durante os dois dias da Exposição, autorizada pela Federação Cinológica Internacional (Bruxelas), a equipe de cães adestrados da Escola Nacional de Carabineiros da Colômbia colheu merecidos aplausos pela sua atuação. Sem dúvida, é um conjunto digno de se exibir em qualquer país do mundo. Atualmente trabalham com a Polícia 300 cães de pedigree, descendentes de um lote importado há quatro anos da Alemanha.

O prêmio IV Centenário, oferecido pelo Brasil Kennel Club, foi ganho pelo Doberman, Campeã **Von Holz Crushing**, criada por Michael Condeste, de propriedade de Stanley Smith. Trata-se de uma filha do famoso campeão norte-americano **Stormson's Crushing Thunder**. O ganhador **Von Holz** obteve o prêmio IV Centenário como o melhor cão criado na Colômbia e também obteve o prêmio de Melhor Cão da III Exposição Internacional do Club Canino Colombiano.

Os finalistas da Exposição foram: 1.º Grupo (cães de caça, sporting), Campeão **Belinda of Beriwood**, da raça Setter Inglês (importado da Inglaterra), de propriedade de Carol e Roger Billings; 2.º Grupo: (cães de caça hound), Campeão **Marischen's Lonesome George**, da raça Basset Hound (importado dos EUA), de propriedade de Luiz Rueda Gomez; 3.º Grupo: (cães de trabalho), Campeã **Von Holz** (que foi o prêmio IV Centenário), 4.º Grupo (terriers), Campeão **Watteau Weaver (Barney)** da raça Fox-Terrier (importado dos Estados Unidos), de propriedade de German Garcia; 5.º Grupo: (luxo), Campeão **Carlito of Villa Malta**, da raça Maltês (importado da Inglaterra), de propriedade de Betty Puerta; e 6.º Grupo: (Companhia), **Madame Shary de la Chucua**, da raça Dalmata, de propriedade de Lilian de Pinzón.

Noticiário do BKC

EXPOSIÇÃO MUNDIAL

Encontram-se abertas, na sede do Brasil Kennel Club, à Rua Debret, 23, as inscrições para a Exposição Mundial de Cães de Raça que a entidade fará realizar nos dias 6 e 7 de novembro vindouro na Guanabara, como parte das comemorações do Quarto Centenário do Rio de Janeiro.

NINHADA

O Canil Bangalô, de propriedade do casal Mário Hora Jr., comunica o nascimento de ninhada padreada pelo Gr. Camp. Billani Paddy Boxer, constituída de nove machos e duas fêmeas.

REVISTA DO BKC

Estão em fase final os preparativos para reaparecimento da revista do BKC, que sairá melhorada, com amplo noticiário sôbre as atividades cinológicas no País e no exterior.

CASAMENTO

A Sr.ª Judite Pinto da Silva, proprietária do boxer Black Tie, comunica o casamento, realizado a 9-9-65, na Black Tie Clinica, do seu exemplar com a graciosa Dany, de propriedade do Sr. Jorge Marques Pailiano. O noivado, iniciado em São Paulo, culminou com o feliz enlace ...

Exposição do IV Centenário

Para a Exposição Mundial do IV Centenário, que será realizada nos dias 6 e 7 de dezembro, o Presidente do Brasil Kennel Club convidou em Bogotá o Clube Canino Colombiano, que comparecerá com uma delegação. Para convidar criadores norte-americanos, se encontra neste momento nos Estados Unidos o Presidente do BKC, que compareceu domingo último à famosa Exposição de Westchester.

Cães da Polícia da Colômbia, no Rio

De acôrdo com o entendimento havido entre o Brasil Kennel Club e o General Cardonas, Chefe da Polícia Federal da Colômbia, virão ao Rio os cães adestrados da Escuela Nacional de Carabineiros, que conta com mais de 300 pastôres alemães em serviço. Nos dias 6 e 7 de novembro serão os mesmos apresentados na exposição comemorativa do IV Centenário.

O furacão "Betsy" em Miami

Apesar da violência do furacão Betsy, que inundou parte de Miami, o Presidente do BKC conseguiu visitar vários criadores que pretendem enviar concorrentes para a Exposição do IV Centenário do Rio de Janeiro.

O brasileiro em Nova Iorque

O veterano P. Barbosa Lima, Embaixador da Boa Vontade do Brasil em Nova Iorque, a partir do dia 1.º de outubro estará atendendo para tudo que o nosso turista quiser, no nôvo endereço: 35 - W 43rd. st., tel. WI - 7-0593, NY. Desde endereços de Kennels Clubs, até datas de Exposições Caninas, P.B.L. sabe informar.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

AERO 60, 61 e 62 — Supereq., várias côres, desde 960 mil; Rural 63, igual a nova 1 350 mil, e muitos outros, c| o saldo a comb. Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40.

AS NOSSAS condições são incomparáveis: Dauphine de 60 a 63 desde 750 mil; Gordini 63, 1 290 mil; DKW sedan 62, 1 290 mil; Volks 60 a 65 desde 1 090 mil; Vemaguet 61, 1 150 mil; Aero 60 a 62 desde 950 mil; Rural 63, 1 350 mil, e muitos outros, equip. e super revis. por pessoal especializado. — Troca-se — O saldo no plano que desejar — Rua Conde de Bonfim, 40.

AUTOMÓVEIS revis. por pessoal especializado: Volks. 60 a 65, desde 1 090 mil; Dauphine 60 a 63, desde 750 mil; Gordini 63 - 1 290 mil; DKW 63, Sedan - 1 290 mil; Aero 60 a 62 desde 960 mil; Rural 63 (2x4) - 1 350 mil; Vemaguet 61 - 1 150 mil e muitos outros, equip. O saldo no plano que desejar. Troca-se pelo justo valor. **R. Conde de Bonfim, 40.**

AERO WILLYS — Compro de 60 a 64 em bom estado. Pago hoje a vista o justo valor. Tel. 58-8078.

AUTOMÓVEL — Não venda seu carro! Resolvo hoje seu problema de dinheiro! Tel.: 49-3957. — Sr. Oliveira.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Pago a dinheiro hoje — Mesmo precisando de reparos. Atendo a domicílio. Tel. 29-1738.

AUSTIN A-70 52 — Vendo lindíssimo, barato. R. Siqueira Campos, 293-A.

AUTOMÓVEIS nacionais e estrangeiros, revisados, com boa apresentação, em bom estado, com entradas desde 200 mil e financiamento nas condições que forem adequadas aos orçamentos dos senhores clientes. R. Mariz e Barros, 72. Temos Volkswagen, 59, 63 e 64, Dauphine 60 e 63. Simca 60 e 61, Aero Willys 60 e 61 e outros nacionais; estrangeiros: Cadillac 49, Citroen 51, Mercury 55, Buick 48, Chrysler 48 e outros. V. S. não necessita fiador e aceita-se seu auto como parte de pagamento.

AERO WILLYS 61, côr azul, único dono, ótimo estado — 2 700 à vista. Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 52, ap. 101 — Botafogo.

AERO WILLYS 62 — Azul — Vende-se somente à vista. — Telefone 29-0810 — 49-9559.

AERO WILLYS 63 — Últ. série, superequipado, côr coral, 5 pneus novos. Vendo urgente, 4 150 mil ou troco. Tel. 48-7756.

AERO WILLYS 63 a 60, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito em 14 meses. — Rua Paim Pamplona, 700.

AERO WILLYS 1964, equipado, pouco rodado, troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 1 146-A.

AERO WILLYS 1961, estado de nôvo. Troco e facilito. — Rua Mariz e Barros, 1 146-A.

A PARTIR de 650 mil carros nacionais, tôdas as marcas, em estado de nôvo. Temos Volkswagen 59, 63 e 64, Dauphine 60 e 63, Rural 63, Simca 61 e 62, Aero 60 e 61 e outros. V. S. não necessita fiador e pode dar seu auto como parte do pagamento. Ver e comprar na R. Mariz e Barros, 72. O saldo o cliente determina como pode pagar.

ATENÇÃO — Vender automóvel qualquer pessoa pode vender. Entretanto, automóveis revisados, com ótima aparência e em estado de nôvo, só à Rua Mariz e Barros, 72-A, Pça. Bandeira. Temos carros nacionais e estrangeiros. Aceita-se o seu carro como entrada, sendo a parte financiada adaptada ao orçamento do futuro cliente e amigo.

AERO WILLYS 64 — Vende-se pouco rodado, pneus novos, equipado. Tel. 49-1663. Sr. Nero.

AUTOMOVEIS — Visitem a nossa agencia, os mais baixos preços e os melhores planos de financiamento. Aero Willys 63 a 60, Dauphine 63 a 61, DKW 63 a 58, Rural 60, Simca 63-60, Jangada 63, Volkswagen 65 a 60, Plymouth 51. Lucre fazendo um bom negocio com pequena entrada o saldo em 14 meses. Rua Paim Pamplona n. 700.

AERO WILLYS 1965 — Pouquíssimo rodado. Troco e financio até 15 meses. Real Grandeza 193 loja 1.

AUSTIN 1951 — Estado de 0 km. Aceito troca e facilito. Rua Gen. Polidoro n.º 316. Tel. 46-8066 — Sr. Pinheiro.

AUSTIN A-40 1950 — Ver Praça 15 em frente a Bôlsa de Valôres.

AUSTIN A-40 — Vende-se barato. Laranjeiras 210. Garagem.

AERO 65 — Apenas 4 milh. de entrada e 8 prest. de 600. Tôdas as garantias de fábrica e realmente zero km — Lourival 46-0803. Não compre sem me consultar.

AERO WILLYS 65 — Troco com ap. em construção adiantada, 2 quartos, Copacabana, Pôsto 6 — Telefone: 57-7752 — 18 às 19,30 h.

AERO WILLYS 64, superequipado completamente novo, 1 carburador. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AUSTIN — A-40 — 1949 — Pneus novos. Urgente. Aceita-se oferta. Ver só de manhã. Rua Matoso, 207 — 605.

AERO WILLYS 961. Conservadíssimo, com tranca, rádio, estado de nôvo. Ver na Rua Barão do Bom Retiro 622, c| Lourival.

AERO WILLYS 59-60. Vende-se ou troca-se por carro nacional ou americano. Aceitam-se ofertas. Rua Dr. Manuel Marreiros, 2 628. - Bairro dos Bancários. Ilha do Governador.

AERO WILLYS 1964 - Equipado — Cr$ 5 250, azul. Estado de nôvo — Vendo ou troco p| carro menor valor. Av. Almte. Barroso, 97, s| 607 — 42-4917.

AUSTIN 50 — 4 portas, pneus novos, bem conservado, rádio, máq. 100%, melhor oferta — Ver na Av. Copac., 1335 — José.

AUTOMÓVEL Cr$ 360 000 — Austin 1948, sedan, 4 portas A 8 — Vendo facilitado — Travessa da Olaria, 21, Cocotá — Ilha do Governador.

AERO WILLYS 61 e 62 — 1 100 000, quase novos, v. côres, equip. Saldo a comb. — Troco, Rua S. Francisco Xavier, 342.

AERO WILLYS 2 600, 63 — 1 600 000, gêlo, c| forr. couro vermelho, equip. Saldo a comb. Troco. **Rua S. Francisco Xavier, 342.**

AERO WILLYS 1963 3.ª série, vendo com por cento. Ver Rua Barão de Bom Retiro, 985, tel.: 38-0394. Pereira.

AERO WILLYS 64 e 65, vende-se, troca-se. Av. Atlântica, 514.

AERO WILLYS 1963, última série, carro de fino trato, em estado de nôvo, pouco rodado, equip. com tranca e outros melhoramentos. Cr$ 2 milhões entrada, saldo em 15 meses. Tel. 37-5922.

AERO WILLYS 61, últ. série, verde, ótimo estado, Cr$ 2 800. Barão Mesquita, 125.

AERO WILLYS 65, zero km, 4 marchas, couro, concessionário do Rio a faturar, vendo, troco e facilito. R. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 65, couro — Concessionário do Rio, vendo abaixo da tabela, cinza novos, preço Cr$ 7 600. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64, 62, 61 e 60, em estado de novos. — Equipados, vendo, troco e facilito. R. Dr. Satamini 156.

AERO WILLYS 63 — Vendo, nôvo. Ver na Avenida Atlântica, 1 588.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

AERO WILLYS 1965 — 0 km — Preço abaixo tabela. Paissandu, 7-A.

AERO WILLYS 62, bordeaux, est. excepcional, mecânica a tôda prova, 2 200 mil, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

AERO WILLYS 63, superequipado, impecável, 28 mil km rodados. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141, financ.

AUTOMÓVEIS Volkswagen 60, 62, 63, 64 e 65, zero.; Aero Willys 62; Rural 63; Vemaguet 61; Gordini 63; Taunus 54. Todos financiados longo prazo. R. Riachuelo, 48-A.

AUTOMÓVEIS — Não compre! Não venda! Não troque o seu carro sem consultar a Agência Texas! A vista ou a prazo os melhores preços na maior variedade de veículos! Nacionais: Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 64, v. côres, Simca Chambord 61, 62 e 63; DKW Vemag 59, 60, 61 e 62 sedan e vemaguet; Gordini 62, 63 e 64; Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63 e 64; Rural Willys 61 e 63, 2x4; Dauphine 60, 61, 62 e 63 e outros c| entradas a partir Cr$ 690 000. Estrangeiros: Chevrolet 48, 4 pts., nôvo; Ford 46, 4 pts., rádio; Chevrolet 50, na pintura; Buick 48; Cadillac 49, Mercury 55, Austin 52, Skoda 52, Morris Oxford 51; Volvo 51; Oldsmobile 52, 4 pts. e muitos outros c| entrada a partir Cr$ 350 000. Saldo dentro ss| possibilidades. Visitenos sem compromisso! R. São Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e R. Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMÓVEL, Compro, perfeito, quebrado, enguiçado. — Pago à vista. Tel. 43-6211.

BUICK — Utility — Vende-se seminova, dos menores ano 58/59, c/ ar refrigerado etc. Sta. Clara, 365/902.

BUICK SPECIAL 53, novo, 685 mil entr. e 195 mil p| mês. 4 portas, radio etc. Barata Ribeiro, 323-A.

BUICK 58, Cr$ 1 290 e 235 mil mensais. Estado de novo, 4 portas, dir. hidr., Barata Ribeiro, 323-A.

BUICK 1947 mecânico, 4 pts. ótimo estado c/ rádio. Preço à vista 620 000 ou fac. c/ 250 e 50 mensais. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 48, ap. 401, esq. Conde Bonfim, dep. 13 horas.

BUICK 47, conversível, vendo, troco, facilito. R. Capitão Sampaio, 79.

BAIXOS preços na Rua Conde de Bonfim, 40: Aero 60 a 62 desde 960 mil; Rural 63 (2x4), 1 350 mil; Vemaguet 61 - 1 150 mil; Volks 60 a 65, desde 1 090 mil; DKW 62, Sedan - 1 290 mil; Dauphine 60 a 63, desde 750 mil; Gordini 63 - 1 290 mil, e muitos outros, equip. e revis. por pessoal especializado. O saldo no plano que desejar. Troca-se pelo justo valor. — R. Conde de Bonfim, 40.

BELCAR e Vemaguet 1965 — 0 km, todas as cores. Longo financiamento. Rua Visconde de Inhaúma, 50, 4.º andar. Telefone 23-3434 e Rua Filomena Nunes, 162 — Tel.: 30-6223 — Palmar S. A.

BORGWARD 52 — Vende-se um em perfeito estado e conservação, Rua Capitão Bragança n.º 142 (Oficina). Higienópolis.

BUICK 55 — Vendo — Estado impecável. Todo de fábrica. — Rua D. Zulmira, 88 — Vila Isabel — Nicola.

CAMINHÃO FARGO 57, 8 ton. — Vende-se com parte financiada, máq. ret. Rua Silva Vale, 749 — Cavalcante.

CHEVROLET 1951 — Caminhão, máquina retificada, bom estado, vendo pela melhor oferta à vista ou aceito troca por mais nôvo, pago a diferença. Tratar na Estrada Intendente Magalhães n.º 302. Tel.: M. H. 1125.

COMPRAR na R. Conde de Bonfim, 40 é uma tranqüilidade: Volks. 60 a 65, desde 1 090 mil; Dauphine 60 a 63, desde 750 mil; Gordini 63 - 1 290 mil; DKW 62, Sedan - 1 290 mil; Vemaguet 61 - 1 150 mil; Rural 63 (2x4) - 1 350 mil; Aero 60 a 64 desde 960 mil, e muitos outros, equip. N. B. — revis. por pessoal especializado. O saldo no plano que desejar. Troca-se pelo justo valor. R. Conde de Bonfim, 40.

CHEVROLET 55 — Belair 4 portas. Vende-se no estado. Tratar e ver na Rua Alm. Tamandaré, 50/104. Tel. 45-3972.

COMPRAMOS carros nacionais, usados, pagamos a vista. Rua Dr. Satamini, 156. Tel. 28-5466.

CHEVROLET IMPALA 1961 — Vendo, bonita camioneta Station Vangon, 4 portas, 3 bancos, 9 lugares, rádio, 8 cil., hid. dir. hid., freio ar, côr ouro velho. — Documentos, 100%. Aceito troca, carro menor valor. — Ver e tratar na Rua Siqueira Campos, 90. Sr. William.

CHEVROLET 1956 — Vendo Bel-Air, mecânico, seis cilindros, 4 portas, rádio, documentação em ordem, direto dono, Rua Paula Freitas, 45, loja, 9 às 14 horas, Sr. Gibran.

CR$ 500 000 — Vende-se um Buick, ano 1942, máquina nova, precisa-se reparos na lanternagem. Ver na Rua Almirante Guinle n.º 454 — Procurar o Sr. Rui.

CHEVROLET 53 — Pintura e carlotas novas, ótimo de máquina. Facilita-se. Barão de Mesquita, 562. Tel.: .... 58-5202.

CADILLAC 41 — Particular, 4 portas, 450 mil — Aceito proposta financiado — Rua Paula Brito, 671, ap. n. 111-A.

CAMINHÃO FARGO 47, ótimo estado, vendo à vista — Rua Genaro Lomba, 164. D. Caxias, Centro.

CHRYSLER IMPERIAL — 1954 — Vendo urgente — 1 500 000 — Tel.: 23-3790.

CITROEN 11 L., 51, ótimo. 400 de entr., resto a comb., à vista 850 mil. Urgente. — 24 de Maio n.º 1. Telefone: 48-3520.

CHEVROLET 36 — 4 portas, particular, tudo como nôvo. Preço barato, também facilito com pequena entrada, Rua Oséas Mota 118, começa na Avenida Itaoca n.º 1 288. Bonsucesso.

CAMINHÃO — Grande tonelagem. Vendo International KB11. 2 diferenciais. Inf. 43-0142.

CAMINHÃO Chevrolet 1947. Vendo em bom estado. Av. Maracanã 582.

CARROS à vista desde 400 mil, sem mais nada. Boa apresentação, bom estado e aceita-se troca pelo seu carro ou financia-se como V. S. determinar. Temos Cadillac 49, 380 mil; Citroen 51, 900 mil; Buick 48, 400 mil; Chrysler 48, 550 mil; Mercury 55, 1 900 mil e outros na Rua Mariz e Barros, 72, Pça da Bandeira.

CAMIONETA Chevrolet 52 — 16 passageiros, carroçaria Metropolitana, licenciada a particular. Pneus e motor novos. Para qualquer serviço, ou campanha política, 1 600 mil à vista ou melhor oferta. Rua Antunes Maciel, 47. Tel. 54-3925.

CAMINHÕES — Vendo 2, um a óleo Isota 1 500 000, outro International, 1 000 000. Ver e tratar Pôsto Relógio. Presidente Dutra, Km 18½ — Sr. Amaral.

CHEVROLET 57 — Vendo. Preço de ocasião. Ver Rua São Francisco Xavier, 162.

CHEVROLET 1960 — Impala — 4 pts., s| col., 6 cil vidros ray-ban — Excelente estado — Ac. troca ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel.: .. 34-9909.

CHEVROLET 49, luxo, um só dono. Vende-se. Rua São Cristovão 190-A. Tel. 34-8502.

CAMINHÃO Ford F. 600, para transporte de carne. Vendo ou troco por automóvel particular. R. São Luís Gonzaga 100. Tel. 28-1439.

CHEVROLET — Pick-Up — 1961 — Vende-se ótimo estado. Tratar tel. 32-7953.

CAMIONETA FORD S-1 — 1950, sujeita a qualquer experiência, pode trazer mecânico — 1 100 000. R. Livramento, 166.

CHEVROLET 1957 — Vende-se, 6 cilindros, mecânico, coluna, ótimo estado geral. R. Capitão Barbosa, 566-C — Cocotá — Ilha do Governador.

CHEVROLET BRASIL 61 — PERUA, 9 lugares. Totalmente novo e equipado — 5 300 — Tel. 52-5934.

CHEVROLET Belair 1958 V8 hidramático, rádio, único proprietário. Alfândega paga. Vendo 4 milhões 500. 23-8280 ramal 219 ou 25-3572.

CHEVROLET 58 — Vende-se em bom estado, Belair — 4 portas, hidram. Preço: 5 500. Ver e tratar no sábado e domingo na Av. Pasteur, 162, c| Sr. Raimundo ou Sr. Augusto.

CHEVROLET 58 — Bel-Air, 4 portas, s| coluna, hidr., dir., hidr., freio ar, ar quente e frio, rádio. Troco Simca Tufão. Tratar Telefone: 22-1282.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 1959, vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Av. Assis Brasil, 731/735, Maracanã — Duque de Caxias. Tel.: 3776.

CAMINHÃO Chevrolet 46 — Vendo. Rua Guatemala, 319 — Penha.

CHEVROLET 40 de luxo, de praça, taxi Capelinha, melhor oferta, à vista. Troco e facilito. Rua Uranos, 851 — c/ 1.

CITROEN 48, ótimo. 800 000 — 30-6439 — Centro.

CITROEN 54 — 11 L, ótimo estado. 500 entr. e 10 de 150. Av. Ataulfo de Paiva, 1160 — 701 — Leblon — Ac. ofertas.

CITROEN 51 — 11 normal. Muito bom estado. Troco, facilito com Cr$ 400 entr. e mais 10 x 140. Rua São Clemente, 145-A. Telefone 46-7402. Sr. Adolfo.

CITROEN 49 — 11 L. Vendo 630 à vista - Rua Juqueri, 52.

CAMINHÃO PIPA F-600 59 — Vende-se c/ serviço certo. Não é inflamável — R. Cerqueira Daltro, 523.

CAMINHÃO FARGO ano 52 — Perfeito estado, bem calçado, 6 cilindros — Vendo ou troco por basculante além de 1960 — Tratar com Antunes, Tel.: 49-2589 e 49-1748.

CHEVROLET de praça 47 — P. p/ trabalhar, exc. estado 1 400 mil — Troco, fac. urg. neg. desfeito — Rua Costa Lôbo, 398 — Benfica.

CHEVROLET 1952 — Único dono. Vende-se. Tratar na Av. Bartolomeu Mitre, 450 — Loja F — Leblon.

CAMIONETA Ford F-100 — Vendo, 11 passag. M. oferta. Troco. Tel. 42-9282 e 45-4402.

CITROEN 54, ótimo estado, conservadíssimo. Aceito troca. Financio. Rua do Russel, 32-A — Glória.

CHEVROLET 63 — Compra-se dando em troca Simca Ralye especial. Tratar tel.: 57-2361 com Júnior.

CAMINHÃO GMC 52 — placa Estado do Rio, máquina rodas, carrocerias tudo nôvo, vendo ou troco por Pick up Ford, Chevrolet ou Dodge 58 em diante. — Rua Ferreira Franca. 546 — Parada de Lucas.

CITROEN 49 — Ligeiro vendo 750 mil à vista, pneus, estofamento novos, 43-7181 — Moacir, 15 h.

CARROÇARIA de Caminhão em estado de nova 5 m. por 2,5 m. de largura, tratar Av. Ministro Edgard Romero, 643.

CHRYSLER 42 — em bom estado no Ponto. Rua D. Lara — São João de Meriti. — Lucio.

CHEVROLET 58, 4 portas, hidramático. Vendo, troco ou facilito. Rua Afonso Pena, 66. Tel. 48-1750.

CHEVROLET 1951, sedanete, 2 p., hidramático. 1 320 000 à vista. Rua Afonso Pena, 66.

CHEVROLET 53 — Bel-Air, todo original, motor, pintura, pneus, cromagem nova, gastei 1 500, vendo só facilitado. Rua do Bispo, n. 47, não tem telefone.

CHEVROLET 50, cupê, estado de nôvo. Vendo ou troco por Kombi. — Evaristo da Veiga, 109.

CITROEN 48 — ótimo estado geral, lataria e forração 100%. Rua Uruguai, 249 — 38-5128.

CHEVROLET 48 — Enxuto urgente 1 300 à vista, Rua Marquês Sapucaí n.º 162.

CHEVROLET 1953 — Vendo, troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 398.

CHEVROLET 54, Bel-Air, mecânico, o mais lindo e equipado. 3 500, troco. — Av. Bandeiras, 23 115, esq. Recife — Realengo — Pôsto, depois 13 hs.

CITROEN 51 — Excepcional estado, 11 l., urgente. — 1 150 — 48-7183.

CHEVROLET 49 — Táxi, em bom estado, pintura e estofamento 100%, vendo à vista. Rua Siqueira Campos, 188, com Virgílio.

CAMINHÃO F-7 P. estado Cr$ 4 000 000, sinal Cr$ 2 000 000, saldo parc. ou carro compl. pagto. Estr. Intendente Magalhães n.º 899 — V. Valqueire. Ver sexta-feira, sábado e segunda-feira.

CADILLAC, 2 portas, ótimo estado, vendo, troco Chevrolet 4 portas, 54 em diante. R. Alice, 316. Tel. 45-0372 - Ary.

CADILLAC 55 — (Das pequenas), 4 portas, novo. — Preço de ocasião. Também facilito longo prazo. Barata Ribeiro, 323-A.

CHRYSLER 53, coupê, 635 mil entr. e 185 mil pp| mês. Ótimo estado, direção hidr. Barata Ribeiro, 323-A.

CADILAC Cupê de Ville 53, Cr$ 1 670. Tudo de fabrica, direção hidraulica. Barata Ribeiro, 323-A.

CHEVROLET 61 — Camioneta, 4 portas, 6 cilindros, mecanica nova. Otimo preço. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 323-A.

CARROS a 820 mil à vista, só o Rogerio tem. Cadilac mecanico conv. 49, Oldsmobile 88, conv. 52, Hudson 6 cil., 4 portas, 51. Barata Ribeiro, 323-A.

CAMIONETA DODGE 52, carroçaria igual caminhão 100%, máq., lataria. Maria Amália, 363/202.

COMPRO Chevrolet e Oldsmobile de 1959 em diante, pago à vista, 37-5176 — Mário.

CHEVROLET 57 — Bel-Air, hidramatico, 4 portas, mecanica perfeita, Cr$ .. 3 700 mil, 48-9198, José Prebay.

CITROEN 47 e Nash 47, 4 portas, 250 mil ent. R. Fausto Barreto 34. Tel. 48-1406.

CHEVROLET Impala 61, 4 portas, mecânico. Vendo, troco, facilito. Rua Afonso Pena 66-B. Tel. 48-1750.

DAUPHINE 60 a 63, desde 750 mil; Gordini 63, 1 290 mil; Volks 60 a 65, desde 1 090 mil; DKW 62 sedan, 1 290 mil, Vemaguet 61, 1 150 mil e muitos outros equip. e super-revis. por pessoal especializado. Troca-se — O saldo no plano que desejar — Rua Conde Bonfim, 40.

DKW — Compro de 60 a 64. Pagamento a vista — hoje — Tel. 58-8078.

DAUPHINE — Compro em bom estado, de 61 a 63 — Pago hoje a vista o justo valor — Telefone ... 58-8078.

DKW-VEMAG — Todos os modelos 1965. Zero km. — Prazo Palmar S. A. — Estacionamento na propria loja, na Av. Mem de Sá n.º 154, tel. 52-0561.

DKW VEMAG, Belcar, Vemaguet e Fissore, 1 zero km. Todas as cores. Financiamento a longo prazo. Rua Visconde Inhaúma n.º 50, 4.º andar. Telefone 23-3434 e Rua Afonso Pena, 67-B. Tel.: 34-6521 — Palmar S. A.

DKW equipada p/ modêlo 64 - Vemaguet motor nôvo, único dono, 2 anos s/uso, dou garantia. 1 500 e 10 de 150 mensal. - Troco p/ Sedan Dauphine ou Volks. Av. Copacabana, 245, ap. 605 — Telefones: 57-2746 ou 57-9110.

DKW — Compro usado. Pagamento à vista. Sedan ou cam. Favor tel. 57-5736. Compro p| meu uso.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje a vista. Tel.: 29-1738.

DKW VEMAG — Compro 1 usado, à dinheiro, de particular p| meu uso. Pago justo valor — T. 48-9579.

DAUPHINE 62, único dono, estado excepcional, com rádio e tranca — Negócio particular. Av. Atlântica, 1 998, na portaria com Armando ou Soares.

DODGE 51 — Sujeito a qualquer prova. Rua Teixeira Ribeiro n.º 377. Tel. 30-0800 — Bonsucesso.

DKW 60, sedan, últ. série, transf. p| 62, equip., nôvo. Facilito c| 1 500. Aceito troca. Rua 24 de Maio n.º 19, fundos. Telefone 28-7512.

DKW 59, sedan, motor 1 000, excelente. Facilito c| 1 300. Aceito troca. Rua 24 de Maio n.º 19, fundos. Tel. 28-7512.

DKW — Belcar 64 e 63, superequipados, ótimo estado. Troco e financio em 15 meses. Real Grandeza 193 loja 1. Até 22 hs.

DKW SEDAN 60/58, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Rua Paim Pamplona, 700.

DAUPHINE 63 a 61, bom estado de conservação. Vendo, troco, facilito em 14 meses. Rua Paim Pamplona, 700.

DKW — VEMAGUET 1963, ótimo estado. Rua Resende, 207. 32-3109.

DAUPHINE 63, 980 mil; Simca 61 e 62, desde 1 200 000; Aero Willys 60 e 61, desde 1 150 000; Volkswagen 59, 63 e 64, a partir de 980 000; Rural 63, 1 300 000; Mercury 55, 750 000; Cadillac 49, 380 000 e outros na R. Mariz e Barros, 72. Aceita-se seu carro como parte de pagamento. O saldo V. S. determina como deseja pagar.

DAUPHINE 60, nôvo, facilito. R. Guatemala, 360 — Penha.

DODGE 1952. Vendo, 4 portas, particular. Ver e tratar. Rua Marquês Aracati, 20 — Irajá.

DAUPHINE 1963, estado de nôvo. Troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 1 146-A.

DODGE 51, Coronet, 6 cil., 4 portas, equip. c| rádio mec. como nôvo. Conde de Bonfim 67, c| 8. D. Celeste.

DKW — Sedan 59, motor trocado em 64. Um só dono. À vista 2 600 mil, 48-8519, até às 12 horas — Fulvio.

DKW Vemaguete, 1958 pintura e forração novas. Aceita-se oferta. Tratar tel. 23-0732.

DKW — BELCAR 65 — 0 km, [illegible]. Troco e financio em 15 meses. Real Grandeza n.º 193, loja 1. Até 22 horas.

DODGE UTILITY 52 — otimamente conservada. 2 500. Único dono. Tel.: 49-0656.

DKW-VEMAG — Antes de comprar é de seu interêsse visitar Gávea S. A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo. Telefone 46-1414.

DAUPHINE 62, c| rádio, perfeito estado de conservação, facilito. Rua São Francisco Xavier, 3.

DAUPHINE 61, ótimo estado, mecânica 100%. Vendo barato, 1 470 mil. Urgente. Rua Almirante Ari Parreiras, 238 ap. 201-F. Est. do Rocha.

DODGE 1951, part. 4 portas, equip., Coronet, 6 cil., ótimo estado, vendo, fac. parte. — R. Cabuçu, 116 — Lins, Adelino.

DAUPHINE 60, com friso de Gordini, em bom estado — 1 380. Facilito. Tel. 29-9155. Av. Ernâni Cardoso, 85-F — Cascadura.

DKW — Belcar sedan 1965, pouquíssimo rodado, superequipado. Vendo financiado. Rua Real Grandeza n.º 193, loja 3.

DE SOTO 53 — Táxi mecânico, b. branca, rádio enxuto — Facilito — Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Cruz, das 9 às 18 horas.

DAUPHINE 60 e 61 — 750 000, várias côres, equip. Saldo a comb. Troco, Rua S. Francisco Xavier, 342.

DKW VEMAG 59 e 60 — Cr$ 980 000, Sedam e Vemaguet, equip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342.

DKW Belcar, 54, com rádio, vendo, troco, facilito com 2 300. Restante até 15 meses. Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW — Belcar Vemaguete. 0 km. 1965. Vendo, financio. — Rua Real Grandeza n.º 193, loja 3.

DAUPHINE 63, gêlo. Na praça há 2 meses. Financio c/ peq. entrada e 12 prest. de 150 mil por mês. Rua Araújo Lima, 47 — Tijuca.

DKW 1 001 — VEMAGUET — Equipado. Carro de fino trato. Azul-claro. Financio com 2 300 de entr. Troco. — Rua Araújo Lima, 47. — Tijuca.

DKW 64, Belcar, 2.ª série, estado de 0 km. Único dono, Cr$ 2 200 de entr. Troco por nac. Financio saldo até 15 meses. Rua Araújo Lima, 47. Tijuca.

D. K. W. 64. Última série, com rádio, pneus novos, estado de zero km, vendo por 2 500 entrada, rest. combinar. Rua Dispo, 47, não tem telefone.

D. K. W. 63. Sedan, saldo em dezembro, 1 só dono — Equipado, em estado de 0 km, vendo, troco e facilito. Rua Dr. Satamini, 156.

DE SOTO 52 — Único dono. Espetacular estado. Rua Uruguai, 248 — 38-5128. Mecânico

DKW VEMAGUET 61 — Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

DODGE 1958 — Vendo todo equipado, 4 portas, em perfeito estado de conservação. Aceito oferta. Dra. Ligia — Tel. 36-7700 ou 29-3705 — Sr. José Teófilo.

DAUPHINE 62/3, 1 dono, equip., nôvo, 1 500 e 10 de 150. — Copacabana, 245, ap. 605 — 57-2746.

DKW SEDAN 63 e Vemaguet 62, sujeito a tôda prova, a partir de 1 400 mil saldo a prazo. — Barata Ribeiro, 197.

DAUPHINE 1960 — Muito bom estado, único dono, vendo, financio. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

DKW VEMAGUETE, Praciânha, vou retirar hoje. Vendo 4 anos para pagar. — 57-2622, Cândido, um milhão à vista.

DKW VEMAGUET 1962. Cr$ 1 600, marfim. Pode trazer mecânico. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

DKW 62, Belcar, Cr$ 1 700, bege, equipado. Traga seu mecânico. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

DKW Belcar 63, estado de novo, superequipado. Vendo, troco e facilito pagamento. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 613, loja — Leblon.

DKW SEDAN 1964, última série, com 26 000 km rodados, rádio de teclas, carro em verdadeiro estado de nôvo, para pessoa exigente. Estudo facilidade. Rua Raul Pompéia, 105, com Sr. Antônio, o dia todo, portaria.

DKW VEMAG 1962 — Sedan, único dono, espetacular estado de conservação, rádio, tapetes, pneus brancos novos. Mecânica sujeita a qualquer prova. Troco ou facilito com Cr$ 1 800 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4-C — Copacabana. 57-5810.

DODGE 1951, 4 portas, mecânico, dos pequenos. Vende-se. R. Antônio Salema 12. Tel. 34-7032. Tijuca.

DAUPHINE 60. Lindo carro. Financio. Rua Uruguai 248. Magalhães.

DODGE 52, Kingsway, 6 cil., mec., 4 pts. dos peq. mot. retif., p. uso, part. todo original ót. conservação à vista ou troco Felipe Camarão 136 — 48-0662.

FORD F-100 1959, com motor e pneus novos, excelente estado geral. Facilito. Tel. 28-0528.

FORD 1957 — Camioneta Utility, 4 portas, 3 bancos, mecânico, excelente. Facilito. Tel. 28-0528.

FORD 1947 — Vendo, troco, facilito. Negócio bom. Rua São Francisco Xavier, 398.

JEEP DKW 61, 100%. Vendo. Urgente. Rua Duvivier, 37-B.

JK 61, excelente estado, nôvo. Vendo, troco e financio. Rua do Russel, 32-A. Glória.

FORD 1955 — Vendo, 4 p., rádio, à vista ou facilitado. Também troco. Tel. 42-9282 ou 45-4402.

FORD 51 — Vende-se. Rua Bento Lisboa, 13. Gonçalves.

FORD PREFECT 51, 4 portas, máquina retificada, 500 mil, saldo a combinar, à vista. Cr$ 1 200 000. Telefone 47-7929.

FORD 51 4 portas, máquina retificada, 800 de entrada ou melhor oferta à vista. Aceito troca. R. Mupiá, 125, Irajá.

FORD 46 — 550 000, part., 4 pts., rádio, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Francisco Xavier, 342.

FORD ANGLIA 51, máquina, bateria, gerador e arranque, tudo na garantia. 600 000 — Cândido Mendes, 140 — 404. Glória.

FORD 1940 — Vendo Pick-Up totalmente reformado. Ver na R. Barão Bom Retiro 622.

FORD 57 — Vende-se Utility, 4 portas, seis cilindros, mecânico. Tratar Senhor dos Passos, 222 — Sr. Elias.

FORD 1955 — Fairlane, 4 portas, equipado, excelente de tudo. Facilito. Tel. 28-0528.

FERRO VELHO — Cr$ 800 mil ou melhor oferta à vista, Oldsmobile 55, 88. Vendo no estado, acidentado. Motor hidramático 100%. 4.ª via em mão. Ver na Rua Maxwell, 244 — Vila Isabel. Prop. telefone 54-3925.

FORD 40 — Luxo, 4 portas, 600 mil, resto a combinar — Ver na Rua Santana 21/31 — Atrás da antiga Ultima Hora.

FORD 41, Sedan de luxo, 4 p. 490 mil, todo nôvo, com o saldo em módicas prestações mensais. Rua Conde de Bonfim, 40.

FURGÃO FORD 59 — Máquina nova, com garantia. Vende-se à vista ou financiada. Ver e tratar na Rua do Russel, 404, açougue, Sr. José.

FORD 1941, Pick-up. Vendo preço de ocasião. Ver e tratar. Rua Marquês Aracati, 20. Rei do Frango. Arlindo.

FORD 51, passeio, duas portas, todo equipado, sem nunca bater, vendo à vista ou facilito parte. Rua Dr. Garnier, 700. — Rocha.

GORDINI 65 — Linda cor — Completamente equipado. — Carro de fino trato. Único dono. Fin. com 1 900. Troco por carro nac. Rua Araújo Lima 47.

GORDINI 63 — Equipado rádio transistor, estado geral de nôvo. Tel.: 28-8314.

GORDINI 63, estado de nôvo mesmo c| 13 000 km rodados apenas. Rara oportunidade, vendo hoje à vista. 2 600 mil. Ver R. Ibiturura, 11, esquina c| Mariz e Barros, c| garagista - Sr. Manuel.

GORDINI 63, Cr$ 1 300. Marfim. Equipado. Parte mecânica ótima, saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 63 — Táxi, emplacado há 20 dias, conservadíssimo, retirado em dezembro. Figueiredo Magalhães, 741, ap. 503 — Copac.

GORDINI 62, ót. est., pode trazer mecânico, sujeito a tôda prova, 1 400 mil, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

GORDINI 63, última série, gêlo, estofamento vermelho, rádio de 3 faixas de teclas, pneus novos excelente estado, urgente, à vista 2 550 — 48-7183.

GORDINI 63 — Prêto, forr. vermelha, rádio orig., uma jóia, 2 490 mil, na Rua São Carlos, 150 — Estácio, das 10 às 17 horas.

GORDINI 1964, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

GORDINI 64, faturado em dezembro, superequipado rodas talas largas, cromadas, vale a pena ser visto. Vendo, troco e facilito. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 63. Azul. Rádio. Equipado, novinho 2 500 mil. Haddock Lobo, 66. Cruz ou Taveira.

GORDINI 1964, côr vinho, equip. com tala larga, volante Porsch, rádio etc. — Cr$ 3 300 à vista ou facilito a longo prazo. Tel. 37-3022.

GORDINI 65 — Equipado. Pouquíssimo rodado. Troco, facilito. Rua S. Clemente n.º 145-A. Tel. 46-7402. Sr. Adolfo.

GORDINI 62, c| rádio, vendo, troco, facilito com 1 200. Restante até 15 meses. — Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI 63 e 64 — 980 000 V. côres, equip. — Saldo a comb. Troco. Rua, S. Francisco Xavier, 342.

GORDINI 63 — Estado 0 km. Tel. 46-8066 — Sr. Pinheiro.

GMC camioneta 51, tipo Jardineira, vendo. Rua Guatemala, 319.

GORDINI 64, linda cor em estado de nôvo. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

GORDINI 64 — Equipado, estado de zero. Senhora que vai viajar, vende seu carro com 7 mil km rodados. Nunca sofreu arranhão. Comprei zero na Casa Muniz. Posso facilitar parte a pessoa de responsabilidade. R. Cotengo, 20 ap. 402. Com o porteiro.

GORDINI 1963, última série. Vendo. Tel.: 43-0989.

GORDINI 7 DAUPHINE — Compro. Pago à vista — Negócio rápido. Telefone 48-7183.

GORDINI — Compro de 62 a 64, em bom estado. Pago hoje a vista. Telefone 58-8078.

GORDINI 63 — 1 290 mil; Dauphine 60 a 63 desde 750 mil; DKW 62, sedan, 1 290 mil; Vemaguet 61, 1 150 mil; Volks 60 a 65 desde 1 090 mil, e muitos outros, equip. e super-revis., por pessoal especializado. Troca-se. — O saldo no plano que desejar — R. Conde de Bonfim, 40.

GORDINI ou Dauphine — Compro 1 usado à dinheiro de particular p| meu uso. Pago justo valor — Telefone 48-9579.

GORDINI 64, equipado, exc. estado. Facilito c| 1 600. — Aceito troca. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI 64 — Ótimo estado conservação, troco e financio em 15 meses. — Real Grandeza 193 loja 1. Até 22 hs.

GORDINI 64 — Vendo muito facilitado. Ocasião. Tratar na Rua São F. Xavier n.º 162.

GORDINI 62, rádio impecável. Facil. com Cr$ 1 000 000 entr. troco por Kombi. Conde de Bonfim, 795.

GORDINI 64 — Radio, cor azul, c/ 22 mil km. Campo de S. Cristovão, 170.

GORDINI 64 ou Dauphine 62 — Vendo um ou outro, estado de nôvo, faço qualquer experiencia. Ver Rua do Catete, 184.

GORDINI 62. Excelente estado com 1 350 de ent., saldo 15 meses. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

GORDINI 1964 — Cinza e bege, excelente estado, equipado, único dono. Ac. troca ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

JEEP X VOLKS — Tenho Volks 60, semi-equipado, troco p| Jeep Willys em bom estado. Fone 52-5318 após às 9 horas.

JK—65 — 0 km — Vendo um bege areia. Ver Prudente de Morais, 897. Base: 12 milhões. Tels. 42-0007 e .... 22-4355.

JK FNM 2 000, zero, com garantias. Vendo, Av. Prado Junior, 135, loja. Tel. 57-9947, c| Jerginho.

JK 61 — Vendo ou troco com 2 500 de entrada. Saldo financiado. Rua Haddock Lobo, 379-A.

JEEP CANDANGO 61, 2 250 mil — Rua Jequié, 8.

JEEP DKW 61 — Vendo por 2 200 000. Tel. 37-0629.

JIPE 1962 — Teto de aço, seminovo, ótimo preço. Ver na Rua Cordovil, 949 — P. Lucas.

JAGUAR MK IIV 53, 400 000 entr., resto a combinar. Rua Ramos da Fonseca 94, Lins. Telefone 49-3429.

JEEP CANDANGO — 1961 — Vende-se, ver sábado 18. Siqueira Campos, 138 — Cobertura — Só à vista.

JEEP 1964, 0 km, com emplacar. 37-1743. Com o proprietário.

JEEP 1957 — Vende-se, capota de aço, tranca, 4 cil., econômico Cr$ 1 600. — Rua Bela 408.

JAGUAR 51 — Vendo baratíssimo. Ocasião. Rua São Francisco Xavier, 162.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 63, pago à vista — 49-8132, qualquer estado.

KOMBI 63, ótimo estado geral. Facilita-se. Rua Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

KOMBI — Compro 1964 ou 1965. Dou em parte pagamento Dauphine 1962, com 5 000 km. Absolutamente nôvo. Único dono. Particular a particular. 48-4984. — Isidro.

KOMBI 62, ótimo estado, à vista Cr$ 3 000 000. Rua Maxwell, 235.

KOMBI Standard, sincronizada, motor novo, toda reformada, Cr$ 2 400 000. Aceito troca. Ver Capitão Bragança n.º 63 — Higienópolis.

KOMBI 63, em perfeito estado. Domingos Ferreira 242-D

KARMANN-GHIA 65 — 0 km, garantias de fábrica. Troco, facilito com Cr$ 4 milhões. Rua S. Clemente, 145-A. — Tel. 46-7402. Sr. Adolfo.

HILLMAN 50, 4 portas, ótimo estado, 400 mil entr. R. Fausto Barreto, 34. Tel. 48-1406.

HUDSON 49 coupé, ótimo estado geral, lataria e forração 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

HENRY JUNIOR 1954, lindo carro, últ. série totalmente original. Vendo à vista por 1 400 000 ou financio a longo prazo. Tel. 37-5922.

HUDSON 54 — Vd. 4 portas, ót. est. geral — P. à vista, só até sáb. 1 200 mil — Tratar Tel. 30-0369.

HUDSON 51, 6 cilindros, de praça, em ótimo estado, pronto trabalhar à vista 700 mil ou a prazo. Rua Castro Alves, 16, Méier. Procurar Raimundo ou João.

HILLMANN 51. Todo 100%. Vendo à vista ou financio. Av. Suburbana 561 — 54-2055 com Sebastião.

HENRY JUNIOR — 1952 — 1 300 000. Máquina, eletricidade, estofamento ótimos. — Precisando pintura. Tratar Rua Maracaipe, 332. M. Hermes. Dr. Henock. Tel. CETEL 90-2794.

HILLMAN 48 — Muito econômico 4 cilindros em ótimo estado geral, vende-se Cr$ 950 mil ou se aceita melhor oferta. Rua 24 de Maio 373 loja A. Est. Riachuelo.

INTERLAGOS 62 e 64 — Novos. Vendo facilitado. Pequena entrada. Rua São F. Xavier n.º 162.

INTERLAGOS Conversível — Vendo ou troco carro em bom estado e pouco rodado. Ver e tratar na Rua do Catete, 78/80 — Sr. Mário.

IMPALA 63 — Vende-se troca-se, 4 portas. Av. Atlântica, 514.

IMPALA 1961, seminovo, 4 portas, s| col., dir. hid., superequipado, troco carro menor valor. Paissandu, 7-A.

IMPALA 65. Vende-se ou troca-se. Av. Atlântica 514.

KARMANN GHIA 63 — Excelente estado, superequipado. Vendo ou troco auto nac. — Rua Sta. Luiza, 53. — Não tel.

KOMBI com motorista. Aluga-se. Tel.: 29-6536, das 8 às 20 horas. Valdemiro.

KARMAN GHIA 1964 — Superequipado — Vendo ou troco por carro menor valor. Av. Almte. Barroso, 97, s| 607 — 42-4917.

KARMANN-GHIA 63, rádio, capas, pneus b. b., Cr$ 3 600, troco. Av. dos Italianos, 723 — R. Miranda.

KOMBI 62, em ótimo estado, vendo ou troco por um 58. Ver na Rua Benjamim Magalhães, 173. Vieira.

KOMBI, ano 61, luxo, últ. série. Ao 1.º que chegar — 2 250 000, Conde de Bonfim, 128 — C. Flôres.

KAIZER 53 — Mecânico vende-se 6 cilindros, estado geral 95%. Tratar hoje na Rua Lobo Júnior, 898. — Penha.

KARMANN-GHIA 63 e 65 — Vende-se, troca-se. Avenida Atlântica, 514.

KOMBI 61, de luxo, mecânica à tôda prova, facilito. — Barão de Mesquita, 125.

KARMANN-GHIA 1965, superequipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. — Rua São Francisco Xavier, n.º 398.

KARMANN-GHIA 65 — 6 000 kms., com radio 3 faixas — 7 150 000 — Aceito troca, na Rua Rêgo Lopes, 33-403 — Tel. 28-4457.

KARMANN-GHIA 1965 — 0 km, preço abaixo tabela. — Paissandu, 7-A.

KOMBI 58 — Ótimo estado. 1 850 mil. Tel. 25-5810.

KOMBI 63 — Standard, estado de 0 km. Traga mecânico. R. José Bonifácio, 1 035, ap. 204 — Todos os Santos.

KARMANN GHIA 1962, 3.ª série, retirado em 1963, com buzina italiana musical, totalmente equip., impecável. Preço 3 950. Aceito troca ou facil. c| 1 800, o restante a combinar. Av. Rui Barbosa, 628, ap. 601.

KOMBI 61, luxo, sincronizada, c| tranca. Cr$ 1 400, mecânica sem defeitos. Saldo a prazo. Barata Ribeiro 147.

KOMBI 1965, O K. Preço abaixo da tabela. Paissandu. 7-A.

KOMBI 61, estado de nova, toda equipada, raridade, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 379-A.

KOMBI 1963 — Excelente estado, facilito pagamento. Tel. 28-0528.

KOMBI 65 zero km, a faturar, concessionário do Rio — Vendo, troco e facilito. Rua Dr. Satamini 156.

KOMBI 1964 luxo, azul e pérola, rádio, excelente estado, 26 mil km único dono. Ac. troca ou facilito. R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

MG 51 — 5 lugares conversível, motor retificado, ótimo estado geral. Vendo ou troco. Tel.: 29-4475, c| Antônio.

MERCURY 48, mec. 100% — 4 portas, pintura boa, 1 100 à vista. 47-1847 — Álvaro.

MERCEDES 220-S — 53 — Ótimo, verdadeira jóia alemã. 1 000 entr., rest. a comb. Samuel Guimarães n.º 2. Telefone 43-2520.

MOTOR Máquina FNM, em perfeito estado de funcionamento, com câmbio. Preço razoável. Ocasião. R. Antunes Maciel, n. 47. — S. Cristóvão.

MICRO-ÔNIBUS Mercedes 57 — 4 500, 25 passageiros, carroçaria. Brasileira. Vendo em bom estado. Aceito troca. R. Antunes Maciel, 47.

MORRIS 51-52 — Exc. est. geral. Vendo m| barato, est. form. de pag. urg. Rua Mal. Jofre, 86-101 — Grajaú — N| at. telefone.

MERCEDES — Ônibus 30 passageiros, carroçaria Metropolitana, duralumínio. em perfeito estado de conservação. Tratar Rua João Pizarro, 326 (Onofrio).

MERCEDES BASCULHANTE — Vendo ou troco por maior — Cerqueira Daltro, 523 — Mangueirinha.

MERCEDES 59 — Vendo, 300, preta, estado de 0 km, equipada. Tratar Sr. Quirani. Tel. 38-1559.

MORRIS OXFORD 1951 — Perfeito estado — Equipado - R. Junqueira Freire, 144 — Sr. Osvaldo.

MERCURY 1954 — Coupé — Monterey — Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier. 398

MORRIS OXFORD 1950, ótimo estado, fac. 700 mil e 12 de 70 000. Rua Mal. Taumaturgo de Azevedo 48, ap. 401, esq. Conde de Bonfim, depois das 13 horas.

MERCEDES 60 e 64. Vende-se, troca-se. — Av. Atlântica, 514.

OLDSMOBILE 1951 — Vende-se 88 c| rádio, ótimo motor e hidráulico. Facilitado. Rua Capitão Barbosa, 568-C — Cocotá — Ilha do Governador.

OPEL RECORD 1961-62 e 35 mil km, estado de novo, todo original de fábrica. **R. Domingos Ferreira, 41.**

OLDSMOBILE 88, ano 54 — Cr$ 685 mil e 195 mil por mês. Bonito e bom, equipado. Tudo de fabrica. Barata Ribeiro, 323-A.

OLDSMOBILE 89, conversível 56, novo, superequipado, 206 mil mensais. — Barata Ribeiro, 323-A.

OLDSMOBILE 88, 50. Ent. 495 mil e 15 x 125 mil. Tudo 100%, 4 portas, equipado, otimo preço à vista. Barata Ribeiro, 323-A.

OLDSMOBILE Super 88 — 1961, 4 p., s| col., dir. hid., troco, financio. — Paissandu, 7-A.

OLDSMOBILE 1955, tipo 88. O mais nôvo do Rio. Só serve para particular. Qualquer prova. Pôsto Barão Sr. Genu — Barão de Mesquita, 349.

OLDSMOBILE 52 — 430 000, part., 4 pts., rádio, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342.

ÔNIBUS — Vendo quatro Mercedes LP-321, ano 60 e 61, carroçaria Cermava e Carbrasa, urbanos, bem conservados. Ver na Av. Suburbana, 10 087, (pôsto) — Cascadura.

OLDSMOBILE 51 — Vende-se, ótimo estado, 500 mil, o restante a combinar. Rua Real Grandeza, 122, ap. 404 — Tel. 46-4985 — Sr. Adelino.

ÔNIBUS USADOS — Vendem-se várias marcas Mercedes-Benz, c| carrocerias Monobloco, Cermava e Ciferal. Tratar pelos tels.: 30-0758, e ... 30-4634 (êste até 18,00 h).

OLDSMOBILE 52. Preço de ocasião. Facilito. Pequena entrada. Ver na Rua São Francisco Xavier, 162.

ÔNIBUS LP 321 — Urbanos, vendemos diversos em bom estado geral. Facilita-se o pagamento. Aceito troca por ap. ou terreno na Guanabara. Rua Antunes Maciel, 47. São Cristóvão. Tel. 54-3925. Sr. Pinto.

PLYMOUTH 41, ótimo estado, 550 mil à vista. Rua Júlio do Carmo n. 86. Telefone 43-6311.

PONTIAC 1956 — Superequipado de fábrica, dir. hidr., freio ar, pneus novos b. branca, rádio, estof. original. Urgente, vendo à vista. — 2 550 000. Rua Passagem n.º 146-D — Alberto.

PLYMOUTH 51 — Com rádio. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398 — Laranja.

PEUGEOT 54 — Ótimo estado geral, lataria e forração 100%. Rua Uruguai, 248. — 38-5128.

PLYMOUTH 53, 4 portas — Particular. 1 000 entrada e 10 x 150. Rua São Clemente, 145.

PLYMOUTH 37 — 550 mil, 6 cilindros, pneus novos. Rua Júlio do Carmo, 36 c/ Antônio.

PROCURO serviço caminhão basculhante 60, estado de nôvo. Recados para 30-1549, com Freitas.

PEUGEOT 1952 — Vende-se por motivo de viagem, estado geral, ótimo. Telefone: 29-7297.

PEUGEOT 53. Vende-se em ótimo estado, 5 pneus novos. R. São Clemente, 19, c Sr. Abel.

PACKARD 48 — Vende-se Cr$ 600 mil. Tratar Sr. Manoel, Humaitá 72 fundos — 26-5067. Aceita-se oferta.

PLYMOUTH 59 — Mecânico, 6 cil., 4 portas s| coluna, documentação 100%, único dono, facilito, aceito troca carro nacional. Praça Onze, 179-A. Dia todo.

PEUGEOT 51 — Emplacado na praça, lindíssimo. Vendo barato. R. Siqueira Campos, 298-A.

PLYMOUTH 41 — Vende-se de praça com rádio, troca-se p/ caminhãozinho ou camioneta. Base, 800 000. R. da America, 176 Santo Cristo.

PLYMOUTH 51 — Ótimo estado, vendo à vista ou financiado. Rua Paim Pamplona, 700.

PICK-UP FORD 1941. Vendo hoje, 800 000. Ver e tratar Rua Turiana, 53. Irajá. Arlindo.

PONTIAC — Cr$ 720 000, mec. 6 cil., 4 portas, bom estado geral. Tel. 34-3020. — Sr. Dourado.

PICK-UP Ford F-100, 1961. Ótimo estado, único dono. Placa particular. Vendo na Rua Antunes Maciel, 47. — São Cristóvão.

PACKARD 46, Chrysler 48. Ambos 6 cilindros, 4 portas, bom estado, 650 000 cada. — Ocasião, à vista. Rua Antunes Maciel, 47. T. 28-7259.

RURAL WILLYS 65 luxo, c| rádio, tranca, chave geral, c| 6 500 km troco por carro de passeio ou facilito. Av. Paulo de Frontin 516-F.

RENAULT Java, Quatro, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Cr$ 650 000. Joaquim Palhares 380 — Tel. 28-7511. Arlindo.

RAMBLER 58 — Vendo urgente, melhor oferta, também troco carro menor valor. Rua Silva Vale, 456 — Cavalcante — 29-9161.

RURAL 63, 2x4. Cr$ 2 000. Conservação nunca vista. Mecânica zero km. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

RURAL 61 — 4x4 — Cr$1 267 tranca, roda livre, pneus novos, motor 100%. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

RURAL 59 — Vende-se tôda nova, 2 dif. máquina excelente, pintura, ferração bem calcada — Tels.: 22-8162 e 32-2441 — Sr. Alberto.

RURAL 61 4 x 4. facil. Cr$ 1 000 000 entr. ou troco por Kombi, Conde de Bonfim, 795

RURAL 65 — 4 x 2 — Luxo, estado de nova. — Troco e financio. — Real Grandeza 193 loja 1. Até 22 hs.

RURAL WILLYS 62 — 1 diferencial. Ótimo estado, rádio, Cr$ 2 800. Rua Antunes Maciel, 47 S. Cristóvão.

RURAL WILLYS 1964, Equipada, ótimo estado, vende melhor oferta. Ver todo o dia. Av. Teixeira de Castro, ap. 304.

RURAL WILLYS 63 — Ótimo estado. Troco, facilito com Cr$ 1 800. Rua S. Clemente, 145-A. Tel. 46-7402. Sr. Adolfo.

RURAL 65 — Não compre sem me consultar. Lourival, 46-0803. Tôdas as garantias de fábrica e realmente zero km.

RURAL WILLYS 64, superequipado. Em estado de OK. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

RURAL WILLYS 1964, 4x2 — Superequipado, excepcional estado. Vendo urgente, 4 milhões. Telefone 49-4820.

RURAL 1964, ult. série, equip. 13 mil km, único dono, vendo ou troco carro nac. R. Cabuçu, 116, Lins. 49-3380 — Adelino.

RURAL WILLYS 62 — Vendo troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 398.

RURAL WILLYS 61 — [illegible] 1 090 000, rigorosamente nôvo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342.

RURAL WILLYS 64 e 63 — Tenho duas 4x2, estado de novas. Vendo, troco e facilito. R. Dr. Satamini, 156.

RURAL 62, 4 x 4, roda livre, ótimo estado. Vendo ou troco. Ver e tratar na Rua Peçanha da Silva, 408-A, Jacaré.

RURAL 65. Espetacular estado de nôvo e superequipado. Vendo ou troco por sedan nacional. Praia do Flamengo, 98, garagem. Tel. 45-8898.

RENAULT 48 — Ótimo estado geral, lataria e forração 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

SIMCA 1949, modêlo 1 100, ótimo estado, facilito com 250 mil de entrada e o saldo a combinar. Telef. 28-0528.

SCANIA Vabis 71. Vendo, aceito carro passeio como parte pagamento. Av. Santa Cruz, 668 — Realengo.

SIMCA JANGADA 63, luxo, Cr$ 1 600. Pode trazer mecânico. 100%. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

SIMCA 60, Cr$ 1 200. Conservadíssimo, único dono - Qualquer prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

STUDEBAKER 48 — 100%. Vendo barato. — Tel. 30-3356.

SIMCA 61 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398.

SIMCA 62, última série, todo equipado, novíssimo. Facilito. Rua do Russel, 32-A. Glória.

SIMCA 61, equipado, última série, 1 só dono, em belíssimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Dr. Satamini, 156.

STANDARD Vanguard 52 — Com rádio, tudo em perfeito funcionamento. Facilito. Base 1 050. Barão de Mesquita, 125.

SIMCA 1 200, 1952 — 500 entrada, aceito proposta. Rua Torquato Tapajós, 345 Guadalupe.

SKODA 52 — 530 000, alavanca direção, pint., mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342.

SIMCA TUFÃO 65 — 0 km. Troco, facilito com Cr$ 4 milhões. Rua S. Clemente n.º 145-A. Tel. 46-7402. Sr. Adolfo.

SIMCA JANGADA 64 — Estado impecável, um só dono, c| rádio, côr azul c| teto gêlo. Vendo ou troco por VW de menor valor, sendo a diferença à vista. Tratar pelo tel. 22-8157.

SIMCA CHAMBORD 1962, equip., carro de trato, vendo ou troco Rural ou carro peq. R. Cabuçu, 116, Lins — 49-3380. Porfírio.

SIMCA 62/63, particular — Vende 3 sincros., equip., ótimo est. R. Dias da Cruz, 335, ap. 315 — Méier.

STUDEBAKER, 51, 6 cil. hidr. — Particular — Bom estado — [illegible] — João.

STUDEBAKER 51, 6 cil., hidr. 1 300 à vista, só hoje. Rua Maestro Francisco Braga, 64 — ap. 103 — B. Peixoto.

STANDARD VANGUARD 51 - Ótimas condições, tudo 100% — Pode trazer mecânico. Av. Mem de Sá, n. 45.

SIMCA CHAMBORD 61 — Motor Tufão, nôvo. Preço: Cr$ 2 800 000. Ver e tratar Almirante Tamandaré, 45, ap. 22.

SIMCA TUFÃO 1964 — 2 côres, rádio, for. de couro, b. branca, excelente estado. Ac. troca ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

SKODA 51. Preço 800 mil. — Tratar com Alberto. R. Frei Caneca, 320. Tel. 22-9323.

SIMCA JANGADA, 63, de luxo, 3 sincronia., saída em janeiro de 64. Vdo., troco por carro de passeio nacional. R. Itabaiana, 21. Tel. 38-1413. — Grajaú.

SIMCA CHAMBORD 1960 — Est. geral excelente, mecânica qualquer prova. Vendo urgente, 2 350, mil ou troco. Tel. 48-7756.

SIMCA 63/59, bom estado geral, vendo, troco, facilito em 14 meses. Rua Paim Pamplona, 700.

SIMCA JANGADA 63. Vendo, troco, facilito em 14 meses. Rua Paim Pamplona, 700.

SIMCA TUFÃO 64 — Equipadíssimo. Pouco rodado — Marrom e bege-metal Revisado na EFA. Rua General Polidoro n. 138.

SIMCA 48, em bom estado, 5 pneus novos, Cr$ 650 000 à vista. Haddock Lôbo, 127-B.

TAUNUS 52, vendo, troco, facilito com 800, restante até 15 meses. Av. Mem de Sá, 253-B

TAXIMETRO CAPELINHA — Novo, sem uso, 360 000, Adolfo Bergamini, 372, ap. 402 — Até às 12 horas.

TAXI CAPELINHA — Vende-se n.º 41 000 — Tratar no ponto de táxi Cascadura, na Av. Suburbana, c/ Moacir.

TAUNUS 51 — Bom estado. Troco, facilito com Cr$ 300 entr. e mais 10 x 110. Rua S. Clemente, 145-A. Telefone 46-7402. Sr. Adolfo.

TAXIMETRO (Capelinha) — Vendo registrador (Dele Duro). Aferido, Nada Consta. Rua Passagem, 146 — Loja 16 — André.

TAXI Capelinha, aferido e completo, nada consta 220 mil. Rua Júlio do Carmo, 471. Não telefone.

TAXI CAPELINHA, ótimo estado. Rua Andrade Pertence, 42, Catete, — Sr. Luiz.

TAUNUS 52. Vende-se êste carro, está quase nôvo. Rua São Luís Gonzaga, 200. Telefone 54-2033.

TAXIMETRO Capelinha — Vende-se completo. Tratar tel. 23-1183.

TROCO OU VENDO — 1 Aero Willys 2.ª série 1961, por 1 carro americano de 1950 em diante só mecânico. Recebo ou dou dinheiro de volta. — Tel.: 29-0155. Sr. Antônio de Souza.

TAUNUS 1954. Vendo. Ver e tratar, Rua Marquês Aracati, 20, Irajá.

TAXI CAPELINHA — Alcagoete e comum, vendo e instalo, R. General Belford, 114-A — Estação do Rocha.

TAXI CAPELINHA blindado — Vendo e instalo — Av. Suburbana, 105 — Garagem Benfica.

TAXI CAPELINHA — Zero km — Vendo e instalo — Rua Frederico de Albuquerque, 145 — 101 — Higienópolis.

TAXIMETRO CAPELINHA — Completo, com nada consta. Vendo. Rua Darke de Matos n.º 53, ap. 101. Higienópolis.

TROCA — Dodge 1952, Taunus 1954, Pick-up Ford 1951 por Kombi. Ver e tratar, Rua Marquês Aracati, 20, Irajá. Almeida.

URGENTE — Troco um Volkswagen 61, em bom estado, por um Chevrolet 51, que esteja também em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Comandante Maurity, 80, lote 4, com o Sr. Armando, das 9 horas em diante.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul, rádio, tranca, etc., excelente estado, único dono. Ac. troca ou facilito. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: .... 34-9909.

VOLKSWAGEN 1961 — [illegible] lente estado, rádio, tranca, polainas, calhas etc. — Ac. troca ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1961 — 3.ª série, Azul. Excelente estado, equipado. Ac. troca ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A telefone: 34-9909.

VOLKSWAGEN 60 e um 62, vendo um dos dois. Rua São Cristóvão 190-A. Tel. 34-8502.

VOLKSWAGEN 60, equipado. Vendo, aceito Dauphine em troca. R. S. F. Xavier 446. Tel. 48-3193.

VOLKSWAGEN 60. — Tenho dois excelente estado com sinal de 1 350, saldo financiado em 15 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 60. De praça, pronto para trabalhar, ótimo estado, entr. 1 500, saldo em 15 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 63. Totalmente equipado, pouco rodado, vendo com 2 200 de ent. saldo financiado em 15 meses — Rua Riachuelo 33, tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 61. Sincronizado, excepcional estado geral, ent. 1 600, saldo em 15 meses. Rua Riachuelo 33. — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 62. Estado geral impecável, com ent. de 2 00, saldo em 15 meses. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série c| rádio, tranca, capas etc. General Caldwell, 175.

VENDO — Hilman 51, todo bom, pode trazer mecânico. Tenente Abel Cunha 4.

VOLKSWAGEN 65 — 0 km, pronta entrega, aceito carro nacional, em parte pagamento e facilito, 45-4074.

VOLKSWAGEN — Compro. — Antes de vender consulte-me. Pago o melhor preço em dinheiro — Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas, etc. pouco rodado, impecável. 3 500 000. Tel. 32-5322.

VOLKSWAGEN 1961, equipado, muito bem tratado, p| pessoa exigente, facilito parte: Rua São Francisco Xavier, 3, esq. de Haddock Lôbo.

VENDE-SE um Aero Willys impecável ano 61, 3.ª série. Tratar Rua Joaquim Silva, 51, Telefone 22-9797 — Sr. Mário.

VOLKSWAGEN 65 e 63 em estado de OK, superequipado. Troco, facilito, Rua Conde de Bonfim, 577-B — Telefone: 58-6769.

VOLKSWAGEN 1965 - 1 800 km rodados, com garantia, equipado s| rádio, verde amazonas. Auto Modêlo. — Vendo urgente, 4 900 mil. Telefone 49-4820.

VOLKS 65, 0 km, azul, 5 200 mil à vista, outro vinho, equipado, 7 mil km, 5 200 mil à vista. Troco, facilito 19 meses. Tel.: 47-4899, das 8-10hs., 14-15hs. e 19-20hs. Av. Ataulfo de Paiva, 23, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 64 — 14 000 km, lanternas 65, capas de napa, c| estribo, rodas furadas etc.— Paula Freitas, 18-304.

VOLKSWAGEN 63 — Estado geral nôvo, p| comprador exigente. Financiamento móvel, estuda-se c| pequena entrada com intermediário, prazo até 20 meses — Praça Onze, 179-A — Dia todo.

VOLKSWAGEN 62 — Novinho, superequipado, finíssimo trato. Financiamento móvel, estuda-se c| pequena entrada com intermediárias, prazo até 20 meses — Praça Onze, 179-A — Dia todo.

VOLKSWAGEN 60 — Todo original, equipado, único dono, novinho. Estuda-se com peq. entrada e intermediárias. Prazo até 20 meses — Praça Onze, 179-A, dia todo.

VOLKSWAGEN 59, todo equipado, vendo à vista. R. Gérson Ferreira, 30, depois 14 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Nôvo, 14 km, todo equipado, só teve 1 dono, 4 150. Rua Dias da Cruz, 100-F. Tel.: 49-8593 — Méier.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, 3 070 mil. Rua Cândido Mendes, 140 — 404 — Glória.

VENDO barato, Plymouth 52, mec., táxi, 100%. Ver final da Primeiro de Março, banca de jornais.

VOLKSWAGEN 65 — 0 km., cinza prata, 5 100 000 à vista na Rua Haddock Lôbo, 23, ap. 1 — 28-8693.

VOLKSWAGEN 6[illegible] — Tenho dois: vinho e prata, superequip. Vendo e troco — 48-5131.

VENDE-SE Oldsmobile 52. Ver e tratar c| Otavio, Rua Conde Bonfim, 435 — Garagem Batista.

VOLKSWAGEN 62 — Últ. série, único dono, estado impecável. Pouco rodado. Estudo facilidade. Rua Raul Pompéia, 105, c| porteiro. Aceito proposta à vista.

VENDE-SE caminhão Studbaker 46 — Reduzido, tipo fechado, capacidade 7 T. — Ver na Rua Oscar, 16 — Q. Bocaiuva.

VOLKSWAGEN 62 — Médico vende um de sua propriedade de nôvo, por ter recebido um 65 — Tratar Odir, Tel.: 51-1626.

VENDO DE SOTO 47 — Motivo viagem, qualquer preço — Sr. Santos — Visc. Santa Isabel, [illegible]

VOLKS 6[illegible] — Ótimo estado, R. Álvaro Miranda, 401 — Inhaúma — P. Tenaco.

VOLKSWAGEN 59, 60 e 61 — 820 000. Várias côres, equip. Saldo a comb. Troco Rua S. Francisco Xavier, 342.

VOLVO 51 — 590 000, pint., mec., coupê, nôvo e original. Saldo a comb. Troco — R. S. Francisco Xavier, 342.

VOLKSWAGEN — Compro 58 a 65. Pago à vista. — Tel.: 49-1357. Jorge, das 8h às 19h.

VOLKSWAGEN 60, adaptado 62, capa, tranca, b.b., pneus novos, excepcional estado — Urgente. Cr$ 2 530. — Tel. 48-7183.

VENDE-SE Peugeot 52, conservado Cr$ 1 300 000 — Rua Visconde Rio Branco, 1 Tel. 22-1280 José Maria, das 5 às 13 h.

VOLKSWAGEN 64. — rádio All-Transistor, tranca, capas único dono. Barão de Mesquita, 125. Troco.

VOLKSWAGEN 63. Azul — Rádio, tranca equipado, bom preço. Santa Alexandrina, 10. Rio Comprido. Telefone 28-8[illegible].

VOLKSWAGEN 64 — Cinza claro, rádio, est. novo. Vendo, troco Volks menor valor. Tel. 28-9780. Santa Alexandrina, 70, Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 61 — [illegible] Rádio. Tranca, novinho, 1 750 mil, 3.ª série. Motor 63 mil. Haddock Lobo, 66. Cruz ou Taveira.

VOLKSWAGEN 65, superequipado 6 000 km. Vendo ou troco por carro maior ou facilito parte. Rua do Bispo, 47, não tem telefone.

VOLKSWAGEN 60. Bom estado. Financio. Rua Uruguai 248. Magalhães.

VEMAGUET 1961, equipada. Pneus novos. Financio. Rua Uruguai 248. Magalhães.

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA V. MESMO

VOLKSWAGEN
AERO WILLYS
SIMCA

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS
STAR

MATRIZ: Rua do Riachuelo, 132 - Fundos - Tel: 22-2979
COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 105-A - Tel: 36-1003
R. Rodolfo Dantas, 6-A - Tel: 37-0077
FLAMENGO: Praia do Flamengo, 300-A - Tel: 45-0584
TIJUCA: Rua Mariz e Barros, 748 - Tel: 34-7479
AEROPORTO: Aeroporto Santos Dumont - Tel: 22-3002

Somos filiados ao Diners

★ Em côres à sua escolha.
★ Totalmente equipado, inclusive rádio.
★ Para seus negócios, passeios ou fins de semana.
★ Venha conhecer nossas vantagens.
★ Todos os carros estão mecânicamente garantidos.
★ Oficinas próprias com assistência técnica em qualquer hora do dia ou da noite.

Minerva

VOLKSWAGEN 1961, 1ª série. Vende-se em ótimo estado. Ver na Rua Conde de Bonfim n. 435, Sr. Garcia.

VOLKSWAGEN 1961, 3ª série, rádio etc., esplêndido. Vendo a prazo ou troco. Desembargador Izidro 145, ap. 306.

VENDE-SE uma Dodge de praça e dois Citroen 48. — Tratar com Haroldo ou Leal. R. Lobo Júnior, 1235.

VOLKSWAGEN 63, equip., ótimo estado, 3 200 mil à vista. Troco ou facilito. R. 24 de Maio, 10, fundos. — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, estado excelente, facilito c/ 1 600. Aceito troca. R. 24 de Maio, 10, fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, estado de nôvo. Facilito c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 10, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKS 64 e 62 — Ambos superequipados, ótimo estado. Troco e financio. — Real Grandeza 193, loja 1. Até 22 hs.

VOLKS 62 — Base 3 000 Belair 54 — Base 3 500. Vendo ou troco, lindos. Av. Brasil, 28. 115, esq. Rua Recife, Realengo — Após 13.00 horas.

VOLKS 63 — Rádio, tranca, capa, 5 p. b. b. novos, etc. — Av. Wilson, 118, lado do guardador.

VENDE-SE um carro Morris Oxf. ano 1950, todo estofado, lataria, máquina e pintura 100%. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 734, Tijuca, com Sr. Francisco Antunes.

VOLKSWAGENS — Compro acidentados ou incendiados. Av. Automóvel Clube, 1 769 ou telefone 42-9153 — Ivan.

VOLKSWAGEN 1964 — Único dono, vendo tel. 26-1641; Rua David Campista, 296.

VOLKSWAGEN 63 a 60, impecável estado geral. Vendo, troco, facilito. — Rua Palm Pamplona, 700.

VOLKSWAGEN 63, um só prop. c/ 18 mil km. Rádio Blapunkt, tranca etc. Entrada 2 359 mais 10 de 194 mil — 43-4074.

VENDO Caminhão Ford ano 1961. Ver e Tratar na Av. Rodrigues Alves, 767.

VOLKSWAGEN — Compro de 60 a 64, em bom estado. Pago hoje a vista — Telefone 58-8678.

VOLKSWAGEN, Sedan 62, rádio, equipadíssimo e novinho. A vista Cr$ 3 150 000. Rua Maxwell, 233.

VOLKS — Todos os anos, superequip. várias côres, desde 950 mil; DKW sedan 62, 1 290 mil; Gordini 63, 1 290 mil; Dauphine 60 a 63, desde 750 mil; Vemaguet 61, 1 150 mil e muitos outros, equip. e super-revisados por pessoal especializado — Troca-se pelo justo valor — O saldo no plano que desejar — Rua Conde de Bonfim, 40.

58 FORD — Vendo ou troco por outro carro. Rua Ibiapina 295 — Penha, c/ Aguinaldo.

VEMAGUET FISSORE e Belcar 1965 — Todas as côres, zero quilômetro — Longo financiamento. Palmar S. A. — Av. Franklin Roosevelt, 194. Telefone 23-3000. Rua Visconde de Inhaúma, 58, 4.º andar. Telefone 23-3434.

VOLKSWAGEN 60, com rádio, em ótimo estado. Rua Ataulfo de Paiva, 1 228-A — Sr. Peçanha.

VOLKSWAGEN 64, superequipado 38-2167 — Luiz.

VOLKSWAGEN 61, sedan, como nôvo. Equipado com capa, tranca, rádio, trava etc. Tudo 100%. Av. Suburbana, 8 591, Cascadura.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado. Ótimo estado. Cr$ 2 250 mil à vista. Financio. Rua Araújo Lima, 47, Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compro de 1951 a 1965. Vou local. Pago na hora a dinheiro. Tel.: 29-1738.

VEMAGUETE 63 — Ótimo preço. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 162.

VOLKSWAGEN 65, 0 km. Pé de boi, vendo pronta entrega. Aceito troca por carro de menor valor. R. Escobar, 91, S. Cristóvão, Tel. 34-6200 e 31-6056, Sr. José.

VOLKSWAGEN — Compro 62 ou 63 — Pago bem em dinheiro na hora. Resolvo rápido — Vou a domicílio — 48-1967.

VOLKSWAGEN — Compro usado. Pagamento à vista. Favor Tel. 37-5736. Compro p/ meu uso.

VOLKSWAGEN — Compro [illegible] Favor dispenso intermediários. 27-0090.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 65 — Muito facilitado. Vendo. Pequena entrada. Rua São Francisco Xavier n.º 162.

VOLKSWAGEN 61, 3ª série, 1 500 000 entrada, ou troco por Kombi. Conde de Bonfim, 795.

VENDO Fiat Pulga, 500, máquina Standard, na Rua Visconde da Graça, 18-G — Jardim Botânico. Tel.: 46-2743 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 62, 3ª série, equipado. Tratar na Rua Guilhermina, 90, ap. 2, D. Cida — Tel. 27-5635.

VOLKS — Compro 1 usado, a dinheiro, de particular p/ meu uso — Pago bem — T. 48-9579.

VOLKSWAGEN 63 — Compro equip. Pago 3 450 (até 350) 30-60-90-120 dias em prom. Não aceito rev. de dom. Tel. 32-8469 das 11 às 13 e 16 às 18 horas, Dr. Manilo.

VENDE-SE um Volks. Sedan 61 — Real Grandeza, 366, loja 2, Sr. Samuel.

VOLKSWAGEN 1965, zero km. Troco e facilito. Real Grandeza, 86, Botafogo — Barros, 1146-A.

VENDE-SE pick-up Chevrolet 1965, pouco rodado, à vista ou pequeno financiamento. Leonel. Tel. 43-6033, 23-6579.

VOLVO 1952 — Excepcional estado. Único dono. Vendo ou troco por Dauphine ou Gordini. Rua Itabaiana, 21. Tel. 28-1413.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, equipado, estado nôvo. Tel.: 27-1440.

VOLKSWAGEN 1961. Vendo, facilito parte, único dono. Rua [illegible] Pirajá, 175-B. Ipanema.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1964 — AERO WILLYS azul
1964 — AERO WILLYS bejé
1964 — RENAULT GORDINI azul
1964 — GORDINI cinza grafite
1963 — GORDINI bordeaux
1963 — RURAL WILLYS, azul
1960 — AERO WILLYS azul
1955 — CHEVROLET verde
1954 — CHEVROLET azul

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.ºs 774/116
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

CARROS USADOS A PRAZO

Carro	Ano	Entrada
TUFÃO	64	1 300 000
SIMCA	64 (1.ª série)	800 000
SIMCA	63	750 000
SIMCA	63	750 000
SIMCA	61	600 000
SIMCA	61	600 000
SIMCA	61	600 000
PRESIDENCE	63	750 000

O RESTANTE você poderá pagá-lo conforme suas conveniências em 4 — 8 — 12 — 16 ou 20 meses.

Funcionamos diàriamente, inclusive aos sábados até 18 horas e aos domingos até 12 horas.

VENDE -- TROCA -- FINANCIA

Av. Pres. Vargas, 3 149 — Tel.: 52-1641 (P

CAMINHÕES A FRETE

Precisa-se de caminhões a frete para serviços de entrega de produtos engarrafados. Tratar na Rua Riachuelo, 92, com o Sr. SERRANO.
Tratamos apenas com proprietário.

CARROS USADOS

Não Perca Seu Tempo Anunciando o Seu Carro Usado

CIPAN compra e paga no ato. Av. Presidente Wilson, 113-A – Em frente ao Obelisco. Tels.: 22-6876, 32-9426 e 52-7502. V.P.

FINANCIAMENTO ATÉ 18 MESES COM GARANTIA DE FÁBRICA

Aero Willys — Gordini
DKW — Volkswagen

Não compre sem verificar nossos planos de pagamento. TEMOS OS MAIS BAIXOS PREÇOS.

AUTOMÓVEIS FÁTIMA
Rua Conde de Bonfim, 190 e 204
Tel. 28-1610

IMP. TIJUCA

VENDAS A LONGO PRAZO

1963 — Simca Chambord, 3 sincros.
1962 — Simca Chambord, equipado.
1962 — Rural Willys, 1 diferencial.
1961 — Kombi, Standard.
1960 — Dauphine, ótimo estado.
1960 — Chevrolet Impala, 4 p. equipado.
1957 — Chevrolet convers., equipado.
1957 — Plymouth, 2 p. equipado.
1951 — Chrysler, 4 p. Um só dono.

Rua Conde de Bonfim, 426 — Tel.: 48-2783

VENDE-SE

Um carro Gordini 1962 e um Jeep Willys 1961 no estado. Ver na Rua Getúlio Moura, 320, em Nova Iguassu. Propostas em duas vias, em envelope fechado, deverão ser entregues na Av. General Justo, 275 — Bloco B — Grupo 201 (Lab. Squibb) ao Sr. Sylvio.

VENDE-SE

Um Jeep Willys 1961 e uma Kombi 1958 no estado. Ver na garagem Pátria, na Rua Camerino, 19, com o Sr. Salustiano. Propostas em duas vias, em envelope fechado, deverão ser entregues na Av. General Justo, 275 — Bloco B — Grupo 201 (Lab. Squibb) ao Sr. Sylvio.

VENDE-SE

Carro de passageiros Ford 1960. Ótimo estado. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 1181, de 9 às 15h.

VOLKSWAGEN 1963 — Estado excepcional. Cerâmica. Capas de napa, ótimo rádio, calotas de luxo, tranca etc. Verdadeira jóia. Aceito troca ou facilito com 1 800 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4-C — Copacabana, 57-5810.

VOLKSWAGEN zero km., azul atlantico b. b. vendo com todas as garantias de fabrica, Cr$ 5 135 000 — Tel. 58-6989.

VOLKSWAGEN, 0 km, troco ou vendo por Volks 60 a 64, pronta entrega, linda côr. Rua Domingos Ferreira, 41.

VOLKSWAGEN 60, equipadíssimo, Cr$ 1 300, mecânica 100%, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 65, Pé de Boi — Na garantia, equipado. Troco e facilito. — 46-1769.

VENDE-SE De Soto — de praça, ano 1952 pintura estofamento pneus cem por cento por Cr$ .... 1 700 000 à vista. Tratar Av. Gomes Freire n.º 785, Sr. Gerson.

VENDE-SE Furgão Fargo, ano 51, em perfeito estado, preço de ocasião. Ver e tratar na Rua Francisco Eugênio, 196-A.

VOLKS. 59 e 61, sincronizado, equipado, capas de napa. A partir de 1 400 mil saldo a prazo — Barata Ribeiro n.º 197.

VOLKSWAGEN 1962 e 1964 — Ambos equipados e em ótimo estado, vendo, troco, financio. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65, 0 km, faturado ontem na Guanabara, troco por 61 a 63 ou DKW. Tratar na R. Domingos Ferreira, 15, ap. 701. — Tel.: 37-0670.

VOLKSWAGEN 62, equipado e bonito. Base 3 000, troco Simcn. Av. Brasil 23 115, esq. Recife — Pôsto — Realengo. Depois 13 hs.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se amazonas, Cr$ 4 550 000 — Tel. 22-7851 — José Augusto

VOLKSWAGEN 1955 — Ótimo estado, rádio e tranca. Base: 1 650, na Rua Tenente Possolo n.º 29.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul Atlântico — super nôvo — urgente, à vista 4 250 ou troco m/ valor. R. Passagem, 146-D — Alberto.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, c/ rádio, capas, pneus novos, 4 150 ou troco por outro menor valor. 45-6818 — José Luiz.

VENDE-SE um Chevrolet 52, todo em bom estado, falar na Rua Afonso Cavalcante n.º 29 — Falar com o Senhor Manuel, todos os dias, depois das 15h 30m.

VOLKSWAGEN 1964, equipado. Vendo, troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 398.

VOLKSWAGEN 62, táxi Capelinha, pronto p/ trabalhar. Ótimo estado geral. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VOLKSWAGEN 65, concessionário do Rio a faturar, diversas côres, pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Sr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 63, última série. Cr$ 1 750 000, saldo a combinar, à vista. 3 450 000. Tel. 47-7929. Superequipado. Particular.

VOLKSWAGEN 65 e 63, superequipado, estado de OK. Troco, facilito — Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VEMAGUET 1965 — Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 398.

VOLKSWAGEN 64. Vende-se ou troca-se. — Av. Atlântica 514.

VOLKSWAGEN 62, pérola, 3ª série, tranca, chave geral, c/ vista ou facilito pequena parte. Av. Paulo Frontin 516-F.

VOLKSWAGEN 1960, em estado de nôvo. Único dono. Motor nôvo na garantia. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 60 transf. 62, c/ tranca, rádio, etc., único dono. Vendo urg. 2 480 mil. Rio Branco 156, s/ 936, após às 5 horas.

Aluga-se Volkswagen

65
SEDAN E KOMBI
Av. Prado Júnior, Tels.: 36-2128 e 57-7034

CHEVROLET BEL-AIR — 51

Coupé, 2 portas, mecânico, novíssimo. Vendo barato. Ver na Rua Miguel Ângelo, 356 — Maria da Graça.

Compacto 1963 Chevy II

4 portas, mecânico, nôvo, liberado da Embaixada Americana. Telefone 27-0816.

Chevrolet Convair Monza 1962

4 portas, 6 cil., hidr., rádio (101413) (Eugenes).

Ford Falcon 1963

4 portas, 6 cil., hidr., (197943) (Mitchell).

Chevrolet Impala 1963

4 portas, s/col., 8 cil., hidr., dir. hidr., rádio, ar cond. (209054) (Diggs).

Todos de procedência diplomática).

Propostas para o dia 21 até 15h30m. (P

Chrysler 1957

New York, estado excepcional. Veja na Praia do Flamengo, 194-A-B. — Telefone: 25-4502. (P

CHEVROLET 64

Impala - Conversível

FIAT — 1963

1100-D — R. Duvivier, 107
Tel. 37-7666 (P

CHEVROLET SS 1965
MERCEDES 220-S 1965
AERO-WILLYS 1965
JK 1965
OLDSMOBILE 63 Cutlass

Todos 0 km. Doc. em ordem. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A. — Tel. 57-3176.
Sr. Erildo. (P

Ford Galaxie 1963

Conversível, seminovo — Único no Rio, equipado. Troco e facilito. Telefone hoje: 28-0528.

Interlagos Berlineta 1965

7 000 km — Supernova e equipada, rádio, Tala larga cromada, côr gelo — Ainda na garantia. Vendo urgente, motivo família ou troco Aero Willys 65. — R. Passagem, 146-D — Alberto.

Impala 1964

Ar condicionado, hidramático, 8 cil., dir. hidr., vidro ray-ban, 4 portas s/c liberado diplomático, 4 000 km. Tel. 27-2600.

KOMBI - LUXO ZERO KM

Financiamento até 18 meses.
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 735
Tel. 48-0924
Horário comercial

Mercedes-Benz 65

0 km — 220-S

JK — 1963

Equipado. R. Duvivier, 107
Tel. 37-7666 (P

AG. RURAL E AG. ESTRELA
Rua Barão de Mesquita, 26 A e B
tel: 34-4514 e 48-7246

PLYMOUTH 58

Ótimo estado

CHEVROLET 53

Bel-Air — R. Duvivier, 107 — Tel. 37-7666. (P

VAUXHAUL 1962/63

O mais bonito carro inglês. Nôvo, 6 cilindros, rádio nôvo, liberado diplomático. Tel. 27-2600.

RÁDIOS PARA AUTOS 3 F.

Telespark Motorádio Indeletron a partir de 65 000. Colocado. Rua Francisco Eugênio, 268-A. — Tel. 28-5078.

RÁDIOS PARA VOLKS.

Na embalagem, transistor, completo c/ auto-falante, antena c/ chaves, 3 seções. Inst. grátis.
PREÇOS P/REVENDEDORES
Sr. João — R. Sen. Alencar, 230 — S. Cristóvão.

SIMCA Chambord 1964

Vende-se no estado. Ver na Rua Princesa Isabel, 490, com o Sr. Milton. Propostas para Rua do Rosário, 69.

VOLKSWAGEN 1960, ótimo estado, rádio, tranca etc. — Cr$ 2 550.000, Rua Tenente Possolo, 29.

VOLKSWAGEN 61, última série, equipado, excelente estado. Facilito. Rua do Russel, 32-A — Glória.

VEMAGUET 58, motor 1 000, estado superexcelente, nôvo. Facilito. Rua do Russel, 32-A. Glória.

VOLKSWAGEN 62/63 — Vendo, melhor oferta. Supereq. Rua Marquês de S. Vicente, 35, fundos, Sr. Antônio.

VAUXHALL 1950, estado de nôvo. Pneus novos 6 cil. Ver e tratar na Rua Arcos, 19. — Tel. 42-6660.

OFICINAS E SERVIÇOS

OFICINA de automóveis em Copacabana, vendo ótima, c/ bom contrato e equipamento. Tel. 57-4603, Sr. Mário.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

RÁDIO Aero Willys, nôvo, 2 falantes. Pechincha. Tel.: 22-2007. Hamilton, hoje e 2.ª-feira em diante.

RÁDIOS 3 f., transistor colocado s/ antena 65 000 — 28-5078 — Todos os carros.

TÁXI CAPELINHA — Vende-se. 46-6264. Stello.

TAXIMETRO Capelinha, c/ mess., cabo e caixa de velocidade. Nada consta. R. dos Inválidos, 102, das 8 às 14 hs., com Vicente.

TAXIMETRO — Vende-se, aferido, barato. Rua Aperana, 63 — Leblon — garagem.

VW-DKW — Acessórios. Peças. Menores preços mesmo! Rua Carlos Sampaio n.º 364-A (esq. Résende). Telefone: 22-8595.

VENDEM-SE 2 chassis Scania-Vabis L-71. Freio a ar, caixa de mudança sincronizada. Tratar na Rua Luís Ferreira, 145 — Sr. João.

VENDO casa peças, com 3 entradas, rest. a prazo, troco p/ carro nacional, casa no centro de Olaria, cont. nôvo 5. Aluguel 25, vendo motivo outra casa. R. Uranos, 1 400. Tel. 30-3461. Roberto.

COMPRESSOR 300 LIBRAS

Vende-se barato para oficina de automóveis ou pintura.
REDI S/A. — Rua Bento Lisboa, 116 — Tel.: 45-5594. (P

ALTA FIDELIDADE EM SEU CARRO

(e uma lubrificação gratuita)

Você pode comprar a longo prazo e ter a instalação imediata do modernissimo Rádio Whinner Automatic na CARIOCAR VEÍCULOS. Som de alta fidelidade, sintonia automática e garantia total por 12 meses.

Em 10 pagamentos de Cr$ 20 mil (sem juros)

Você recebe ainda gratuitamente Antena Trufil com chave. Supressores de ruído. Condensadores. Instalação completa.

CARIOCAR veículos sa
RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 1 735

Recorte este anúncio. Êle vai lhe assegurar uma lubrificação GRÁTIS na CARIOCAR

MANUTENÇÃO DE VOLKSWAGEN

Revisões gratuitas do período de garantia com hora marcada
(V. não deixa o carro)
Pintura - Lanternagem - Lubrificação
Venda de veículos financiados até 18 meses
Pé de Boi, Sedan, Kombi, Karmann-Ghia

SERVIÇOS AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
Pref. Olimpio de Melo, 1735
Tels. 48-0924 e 48-3548
Aos sábados aberto de 8 às 18h
CONFIE EM SERVAUTO (P

COMP. E VENDAS DIVERSAS

ASPIRADOR de pó portátil no estojo. Vendo, 17 mil. Rua Gaspar, 26, ap. 304, Pilares, c uma enceradeira.

ARQUIVOS — Vendem-se tipo ofício, 4 gavetas, à vista ou a prazo, no Beco do Tesouro n. 14, esquina de Avenida Passos n. 53 — 43-7496.

ATENÇÃO — Vendo todos os móveis de meu ap.: 1 geladeira Frigidaire 9,5; 1 televisão Philco; 1 alta fidelidade General Electric; 1 grupo estofado em vulcaespuma; 1 sofá-cama de casal; 1 jôgo de mesinha em decapê, tampo de Carrara; abajur; lustre, 1 quadro a óleo premiado; vitrina; cômoda antiga; estatueta etc. Tel. 36-5536 — Av. Copacabana, 387, ap. 209.

ATENÇÃO — Motivo de viagem vendo sala de formica e caviuna 8 peças, 1 fogão Gásbrás 4 b. 2 bu. Alfa 1 maquina Ruff de costura, 1 televisão 17 polegadas, 1 grupo estofado Drago e 2 poltronas. Rua Maia Lacerda n. 465. — Térreo — Estácio.

A DINHEIRO — Compro liquidificador, rádio, máq. escrever, encerad. discos (usados). Tel.: 52-6022.

BALCÃO em fórmica, nôvo e vitrinas de luxo espelhado, com aro em aço de 1.ª, vendo (barato) para bar, ou Caipira, café, quitanda etc., na R. Borja Reis, 104.

BALCÕES em Jacarandá. — Banco em reforma vende. c/ os respectivos guichets, totalizando 40 metros; várias escrivaninhas e outros similares. Informações telefone 23-6041.

BARBEARIA — Vende-se 3 cad. boas. Vendo o salão. R. Frei Caneca, 94, fundos. — Proc. o barbeiro, de 13 horas em diante.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais etc. - Os melhores preços da praça. Agora até em 10 pagamentos. — Rua Regente Feijó n. 26.

COFRES - Vendem-se de todos os tipos, residenciais ou comerciais (à vista ou a prazo). Beco do Tesouro n. 14, esquina da Avenida Passos n. 53 — Tel. 43-7496.

COMPRAM-SE coleções "REFORMADOR". Tel.: 23-3545, das 13 às 18 horas.

ENCERADEIRA Eletrolux, aspirador Walita. Vendo perfeito estado a 35 000. R. Visconde de Pirajá, 22, port.

ENCERADEIRA Eletrolux — Moderna, equipada — Vendo a p/ 28 mil. Escovas feltros, sem uso. R. Maxwell, 13 — C/ 9.

ENCERADEIRA ARNO — Recente, "2 hastes", esplêndido estado e funcionamento. — Vendo barato: 45 000. Custa 120 000. R. Clarice Indio do Brasil, 33, casa 110 (Botafogo).

ENCERADEIRAS — Liquidação total. Electrolux pela metade do preço Arno, Lustrene, Walita, Citylux a partir de 35 mil c/ garantia. Rua do Rosário n. 133, 2.º andar, esq. de Av. Rio Branco.

ENCERADEIRAS — Liquidação total Electrolux pela metade do preço. Citylux: Arno, Lustrene, Walita a partir de 25 mil c/ garantia. Rua Padre Telêmaco, 12, sl. 202 — Cascadura.

ENCERADEIRA — Electrolux nova, c/ garantia; outra boa, 19 mil. Rua Padre Telêmaco, 76-F ap. 101. Cascadura.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA — Vendo. Última edição. — Ainda na Embalagem. Tel.: 46-9423.

FAMÍLIA que viaja p/ América, vende televisão, grupo estofado, piano, lustre, jôgo de mesinhas, biombo, espelho de cristal, moldura dourada, cômoda antiga, vitrinas, geladeiras, abajures, tudo com prejuízo. Av. Atlântica 3 308, ap. 1. Tel. 27-1167

FERRO p/ passar roupa, GE, autom.; USA e TV portátil GE, c/ ant. própria. Vendo urgente. 37-0521.

FOGÃO Gás Brás, 4 bocas, forno e estufa com 2 butijões. Vende-se instalado 65 000. Urgente, motivo viagem. Rua Obidos, 322 — Fontinha — Osvaldo Cruz.

FOGÃO, 4 bôcas, Ultragás, 2 bujões, colchão de molas. — Rua Domingos Lopes, 500, c/ XIX — Madureira.

FOGÃO Cosmopolita, gás de bujão, 3 bôcas e forno com 2 bujões, sendo cheios. Vendo 65 mil, um de gás de rua, 4 bôcas, 25 mil. Av. Copacabana, 637, porteiro.

GRILL-SPAN luxo completo. Nôvo. S/ uso: 75 000. Praça Barão de Drumond, 30 c/ 1. Tel.: 58-2043. Hélio.

LAMINADOS — Chapa fio elétrico, Vendo nôvo, 600 mil. R. Barata Ribeiro, 750, ap. 206.

MÁQUINA SINGER, pé de ferro, costurando bem, 55 mil. Av. Henrique Valadares 17/801.

MANOEL FARIA — Bonita paisagem 93x74, deste laureado artista. Tel. 37-1758.

MANGUEIRAS para aspirador — temos para tôdas as marcas. Fazemos adaptação para marcas importadas. R. da Passagem 146, loja 9 — Tel.: 46-6146.

MÓVEIS — Vendo tudo que guarnece meu apartamento inclusive televisão e geladeira etc. — Rua das Laranjeiras, 214/702 — Tel. 25-1153.

PRANCHETA: Vende-se de aço, com banco, régua T, e lâmpada fluorescente. Tudo perfeito e pouco usado. Rua dos Oitis, 20, ap. 101. Jóquei Clube. Tel.: 22-5322.

PRATARIA — Vendo a particular, salvas, bôlsas, cinzeiros, moedas, etc. Rua Alves Saldanha 36/303.

QUADRO a óleo 140 x 70 — premiado vale 800 mil. Vendo por 120 mil, urgente viagem. Tel. 36-5536.

SOFÁ-CAMA ótimo estado vendo por 20 mil. Rua da Pedreira, 54. Cascadura.

TROPICAL brilhante 3 cortes fio estrangeiro tipo tussor sêda. Verde, cinza, prêto, lindas côres. 38-0823.

VENDO — Abajur novidade absoluta com relógio e circulador de ar em uma só peça. Av. Copacabana, 610-J.

VENDE-SE uma máquina de impressão manual form. ofício e uma estante de tipos e pertences. Av. dos Italianos, 19. Turiaçu.

VENDO aspirador Eletrolux e rádio cab. e colchão de crina. R. Sousa Lima, 410, com Joel, 10º andar.

VIDRO DE MESA muito grosso, vendo dois, medindo 75x130 cm cada. Preço para os dois 65 mil — Cofre nôvo 45x120cm — Vendo por 160 mil — Av. Pres. Vargas, 433, s/ 1602.

VITRINES — Vende-se duas espelhadas em perfeito estado. Rua Daniel Carneiro, 76 — Engenho de Dentro.

VENDO um carrinho de neném p/ Cr$ 10 mil. Rua Silveira Martins, 132.-301.

VENDO: 2 geladeiras e 1 mesa e armário de fórmica para copa. Rua Sá Ferreira, 91, ap. 201.

VENDE-SE por motivo de viagem, 1 sala Chipendale e um dormitório c/ colchão de molas, 1 geladeira General Electric, 1 fogão c/ 4 bôcas, 1 enceradeira Citilux, tudo com pouco uso. Ver diàriamente na Rua Cisne de Faria, 288, fundos. Tel. 49-0643 — P. F. Antônio Joaquim.

COMPRO Antigüidades

TELEFONE 36-1219
Pratas, porcelanas, tapêtes, cristais e pianos.

Compro

TV, geladeira, piano etc. — Rua Uruguaiana n. 154 — Tel.: 23-0265.

INST. MUSICAIS

AA PIANOS estrangeiros e nacionais — Vendem-se bem financiados, c/ pequena entrada por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A PIANOS Petrof, Sponagel, Pleyel, cauda e armário a prazo garantidos. R. 2 Dezembro, 112 — Catete.

A PRAZO — Pianos, Essenfelder, Sailer Pleyel, Brasil, 10 anos de garantia — Ouvidor, 130, 2.ª s/loja.

ACORDEON de luxo, vendo Scandall legítimo, c/ 120 baixos, 7 registros, 6 abafadores, não reduzido. Infs. e venda. tel. 29-7155, após as 13 horas.

ACORDEAO Paolo Soprani, 80 baixos (no estado), 60 000 cruzeiros. Av. Pres. Vargas, 329 — 1 906.

AFINAÇÕES de pianos e acordeão, reformas c/ garantia, atende-se domicílio. Tel.: 28-1735. Sr. German.

ACORDEON — 80 baixos — Vendo nôvo. Ver na Rua Nascimento Silva, 378, 2.º andar — Luís.

BATERIA profissional Gope — Aceito pagamento em 2 vêzes. 26-2903.

PIANO — Vendo Pleyel de cordas cruzadas em bom estado, Cr$ 650 000. Rua Carmo Neto, 68.

PIANO STEINWAY & SONS 1/4 cauda, todo em jacarandá, teclado de marfim. Vendo urgente facil. pg. R. Toneleros, 152.

PIANOS — Novos a prazo sem juros, com 10 anos de garantia, a preços incríveis. Av. Copacabana, 702, 4.º and., das 9 às 21 h, sábados e dom. até 18 h.

PIANO alemão — "Doerner Stuttgart" cêpo metal, cordas cruzadas. Vendo estado nôvo 600 mil. R. Marq. de Olinda, 29. Tel.: 46-8693.

PIANO Bentley, inglês, tipo ap. 3 pedais, cordas cruzadas cêpo de metal. Vendo urgente, facilito pag. Rua Toneleros, 152.

PIANO Franz Straub, nôvo c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas. Vende-se urgente, por preço baratíssimo à vista ou facilitado. Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANO — Vende-se, francês tipo ap. Henri Herz — Cr$ 240 mil, na Rua São Francisco Xavier, 401.

PIANO PLEYEL — Vendo ótimo estado, teclado [illegible] Cr$ 3 200 000, urgente. Rua 24 de Maio, 791.

PIANOS novos de apart. Últimos modelos, à vista e a prazo. Menores preços. Largo do Machado n. 8, loja H. Galeria.

VIOLAO "Di Giorgio" ns. 36 e 34, novos com capas. Custam Cr$ 130 000 e Cr$ 110 000. Vendo Cr$ 80 000 e Cr$ 65 000. Tel.: 45-3066, deixando indicação.

VENDO piano Bechstein 3/4 cauda. — Tels. 36-5187 e 57-4320.

VENDEM-SE pianos — Bem financiados c/ pequena entrada por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO
Compro 1 piano
À vista - 45-1130
SOLUÇÃO RAPIDA HOJE

ATENÇÃO
Compra-se
1 PIANO: 57-0960

COMPRO
1 Piano — 36-1219. Pago bem a dinheiro.

Piano 1/4 Cauda

Vende-se urgente, seminovo, alemão, belíssimo móvel em mogno, maravilhosa sonoridade. Cr$ 2 000 000. Facilita-se um pouco. Rua das Laranjeiras, 143 — Loja "M".

Anuncie no JB na Penha

Você não precisa ir mais à Cidade para colocar no JB o seu anúncio classificado. Na Penha, para a sua comodidade, a agência do JB fica à Rua Plínio de Oliveira, 44-M.

Serviço de Utilidade Pública

RELAÇÃO DE CARROS ROUBADOS:

Aero Willys — 1965 — AL 31 — Azul-Noturno
Aero Willys — 1960 — GB 2-02-14 — Prêto
Aero Willys — 1964 — BA 2-04-50 — Cinza — B4 017 647
Aero Willys — 1965 — GB 23-74-30 — Castor-Bege — B5 036 108
Aero Willys — 1963 — GB 21-26-13 — Grenā — B3 006 181
Aero Willys — 1964 — RJ 6-84-75 — Azul — B4 014 730
Aero Willys — 1962 — ES 5-17-52 — Cinza — 2 102 004
Aero Willys — 1964 — PE 1-35-27 — Cinza — B4 016 304
Aero Willys — 1965 — MG 1-09-76-44 — Cinza — B5 032 926
Aero Willys — 1965 — BA 1-10-20 — Verde-Claro — B 528 350
Aero Willys — 1963 — RJ 8-90 65 — Cinza — B3 008 424
Aero Willys — 1963 — GB 18-86-81 — Grenê — 63 803
Aero Willys — 1964 — PR 74-53 — Cinza — B4 024 548
Aero Willys — 1965 — GB 8-91-63 — Prêto — B5 028 960
Aero Willys — 1964 — GB 4-32-37 — Azul — B4 027 035
Aero Willys — 1961 — GB 16-12-53 — Azul — B1 069 943
Aero Willys — 1963 — GB 18-92-25 — Azul — B3 040 408
Aero Willys — 1961 — GB 3-97-73 — Azul — B1 082 195
Chevrolet — 1950 — GB 15-13-56 — Verde-Marfim
DKW — 1965 — GB 4-41-80 — Verde — S. 071 260
DKW — 1961 — GB 16-64-78 — Azul-Bege
Dauphine — 1960 — GB 21-03-03 — Azul — 002 495
Ford — 1949 — GB 4-37-76 — Verde
Jeep Willys — 1962 — RJ 19-68 — Cinza
JK — 1962 — GB 16-86-18 — Azul-Claro
Karmann-Ghia — 1963 — GB 21-05-80 — Vermelho — B 185 595
Kombi — 1959 — GB 13-12-25 — Bege-Pérola — B 64
Kombi — 1963 — GB 20-07-53 — Verde — B3 065 402
Kombi — 1962 — MG 63-65-20 — Bege-Marfim — 99 996
Kombi — 1963 — GB 19-61-69 — Creme-Claro — 159 823
Lambreta — 1961 — GB 33-11 — Azul. — L3. B1. X 54 189
Lambreta — 1957 — GB 33-25 — Vermelho-Marfim — 11 746
MG — 1952 — GB 19-93-28 — Prêto — XBA. GSC. LHX. 12 263
Peugeot — 1951 — GB 2-86-22 — Azul-Rei — 1 408 405
Rural Willys — 1960 — RJ 15-95-55 — Verde-Pérola — B 082 627
Rural Willys — 1964 — RJ 11-39-43 — Verde-Marfim — B4 189 901
Rural Willys — 1962 — GB 15-67-47 — Azul-Branco — B2 105 325
Rural Willys — 1963 — RJ 23-54-33 — Cinza — B3 171 329
Rural Willys — 1963 — GB 20-83-79 — Rosa-Branco — B3 181 741
Rural Willys — 1962 — GB 23-43-01 — Verde-Creme — B2 141 870
Rural Willys — 1963 — RJ 2-20-94 — Marrom-Branco — 3 154 121
Rural Willys — 1964 — MT 1-28-36 — Verde-Branco — B4 201 136
Rural Willys — 1963 — GB 19-26-25 — Azul-Branco — B3 165 312
Rural Willys — 1964 — BA 7-39-54 — Cinza-Gêlo — B4 203 713
Vespa — 1962 — GB 26-20 — Cinza-Claro — VB2. M. 22 058. — BR
Vespa — 1963 — GB 83-31 — Cinza — VB2. M. 18 203. — BR
Volkswagen — 1964 — PE 98-33 — Cinza — B 327 922
Volkswagen — 1964 — GO 4-03-84 — Cinza — B 228 371
Volkswagen — 1962 — GB 19-06-04 — Azul — B 99 792
Volkswagen — 1964 — BA 1-46-91 — Bege — B 238 813
Volkswagen — 1963 — GB 18-63-06 — Azul
Volkswagen — 1963 — GB 19-41-58 — Cerâmica — B 157 367
Volkswagen — 1963 — GB 18-92-82 — Creme — B3 095 963
Volkswagen — 1961 — GB 24-10-34 — Verde — B 43 683
Volkswagen — 1963 — DF 2-34-69 — Pérola — B 184 332
Volkswagen — 1963 — RJ 10-63-74 — Azul
Volkswagen — 1964 — SP 26-17-42 — Areia — B 220 332
Volkswagen — 1964 — DF 1-24-81 — Cinza — B 242 503
Volkswagen — 1964 — SP 24-08-20 — Bege-Areia — B4 165 077 — B 176 129
Volkswagen — 1964 — GB 22-33-69 — Cinza
Volkswagen — 1963 — GB 20-00-60 — Azul-Pastel — B 163 951

Quem souber do paradeiro dêstes veículos é favor ligar para 22-1519. Os proprietários de carros roubados, que recuperarem seus veículos devem comunicar imediatamente ao Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Banco de Crédito Real, um Banco de tradição, para evitarem o constrangimento de serem detidos em seu próprio automóvel.

CARRO ABANDONADO:

Volkswagen — Amarelo — GB 19-32-32 — Está na Rua Conde de Bonfim n.º 310 — Na Tijuca.